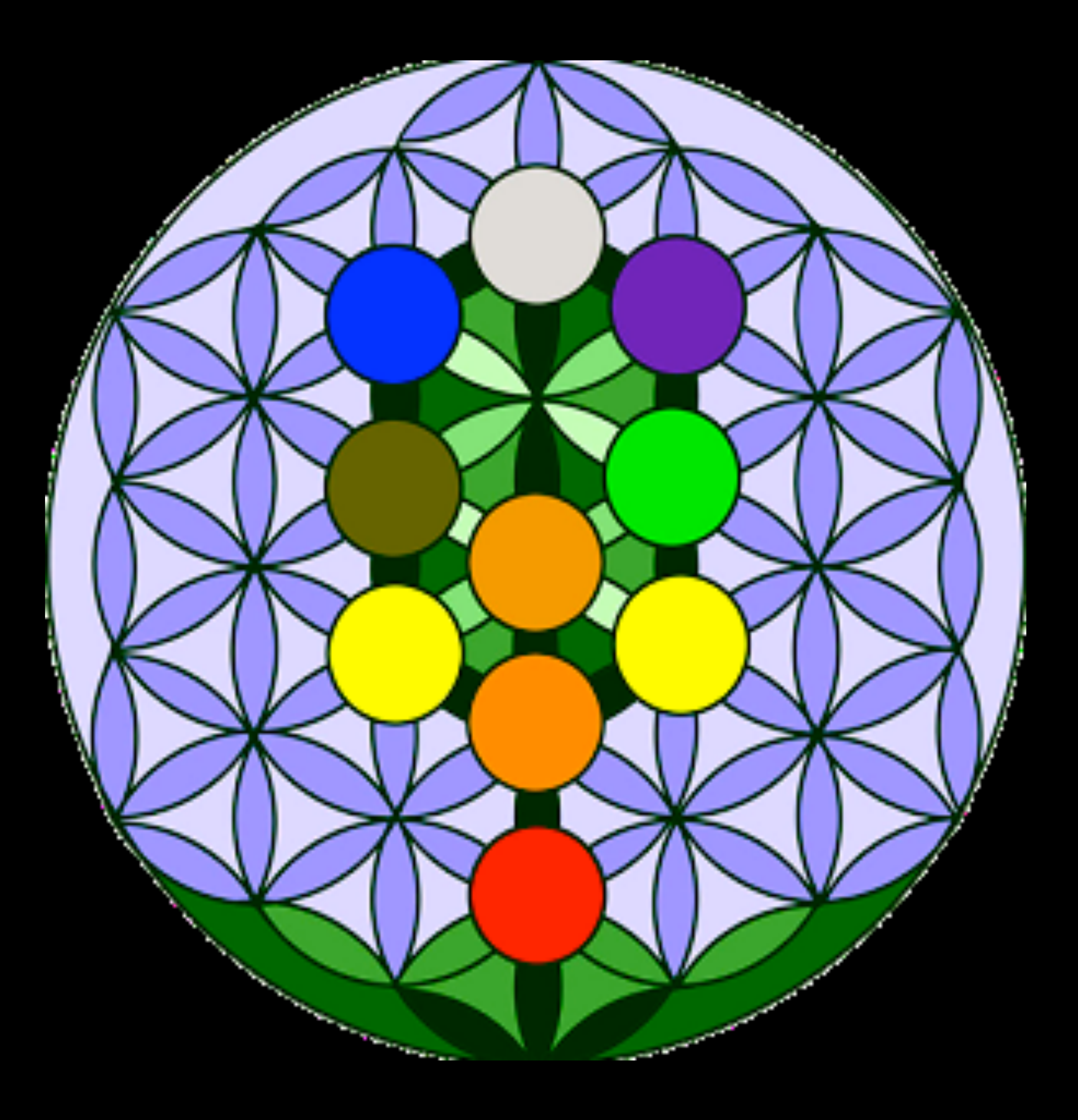
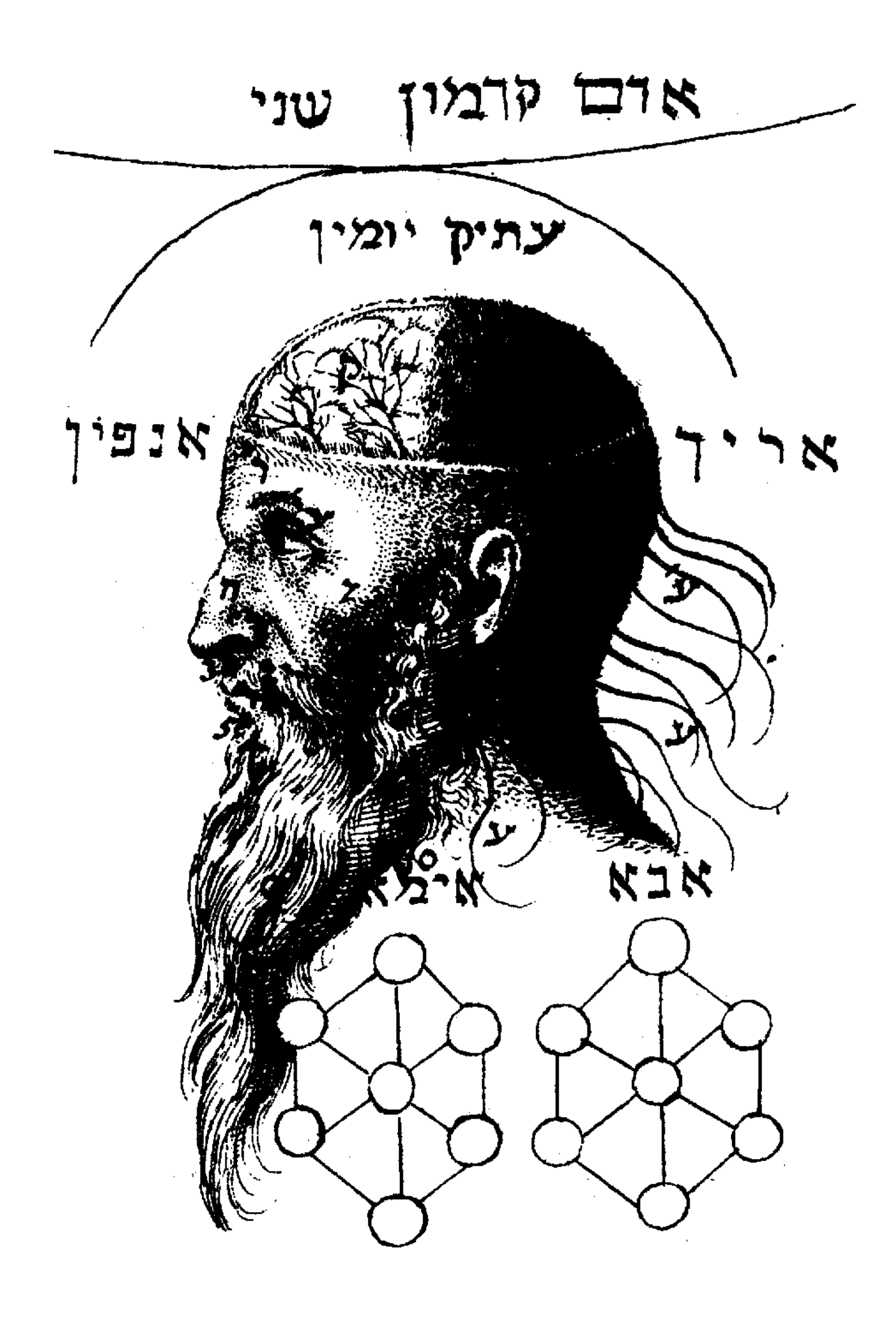


A Cabala Revelada

MacGregor Mathers

A KABBALA REVELADA



[KABBALA DENUDATA]

A KABBALA REVELADA

CONTENDO OS SEGUINTES LIVROS DO ZOHAR:

O LIVRO DO MISTÉRIO OCULTO

A ASSEMBLEIA SAGRADA MAIOR

A ASSEMBLEIA SAGRADA MENOR

S. L. “MACGREGOR” MATHERS

TRADUZIDO PARA O INGLÊS DA VERSÃO LATINA DE KNORR VON ROSENROTH, E COMPARADA COM OS TEXTOS ORIGINAIS HEBRAICOS E CALDEUS

LONDON

1887

INTRODUÇÃO À KABBALAH

1. As primeiras questões levantadas por um leitor não cabalista provavelmente serão as seguintes: o que é a Qabalah? Quem é seu autor? Quais são suas subdivisões? Quais são seus ensinamentos gerais? E por que se traduzem textos a respeito desse assunto, atualmente?

2. Desejo responder primeiro à última pergunta. Na época atual, uma poderosa onda de matérias ocultas está se espalhando dentro de nossa sociedade; o homem pensante está começando a despertar e a compreender que "há mais coisas entre o céu e a Terra do que julga a nossa vã filosofia". E, por último, embora de maneira alguma menos importante, está-se descobrindo, agora, que a Bíblia é mais que um simples livro de histórias, que está construído de forma mais elaborada que qualquer outro livro e que contém numerosas passagens obscuras e misteriosas, as quais foram bloqueadas de maneira ininteligível com uma chave que mantém oculto seu conteúdo. ESSA CHAVE E DADA PRECISAMENTE NA QABALAH. Este trabalho, portanto, é também de sumo interesse para os estudiosos e estudantes da Bíblia ou de Teologia. Cada cristão deve fazer a si mesmo a seguinte pergunta: "Como posso chegar a entender, a compreender e, por isso mesmo, a aprender acerca do Antigo Testamento, se desconheço a maneira como foi construído pela nação que o desenhou como seu Livro Sagrado e, se realmente não sei nada do Antigo Testamento, como posso aspirar a compreender o Novo?". Onde se encontra a verdadeira filosofia sublime da Bíblia? Por acaso estará dentro dos grupos fanáticos e sectários? E quem pode calcular suas verdadeiras dimensões, sobretudo se tiver sido arrebatado pela paixão e pela cegueira? Pode uma pessoa sensível, impressionável e insegura promover-se a mestre das Sagradas Escrituras? Quantos suicídios se devem às manias, aos fanatismos, às decepções e às depressões religiosas! Que falsos líderes de sacrilégios sem sentido se promulgaram como verdadeiros, desperdiçando os significados dos livros dos Profetas e do Apocalipse! Foram feitas muitas traduções do Livro Sagrado dos hebreus, mas, infelizmente, frequentemente incorretas, servindo de base para que

algumas mentes enfermas e desequilibradas se inflamem e trabalhem no erro. Que tipo de resultado podemos esperar de uma edificação desse porte? Neste dia, quero dizer aos fanáticos e aos falsos líderes, sem dúvida alguma, que: "Estais tirando o Sublime e Único infinito de Seu Trono Real, e em Seu lugar estais colocando um demônio de forças desequilibradas; estais substituindo o Deus da ordem e do amor por uma divindade de desordem e ciúmes; estais pervertendo e alienando os ensinamentos do Único Crucificado". E por isso que hoje, mais do que nunca, é necessária uma tradução dos textos cabalísticos do *Zohar,* que revelou seus conhecimentos em outros tempos e outro idioma. Contudo, também se deve ir mais longe, deve-se plasmá-los em uma linguagem simples, que seja perfeitamente compreensível para qualquer pessoa de nossos dias.

3. A Kabbalah deve ser definida como uma doutrina esotérica judia. Em hebreu, é chamada QBLH, *Qabalah,* que é uma derivação da raiz QBL, *Qibel,* que significa "receber". A denominação desse conceito vem do costume de transmitir-se os conhecimentos esotéricos oralmente. Essa transmissão está estreitamente ligada à "tradição".

4. Nos textos cabalísticos, encontramos com frequência palavras de origem hebraica ou caldeia. Levando-se em conta que o número de leitores que estudam línguas semíticas é limitado, pensou-se que o melhor seria transcrever tais palavras nos caracteres romanos comuns, procurando manter sua ortografia exata. Com essa finalidade, desenhei uma tabela em que se mostram, em forma de relação comparada: os alfabetos hebraico e caldeu (cujas letras são comuns a ambas as línguas); os caracteres romanos, com os quais se transcrevem as palavras de ambas as línguas e também seus nomes, poderes e valores numéricos. Não existem, nessas duas línguas, caracteres numerais separados; portanto, como no caso do grego, cada letra tem seu valor numérico próprio; cada letra, portanto, é também um número definido. Dessa circunstância, desprende-se uma faceta importante para nosso estudo, em que "cada palavra é um número, e cada número é uma palavra". Encontramos essa alusão no Apocalipse, em que se menciona "o número da besta". Sobre essa correspondência de números e palavras baseia-se a ciência da Gematria (a primeira divisão do que chamamos literalmente *Qabalah*). Para insistir na tabela, tomaremos como exemplo a letra romana Q, a qual usei para representar a hebraica *Qoph* ou *Koph,* baseando-me no precedente de seu uso, sem a vogal subsequente "u", por Max Muller, em sua obra *Sacred Books of East.* Como

orientação para o leitor, devo esclarecer que o alfabeto hebraico é formado, em sua totalidade, apenas por consoantes; as vogais são supridas por pequenos pontos e marcas colocados embaixo das letras. Outra dificuldade do alfabeto hebraico consiste na enorme semelhança existente entre certas letras, como o V, o Z e o N final.

5. Em relação ao autor e à origem da *Qabalah,* nada melhor que responder citando o seguinte fragmento do Dr. Ginsburg: "Treinai sobre a Kabbalah", a primeira premissa dessa palavra que se escreve e se soletra de várias maneiras: Cabala, Kabalah, Kabbala, etc. Adotei sua forma de Qabalah, que é mais condizente com a escritura hebraica da palavra.

6. "Um sistema de filosofia religiosa ou, mais propriamente, de teosofia, que não apenas se exercitou por centenas de anos com uma forte influência sobre a mente de um povo tão astuto como o judeu, mas também cativou a mente de alguns dos grandes pensadores do Cristianismo nos séculos XVI e XVII, da mesma forma que chamou a atenção de teólogos e filósofos daquela época. Os personagens que citamos a seguir sentiram-se seduzidos por essa ciência: Raymond Lully, célebre escolástico metafísico e químico falecido em 1315; John Reuchlin, renomado escolástico, que fez reviver a literatura oriental na Europa, nascido em 1455 e falecido em 1522; John Picus de Mirandola, famoso filósofo da Escola Clássica (1463-1494); Henry Cornelius Agrippa, honrado filósofo e médico (1486-1535); John Baptist von Helmont, destacado químico e físico (1577-1644); Robert Fludd, famoso médico e filósofo (1574-1637); e, por último, o Dr. Henry More (1614-1687). Todos esses homens, após seu incansável trabalho e pesquisa no terreno científico, dedicaram seu valioso tempo a estudar, sem demérito à sua ciência, 'a profundeza das profundezas', demonstrando com isso que a Natureza Divina caminha de mãos dadas com a ciência. Encontraram satisfação mental nessa teosofia, conjugando, ao mesmo tempo, ciência, filosofia e religião. O chamado da Kabbalah tampouco está restrito a escritores, médicos e filósofos; o poeta pode encontrar outra dimensão para expandir seu gênio, e o homem comum pode achar respostas a múltiplas perguntas. De que outra maneira poderia ser uma Teosofia, que nasceu – e disso estamos completamente seguros – de Deus no Paraíso que foi tratada e criada pelos eleitos dos hóspedes angélicos do céu e que só manteve sua conversão com o Sagrado Filho do homem na Terra? Escutai a história de seu nascimento, seu crescimento e sua maturidade, tal como contam seus seguidores."

FIGURA I – TABELA DAS LETRAS CALDEAIS E HEBRAICAS

Número	Som ou Poder	Letras Hebraicas e Caldeias	Valor Numérico [1]	Caracteres Romanos Usados neste Trabalho	Nome	Significado do Nome
1.	A (respiração suave)	א	1.	A	Aleph	Boi
2.	B, Bh (V)	ב	2.	B	Beth	Casa
3.	G (dura), Gh	ג	3.	G	Gimel	Camelo
4.	D, Dh (Th vazia)	ד	4.	D	Daleth	Porta
5.	H (respiração vermelha)	ה	5.	H	He	Janela
6.	V, U, O	ו	6.	V	Vau	Prego
7.	Z, Dz	ז	7.	Z	Zayin	Espada
8.	Ch (gutural)	ח	8.	CH	Cheth	Cercado
9.	T (forte)	ט	9.	T	Teth	Serpente
10.	I, Y (como em igual)	י	10.	Y	Yod	Mão
11.	K, Kh	כ Final = ך	20. Final = 500	K	Caph	Palma da Mão
12.	L	ל	30.	L	Lamed	Boi Ferido
13.	M	מ Final = ם	40. Final = 600	M	Mem	Água
14.	N	נ Final = ן	50. Final = 700	N	Nun	Peixe
15.	S	ס	60.	S	Samekh	Suporte
16.	O, Aa, Ng (gutural)	ע	70.	O	Ayin	Olho
17.	P, Ph	פ Final = ף	80. Final = 800	P	Pe	Boca
18.	T, Tz, J	צ Final = ץ	90. Final = 900	TZ	Tzaddi	Anzol
19.	Q, Qh (gutural)	ק	100.	Q	Qoph	Nuca
20.	R	ר	200.	R	Resh	Cabeça
21.	S, Sh	ש	300.	SH	Shin	Dente
22.	T, Th	ת	400.	TH	Tau	Sinal da Cruz

[1] Os milhares são denotados por uma letra maior; por exemplo, se um Aleph é maior ou mais alargada que as demais letras, seu valor será 1000, e não 1. As finais não são sempre, se consideram com seu valor numérico incrementado.

7. “A Kabbalah foi delineada por Deus, no início, para um grupo de seletos anjos que formavam uma escola teosófica no Paraíso. Depois da queda, os anjos mais graciosos comunicavam sua doutrina celestial aos filhos desobedientes da Terra, para fortalecer o protoplasma com os significados que assinalariam o caminho de regresso as suas pristinas nobreza e felicidade. Esses ensinamentos passaram a Adão e a Noé, e deste a Abraão, o amigo de Deus, que emigrou com esses conhecimentos ao Egito, onde o patriarca cedeu uma porção de sua misteriosa doutrina à argila alheia. Foi dessa maneira que os egípcios obtiveram certo conhecimento, e outras nações orientais introduziram nesses conhecimentos seus próprios sistemas filosóficos. Moisés, que aprendeu toda a sabedoria do antigo Egito, foi iniciado nos conhecimentos da Qabalah, em primeira instância, em sua terra natal, mas alcançou seus máximos aperfeiçoamentos durante as viagens pelo deserto, quando não apenas era um aplicado estudante dos mistérios, como, além disso, recebia suas lições por intermédio de um anjo. Essa aprendizagem demorou 40 anos, no total. Com a ajuda dessa ciência misteriosa, as leis que recebeu foram compreendidas por ele em sua máxima expressão, e com elas solucionou os conflitos dos israelitas, tanto em sua peregrinação como em suas guerras e nas constantes misérias que sofreu o povo de Israel sob seu comando. Ele converteu e assentou os princípios de sua doutrina secreta nos primeiros quatro livros do Pentateuco, sempre em conexão com o Deuteronômio, o quinto livro do Pentateuco. Moisés também iniciou os 70 maiores nos segredos de sua doutrina, e eles, por sua vez, foram-nos transmitindo oralmente de pessoa a pessoa, de geração em geração. De todos os que formaram a linha inviolável da tradição, Davi e Salomão foram os mais profundamente iniciados dentro da Kabbalah. De qualquer maneira, nenhum deles escreveu abertamente acerca da doutrina. Esse fato ocorreu depois da morte de Schimeon Ben Jochai, que viveu na época da destruição do Segundo Templo, quando seu filho, Rabbi Eleazar, e seu secretário, Rabbi Abba, ambos discípulos precoces, baseando-se em um tratado cotejado de Rabbi Schimeon Ben Jochai, compuseram o célebre trabalho chamado ZHR, *Zohar,* esplendorosa obra que se ergueu como o grande arquivo do cabalismo.”

8. A Qabalah é usualmente classificada em quatro vertentes:

(a) A Qabalah prática

(b) A Qabalah literal

(g) A Qabalah não-escrita

(d) A Qabalah dogmática

9. A Qabalah prática trata dos talismãs, rituais e cerimônias mágicas. Moisés deu uma boa demonstração desse conhecimento aos magos egípcios.

10. A Qabalah literal é mencionada em diversos lugares, e para compreender e adquirir conhecimentos posteriores dessa doutrina, é necessário o conhecimento de seus pontos principais. Ela está dividida em três partes: GMTRIA, *Gematria;* NVTRIQVN, *Notariqon;* e THMVRH, *Ternura.*

11. A Gematria é uma metátese (mudança de sons em uma palavra) da palavra grega grammateia, que está baseada nos relativos valores numéricos das palavras, como já indiquei anteriormente. As palavras de um valor numérico similar são consideradas para explicar outras; essa teoria é extensível às frases. Por exemplo, a letra *Shin,* SH, é o 300, o equivalente da soma dos valores numéricos das letras das palavras RVCH ALHIM, *Ruach Elohim,* o espírito de Elohim; portanto, é um símbolo do espírito de Elohim. Para R = 200, V = 6, CH = 8, A = 1, L = 30, H = 5, I = 10, M = 40, o total é 300. Similarmente, as palavras ACHD, *Achad,* Unidade, um, e AHBH, *Ahebah,* amor, ambas somam

13. Vejamos: A = 1, CH = 8, D = 4, total = 13; e A = 1, H = 5, B = 2, H = 5, o total é 13. Da mesma maneira, o nome do anjo MTTRVN, *Metatron* ou *Methratron,* e o nome da Divindade SHDI, *Shaddaï,* ambos somam 314; portanto, um é tomado como símbolo do outro. O anjo Metatron deveria ser o condutor dos filhos de Israel através do deserto, e a seu respeito Deus disse: “Meu nome está nele”. Com relação à Gematria das frases (Gênesis 49,10): IBA SHILH, *Yeba Shiloh,* “Virá o Salvador”, temos 358, mesma numeração à qual corresponde a palavra MSHICH, *Messiah,* Messias. Ou também de outra passagem (Gênesis 18, 2): VHBH SHLSHH, *Vehenna Shalisha,* “Eis que viu três homens de pé”, frase de igual valor numérico que ALV MIKAL GBRIAL VRPAL, *Elo Mikhael Gabriel Ve-Raphael,* “Estes são Miguel, Gabriel e Rafael”; cada frase soma 701. Creio que os exemplos anteriores são suficientes para explicar e deixar clara a natureza da Gematria, em especial porque encontraremos posteriormente outras palavras e frases de valores similares.

12. Notariqon é a derivação da palavra latina notaria, ou seja, “escriba”. Existem duas formas de Notariqon: na primeira, todas as letras de uma palavra são tomadas como as iniciais ou a abreviatura de outra palavra. Desta forma, a partir das letras de uma palavra deve-se formar uma sentença. Por exemplo, cada uma das letras da palavra BRASHITH, *Berashith,* a primeira palavra do

Gênesis, é utilizada como inicial de outras tantas palavras, e obtemos BRASHITH RAH ALHIM SHIQBLV ISHRAL THVRH, *Berashith Rahi Elohim Sheyequebelo Israel Torah:* “No princípio, os Elohins viram que Israel podia aceitar sua Lei”. Nesse sentido, mais tarde, irei lhes transmitir seis modelos de Notariqon formados por essa mesma palavra, BRASHITH, preparados por Salomão Meir Ben Moisés, um judeu cabalista que abraçou a fé cristã em 1665, tomando o nome de Prosper Rugers. Todos os modelos têm uma tendência cristã bastante clara, tanto que Prosper conseguiu, com eles, converter ao Cristianismo outro judeu radicalmente contrário a essas crenças. A primeira delas é BN RVCH AB SHLVSHTHM ICHD THMIM, *Ben Ruach Ab Shaloshethem Yechad Themim:* “O Filho, o Espírito, o Pai, Sua Trindade, Perfeita Unidade”. A segunda é esta: BN RVCH AB SHLVSHTHM ICHD THOBVDV, *Ben Ruach Ab Shaloshethem Yechad Thaubodo:* “O Filho, o Espírito e o Pai, vós igualareis na adoração de Sua Trindade”. A terceira é BKVRI RASHVNI ASHR SHMV ISHVO THOBVDV, *Bekori Rashuni Asher Shamo Yeshuah Thaubado:* “Adorais meu primeiro-nascido, meu unigénito, cujo nome é Jesus”. A quarta é BBVA RBN ASHR SHMV ISHVO, THOBVDV *Beboa Rabban Asher Shamo Yeshuah Thaubado:* “Quando o Mestre vier, seu nome será Jesus, e deveis adorá-lo”. A quinta é a seguinte: BTHVLH RAVIH ABCHR SHTHLD ISHVO THASHRVH, *Bethulah Raviah Abachar Shethaled Yeshuah Thrashroah:* “Escolherei uma virgem para que acolha Jesus, e vós a abençoareis”. E, finalmente, a sexta, BOVGTH RTZPIM ASTHTHR SHGVPI ISHVO THAKLV, *Beaugoth Ratzephim Assattar Shegopi Yeshuah Thakelo:* “Esconderei minha essência em uma torta (cozida com) carvão, para que vós comais meu corpo das mãos de Jesus”. A importância cabalística dessas sentenças radica no enaltecimento que fazem das doutrinas cristãs, reafirmando-as solidamente.

13. A segunda forma de Notariqon é exatamente o oposto da primeira. Essa forma compila as letras iniciais, ou finais, ou do meio e, com elas, forma uma ou mais palavras. Por exemplo, a Qabalah é chamada CHKMH NSTHRH, *Chokhmah Nesethrah,* “o sábio segredo”. Se tomamos as iniciais dessas duas palavras, CH e N, formaremos uma nova palavra, conforme o segundo tipo de Notariqon, CHN, *Chen,* “graça”. De maneira similar, se tomamos as letras iniciais e finais das palavras MI IOLH LNV HSHMIMH, *Mi Iaulah Leno Ha-Shamayimah,* “Quem subiria por nós até os Céus?” (Deuteronômio 30,12), formamos a palavra MILH, *Milah,* “circuncisão”, e a palavra IHVH, o Tetragrammaton, implicando que Deus ordenou ao povo eleito a circuncisão como primeiro passo em direção ao caminho dos Céus.

14. Ternura significa “permutação” e, de acordo com certas regras, uma letra é substituída por outra letra que a precede ou antecede no alfabeto e, dessa maneira, forma-se uma palavra a partir de outra palavra, totalmente distinta na ortografia e, portanto, no significado. Para realizar esses exercícios, o alfabeto é dividido exatamente na metade, colocando-se as duas partes uma sobre a outra. Então, vai-se mudando, alternativamente, a primeira, ou as duas primeiras letras do princípio da segunda linha, produzindo-se assim 22 comutações. Esse arranjo recebe o nome de “Tábua das Combinações de TZIRVP”, *Tziruph.* Como exemplo causal, ensinarei aqui o método ou comutação chamado ALBTH, *Albath:*

11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1
K	I	T	CH	Z	V	H	D	G	B	A
M	N	S	O	P	TZ	Q	R	SH	TH	L

Cada método tira seu nome dos primeiros dois pares de letras que o compõem. O método dos pares de letras é o trabalho básico de todo o sistema; desta forma, cada letra é substituída por seu casal de cima ou de baixo, segundo o caso correspondente. Por exemplo, por meio do método Albath, da palavra RVCH, *Ruach,* forma-se a palavra DTZO, *Detzau*. ALBTH, *Albath,* é um dos métodos; porém existem mais 21, que são: ABGTH, AGDTH, ADBG, AHBD, AVBH, AZBV, ACHBZ, ATBCH, AIBT, AKBI, ALBK, AMBL, ANBM, ASBN, AOBS, APBO, ATZBP, AQBTZ, ARBQ, ASHBR e ATHBSH. A todos eles devem ser acrescentados os modos ABGD e ALBM. A partir daqui vem a “Tabela Racional de Tziruph”, outro conjunto de 22 combinações. Também existem três “Tabelas de Comutações”, conhecidas, respectivamente, como a Correta, a Adversa e a Irregular. Para desenvolver qualquer uma delas deve-se fazer um quadrado, subdividido, por sua vez, em 484 quadrados, com as letras inscritas dentro. Para a “Tabela Correta”, o alfabeto é escrito da direita para a esquerda; na segunda linha, procede-se da mesma forma, mas começando pela letra B e terminando pela letra A; na terceira linha, de modo igual, mas começando pela letra G e terminando pela letra B, e assim sucessivamente. Para a “Tabela Adversa”, o alfabeto é escrito retrocedendo-se da direita para a esquerda, começando pela letra TH e terminando pela letra A; na segunda linha, começando pela letra SH e terminando pela letra TH, e assim sucessivamente. A “Tabela Irregular”

apresenta inúmeras dificuldades para poder ser descrita aqui. Apesar disso, existe um método, chamado THSHRQ, *Thashraq,* que consiste, simplesmente, em escrever as palavras no sentido contrário. Porém, existe uma forma muito mais importante, chamada "Qabalah das Nove Câmaras", ou AIQ BKR, *Aiq Bekar,* que se forma da seguinte maneira:

300	30	3	200	20	2	100	10	1
000	00	0	000	00	0	000	00	0
ש (SH)	ל (L)	ג (G)	ר (R)	כ (K)	ב (B)	ק (Q)	י (I)	א (A)
600	60	6	500	50	5	400	40	4
000	00	0	000	00	0	000	00	0
ם (M Final)	ס (S)	ו (V)	ך (K Final)	נ (N)	ה (H)	ת (TH)	מ (M)	ד (D)
900	90	9	800	80	8	700	70	7
000	00	0	000	00	0	000	00	0
ץ (TZ Final)	צ (TZ)	ט (T)	ף (P Final)	פ (P)	ח (CH)	ן (N Final)	ע (O)	ז (Z)

Tive de colocar a numeração de cada letra para mostrar a afinidade existente entre as letras de cada câmara. Algumas vezes, são usadas como zero, para mostrar as porções que a letra contém dentro de cada figura, colocando-se um ponto para a primeira letra, dois para a segunda e três para a terceira. Por exemplo, no ângulo superior direito estão contidas as letras AIQ, que têm respectivamente sobre elas um, dois ou três pontos, ou pequenos zeros, assim como o quadrado central, que tem, na mesma ordem, as letras H, N e K final. Isso facilita a ubiquidade das possíveis permutações de cada letra dentro das "Nove Câmaras". E claro que essa não é a única maneira de utilizar a "Qabalah das Nove Câmaras"; entretanto, não disponho de espaço suficiente para descrever suas diversas maneiras de uso. Farei apenas uma menção ao modo de Ternura, chamado ATHBSH, *Athbash,* que se baseia no fato de que, no livro de Jeremias 25:26, a palavra SHSHK, *Sheshakh,* simboliza a palavra BBL, *Babel.*

15. Ao lado de todas essas regras, existem certos significados contidos ou escondidos no corpo das letras do alfabeto hebraico. Tais significados são diversos. Por exemplo, uma letra colocada no final de uma palavra é diferente se está situada na sua terminação ou no meio dela; o mesmo acontece quando uma letra habitual na terminação é encontrada na metade de uma expressão. Outra coisa acontece com as letras que são escritas de uma forma inferior à comum ou, pelo contrário, de uma forma superior ao resto do manuscrito. O sentido de uma frase também varia se alguma letra está virada de cabeça para baixo. Além disso, às vezes, as palavras aparecem com uma silabação diferente, apresentando uma letra a mais ou a menos que em outros escritos. Por outro lado, há a influência da distribuição dos pontos e acentos, que em certas frases indicam redundância ou elipse.

16. Por exemplo, diz-se que o corpo da letra A, *Aleph,* do alfabeto hebraico (ver sua figura na tabela I), simboliza um *Vau,* V, entre um *Yod,* Y, e um *Daleth,* D; e que essa letra representa por si mesma a palavra IVD, *Yod,* pelo formato de seu corpo. Similarmente, o corpo da letra *He,* H, representa um *Daleth,* D, com um *Yod,* Y, escrito em seu canto inferior esquerdo, etc., etc.

17. Em Isaias 9:6-7, para que a palavra LMRBH, *Lemarbah,* seja multiplicada, está escrita com o caractere hebraico M final na metade da palavra, em vez de estar escrita com o M comum intermediário. A consequência dessa mudança é que o valor numérico da palavra aumenta da seguinte maneira: de 30 + 40 + 200 + 2 + 5 = 277, para 30 + 600 + 200 + 2 + 5 = 837; por Gematria: THTH ZL, *Tat Zal,* o Profuso Outorgador. Assim, com a simples mudança de um M por um M final, o sentido e o significado cabalístico da palavra mudam consideravelmente.

18. Em Deuteronômio 6:4, etc., a oração conhecida como "Shema Yisrael" sofre uma alteração. Ela começa assim: "SHMOISHRAL IHVH ALHINV ACHD, *Shemaa Yisrael, Tetragrammaton Elohino Tetragrammaton Achad*": "Ouvi, ó Israel, Tetragrammaton, vosso Deus é o Tetragrammaton Único". Nesse verso, a letra terminal O na palavra SHMO e o D de ACHD estão escritos de forma mais extensa que o resto das outras letras da oração. A simbologia cabalística contida nesse texto é explicada da seguinte forma: a letra O tem valor numérico 70 e mostra que a Lei deve ser explicada de 70 formas distintas; e o D tem valor numérico quatro, que indica os quatro pontos cardinais e as quatro letras do nome sagrado. A primeira palavra, SHMO, tem em seu conjunto um valor numérico de 410, o número de anos de duração do primeiro Templo, etc., etc., etc. Há muitos outros pontos importantes que merecem ser levados em conta a

respeito dessa oração, mas o tempo não permite que eu me estenda a respeito deles.

19. Outros exemplos de pronunciação e silabação deficiente ou redundante, ao lado de outras tantas peculiaridades de acentuação e pontuação, etc., continuarão aparecendo em nosso trabalho.

20. Para encontrar uma série de simultaneidades e relações cabalísticas, não é preciso ir muito além: a primeira palavra da Bíblia, BRASHITH, *Berashith,* apresenta, em suas primeiras três letras, BRA, as letras iniciais dos três componentes da Trindade: BN, Ben, o Filho; RVCH, *Ruach,* o Espírito; e AB, *Ab,* o Pai. Além disso, a primeira letra da Bíblia é o B, inicial do vocábulo BRKH, *Berakhah,* bênção; e não a letra A, como muitos supõem que devia começar, já que o A é a inicial de ARR, *Arar,* Maldição. Por outro lado, o valor numérico da palavra *Berashith* é igual ao número de anos que medeiam a criação e a chegada de Cristo ao mundo: B = 2.000, R = 200, A = 1.000, SH = 300, I = 10 e TH = 400: total = 3.910 anos, em números redondos, da criação ao nascimento de Cristo (as letras A e B devem seu valor numérico ao fato de terem sido escritas de forma mais extensa que o resto das letras da palavra). Picus de Mirandola realizou os seguintes exames acerca da primeira palavra da Bíblia, BRASHITH, *Berashith:* juntando a terceira letra, A, com a primeira, B, obtemos AB, o Pai. A repetição da primeira letra, junto com a segunda, nos dá o vocábulo BBR, *Bebar,* em ou pelo Filho. Se lermos a palavra completa prescindindo da primeira letra, deparamo-nos com a palavra RASHITH, *Rashith,* o princípio. Se conectarmos a quarta letra, SH, com a primeira, B, e a última, TH, obtemos SHBTH, *Shebeth,* o fim. Se tomarmos as três primeiras letras, formaremos a palavra BRA, *Bera,* criação. Se omitirmos a primeira e pegarmos as três posteriores, achamos a palavra RASH, *Rash,* cabeça. Omitindo as duas primeiras e tomando as duas seguintes temos o vocábulo ASH, *Ash,* fogo. Juntando a quarta, SH, e a última, TH, encontraremos SHTH, *Sheth,* fundação. Trocando de lugar a primeira e a segunda letras obtemos RB, *Rab,* grande. Se, depois da terceira letra, colocarmos a quinta e a quarta, temos AISH, *Aish,* homem. Juntando as duas primeiras com as duas últimas letras, formamos a palavra BRITH, *Berith,* promessa, contrato, testamento. E, finalmente, se à última letra somarmos a primeira, teremos a palavra THB, *Theb,* usada às vezes como TVB, *Thob,* bom.

21. Pegando o total desses anagramas místicos em sua própria ordem, Picus construiu a seguinte sentença a partir da primeira palavra da Bíblia, BRASHITH: *Pater in filio (aut per filium) principium et finem (sive quietum) creavit*

caput, ignem, et fundamentum magni hominis faedere bono: “Pelo Filho se chega ao Pai, criador de tudo, Ele é o princípio e o fim, o fogo vital e o fundador do Homem Supremo (Adam Qadmon) por Sua justa promessa”. Essa frase é um pequeno epítome dos ensinamentos do *Livro do Mistério Oculto.* Essa mensagem da Qabalah literal já se estendeu para além de seus próprios limites. Entretanto, foi necessária, de qualquer maneira, para explicar o funcionamento do raciocínio metafísico na aplicação aos trabalhos cabalísticos.

22. O termo “Qabalah Não-Escrita” aplica-se a certos conhecimentos que não foram afirmados em nenhum livro, mas sim transmitidos oralmente. Não direi mais nada referente a esse ponto, ainda que eu mesmo os tenha (ou não) recebido. Certamente, desde os tempos de Rabbi Schimeon Ben Jochai, ninguém da Qabalah jamais escreveu algo a esse respeito.

23. A Qabalah Dogmática contém a parte doutrinal dessa ciência. Há uma longa lista de tratados de várias datas e diversos méritos que falam e escrevem com maior ou menor acerto sobre a Qabalah Escrita, mas os verdadeiros livros se resumem a quatro fontes:

(α) O *Sepher Yetzirah* e seus anexos;

(β) O *Zohar,* com seus desenvolvimentos e comentários;

(γ) O *Sepher Sephiroth* e suas expansões;

(δ) O *Asch Metzareph* e seus simbolismos.

24. O SPR ITzIRH, *Sepher Yetzirah,* ou “Livro de Formação”, está ligado ao patriarca Abraão. Seu conteúdo trata da cosmogonia simbolizada pelos dez números e pelas 22 letras do alfabeto, chamados, em conjunto, de “as 32 sendas”. Acerca dessas últimas, Rabbi Abraham Den Dior escreveu um comentário místico. O termo “senda” é usado, ao longo da Qabalah, para significar uma ideia hieroglífica, ou aquilo que pertence à esfera das ideias e que tem de ser representado por um símbolo, uma nina ou um desenho representativo.

25. O ZHR, *Zohar,* ou “Esplendor”, ao lado de outros tratados de menor importância, contém como documentos mais importantes os seguintes livros, dos quais tive a honra de traduzir os três primeiros:

(α) O SPRA DTzNIOVTHA, *Siphra Dtzenioutha,* ou *Livro do Mistério Oculto,* raiz, base e fundamento do Zohar.

(β) O ADRA RBA QDISHA, *Idra Rabba Qadisha,* ou *A Grande Assembleia Sagrada,* que vem a ser o desenvolvimento do Livro do Mistério Oculto.

(γ) O ADRA ZVTA QDISHA, *Idra Zuta Qadisha*, *A Assembleia Sagrada Menor*, que é um suplemento de *A Grande Assembleia Sagrada.*

Esses três livros tratam do desenvolvimento gradual da Divindade Criativa e, com ela, da criação. Os textos desses trabalhos foram anotados por Knorr von Rosenroth (o autor da *A Kabbalah Revelada*) a partir do Mantuano, do Cremonense e do Lublinense, códices de grande fidelidade e credibilidade, sendo o primeiro e o segundo os mais antigos. Os comentários feitos ao trabalho desse autor aparecem geralmente entre parênteses para distingui-los dos textos atuais.

(δ) O tratado etéreo chamado BITH ALHIM, *Beth Elohim* ou, mais precisamente, "Casa dos Elohim", editado por Rabbi Abraham Cohen Irira, a partir das doutrinas de Rabbi Yitzchaq Loria. Esse tratado fala dos anjos, dos demônios, dos espíritos elementais e das almas.

(ε) O "Livro das Revoluções das Almas", que é um tratado peculiar e discursivo das ideias próprias e divulgadas de Rabbi Loria.

26. O SPR SPIRVTH, *Sepher Sephiroth,* ou "Livro das Emanações", descreve, para dizer de algum modo, a evolução gradual da Divindade, desde a existência negativa até a existência positiva.

27. O ASH MTZRP, *Asch Metzareph,* ou "Fogo Purificador", é um tratado hermético e alquímico conhecido por poucos. E são menos ainda os que, apesar de conhecê-lo, o compreendem.

28. As principais doutrinas da Qabalah são designadas para dissolver os seguintes problemas:

(α) O Ser Supremo, Sua natureza e atributos;

(β) A Cosmogonia;

(γ) A criação dos anjos e do homem;

(δ) O destino dos homens e dos anjos;

(ε) A natureza da alma;

(ζ) A natureza dos anjos, dos demônios e dos elementais;

(η) A importância da lei revelada;

(φ) O simbolismo transcendental dos numerais;

(ι) Os peculiares mistérios contidos nas letras hebraicas;

(κ) O equilíbrio dos contrários.

29. O *Livro do Mistério Oculto* começa com as seguintes palavras: "O *Livro do Mistério Oculto* é o livro do equilíbrio e do balanço". Qual é o significado desses termos? Equilíbrio é aquela harmonia que resulta do confronto das forças opostas que se igualam em fortaleza, descansando do movimento sucessivo. E o ponto central. E o "ponto inscrito no centro do circulo", no simbolismo antigo. E a síntese vivente do poder em contrapeso, equilibrado. Essa forma pode ser descrita como o equilíbrio entre a luz e a sombra, deixando de lado qualquer outro fator ou ponto de vista. O termo balança ou balanço aplica-se às duas naturezas opostas de cada tríade da Sephiroth e ao equilíbrio que formam na terceira Sephirah de cada ternário. Esclarecerei melhor essas ideias quando explicar a Sephiroth. Essa doutrina do equilíbrio e do balanço é uma ideia cabalística fundamental.

30. O *Livro do Mistério Oculto* encontra-se no estado do "equilíbrio mantido naquela região, a qual é negativamente existente". O que é a existência negativa? O que é a existência positiva? A distinção entre essas duas é outra ideia fundamental. Definir o conceito de existência negativa é claramente impossível, pois, quando algo é distintivamente definido, sua existência negativa cessa, ou seja, passa de sua existência negativa a uma condição estática. Dessa forma, a sabedoria que os cabalistas possuem ultrapassa o alcance da compreensão mortal, e a primária AIN, a existência negativa Única, e a AIN SVP, *Ain Soph,* a expansão sem limites, que se emparelham sempre com a AIN SVP AVR, *Ain Soph Aur,* a Luz ilimitada, permanecem apenas como conceitos velados, ocultos ou esotéricos. Agora, se pensarmos profundamente, veremos nesses conceitos algumas das formas primárias do Desconhecido e Inominável Único, ao qual nós, em nossas expressões cotidianas, chamamos de Deus. Ele é o Absoluto. Porém, como definir o Absoluto, já que, mesmo se conseguirmos, o fracionaremos com nossas expressões? E óbvio que o indefinido, o Absoluto, deixa de sê-lo ao ser definido. Que nos resta dizer, então? Que o Negativo, o Ilimitado e o Absoluto, falando com lógica, são absurdos. Isso quer dizer que tais ideias escapam de nossa razão que não podemos defini-las? Não; para poder defini-las, teremos de construi-las, ou seja, contê-las em nossa razão, para que não escapem nem a superem. Para que algo subjetivo seja suscetível de definição, deveremos dotá-lo de certos limites. Porém, como o Ilimitável pode ser limitado?

31. O primeiro princípio e axioma da Qabalah é o nome da Divindade, traduzido para a nossa versão da Bíblia como "Eu Sou quem Sou AHIH ASHR AHIH, cuja tradução mais literal seria "Existência é Existência" ou "Eu Sou quem Ele é".

32. Eliphas Levi Zahed, o grande filósofo e cabalista do século XIX, deixou assinalado em seu livro *História da Magia* (Livro I, Capítulo 7): "Os cabalistas têm verdadeiro horror a tudo aquilo que pareça idolatria; eles, de qualquer maneira, atribuem a Deus a forma humana, que é puramente uma figura hieroglífica. Eles consideram Deus como a inteligência, a vida e o amor único e infinito. Ele não é, para eles, o conjunto ou a coleção de diversos seres e elementos nem uma abstração da existência, nem um ser definível filosoficamente. Ele é tudo e está em tudo, mas distingue-se de tudo e é maior que tudo. Seu verdadeiro nome é inefável; e, em todo caso, seu nome só expressa o ideal humano de Sua Divindade. Deus está n'Ele, caso este não se dê a conhecer pelos homens. Deus é o absoluto da fé; a existência é o absoluto da razão, a existência é por Ele mesmo e porque Ele existe. A razão da existência da existência é a existência d' Ele. A pergunta seria: por que uma coisa em particular existe? E o que faz com que essa coisa exista? Não poderíamos responder a essas questões sem cair em uma resposta absurda, que seria apenas outra pergunta: por que a existência existe?, na qual a pressuposição da existência já está implícita". Da mesma maneira, Eliphas Levi afirma *(idem,* Livro III, Capítulo 2): "Dizer 'eu creio' apenas quando a verdade de um dogma pode ser comprovada cientificamente é o mesmo que dizer 'eu só acreditarei quando já não tiver de acreditar', quando o dogma tiver sido destruído como dogma pelos teoremas científicos. É como dizer, em outras palavras: 'Só admitirei o infinito quando este tenha sido explicado e definido em meu próprio beneficio'; em uma palavra, quando este tiver sido convertido em finito. Acreditarei no infinito quando estiver seguro de que o infinito não existe. E acreditarei na imensidão do oceano quando puder vê-lo completamente engarrafado. Mas isso não pode ser, já que, quando uma coisa está claramente comprovada e torna-se compreensível para ti, então já não 'acreditarás' mais, então 'saberás', e quem sabe não crê".

33. No *Bhagavadgîtâ,* Capítulo 9: "Eu sou a imortalidade e também a morte; e Eu, ó Arjuna, sou aquele que é e aquele que não é (ou o que existe negativamente)". Também no Capítulo 9: "6 descendente de Bharata! Vê as maravilhas dos números nunca antes vistas. Contido em meu corpo, ó Gudâkesa! Contempla nesse dia todo o Universo, incluindo tudo que é móvel e

imóvel, tudo em um". Ainda no mesmo capítulo, Arjuna diz: "Ó Senhor Infinito dos Deuses! Ó Tu que penetraste no Universo! Tu que celebras o indestrutível, o que é e o que não é, e aquele que está acima de tudo isso. Tu, criador do primeiro Deus, o mais antigo; Tu és o maior suporte deste Universo. Por Ti este Universo é penetrado. O. Tu! Das formas infinitas... Tu, criador do poder infinito, da glória imensurável. Tu penetras tudo e, mais além, Tu crias tudo!"

34. A ideia da existência negativa pode existir, como uma ideia, sem que esta chegue a ser sua definição, pois a ideia de sua definição é completamente incompatível com sua natureza. "Mas...", alguns leitores podem argumentar: "Seu termo de existência negativa é seguramente um nome equivocado; o conceito que você descreve poderia ser expresso, simplesmente, como subsistência negativa". Minha resposta a essa observação é: por subsistência negativa, não se pode entender nada mais que subsistência negativa; e esta não pode variar, não pode desenvolver-se. Por subsistência negativa, entendemos, literalmente, algo verdadeiro como o nada, mas que não leva implícita a existência. Assim, a subsistência negativa não pode ser, embora possa estar no todo, pois nunca existiu e nunca existirá. Enquanto a existência negativa contém, em si mesma, a vida positiva; nas ilimitadas profundezas do abismo dessa negatividade, existe uma poderosa força que se manifesta em seu interior. Essa poderosa força é igual àquela contrária positiva e pode convulsionar-se e manifestar-se do interior ao exterior, seja por fusão, expansão ou polarização. Esse fenômeno ou principio, aparentemente velado ou astutamente oculto, manifesta-se a todo momento no Universo, que se contrai e se expande constantemente. E é por isso que tive de empregar o termo "ex-isto" e não o termo "subs-isto".

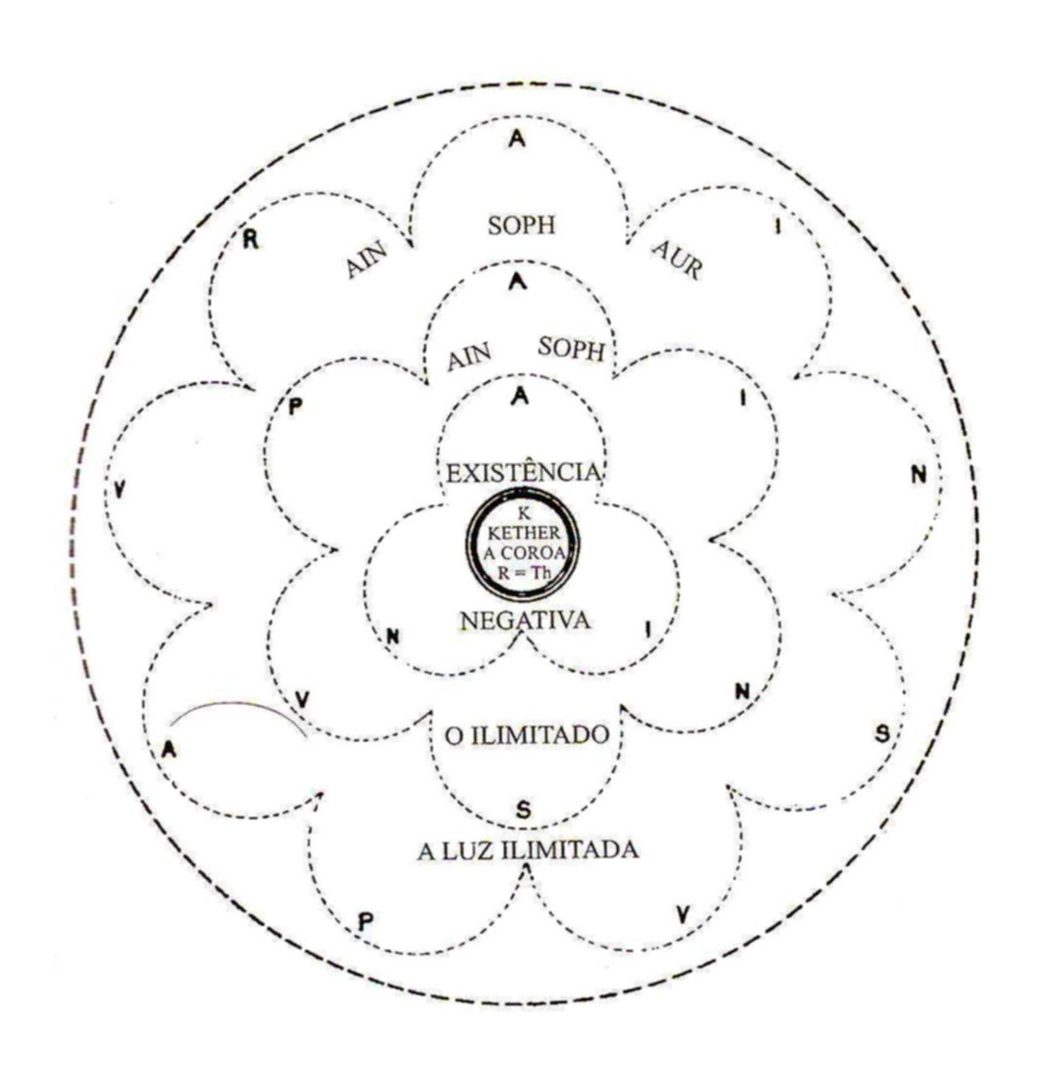
35. Entre duas ideias tão diferentes como a existência negativa e a positiva há certos nexos ou elos que as conectam. Chamaremos e conheceremos esses elos como existência potencial, que, sem se afastar muito da existência negativa, se aproxima mais da existência positiva. Para deixar esse conceito claramente estabelecido, o exemplificaremos coma semente que contém em si a vida latente de uma árvore, mas não o definiremos, pois a vida latente ou potencial não admite definição. Quantas sementes que levam dentro de si uma árvore nunca chegam a formá-la, sem que por isso percam seu potencial de existência, sejam quais forem seus processos de transformação orgânica, entrando, assim, em uma existência negativa.

36. Por outro lado, a existência positiva é sempre perfeitamente definível. Ela é dinâmica; seus poderes são habitualmente evidentes e alguns deles são a antítese da existência negativa, e a maioria deles é contrária à subsistência negativa. A existência positiva é a árvore que cresce e se desenvolve a partir do minúsculo interior de uma semente. No entanto, a existência positiva tem um principio e um fim e, a partir de então, pertence a outra forma da qual depende; e, sem esse outro, ideal oculto e negativo que se encontra atrás dela, a existência positiva se tornaria instável e insatisfatória.

FIGURA II

A nuvem-véu da formulação Ain da sephiroth oculta

e, concentrando-se em Kether, a primeira Sephirah



37. Bem, a partir de agora tratarei, com toda a min é, humildade e reverência, de desvelar as sombras que ocupam a mente do leitor para poder transmitir-lhe a ideia do Único Ilimitável. Antes de expor essa ideia, mas referente a ela, só posso falar por meio das palavras de um antigo oráculo: "Nele se encontra o ilimitável abismo da glória, e a partir dele brotam algumas pequenas faíscas que conferem toda sua glória ao Sol, à Lua e às estrelas. Mortal! Observa quão pouco conheço de Deus; não busques saber mais a respeito d'Ele, pois está além de toda compreensão, por mais sábio que tu sejas. Como somos pequenos! Como seus Ministros são pequenos! Que pequena parte formamos d'Ele!".

38. Existem três véus ou segredos cabalísticos sobre a existência negativa, e eles formulam a si mesmos, como as "ideias ocultas" da Sephiroth, que ainda não foram chamadas a se manifestar e que se encontram concentradas em Kether, que é, nesse sentido, o Malkuth das ideias ocultas da Sephiroth. Explicarei isso. O primeiro véu da existência negativa é AIN, *Ain,* Negatividade. Essa palavra consiste de três letras, de cujas sombras se manifestam os primeiros três números ou Sephiroth. O segundo véu é AIN SVP, *Ain Soph,* o Ilimitado. Esse conceito contém seis letras, e de suas sombras surgem os primeiros seis números ou Sephiroth. O terceiro véu é AIN SVP AUR, *Ain Soph Aur,* a Luz Ilimitada. Esse conceito é composto por nove letras, de cujas sombras saem as primeiras nove Sephiroth, ou números, mas, certamente, apenas em sua ideia oculta. Por isso, quando queremos fazer progressões com o número nove, regressamos continuamente à unidade, ou recorremos a ela, por exemplo, para formar o número dez, que nada mais é que uma repetição da unidade expressa a partir da cifra negativa, o zero. A representação arábica do zero, um círculo, é uma expressão evidente da negatividade, assim como a linha é a expressão da Unidade. Disso se deduz que o Ilimitado Oceano da Luz Negativa não procede do centro, pois não existe um centro, mas sim se centraliza e se concentra em um centro, que é o número da Sephiroth manifestada, Kether, a Coroa, a primeira Sephiroth, o Uno, a qual será chamada a ser o Malkuth ou o número dez da Sephiroth Oculta (ver a figura II). Portanto, "Kether está em Malkuth, e Malkuth encontra-se em Kether". Ou, como um prestigiado autor de Alquimia (Thomas Vaughan, mais conhecido como Eugenio Philalethes) extrai aparentemente de Proclus, em *Euphrates: the Waters of East,* a seguinte frase:

"O céu se encontra na Terra, mas, de uma maneira terrestre, e a Terra se encontra no céu, mas de uma forma celestial". Embora o conceito da existência negativa seja impossível de ser definido, como já demonstrei antes, é frequentemente considerado pelos cabalistas como uma representação metafórica da Unidade ou do número Um, como uma consideração separada do

mesmo. Para isso, frequentemente utilizam epítetos indiscriminados como os que resumo a seguir: o Oculto do Oculto, o Mais Antigo dos Únicos Antigos, o Mais Sagrado Ancião Único, etc.

39. Agora explicarei o verdadeiro significado dos termos Sephirah e Sephiroth. O primeiro é singular e o segundo é plural. O melhor reflexo ou explicação da palavra é "emanação numérica". Existem dez Sephiroth, as quais são as formas mais abstratas dos números da escala numérica decimal: 1-2-3-4-5-6-7-8-9-10. Esses números são raciocinados em seu sentido abstrato nas mais altas matemáticas, enquanto na Qabalah são pensados como as formas abstratas da Divindade, isto é, como SPIRVTH, *Sephiroth.* Essa forma de entender os números é similar ao antigo preceito oriental no qual se baseou Pitágoras para teorizar que a cada ideia corresponde uma numeração simbólica.

40. Pelas Sephiroth encontramos, geralmente, o desenvolvimento das personalidades e dos atributos de Deus. Destes, uns são femininos e outros, masculinos. Bem, por alguma razão ou por algum outro conhecimento que não sabemos, os tradutores da Bíblia tiveram muito cuidado em não manifestar esse fato, suavizando e quase escondendo, em cada referência que se faz, o fato de que Deus é tanto masculino como feminino. Para conseguir isso, no momento de traduzir um feminino plural, trocavam-no por um masculino singular, sobretudo no caso da palavra Elohim. De qualquer maneira, deixaram entrever seu conhecimento, pelo menos inadvertidamente, em Gênesis 4:26, ao utilizar a palavra Elohim no plural: "E os Elohim disseram, façamos o homem". E ainda em Gênesis 5:27, como puderam criar Adão, ou o homem, à sua imagem e semelhança – "[...] homem e mulher os criaram, à sua imagem e semelhança" – sem que os mesmos Elohim fossem masculinos e femininos ao mesmo tempo? A palavra Elohim é a expressão do vocábulo feminino singular ALH, *Eloh.* O acréscimo IM é utilizado, geralmente, como terminação plural masculina no hebraico e, neste caso, soma-se a uma palavra feminina. Isso faz com que, finalmente, a palavra Elohim contenha a potência feminina unida à ideia masculina, capaz de produzir uma semente. Bem, ouvimos muito acerca do Pai e do Filho, mas quase nunca ouvimos algo a respeito da Mãe Original nas religiões professadas atualmente no Ocidente. Isso não acontece com a Qabalah, a qual nos revela que, nos dias antigos, Ele se configurou em Pai e Mãe simultaneamente, e assim deu lugar ao Filho. Essa Mãe é justamente Elohim. De uma forma similar referimo-nos ao Espírito Santo, atribuindo-lhe, de antemão, o gênero masculino. Mas a palavra RVCH, *Ruach,* Espírito, é feminina, como aparece na seguinte passagem do *Sepher Yetzirah:* ACHTH RVCH ALHIM CHIIM, Achat (palavra feminina do Achad masculino) Ruach Elohim Chiim: "Ela, Única, é o espírito da vida dos Elohim".

41. Falei anteriormente que Deus conformou a Si Mesmo em feminino e masculino. Agora lhes direi que, se não fosse assim, a Terra seria como outros tantos planetas que subsistem e que estão aí, mas que, geralmente, carecem de manifestações de vida ou, como diz a Bíblia no Gênesis: "A Terra era vazia e informe". Esses mundos primários, como outrora foi a Terra, são levados em conta para simbolizar aqueles "reis que reinaram em Edom antes que neles reinasse um Rei de Israel", e deles fala-se na Qabalah como os "Reis Edomitas". Esses conceitos são amplamente explicados nos livros do *Zohar.*

42. Agora, começaremos a considerar a primeira Sephirah, o número um, a Mônada de Pitágoras. Nesse número encontram-se contidos os outros nove. O número um é indivisível e tampouco pode ser multiplicado. Quando se multiplica ou se divide por si mesmo, mantém seu próprio valor, e quando multiplica ou divide outro número, o deixa intacto. Por isso, representa o imutável Pai de tudo. Esse número, a Unidade, possui uma dupla natureza e duas formas que unem entre si, servindo de elo, o negativo e o positivo. Em suas propriedades de intercâmbio, é um número limitado, mas, em sua capacidade e propriedade de adição, é reconhecido como o primeiro número das séries numéricas. Enquanto o zero é incapaz de ser não apenas multiplicado ou dividido, mas tampouco pode ser somado ou subtraído, outro fato que demonstra sua existência negativa. Voltando ao número um e à sua incapacidade de multiplicar-se, faz-se necessário que outro número um venha se somar a ele para que inicie sua primeira progressão aritmética. Isso rompe sua natureza de Único? Em outras palavras, de onde e como nasce o número dois? "Pelo reflexo do Um em si mesmo". Este último nos poderia fazer pensar que nos encontramos diante de outro conceito indefinível, mas o Um é perfeitamente definível. E a definição que lhe corresponde, para conformar o número dois, simplesmente passa por um processo de duplicação, por intermédio de sua própria imagem; esse processo é chamado de Eidolon. Dessa maneira, confirma-se a qualidade dual do número Um. Com o Um também temos o começo de uma vibração estabelecida, que o Um vibra alternativamente, de sua imutabilidade à sua definição, para regressar novamente à sua imutabilidade. O Um é o pai de todos os números e o tipo adequado do Pai de todas as coisas.

O nome da primeira Sephirah é *Kether,* KTHR, a Coroa. O nome Divino atribuído a esse nome do Pai está dado em Êxodo 3:4: AHIH, *Ehieh,* Eu Sou. Que significa Existência.

A ideia da existência negativa dependente de sua própria essência é:

TMIRA DTMIRIN, *Temira De-Temirin,* o Oculto do Oculto.

OTHIQA DOTHIQIN, *Authiqa De-Authiqin,* o Mais Antigo dos Antigos Únicos.

OTHIQA QDISHA, *Authiqa Qadisha,* o Mais Sagrado e Único Ancião.

OTHIQA, *Authiqa,* o Antigo Uno ou o Único Antigo, ou o Mais Antigo.

OTHIQ IVMIN, *Authiq Iomin,* o Ancião de Dias.

Também é chamado:

NQDH RASHVNH, *Nequdah Rashunah,* o Ponto Primordial.

NQDH PSHVTH, *Nequdah Peshutah,* o Ponto Uniforme.

RISHA HVVRH, *Risha Havurah,* a Cabeça Branca.

RVM MOLH, *Rom Meolah,* a Altura Inescrutável.

Junto com esses epítetos, encontra-se um nome muito importante, aplicado a essa Sephirah para representar a grandeza do Pai de todas as coisas. O nome é ARIK ANPIN, *Arikh Anpin,* o Vasto Semblante, o Macroprosopo. Dele se diz que uma parte está oculta (no sentido de Sua conexão com a existência negativa) e a outra manifesta (como uma Sephirah positiva). Nesse ponto, o simbolismo do Vasto Semblante refere-se ao fato de que apenas uni lado do Semblante é visível ou, como se diz na Qabalah: "Nele, tudo é o lado direito". Mais tarde retomarei novamente esse ponto.

As dez Sephiroth, em sua totalidade, representam o Homem Celestial ou o Ser Primordial, ADM OILAH, *Adam Auilah.*

Sob essa Sephirah, encontra-se classificada a ordem angélica de CHIVTH HQDSH, *Chioth Ha-Qadesh,* as criaturas sagradas viventes, os querubins ou esfinges de Ezequiel, e a visão do Apocalipse de João. Isso está representado, dentro do Zodíaco, por quatro signos: Touro, Leão, Escorpião e Aquário – o touro, o leão, a águia e o homem. Escorpião está simbolizado, em sua parte positiva, pela águia; em sua parte negativa, pelo escorpião; e em sua parte mista, pela serpente.

A primeira Sephirah contém dentro de si as outras nove, e as produz na seguinte sequência:

43. O número Dois, ou o Dual. O nome da segunda Sephirah é CHKMH, *Chokmah,* Sabedoria, urna potência masculina ativa, refletida a partir de Kether, como já expliquei anteriormente. Essa Sephirah é o Pai Ativo e evidente, a quem a Mãe está unida em sua forma de número Três. Essa segunda Sephirah está representada pelos nomes divinos de IH, *Yah,* e IHVH, e tem como hóspedes angélicos os AVPNIM, *Auphanim,* as Rodas (Ezequiel 1). Também é chamado AB, *Ab,* o Pai.

44. A terceira Sephirah, ou Tríade, é de potência passiva feminina, denominada BINH, *Binah,* o Entendimento, que coexiste perfeitamente com

Chokmah, o número Dois. E igual a duas linhas paralelas que se perdem no infinito sem nunca se tocarem, e daí surge o poder do número Três: forma, para o Dois, o ponto de união, ou seja, o triângulo. Nessa Sephirah, completa-se e toma-se evidente a suprema Trindade. Também é chamada AMA, *Ama,* Mãe, e AIMA, *Aima,* a mãe fecunda e grandiosa, que se une eternamente com AB, o Pai, para manter neles, e a partir deles, a ordem do Universo. Além disso, Ela é a forma mais evidente pela qual podemos chegar a conhecer o Pai e, por isso, é merecedora da honra máxima. E a Mãe, coexistente com Chokmah e, ao mesmo tempo, a grande forma feminina de Deus, os Elohim, de cuja imagem o homem e a mulher foram criados. Portanto, a doutrina da Qabalah nos diz: "iguais diante de Deus. A mulher é igual ao homem e, certamente, não é inferior a ele". Aqueles que se denominam cristãos devem tentar insistentemente entender este princípio: a mulher é igual ao homem. Aima é a mulher descrita no Apocalipse (Capítulo 12). Essa terceira Sephirah é chamada, algumas vezes, de Grande Mar. A essa mulher foram atribuídos os nomes divinos de ALHIM, *Elohim,* e IHVH ALHIM; e a ordem angélica, ARALIM, *Aralim,* os Tronos. Ela é a Mãe suprema e se distingue de Malkuth, a Mãe inferior, a Esposa, a Rainha.

45. O número Quatro é a união que se produz entre a segunda e a terceira Sephiroth, chamada CHSD, *Chesed,* Compaixão, Perdão ou Amor. Também é chamada GDVLH, *Gedulah,* Grandiosidade ou Magnificência; uma potência masculina representada pelo nome divino de AL, *Ele,* o Mais Poderoso, e pelo nome angélico CHSHMLIM, *Chashmalin,* Chamas Cintilantes (Ezequiel 4:4).

46. O número Cinco emana da potência passiva feminina de GBVRH, *Geburah,* força ou esforço; ou então DIN, *Deen,* Justiça. O Cinco é representado pelos nomes divinos de ALHIM GBVR e de ALH, *Eloh,* e pelo nome angélico de SHRPIM, *Seraphin* (Isaias 6:6). Essa Sephirah também é chamada PCHD, *Pachad,* Medo.

47. O número Seis nasce das duas emanações anteriores que se unificam nessa Sephirah, chamada THPARTH, *Tiphareth,* Beleza ou Suavidade, representada pelo nome divino ALVH VDOTH, *Eloah Va-Daath,* e pelos nomes angélicos *Shinanim,* SHNANIM (Salmos 68:18), ou MILKIM, *Melakim,* Reis. Assim, da união da justiça e do perdão (Cinco), obteremos bondade e clemência (Quatro) para conformar a segunda trindade que complete a Sexta Sephiroth. Essa Sephirah, Senda ou Numeração (em diversos trabalhos a respeito de Qabalah, esses nomes são usados indistintamente), junto com as Sephiroth quarta, quinta, sétima, oitava e nona, formam o que se conhece como ZOIR ANPIN, *Zauir Anpin,* o Semblante Menor ou Microprosopo, ou seja, configuram a antítese do Macroprosopo ou Vasto Semblante que, se recordarmos, é um dos nomes de Kether, a primeira Sephirah. As seis Sephiroth das quais se compõe o

Zauir Anpin são chamadas de seus seis membros. Também é chamado MILK, *Melekh,* o Rei.

48. O número Sete. A sétima Sephirah é NTZCH, *Netzach,* ou Firmeza e Vitória; corresponde ao divino nome de *Jehovah Tzabaoth,* IHVH TZBAVTH, o Senhor das Armas, e aos nomes angélicos de ALHIM, *Elohim,* Deuses, e THRSHISHIM, *Tharshishim,* os únicos brilhantes (Daniel 10:6).

49. O número Oito procede de uma potência passiva feminina, HVD, *Hod,* Esplendor, correspondendo ao nome divino de ALHIM TZBAVTH, *Elohim Tzabaoth,* os Deuses das Armas, e aos anjos como BNI ALHIM, *Beni Elohim,* os Filhos dos Deuses (Gênesis 6:4).

50. O número Nove. Os dois últimos produzem ISVD, *Yesod,* a Fundação ou a Base, representada por AL CHI, *El Chai,* o Maior Poder Vivente, e por SHDI, *Shaddaï,* e, da parte dos anjos, por ASHIM, *Aishim,* as Chamas (Salmos 104:4), criando dessa maneira a terceira Trindade da Sephiroth.

51. O número Dez. Desses nove Números, Emanações ou Sephiroth, vem a décima e última, completando a escala decimal das Sendas. Esta última é chamada *Malkuth,* MLKVTH, o Reinado, e também a Rainha, a Matrona ou a Mãe Inferior, a Namorada, a Esposa; o Microprosopo. Também é chamada SHKINH, *Shekinah,* representada pelo nome divino de *Adonai,* ADNI, tendo como hóspedes angélicos os querubins, KRVBIM. Bem, cada uma dessas Sephiroth encontra-se em certo grau de androgenia, e manifesta-se receptiva ou feminina de acordo com a Sephirah que a precede na escala sephirótica; e masculina ou transmissiva em relação à Sephirah que a segue imediatamente. Porém, não existe uma Sephirah anterior a Kether nem há Sephirah alguma que suceda Malkuth. Por essa razão, entende-se de que modo um nome feminino como Chokam aparece demarcado em uma Sephirah masculina. O elo que enlaça as Sephiroth é o Ruach, Espírito, a partir de Mezla, a Influência Oculta.

52. Agora, acrescentarei mais algumas características ao significado cabalístico do termo MTHQLA, *Metheqela,* balanço. Cada uma das trindades ou tríades pertencentes à Sephiroth contém uma natureza dual de ambos os sexos, que tem como resultado a unificação de uma inteligência. Nelas, as potências masculina e feminina são observadas como as duas escalas da balança, e a Sephirah que as une, como o fiel ou o braço que as junta. Pois bem, desse fato resulta que o termo balanço ou balança seja utilizado para simbolizar o Trino ou Trindade em Unidade e a Unidade representada pelo fiel da balança como ponto central. Na Sephiroth, nos encontram com uma tripla Trindade: a alta, a baixa e a intermediária. Portanto, as três estão representadas da seguinte maneira: a

suprema, a maior ou mais alta, pela Coroa, Kether; a intermediária, pelo Rei; e a inferior ou baixa, pela Rainha. As três formam a Grande Trindade. Seus correlatos terrestres serão os móveis primários: o Sol e a Lua. encontramos os primeiros simbolismos alquímicos.

53. O mundo da Sephiroth está representado por:

(1) RASHITH HGLGLIM, *Rashith Ha-Galgalim,* o começo dos movimentos espirais, o móvel primário.

(2) MSLVTH, *Masloth,* a esfera do Zodíaco.

(3) SHBTHAI, *Shabbathai,* descanso, fim, Saturno.

E aqui (4) TZDQ, *Tzedeq,* retidão, Júpiter.

(5) MADIM, *Madim,* força veemente, Marte.

(6) SHMSH, *Shemesh,* a luz solar, o Sol.

(7) NVGH, *Nogah,* esplendor reluzente, Vênus.

(8) KVKB, *Kokab,* a luz estelar, Mercúrio.

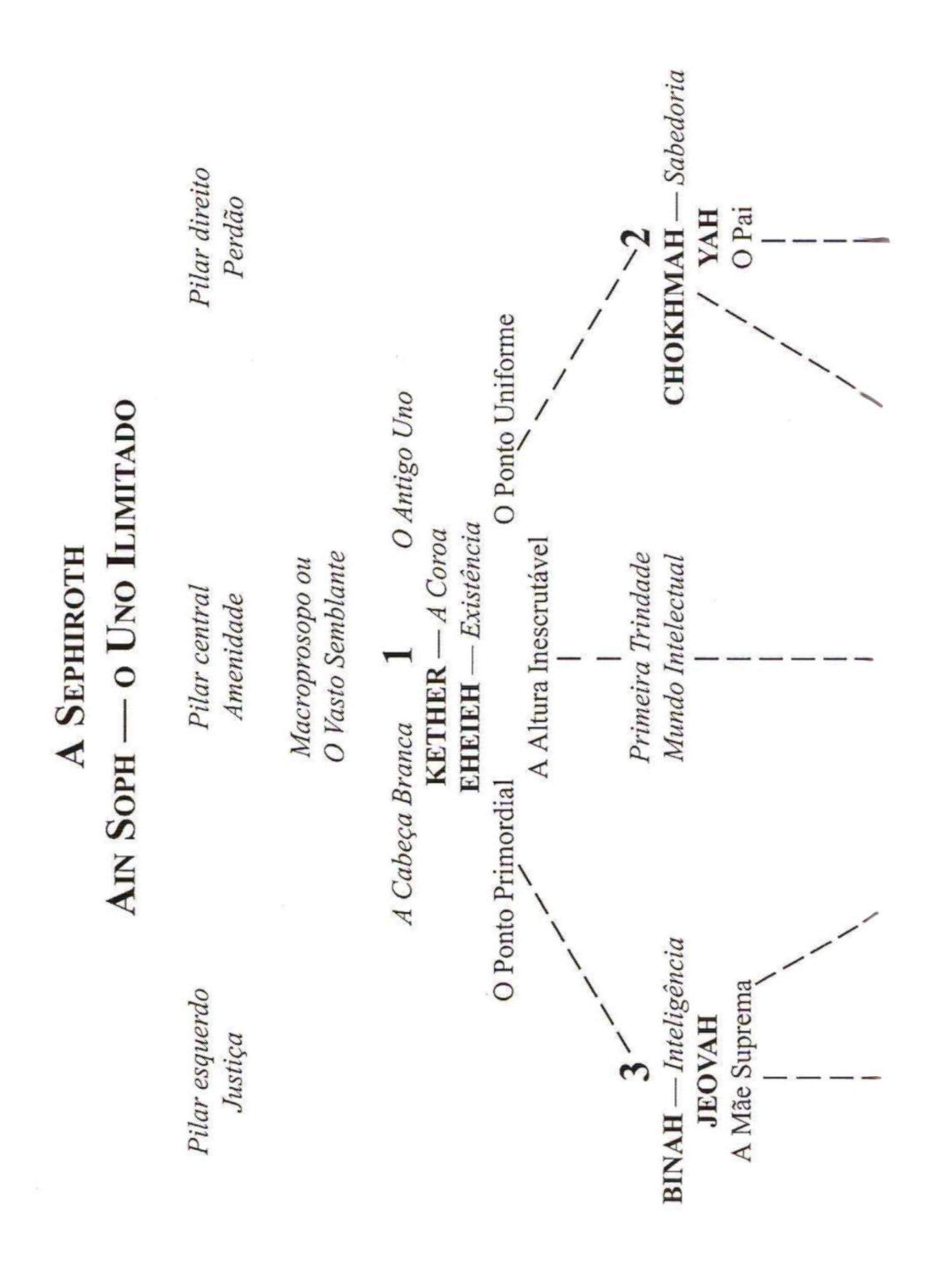
(9) LBNH, *Levanah,* a chama lunar, a Lua.

(10) CHIM ISVDVTH, *Cholom Yesodoth,* os elementos, o que rompe os fundamentos.

54. As Sephiroth também estão divididas em três pilares: o direito, o esquerdo e o do centro. O da direita é o Pilar do Perdão e é composto pela segunda, quarta e sétima emanações; o da esquerda é o Pilar do Juízo, consistindo nas terceira, quinta e oitava emanações; e o do meio é o Pilar da Amenidade, conformado pelas primeira, sexta, nona e décima emanações.

55. Em sua totalidade e unidade, as dez Sephiroth representam o homem arquétipo, ADM QDMVN, *Adam Qadmon,* o Protógonos. Se observarmos, a constituição da primeira tríade, na Sephiroth, parece-nos óbvio que ela representa o intelecto; dai essa tríade recebe o nome de mundo intelectual, OVLM MVSHKL, *Olahm Mevshekal.* A segunda tríade corresponde ao mundo moral, OVLM MVRGSH, *Olahm Morgash.* A terceira representa o poder e a estabilidade, por isso é conhecida como mundo material, OVLM HMVTBO, *Olahm Ha-Mevetbau.* Esses três aspectos são chamados rostos ou caras, ANPIN, *Anpin.* A Árvore da Vida está constituída dessa maneira: OTZ CHIIM, *Otz Chaiim;* a primeira tríade é colocada acima, e a segunda e a terceira tríade são colocadas abaixo. Essa colocação determina que as três Sephiroth masculinas fi-

quem à direita, as três Sephiroth femininas à esquerda, e as quatro Sephiroth unificantes no centro. Essa é a "Arvore da Vida" cabalística, da qual todas as coisas dependem. Existe uma considerável analogia entre ela e a árvore Yggdrasil dos escandinavos.



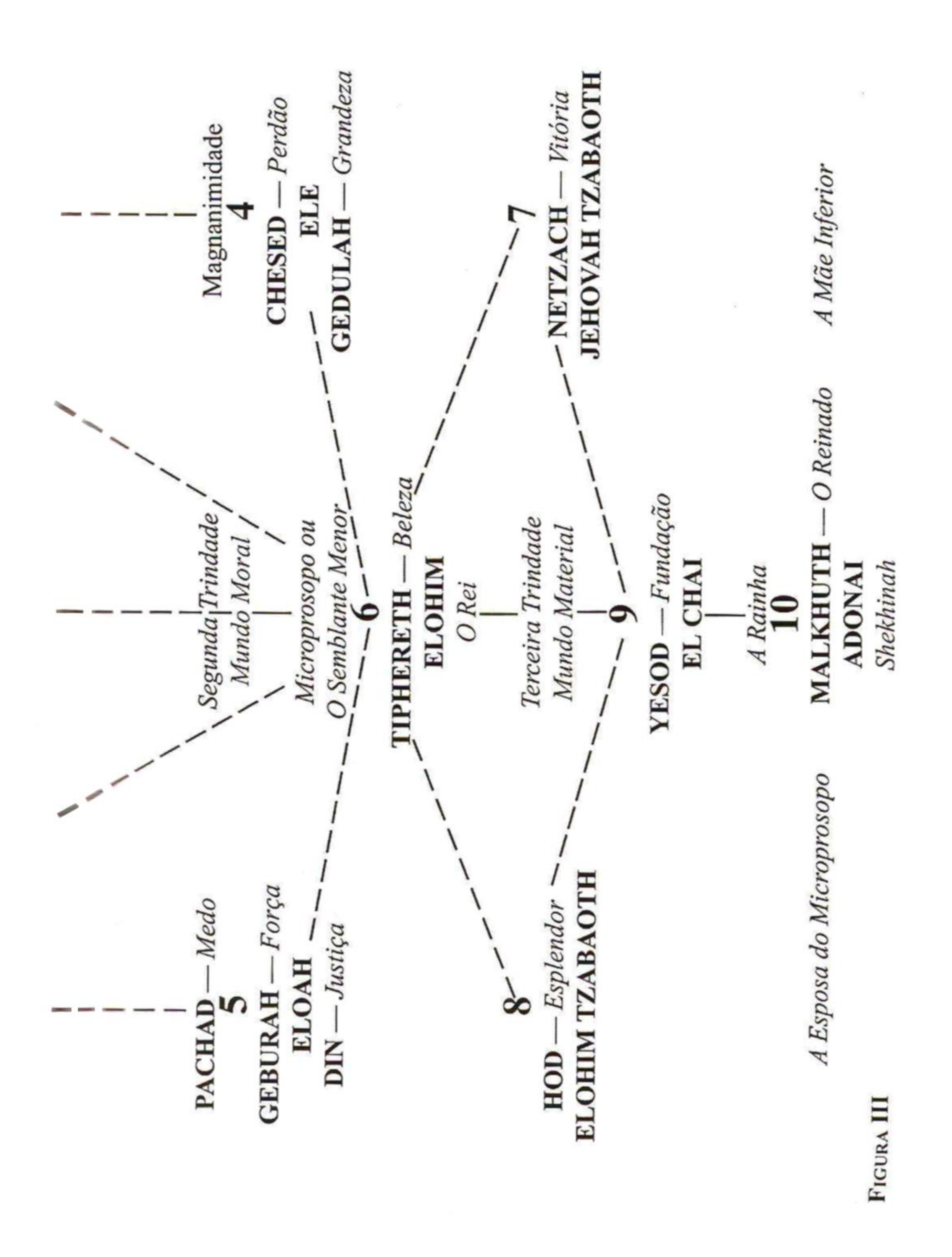


Figura III

56. Eu citei anteriormente que existe uma Trindade que compete a toda a Sephiroth e que consiste na Coroa, no Rei e na Rainha. (Em alguns sentidos, corresponde à Trindade Cristã do Pai, do Filho e do Espírito Santo, os quais estão representados em sua mais alta e Divina natureza pelas três primeiras Sephiroth: Kether, Chokmah e Binah.) Essa é a Trindade que criou o mundo ou, em linguagem cabalística, o Universo nasceu a partir da união coroada do Rei e da Rainha. A Qabalah também nos diz que, antes de se completar a forma

celestial do homem, portanto, antes que as dez Sephiroth estivessem produzidas, existiram certos mundos primordiais criados, que não puderam subsistir porque seu equilíbrio de balanço ainda não era perfeito. Isso os levou a convulsionar-se e a destruir-se devido à força desequilibrada. Esses mundos primordiais recebem o nome de "Reis dos Tempos Antigos" e "Reis de Edom, que reinaram antes dos Reis de Israel". Nesse sentido, Edom é o mundo da força desequilibrada, enquanto Israel é o mundo da força equilibrada, ou da Sephiroth balanceada (Gênesis 36:31). Este importante fator – de que os mundos anteriores a essa criação foram criados e posteriormente destruídos – repete-se assiduamente no *Zohar.*

57. A Sephiroth também é denominada Mundo das Emanações, ou Mundo de Atziluth, ou, ainda, mundo arquétipo, OVLM ATZILVTH, *Olahm Atziluth:* desse mundo nascem outros três mundos, e cada um contém uma repetição da Sephiroth, mas em uma escala descendente de brilho.

58. O segundo mundo é o de Briah, OVLM HBRIAH, *Olahm Ha-Briah,* o Mundo da Criação, também chamado KVRSIA, *Khorsia,* o Trono. Ele é a emanação imediata que parte do mundo de *Atziluth,* cujas dez Sephiroth são refletidas naquele e, consequentemente, são mais limitadas, embora conservem sua pureza, ou seja, esse mundo da criação não se mescla em nada com a matéria.

59. O terceiro é o mundo de Yetzirah, OVLM HITZIRH, *Olahm Ha-Yetzirah,* o Mundo da Formação dos Anjos, o qual procede de Briah e, certamente, é de uma substância menos refinada, mas continua sem intromissão de matéria. Nesse mundo angélico, encontram-se os seres incorpóreos inteligentes. Esses seres ou anjos residem em uma envoltura ou vestimenta de luminosidade, as quais só mudam por uma forma aparente quando se apresentam ou aparecem ao homem.

60. O quarto é o mundo de *Assiah,* OVLM HOSHIH, *Olahm Ha-Asia,* o Mundo da Ação, chamado também de Mundo das Cascas, das Conchas ou dos Invólucros, OVLM HQLIPVTH, *Olahm Ha-Qliphoth,* simplesmente o Mundo da Matéria, que nasce dos elementos mais grosseiros dos outros três mundos. Nesse mundo, também se encontram os espíritos maléficos chamados pela Qabalah de "conchas, cascas ou invólucros", ou seja, QLIPVTH, *Qliphoth,* material de conchas. Os diabos também estão divididos em dez classes e têm seus habitats correspondentes (ver figura III).

Figura IV – TABELA que mostra a relação das Sephiroth com os Quatro Mundos

ATZILUTH		BRIAH	YETZIRAH	ASSIAH						
Dez Sephiroth	**Dez Nomes Divinos**	**Dez Arcanjos**	**Dez Ordens de Anjos**	**Planetas sobre os que atuam**	**Dez ordens de Demônios**	**Dez Diabos Principais**	**Letras de Tetragrammaton**	**Formas Deíficas Simbólicas**	**Os Quatro Mundos**	
1. Kether	Eheieh	Methratton	Chaioth ha-Qadesh	Móvel Primário	Thamiel	Satã e Moloch		Macroprosopos, ou o Vasto Semblante	Atziluth	Angélico
2. Chokmah	Jehovah	Ratziel	Auphanim	Zodíaco	Chaigidel	Beelzebub	י (I), Yod	O Pai	Briah	Criativo
3. Binah	Jehovah Elohim	Tzaphqiel	Aralim	Saturno	Satariel	Lucifuge	ה (o He Supremo)	A Mãe Suprema		
4. Chesed	El	Tzadqiel	Chashmalim	Júpiter	Gamchicoth	Ashtaroth	ו (Vau)	Microprosopos, ou o Semblante Menor	Yetzirah	Formativo
5. Geburah	Elohim Gibor	Khamael	Seraphim	Marte	Gabab	Asmodeus				
6. Tiphareth	Eloah Vadaath	Mikhael	Malchim	Sol	Tagaririm	Belphegor				
7. Netzach	Jehovah Tzabaoth	Haniel	Elohim	Vênus	Harab-Serapel	Baal				
8. Hod	Elohim Tzabaoth	Raphael	Beni Elohim	Mercúrio	Samael	Adrammelech				
9. Yesod	Shaddai, El Chai	Gabriel	Kerubim	Lua	Gamaliel	Lilith				
10. Malkuth	Adonai Melekh	Methratton	Ishim	Elementos	Nahemoth	Nahema	ה (o He Inferior)	A Esposa do Microprosopos	Assiah	Material

61. Os demônios são as formas mais grotescas e deficientes que existem. Seus dez graus correspondem à escala decimal das Sephiroth, mas em raio inverso, no qual cada grau é descendente, aumentando gradualmente em escuridão e impurezas. Os dois primeiros não são mais que a ausência de organização e de forma visível. O terceiro é a margem ou o princípio da escuridão. Os sete infernos seguintes são ocupados por aqueles demônios que representam a encarnação dos vícios humanos e a tortura a que são submetidos aqueles que, na vida terrestre, sucumbiram à tentação desses vícios. Seu principe é Samuel ou Samael, SMAL, o anjo da intoxicação ou da morte. Sua esposa é a Prostituta ou a mulher de todos e qualquer um, ASHTH ZNVNIM, *Isheth Zenunim.* Unida a eles, encontra-se a besta, CHIVA, *Chioa,* com a qual se completa a Trindade Infernal, que não é nada além da caricatura e do oposto do Supremo Uno Criativo. Samael é considerado idêntico a Satã.

62. O nome da Divindade à qual chamamos Jehovah, em hebraico é um nome de quatro letras, IHVH, e sua pronúncia verdadeira é conhecida por pouquíssimos. Eu, pessoalmente, sei algumas pronúncias místicas de seu nome, mas sua verdadeira pronúncia é o maior de todos os arcanos segredos, ou seja, é o segredo dos segredos. “Aquele que puder pronunciá-lo corretamente fará tremer e sacudir a Terra e o céu, pois esse é o nome que percorre o Universo.” Por essa razão, quando um devoto judeu lê as Escrituras, não se atreve a pronunciar Seu nome, e quando chega a um parágrafo em que ele está escrito, faz uma pequena pausa e, depois, continua a leitura ou, em outros casos, o substitui por *Adonai,* ADNI, Senhor. A raiz radical dessa palavra é “ser”, à qual pertence a palavra AHIH, *Eheieh,* existência. A palavra IHVH é capaz de 12 transposições, que em todas as suas formas respondem à raiz “ser”. Essa é a única palavra que, apesar das transposições, mantém seu significado inalterável.

Essas transposições são chamadas de “12 insígnias do Poderoso Nome” e foram feitas para que os 12 signos do Zodíaco reinassem. São elas: IHVH, IHHV, IVHH, HVHI, HVIH, HHIV, VHHI, VIHH, VHIH, HIHV, HIVH, HHVI. Existem outros três nomes tetragramáticos: AHIH, *Eheieh,* existência; ADNI, *Adonai,* Senhor; e *Agla,* AGLA. Esta última não é, propriamente falando, uma palavra, mas um Notariqon da sentença ATHH GBVR LOVLM ADNI, *Ateh Gebor Le-Olahm Adonai:* “Ó Senhor! Tu serás o mais poderoso para sempre”. Uma pequena explicação da análise de Agla é a seguinte: A, o Uno, o Primeiro; A, o Uno, o Ultimo; G, a Trindade em Unidade; L, a terminação da grande palavra.

63. Eu havia indicado anteriormente que tanto AHIH como IHVH contém, dentro de si, a ideia da existência: essa é a primeira analogia. A segunda é que a letra H ocupa o segundo e o quarto lugar em ambas; e a terceira é que, por Gematria, AHIH é igual a IHV sem a letra H (que, como já vimos anteriormente, é o símbolo de Malkuth, a décima Sephirah). Caso sejam escritas uma acima da outra e divididas em quatro partes por uma cruz, vemos que, tanto em cima como embaixo, e da esquerda para a direita, se leem perfeitamente AHIH e IHVH.

AH	IH
IH	VH

64. Bem, se analisarmos a matéria cabalística, encontraremos as razões dessas analogias. AHIH, *Eheieh,* é o Vasto Semblante, o Antigo Uno, o Macroprosopo, Kether, a primeira Sephirah, a Coroa da Sephiroth cabalística da grande Trindade (que consiste na Coroa, no Rei e na Rainha; ou no Macroprosopo, no Microprosopo e na Esposa) e o Pai, na acepção cristã da Trindade.

65. Enquanto IHVH, o Tetragrammaton, como o chamamos na Qabalah, contém todas as Sephiroth, com exceção de Kether. Significa, principal e especialmente, o Semblante Menor, Microprosopo, o Rei das Sephiroth cabalísticas da grande Trindade e o Filho em sua encarnação humana, na acepção Cristã da Trindade.

Assim, é o Filho que revela o Pai, ou seja, IHVH, *Jehovah,* revela AHIH, *Eheieh.*

66. E ADNI é a Rainha "por quem apenas o Tetragrammaton pode ser agarrado", cuja exaltação dentro de Binah se baseia na assunção cristã da Virgem.

67. O Tetragrammaton IHVH refere-se às dez Sephiroth da seguinte maneira: o ponto superior da letra I, *Yod,* é usado para referir-se a Kether; a letra I, *Yod,* por si mesma, relaciona-se diretamente com Chokmah, o pai do Microprosopo; a letra H, ou o "He Supremo", está relacionada com Binah, a Mãe Suprema; a letra V, *Vau,* com as próximas seis Sephiroth, que são denominadas os seis membros do Microprosopo (e seis é o valor numérico de V, o Vau

hebraico); finalmente, a letra H, o “He inferior”, com Malkuth, a décima Sephirah, a esposa do Microprosopo.

68. Por outro lado, existem quatro nomes secretos que se referem aos quatro mundos: Atziluth, Briah, Yetzirah e Assiah. E o Tetragrammaton é escrito de quatro maneiras distintas em cada um dos quatro mundos. O nome secreto de Atziluth é *Aub,* OB; o de Briah é *Seg,* SG; o de Yetzirah é *Mah,* MH; e o de Assiah é *Ben,* BN. A próxima tabela mostra as quatro formas de escrever o nome em cada um dos quatro mundos.

Figura V – Tabela que mostra o método de escrever o Tetragrammaton em cada um dos Quatro Mundos													
Atziluth OB, Aub	I	I	H	I	H	V	I	H	V	I	H	V	H
	IVD	IVD	HI	IVD	HI	VIV	IVD	HI	VIV	IVD	HI	VIV	HI
	Yod	Yod	He	Yod	He	Viv	Yod	He	Viv	Yod	He	Viv	He
Briah SG, Seg	I	I	H	I	H	V	I	H	V	I	H	V	H
	IVD	IVD	HI	IVD	HI	VAV	IVD	HI	VAV	IVD	HI	VAV	HI
	Yod	Yod	He	Yod	He	Vau	Yod	He	Vau	Yod	He	Vau	He
Yetzirah MH, Mah	I	I	H	I	H	V	I	H	V	I	H	V	H
	IVD	IVD	HÁ	IVD	HA	VAV	IVD	HA	VAV	IVD	HI	VAV	HA
	Yod	Yod	Hah	Yod	Hah	Vau	Yod	Heh	Vau	Yod	He	Vau	Hah
Asiah BN, Ben	I	I	H	I	H	V	I	H	V	I	H	V	H
	IVD	IVD	HH	IVD	HH	VV	IVD	HH	VV	IVD	HI	VV	HH
	Yod	Yod	Heh	Yod	Heh	Vu	Yod	Heh	Vu	Yod	He	Vu	Heh

69. Esses nomes operam junto com as Sephiroth através das “231 portas”. Tais portas são as diversas combinações do alfabeto, mas ocuparia muito tempo e espaço se explicássemos aqui essa matéria.

70. Os quatro querubins, aos quais me referi ao descrever a primeira Sephirah, estão intimamente associados ao estudo das letras do Tetragrammaton.

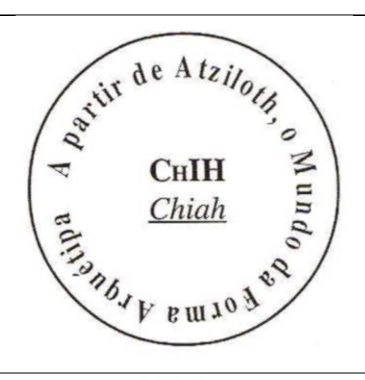
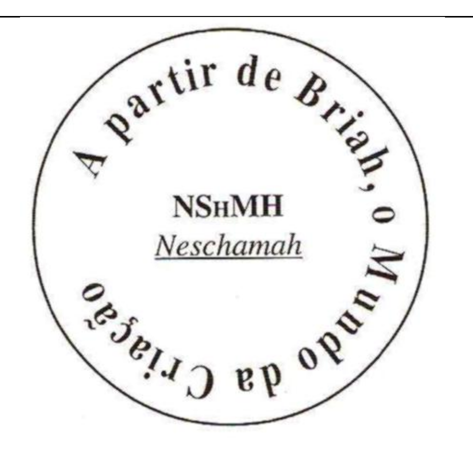
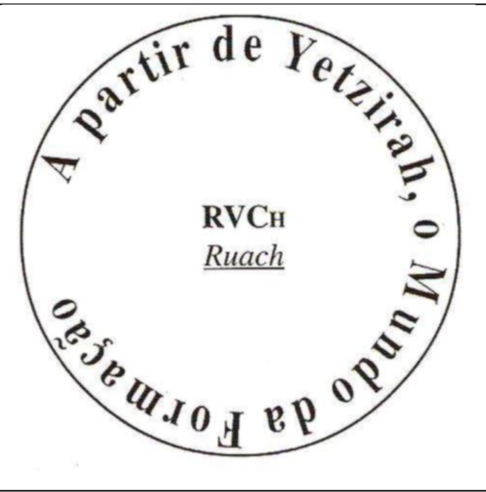
Não se deve esquecer de que Ezequiel visualizou essas formas sustentando o Trono da Divindade, no qual o Homem Celestial estava sentado (a imagem

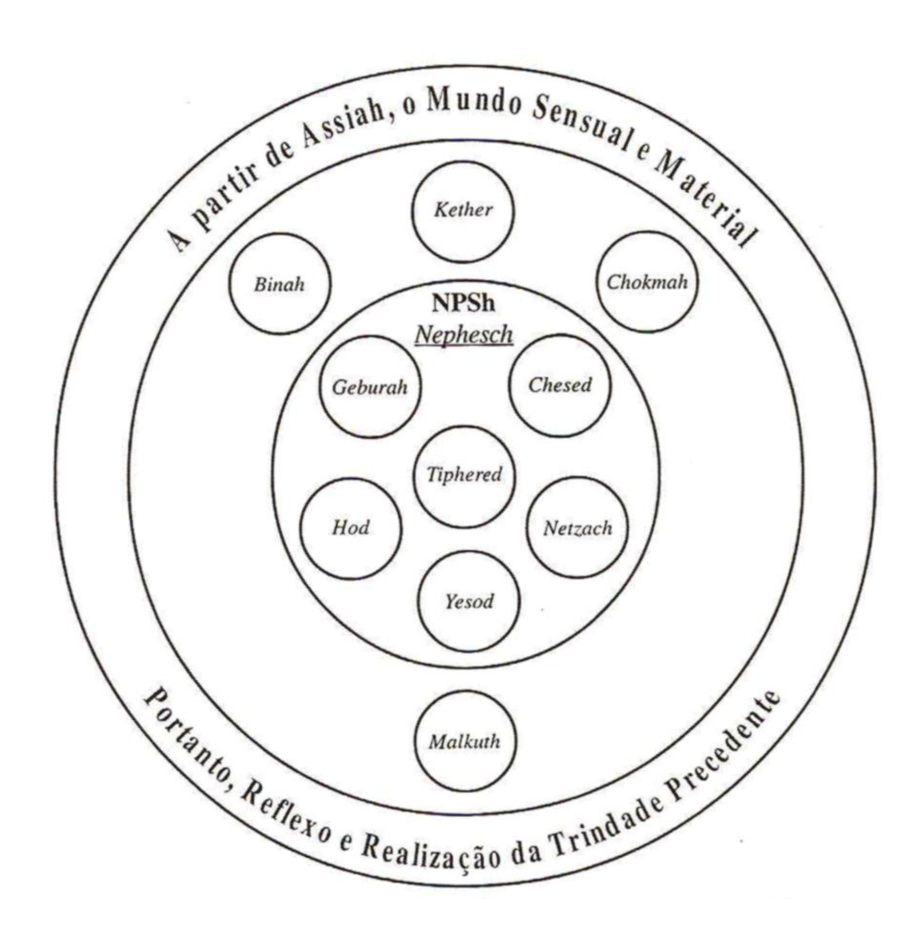
sephirótica de Adam Qadmon), e de que, entre o Trono e as criaturas viventes, se encontra o firmamento. Isso resume a presença dos querubins no firmamento. Recordemos que, em Atziluth, se acham as formas deidíficas; em Briah, o trono; em Yetzirah, o firmamento; e em Assiah, os querubins. Resulta daí que os querubins representam os poderes das letras do Tetragrammaton no plano material; e que os quatro representam a operação das quatro letras em cada um dos quatro mundos. Portanto, os querubins são as formas viventes das letras, simbolizadas, no Zodíaco, por Touro, Leão, Aquário e Escorpião, como eu já havia sublinhado.

71. E "o mistério do homem mortal e terrestre está depois do mistério do supremo e imortal Uno"; e este foi criado à imagem de Deus sobre a Terra. O Tetragrammaton está assentado na forma do corpo. A cabeça é o I, os braços e os ombros são o H, o tronco é o V e as pernas, o He final. Essa é a forma física do Tetragrammaton expressa no homem, enquanto a animação da alma corresponde às dez Sephiroth Supremas. A alma alcança sua expressão última na Trindade da Coroa, do Rei e da Rainha, que é a principal divisão tripla da alma. A primeira dessas divisões é *Neschamah,* que é a máxima graduação do ser, correspondendo à coroa (Kether) e representando a tríade mais alta da Sephiroth, a que representa o mundo intelectual. A segunda é *Ruach,* RVCH, o assento do bem e do mal, correspondente a Tiphareth, o mundo moral. E a terceira é *Nephesch,* NPSH, a vida animal e dos desejos, correspondendo a Yesod e ao mundo sensual e material. Todas as almas são preexistentes no mundo das emanações e em seu estado original andrógino, mas quando elas descem à Terra vêm separadas em sexo masculino e feminino, e, assim, uma mesma alma habita em dois corpos diferentes. Caso essas duas partes se encontrem na vida mortal, uma forte atração nascerá entre elas. Em algumas religiões, na cerimônia nupcial, diz-se que as metades separadas se conjuntam novamente. As formas ocultas da alma são consanguíneas dos querubins.

Figura VI

Ilustração da Analogia entre a Alma, as Letras do Tetragrammaton e os Quatro Mundos

Chiah, a forma maior a partir de Atziluth, o Mundo Arquétipo. Dai a ideia intangível, ilimitada e indefinível na Alma do Grande Absoluto e incompreensível Deus. Portanto, análogo a Macroprosopo.	
Neschamah, a segunda forma a partir de Briah, o Mundo da Criação, o maior crescimento, a ideia criativa, a aspiração até o Inefável Uno na alma. Portanto, análogo às letras IN conjuntas em Briah, coexistente, consubstancial, o elo que conecta o Macroprosopo e o Microprosopo, o Pai Supremo e a Mãe Suprema.	
Ruach, a terceira forma a partir de Yetzirah, o Mundo da Formação, a mente, o poder de raciocínio que possui o conhecimento do Bem e do Mal, o poder da definição, da limitação, da dedução e da conclusão. Portanto, análogo à letra V, Microprosopo, o Filho.	



Nephesch, a quarta forma a partir de Assiah, o Mundo Material, a realização e a finalização de todas as coisas. E o poder na alma que representa as paixões e os apetites físicos. Portanto; análogo à letra H final, a Esposa do Microprosopo, a Esposa do Cordeiro do Apocalipse, que é a soma de tudo.

72. Mas essa tripla divisão da alma não é aplicável apenas à tripla forma dos mundos intelectual, moral e material. Para ir um pouco mais além, não devemos perder de vista a grande ideia cabalística: "a Trindade sempre é concluída pelo quaternário e encontra sua realização nele"; resulta daí que IHV se completa e se realiza em IHVH. Por exemplo, a trindade

Coroa;	Rei;	Rainha;
Pai;	Filho;	Espírito;
Absoluto;	Formação;	Realização;

completada pelo quaternário

Uno Absoluto	Pai e Mãe	Filho	Esposa
Macroprosopo, o Vasto Semblante	Pai e Mãe	Microprosopo, o Semblante Menor	Malkuth, a Rainha e Esposa
Atziluth	Briah	Yetzirah	Assiah
Arquétipo	Criativo	Formativo	Material

E estas quatro respostas da alma para as seguintes quatro formas: Chiah para Atziluth; Nescham para Briah; Ruach para Yetzirah; e Nephesch para Assiah. Ver a figura VI, a qual ilustra a analogia entre a alma, as letras do Tetragrammaton e os quatro mundos.

73. Chiah encontra-se na alma em forma arquétipa, análoga ao Macroprosopo. Por isso, as três restantes, Neschamah, Ruach e Nephesch, representam a si mesmas como são no Tetragrammaton, sem Chiah, que nunca foi simbolizada "no ponto superior do I, *Yod*" na alma. Como Macroprosopo, diz-se que está simbolizada no ponto superior do I, *Yod*, de IHVH, mas o "*Yod* do Antigo Uno encontra-se Oculto no Oculto".

74. Selecionei o resumo anterior das doutrinas cabalísticas que observam a natureza da alma do livro de Eliphas Levi, *A Chave dos Mistérios*, assim como sua figura correspondente. Neste conjunto encontraremos os principais pontos das ideias de Rabbi Moses Korduero e de Rabbi Yitzchaq Loria.

"A alma é uma luz velada. Essa luz é tripla:

Neschamah = o espírito puro;

Ruach = a alma ou espírito;

Nephesch = o mediador plástico.

O véu da alma é a envoltura da imagem.

A imagem é dupla porque reflete os anjos bons e maus da alma.

Nephesch é imortal pela renovação que faz de si mesmo pela destruição das formas.

Ruach é progressivo através da evolução das ideias. Neschamah é progressivo sem esquecimento e sem destruição.

Existem três habitações para as almas: O Abismo da Vida;

O Éden Superior;

O Éden Inferior."

"A imagem de Tzelem é uma esfinge que propulsiona o enigma da vida.

A imagem fatal (na qual sucumbe o externo) favorece Nephesch com seus atributos, mas Ruach pode substituir a imagem conquistada pelas inspirações de Neschamah.

O corpo é o véu de Nephesch, que é o véu de Ruach, que é o véu da inteligência de Neschamah.

A Luz se personifica velando a si mesma e a personificação é estável apenas quando o véu é perfeito.

Essa perfeição sobre a Terra é relativa à alma universal da Terra (o homem é relativo ao mundo menor ou microcosmos, assim como este é relativo ao mundo maior ou macrocosmos).

Existem três atmosferas para as almas.

Elas terminam onde a atração planetária de outros mundos começa.

As almas perfeitas desta Terra passam para outra estação.

Depois de percorrer os planetas, elas vêm ao Sol; então, elas ascendem dentro de outro Universo e recomeçam sua evolução planetária, de um mundo até o outro, de um Sol até o outro.

Nos Sóis, elas recordam, e nos planetas, elas esquecem.

As vidas solares são os dias da vida eterna e as vidas planetárias são as noites, com seus sonhos.

Os homens aspiram a converter-se em anjos; cada anjo de cima foi um homem perfeito, um homem-Deus.

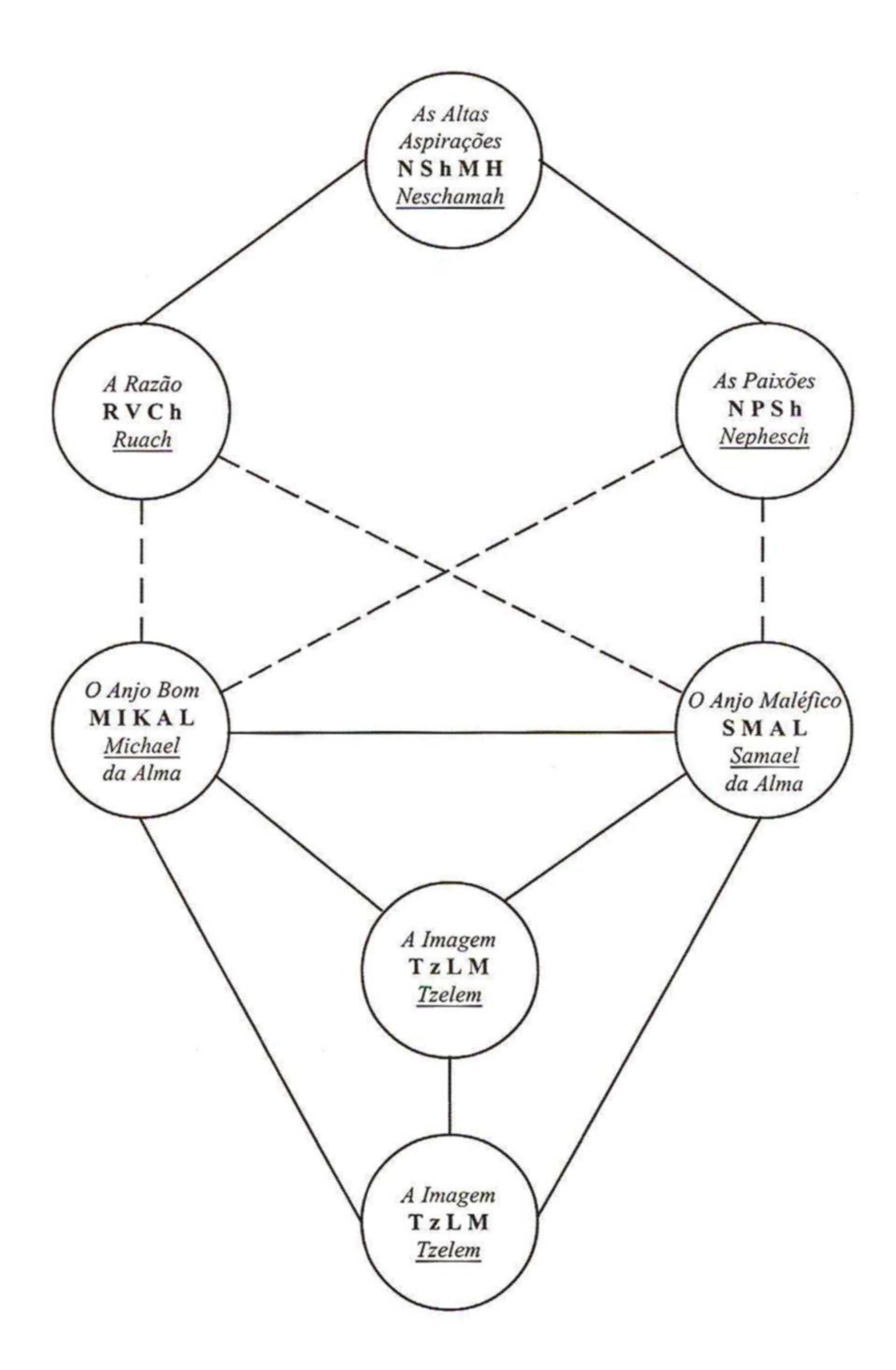
As vidas planetárias são compostas por dez sonhos de cem anos cada um e cada vida solar é um milênio; por isso, diz-se que um milênio é, aos olhos de Deus, um só dia.

A cada semana, isto é, a cada 14 mil anos, a alma se limpa e descansa no jubiloso sonho do esquecimento.

Ao despertar desse sonho, a alma esqueceu o mau e só recorda o bom."

Figura VII – A FORMAÇÃO DAS ALMAS

(Da obra A Chave dos Grandes Mistérios, de Eliphas Levi Zahed)



75. Na figura VII, na qual é mostrada a formação da alma, podemos observar que, na parte superior, há três círculos, representando as três partes conhecidas como Neschamah, Ruach e Nephesch. Se as duas últimas são influenciadas pelas boas aspirações de Neschamah, procede Michael ou Miguel, o anjo bom da alma, que é a síntese hieroglífica das boas ideias e das boas ações,

ou, como diria a fraseologia esotérica dos budistas, o “Karma Positivo” ou “Bom Karma” do homem. Quando Nephesch domina Ruach, e por isso carece das influências das boas aspirações de Neschamah, o que procede é Samael ou Samuel, o anjo maléfico da alma, a síntese hieroglífica das más ideias e das más ações da alma, ou o “Karma Negativo” do homem. E finalmente observamos, na parte inferior, Tzelem, ou imagem, que é dupla e recebe tanto os reflexos de Michael como os de Samuel.

76. A próxima análise das ideias sephiróticas, de acordo com as éticas de Spinoza, foi feita pelo Dr. Jellinek em sua obra *Beiträge zur Geschichte der Kabbalah, Erstes Heft,* publicada em 1852:

> 1. DEFINIÇÃO: por Ser, que é a causa e o governador de todas as coisas, entendo o *Ain Soph,* ou seja, um Ser infinito, glorioso, absolutamente idêntico a si mesmo, sem atributos como o desejo, a intenção, o pensamento, a palavra ou a ação.
>
> 2. DEFINIÇÃO: por Sephiroth, entendo aquelas potências que emanam do Absoluto – *Ain Soph* –, todas aquelas que se configuram como entidades limitadas pela quantidade, as quais, como a vontade, sem mudar sua natureza, produzem diversos objetos que são as possibilidades de outras tantas coisas.

I. PROPOSIÇÃO: A causa primária e governadora do mundo é *Ain Soph,* que é tanto imanente quanto transcendente.

> (a) PROVA – Cada efeito tem uma causa, e tudo que tem uma ordem e um desígnio tem um governador.
>
> (b) PROVA – Tudo que é visível tem um limite, o que está limitado é finito, o que é finito não é absoluto nem idêntico; a causa primária do mundo é invisível e, portanto, ilimitada, infinita e absolutamente idêntica em si, isto é, ela é o *Ain Soph.*
>
> (c) PROVA – A causa primária do mundo é infinita e nada pode existir sem ela; portanto, essa causa é iminente.
>
> CONCLUSÃO – Como o *Ain Soph* é invisível e exaltado, é a raiz tanto da fé quanto do ceticismo.

II. PROPOSIÇÃO: As Sephiroth são intermediárias entre o Absoluto, o *Ain Soph* e o mundo real.

PROVA – Como o mundo real é limitado, não é perfeito, e, portanto, não pode proceder do Ain Soph; apesar disso, o *Ain Soph* deve exercitar sua influência sobre ele. Do contrário, cessaria sua perfeição. Portanto, as *Sephiroth,* que são perfeitas em sua conexão com o *Ain Soph* e imperfeitas em sua conexão com o mundo real, são as intermediárias.

CONCLUSÃO – Visto que todas as coisas tiveram origem das *Sephiroth,* dentro de seus significados existem as de maior, as de média e a de menor graduação, manifestando-se no mundo real (ver *infra,* Proposição VI).

III. PROPOSIÇÃO: Existem dez Sephiroth intermediárias.

PROVA – Todos os corpos têm três dimensões, cada uma delas repete a outra (3 × 3). Somando seu produto ao espaço, geralmente obtemos o número dez. E como as *Sephiroth* são as potências de todas as coisas, limitam-se a dez.

(a) CONCLUSÃO – O número dez não é contraditório ao um ou à unidade absoluta do *Ain Soph;* o uni é a base de todos os números, a pluralidade procede da unidade, os germes contêm o desenvolvimento. O fogo, a chama, as faíscas e a cor têm uma mesma base, mas em sua manifestação diferem um do outro.

(b) CONCLUSÃO – Como a meditação ou o pensamento, e inclusive a mente, que é um objeto do pensamento, são limitados, convertem-se em concretos e têm algumas medidas, embora o pensamento puro proceda de *Ain Soph,* pois o limite, a medida e a concreção são atributos das *Sephiroth.*

IV. PROPOSIÇÃO: As *Sephiroth* são emanações, e não criações.

1. PROVA – Como o Absoluto, *Ain Soph,* é perfeito, e as *Sephiroth* procedem dele, estas também devem ser perfeitas; portanto, não foram criadas, e sim emanadas.

2. PROVA – Todos os objetos criados diminuem pela abstração. As *Sephiroth* não diminuem, pois sua atividade nunca cessa, a abstração não as diminui nem reduz; portanto, não foram criadas.

CONCLUSÃO – A primeira Sephirah encontra-se em *Ain Soph,* como um poder anterior que, posteriormente, vem à realidade. Então, a

segunda Sephirah emana como uma potência para o mundo intelectual, e depois disso as demais *Sephiroth* são emanadas para o mundo moral e para o mundo material. Isso, de qualquer maneira, não implica um a priori e um *a posteriori,* ou uma graduação no *Ain Soph;* todos são apenas luzes que vão acendendo outras luzes, que brilham cedo ou tarde, de uma forma ou de outra, mas que pertencem totalmente à unidade.

V. PROPOSIÇÃO: As Sephiroth são tanto ativas como passivas (MQBIL VMTHQBL, *Meqabil Va-Metheqabel*).

PROVA – Como as *Sephiroth* não se acham sentadas ao lado da unidade de *Ain Soph,* cada uma delas recebe de seu predecessor e distribui a seu sucessor, isto é, têm de ser receptivas e transmissivas, ativas e passivas.

VI. PROPOSIÇÃO: A primeira Sephirah é chamada *A Inescrutável Altura,* RVM MOLH, *Rom Maaulah;* a segunda, *Sabedoria,* CHKMH, Chokmah; a terceira, *Inteligência,* BINH, *Binah;* a quarta, *Amor,* CHSD, *Chesed;* a quinta, *Justiça,* PCHD, *Pachad;* a sexta, *Beleza,* THPARTH, *Tiphareth;* a sétima, *Firmeza,* NTZCH, *Netzach;* a oitava, *Esplendor,* HVD, *Hod;* a nona, a *Retidão,* que é a fundação do mundo, TZDIQ ISVD OVLM, *Tzediq Yesod Olahm;* e a décima, *Retidão,* TZDQ, *Tzedeq.*

(a) CONCLUSÃO – As três primeiras Sephiroth formam o modo do pensamento; as três *Sephiroth* seguintes, o mundo da alma; e as quatro *Sephiroth* restantes, o mundo do corpo, correspondendo dessa maneira aos mundos intelectual, moral e material.

(b) A primeira Sephirah está relacionada com a alma, considerando-a como é chamada: a Unidade, ICHIDH, *Yechidah.* A segunda, considerando-a como foi denominada: Vivente, CHIH, *Chiah;* a terceira, considerando-a como está determinada: Espírito, RVCH, *Ruach;* a quarta, considerando-a como é chamada: Princípio Vital, NPSH, *Neschamah;* a sexta opera no sangue; a sétima, nos ossos; a oitava, nas veias; a nona, na came; e a décima, na pele.

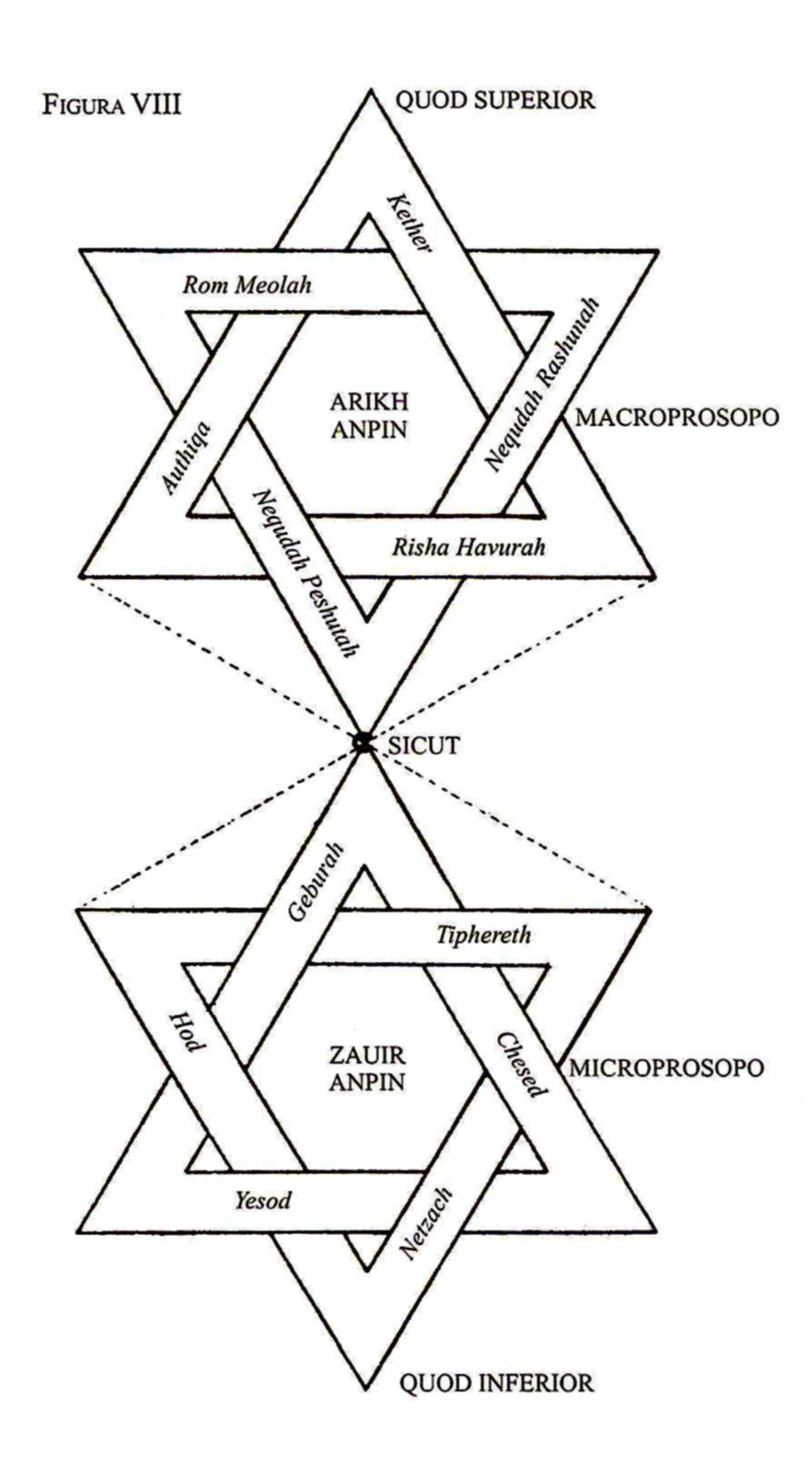
(c) CONCLUSÃO – A primeira Sephirah é parecida com a luz oculta; a segunda é parecida com o céu azul; a terceira, com o amarelo; a quarta, com o branco; a quinta, com o vermelho; a sexta, com a mescla do branco e do vermelho; a sétima, com o vermelho-

> esbranquiçado; a oitava, com o branco-avermelhado; a nona é parecida com o branco-vermelho, o vermelho-esbranquiçado e o branco-avermelhado; e, finalmente, a décima é parecida com a luz que todas as cores refletem.

77. Por último, não quero deixar de referir-me, embora brevemente, a *Arikh Anpin* e a *Zauir Anpin,* o Macroprosopo e o Microprosopo, ou os Semblantes, o Vasto e o Menor. O Macroprosopo é e corresponde à primeira Sephirah ou à Coroa Kether, ao passo que o Microprosopo é composto por seis Sephiroth (ver a figura anterior). No Macroprosopo tudo é Luz e fulgor, enquanto o Microprosopo brilha graças aos seus esplendorosos reflexos. Os seis dias da criação correspondem às seis formas do Microprosopo. Por isso, utilizam-se como símbolo os dois triângulos entrelaçados, formando uma estrela de seis pontas, que é chamada o Signo do Macrocosmo ou da criação do mundo maior e, consequentemente, análogo aos dois semblantes de *Zahor.* O *Livro do Mistério Oculto* avalia amplamente o simbolismo do Macroprosopo e do Microprosopo. Um dos pontos importantes que devem ser conhecidos acerca do Macro e do Microprosopo é o de suas similitudes e diferenças. A primeira é AHIH, *Eheieh;* a outra é o V, *Vau,* do Tetragrammaton. As primeiras duas letras, I e H, *Yod* e *He,* são o pai e a mãe do Microprosopo, e o H, *He* final, é sua noiva, esposa ou prometida. E dentro dessas formas expressa-se o equilíbrio existente entre a severidade e o perdão; a severidade acha-se expressa nas duas letras H, Hes, a mãe e a esposa, mas especialmente na última. Contudo, enquanto um excesso de bondade e de perdão não é uma tendência maléfica ou negativa, é um excesso de severidade, que clama pelas forças do julgamento e da execução, forças vantajosas e abusivas e, portanto, opressivas e maléficas, as quais são simbolizadas por Leviatã. Por essa razão diz-se que: "Sobre os ombros da noiva, a serpente percorre a parte posterior da sua cabeça", ou seja, sobre o H, He final, a última letra do Tetragrammaton, a qual corresponde ao mundo inferior ou material, onde vivem os desejos, as tentações e os demônios. Enquanto para H, o He supremo, a mãe, não existe esse perigo, pois: "Essa cabeça será decepada pelas águas do grande oceano". Esse mar é Binah, o H supremo, a mãe. A serpente é a força centrípeta, que está sempre procurando unia forma de penetrar no Paraíso (as *Sephiroth*) para atentar a suprema Eva (a esposa), para que ela, por sua vez, atente o supremo Adão (Microprosopo).

Existe um motivo ulterior na visão desta Introdução à Qabalah, que buscou orientar o leitor nas bases e nos fundamentos primordiais dessa matéria, dentro

de seu texto, contexto e simbologia, a qual tentei simplificar ao máximo para torná-la compreensível para a maioria. O motivo ulterior é estimular o leitor do presente texto a estudar e a ler as verdadeiras doutrinas cabalísticas, com os conhecimentos básicos requeridos para separar o joio do trigo.



SPRA DTzNIOVThA

(Siphra Dtzeniovtha)

OU

O LIVRO DO MISTÉRIO OCULTO

CAPÍTULO I

1. Tradição: *O Livro do Mistério Oculto* é o livro do equilíbrio do balanço.

(A palavra *Dtzenioutha* é muito difícil de ser traduzida, e acredito que seu significado mais correto está expresso pelas palavras *Mistério Oculto.* O equilíbrio do balanço é indispensável para que os mundos não sejam destruídos pela força desequilibrada, como é o caso dos mundos primários, no qual o equilíbrio do balanço não era perfeito.)

2. Tradição: Antes que o equilíbrio se consolidasse, o semblante não tinha semblante.

(Esses dois semblantes são conhecidos por Macroprosopo e Microprosopo.)

3. E os reis dos tempus antigos foram mortos, e suas coroas jamais foram encontradas; e a Terra ficou desolada.

(Os "reis dos tempos antigos" também são conhecidos como "Reis Edomitas". Eles simbolizam os mundos primários de "força de-sequilibrada", os quais, de acordo com o *Zohar,* precedem a formação deste Universo. Esta e as próximas seções contíguas supõem o traço gradual de desenvolvimento da Divindade, de sua forma negativa à sua forma positiva de existência. Esta parte do texto descreve os tempos em que a Divindade começava Sua manifestação a partir de Sua forma primária negativa. Nesse ponto, de acordo com as ideias cabalísticas, o Universo inteiro é a vestimenta e o corpo da Divindade; Ele não apenas contém tudo, mas também Ele mesmo é tudo e existe em tudo.)

4. Até que essa cabeça (que é incompreensível), desejada por todos os desejos (procedentes de *Ain Soph,* AIN SVP, o Infinito e Ilimitado Uno), aparece e comunica as vestimentas da honra.

(Essa cabeça, que é descrita como procedente do Infinito e Ilimitado Uno, o Ain Soph, é a primeira Sephirah, a Coroa Kether, também chamada *Arikh Anpin,* o Macroprosopo, o Vasto Semblante. A partir dela são produzidas as outras nove emanações ou Sephiroth.)

5. Esse equilíbrio mantém-se naquela região em que o Antigo Uno existe negativamente.

(Essa frase também pode ser lida como: "Esse equilíbrio mantém-se naquela região que existe negativamente no Antigo Uno", e significa que as outras nove Sephiroth (que estão equilibradas por sua formação em trindades) ainda não se desenvolveram na primeira Sephirah, mas indubitavelmente existem, como existe a árvore ainda não desenvolvida dentro da semente, isto é, em existência negativa. Por "Antigo Uno" entende-se a primeira Sephirah, a Coroa Kether, que precisamente tem como uma de suas denominações *Authega,* o Antigo Uno. A partir dessa Sephirah, como já sublinhamos antes, a ideia da existência negativa depende da direção posterior de Ain.)

6. Eram aqueles poderes equilibrados, os quais ainda não se achavam em perceptiva existência.

(Esses poderes são as outras nove Sephiroth, que são, como foram. poderes da primeira Sephirah, e, assim que foram equilibradas, manifestaram-se na existência positiva, por intermédio da correlação de forças. As duas seções seguintes explicam a maneira de seu equilíbrio entre entidades negativas e ideias melhores.)

7. Nessa forma (na forma do Antigo Uno), o equilíbrio existente é incompreensível e invisível.

(Contudo, a primeira ideia de equilíbrio é o Antigo Uno [a primeira Sephirah, ou Coroa Kether], pois este é o primeiro potencial de limitação da gloriosa luz que procede do Ilimitado Uno. Ou seja, esse equilíbrio é o ponto central de Kether, pois o balanço ainda não existia, os dois polos opostos que configuram o balanço ainda não tinham sido desenvolvidos. Esses dois termos – equilíbrio e balanço – não devem ser confundidos. O balanço consiste de duas escalas [forças opostas] e o equilíbrio é o ponto central ou fiel da balança.)

8. Ali eles ascenderam, e ali eles ascendem – eles que não são, que são e que serão.

(Aí – no equilíbrio de Kether – as Sephiroth tiveram sua ascensão [desenvolvimento, quando se manifestaram na existência positiva] e ali – no equilíbrio – elas ascendem [têm sua primeira existência]; elas, que não são [as Sephiroth em existência negativa], que são [as Sephiroth em

existência positiva] e que serão [existindo permanentemente, visto que seus poderes estão equilibrados].) Essa tríplice expressão “não são, são e serão” também se refere à tríplice Trindade das Sephiroth.

9. A cabeça, que é incompreensível, está secreta no secreto.

(Essa cabeça é o Macroprosopo, o Vasto Semblante, e é o mesmo que o Antigo Uno ou Coroa Kether. Esta é secreta e, portanto, oculta às outras potências.)

10. Contudo, teve de ser preparada e formada com um crânio, que foi preenchido com o cristalino orvalho.

(O orvalho cristalino é a luz criativa ou *Aur,* AVR, procedente do Uno Ilimitado. No Códice Mantuano, a primeira formação é chamada de caveira ou crânio, e a segunda conformação do Macroprosopo é denominada orvalho cristalino.)

11. Sua pele é de éter, clara e gélida.

12. (Seu cabelo é como) a mais fina lã flutuando pelo equilíbrio balanceado.

(O éter é de uma claridade e um fulgor insuportáveis por sua imensa glória. Seu cabelo é branco – como a mais fina lã –, denotando a ausência ulterior de matéria ou de invólucro. O Códice Mantuano chama de éter a terceira conformação, e de cabelo, a quarta; esta última conformação será mencionada, mais tarde, na Sephirah Netzach, Vitória.)

13. (Sua testa é) a benevolência daquelas benevolências que são manifestadas pelas orações e pelas preces dos poderes inferiores.

(A suprema bondade, que é transmitida pelas qualidades, poderes e funções das baixas Sephiroth [poderes inferiores]. E muito importante ter presente que cada uma das Sephiroth, cada Sephirah, recebe da Sephirah que a precede e transmite à Sephirah que a sucede. Portanto, cada Sephirah é feminina em relação ao seu predecessor e masculina em relação ao seu sucessor. O Códice Mantuano chama a quinta conformação de bondade, e a relaciona à ideia da nona Sephirah, Yesod, Fundação.)

14. Seu olho nunca dorme e mantém-se sempre aberto, para observar uma vigilância contínua. E a aparência do baixo está em concordância com o aspecto da mais alta luz.

(Quando o olho se fechava [o pensamento Divino dirigido de forma abstrata pelas Sephiroth], fazia com que todo o Universo se abrisse, pois,

em seu renascer, poderia apartá-lo. Porque a aparência [desenvolvimento] do baixo [as nove Sephiroth] está de acordo com o [ou depende do] aspecto [o pensamento regente] da mais alta Luz [Kether, a primeira Sephirah]. O Códice Mantuano determina isso como a sexta conformação do Macroprosopo, e tal se refere, como no caso da quarta conformação, à ideia primária da sétima Sephirah, Netzach, Vitória.)

15. Aí estão suas duas narinas, como duas galerias poderosas, por onde Seu espírito se espalha por tudo e através de tudo. (O Códice Mantuano a denomina como a sétima conformação, que se refere a *Malkuth,* MLKVTH, ou "o reinado", a décima emanação ou Sephirah da Divindade.)

(O espírito criativo ou "O alento da Vida")

16. (Então, desta maneira, a lei Divina começa) BRASHITH BRA ALHIM ATH HSHMIM VATH HARTZ, *Berashith Bera Elohim Ath Hashamaim Vaath Haaretz:* "No princípio, os Elohim criaram a substância dos Céus e a substância da Terra". (O sentido da sentença é o seguinte: seis membros foram criados, como seis são as emanações e os números do Microprosopo, no qual a bondade é Seu braço direito; a severidade, Seu baço esquerdo; a beleza, Seu corpo; a vitória, Sua perna direita; a glória, Sua perna esquerda; e a fundação como elemento reprodutivo.) Por exemplo, no caso da palavra BRASHITH, *Berashith,* "no princípio", deve-se ler BRA SHITH, *Bera Shith,* "Ele criou os seis". Disso dependem todas as coisas que se encontram abaixo (principalmente a Rainha, que é a senda mais baixa e é também a noiva, a prometida ou a mulher do Microprosopo, assim como os três mundos inferiores – o intelectual, o moral e o material).

(O ponto de vista do *Siphra Dtzenioutha,* nessa exposição do Gênesis, não só descreve a criação do mundo, mas também assinala o desenvolvimento de Deus; portanto, o Universo como a expressão exterior e material do poder do pensamento Divino. O Microprosopo é, como foi, um reflexo do Macroprosopo; então, se o Macroprosopo tem seis títulos principais, o Microprosopo é composto de seis Sephiroth, da quarta à nona. SHITH, *Shith,* é a forma caldeia da palavra hebraica SHSH, *Shash,* seis. A Rainha é Malkuth, a décima Sephirah. Os três mundos inferiores são: Briah, criação; Yetzirah, formação; e Asiah, matéria.)

17. E a dignidade das dignidades pende das sete conformações do crânio (estas são a barba do venerável e ancião Uno, que está dividida em 13 porções).

(O Antigo Uno é a primeira Sephirah, o Macroprosopo, como eu já havia citado anteriormente. A barba é a representação simbólica da cabeça, que está dividida em 13 porções – as quais se encontram através da Gematria [parte da Qabalah baseada no valor numérico relativo das letras, das palavras e das frases) – e que corresponde à ideia da Unidade, ou ACHD, *Achad,* que tem como valor numérico o número 13.)

18. E a segunda Terra não entrou dentro do computo (isto é, o reinado do mundo restaurado, o qual é conhecido habitualmente como a Esposa do Microprosopo, não entrou no cálculo, quando os seis membros foram ditos e criados. Ou, de outra forma, quando Gênesis 4:2 relata desta maneira: "E a Terra", esta Terra não é para ser compreendida como uma criação feita no principio, mas sim como o reino do mundo restaurado e como a segunda parte do reino do mundo destruído), e isso é o que realmente se desejou dizer.

(O reino do mundo destruído representa aqueles mundos que sucumbiram à força desequilibrada. Isso se refere ao período primário, quando as Sephiroth eram desenvolvidas e quando existiam os reinos ou mundos de Edom, antes que fosse instaurado o Reino perfeito de Israel.)

19. E esta teve de proceder daquela que já se foi, tal como está escrito em Gênesis 5:29: "Da Terra que perdeu seu Senhor". (O significado é: aqueles reinos do mundo restaurado formaram, outrora, parte dos mundos destruídos, onde os sete reis foram mortos e suas possessões foram exterminadas. Isso pressupõe e corrobora o pacto do Senhor com o mundo atual, que é perfeito e, portanto, não será destruído como os mundos anteriores.)

(Esses sete reis eram os reis Edomitas.)

20. A Terra estava vazia e sem forma, e escura como a face das profundezas, e o Espírito dos Elohim vibrou sobre a face das águas. Treze (essas palavras, desde "estava vazia" até "das águas", são 13 no texto hebraico do Gênesis) dependendo das 13 (formas) da dignidade das dignidades (ou seja, a barba do Macroprosopo ou a primeira cabeça formada).

(Anteriormente, afirmei que o número 13 significa unidade. O autor do *Livro do Mistério Oculto* argumenta que esse número equivale a outras tantas ordens de palavras que, no texto hebraico, correspondem a formas da Divindade. Os termos "face das profundezas" e "face das águas" mantêm uma estreita analogia com a ideia do Macroprosopo e do Microprosopo, o Vasto Semblante e o Semblante Menor. Nesse sentido, a

face das [ou a partir das] profundezas [abismo] é o semblante formado por Ain Soph, o Uno Ilimitado, chamado a primeira Sephirah ou a Coroa Kether.)

21. Os 6.000 anos dependem dos seis primeiros. Isso é o que o sábio disse, sendo os últimos 6.000 anos entendidos como os seis membros do Microprosopo. Por outro lado, as seis palavras seguintes dão ensejo a esta ideia: VIAMR ALHIM IHI AVR VIHI AVR, *Veyomar Elohim Yehi Aur Vayehi Aur:* "E os Elohim disseram 'faça-se a Luz', e a Luz foi feita".

(Por uma regra exegética de números, que não se usa com tanta frequência como outras regras, os números simples ou dígitos significam elementos Divinos; ou seja, as dezenas são elementos celestiais; as centenas, elementos terrestres ou materiais; e os milhares significam o futuro, aquilo que será nas eras posteriores. Eis aqui os "6.000 anos", deduzidos das primeiras seis palavras, que também são utilizadas para referir-se às seis Sephiroth, pelas quais está conformado o Microprosopo. A ideia dos seis números ou das seis palavras estende-se a outros tantos milhares para simbolizar os números no plano da era futura.)

22. O sétimo (o milênio, e o sétimo espaço, chamado o Reino) erigir-se-á como o Uno, só e poderoso (ou seja, quando os seis graus dos membros tiverem indicado seus juízos e suas bondades, o sétimo grau ficará sozinho e julgará com rigor). E o todo é desolado (isto é, o Reinado, MLKVTH, *Malkuth,* em seus poderes máximos, é o antitipo do santuário e, assim como este, é destruído; e, portanto, o Schechinah. ou Reino, tem de exilar a si mesmo) por 12 horas (para os hebreus, este tempo representa seu próprio exílio no espaço de um dia inteiro). Tal como estava escrito: "Estava vazia e sem forma, etc." (das palavras "estava vazia" até "sobre a face", há 12 palavras no texto hebraico do Gênesis).

(Pela mesma regra, o milênio deduz-se a partir da sétima palavra. Aqui, o sétimo espaço significa Malkuth, o Reino ou a Rainha, que, junto com os outros seis que formam o Microprosopo, dão lugar à sétima Sephiroth inferior, na qual se estabelece a ideia do balanço entre o perdão e o juízo.)

Figura IX – tabela que mostra a recepção e transmissão das Sephiroth nos Quatro Mundos.

(Na Visão de Ezequiel, "A aparência do Homem")

ATZILOTH

1
KETHER
Eheieh

3
BINAH
Yod He Vau, ou Tetragrammaton Elohim

2
CHOKMAH
Jah, ou Tetragrammaton

5
GEBURAH
Elohim Gibor

4
CHESED
El

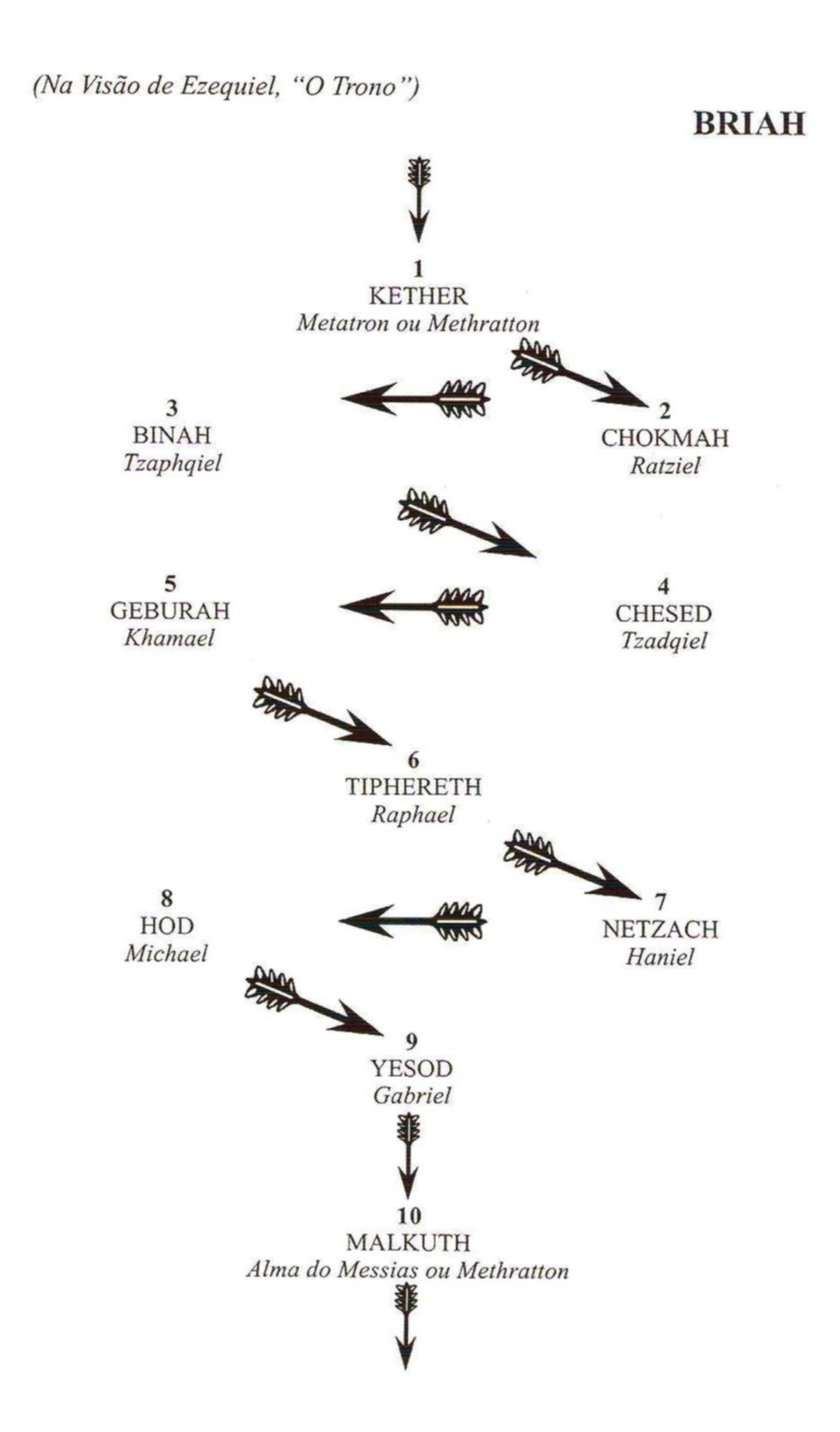
6
TIPHERETH
Tetragrammaton, ou Eloha Vadaath

8
HOD
Elohim Tzabaoth

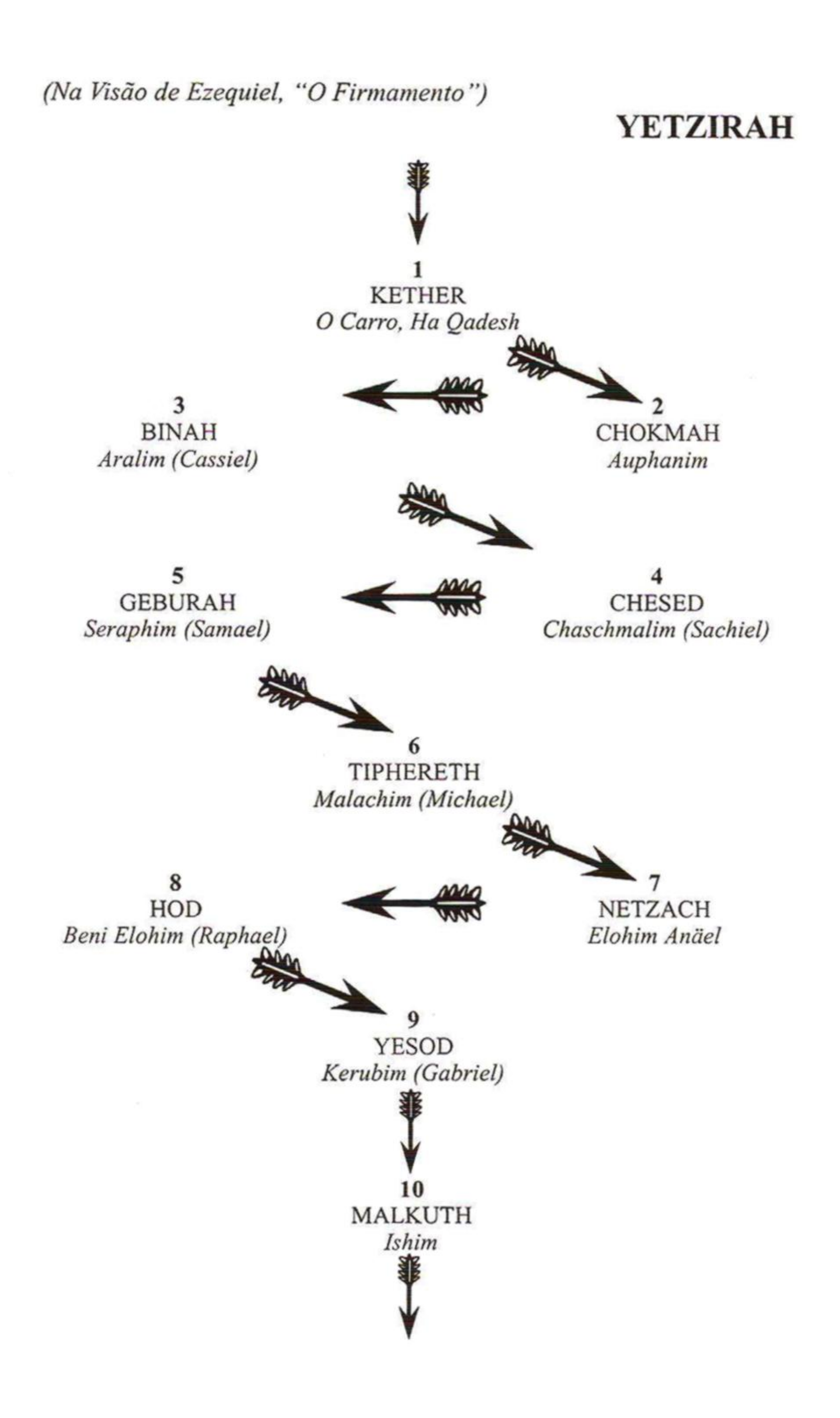
7
NETZACH
Tetragrammaton Tzabaoth

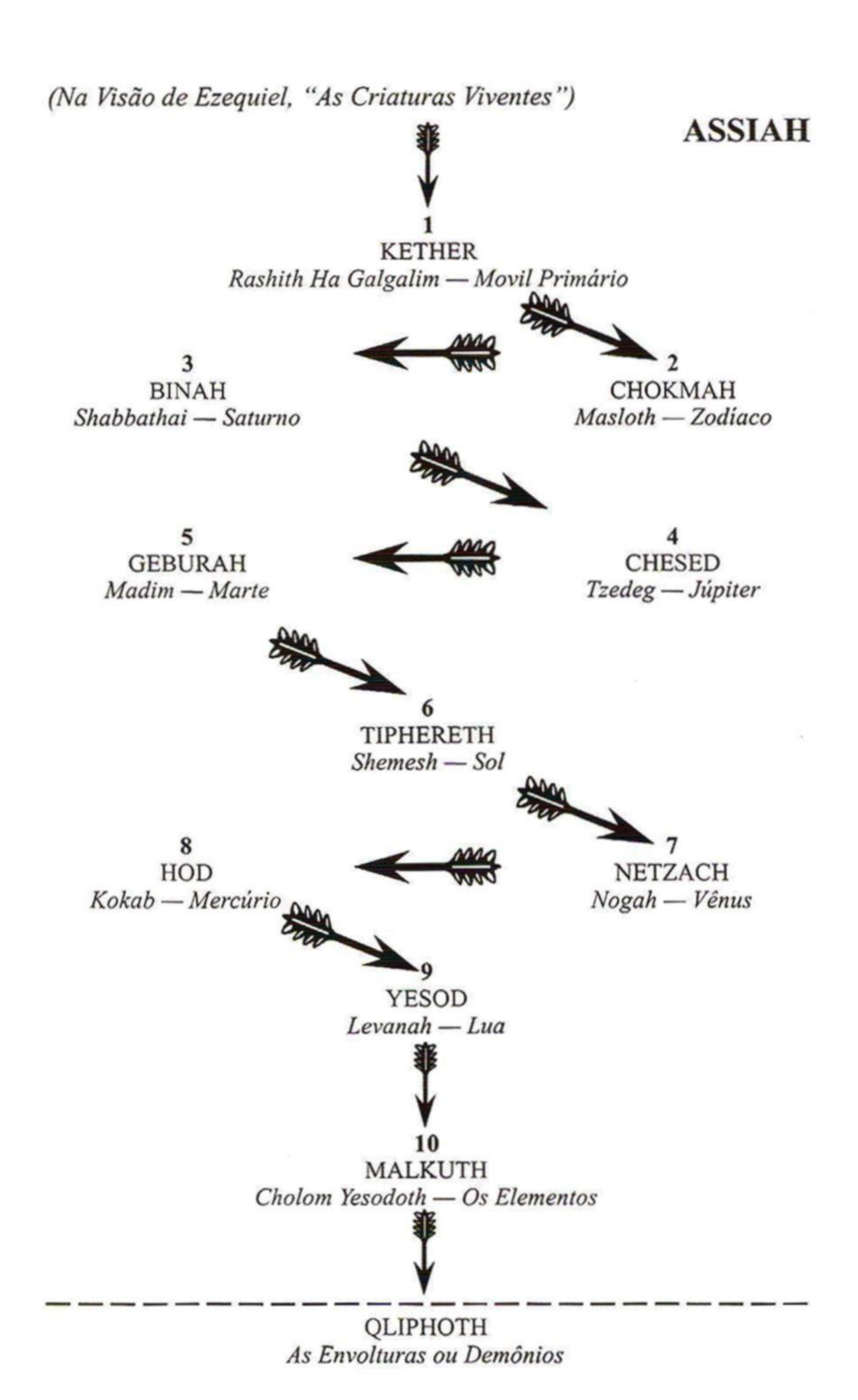
9
YESOD
Shaddai, ou El Chai

10
MALKUTH
Adonai Moloch



(Na Visão de Ezequiel, "O Trono")
BRIAH
1
KETHER
Metatron ou Methratton
3
BINAH
Tzaphqiel
2
CHOKMAH
Ratziel
5
GEBURAH
Khamael
4
CHESED
Tzadqiel
6
TIPHERETH
Raphael
8
HOD
Michael
7
NETZACH
Haniel
9
YESOD
Gabriel
10
MALKUTH
Alma do Messias ou Methratton


(Na Visão de Ezequiel, "O Firmamento")
YETZIRAH
1
KETHER
O Carro, Ha Qadesh
3
BINAH
Aralim (Cassiel)
2
CHOKMAH
Auphanim
5
GEBURAH
Seraphim (Samael)
4
CHESED
Chaschmalim (Sachiel)
6
TIPHERETH
Malachim (Michael)
8
HOD
Beni Elohim (Raphael)
7
NETZACH
Elohim Anäel
9
YESOD
Kerubim (Gabriel)
10
MALKUTH
Ishim


(Na Visão de Ezequiel, "As Criaturas Viventes")
ASSIAH
1
KETHER
Rashith Ha Galgalim — Movil Primário
3
BINAH
Shabbathai — Saturno
2
CHOKMAH
Masloth — Zodíaco
5
GEBURAH
Madim — Marte
4
CHESED
Tzedeg — Júpiter
6
TIPHERETH
Shemesh — Sol
8
HOD
Kokab — Mercúrio
7
NETZACH
Nogah — Vênus
9
YESOD
Levanah — Lua
10
MALKUTH
Cholom Yesodoth — Os Elementos
QLIPHOTH
As Envolturas ou Demônios

23. O 13º (isto é, "das águas", HMIM, *Hamim,* que é, precisamente, a 13ª palavra) sobressaindo destes (ou seja, assim como é o santuário de cima, também é o santuário de baixo) pelo perdão (em que a água simboliza a medida na qual o perdão, por intermédio do juízo, vê mitigados os castigos e as penas, ou seja, a salvação e a reconstrução), pelo qual foram renovados como antes (para as seis palavras que seguem a criação, como no principio os seis membros foram enumerados). Para que todos eles continuem e se mantenham firmes (eles são os membros do Microprosopo, e não sua esposa, e a partir deles está a restituição), onde está escrito BRA, *Bera,* "criado" (que tem um sentido de permanência), e onde está escrito HITHH, *Hayitha,* "foi" (que também é uma palavra de permanência e não de interpolação), torna-os verdadeiramente certos (simplesmente e, portanto, os reinos não pereceram totalmente, e, embora estivessem vazios e sem formas, retiveram sua presença e sua essência).

(Julgar e perdoar são termos opostos, já que ao lado do juízo encontra-se a execução do mesmo, o que significa a destruição. Enquanto que, ao lado do perdão, encontra-se a salvação.)

24. E, ao final do Vazio, do Informe e da Escuridão (isto é, ao final do exílio que, como está anunciado, algum dia chegará: Isaias 2:11), nesse dia, o Tetragrammaton será exaltado (esse dia será no tempo do Messias).

(O Tetragrammaton, ou Divino Nome de quatro letras, IHVH, *Jehovah,* é inominável, compreende por completo as dez Sephiroth e, consequentemente, expressa suas três trindades de força equilibrada. Portanto, quando o Tetragrammaton aparece, o vazio, o informe e as sombras desaparecem, dando lugar à Sua forma, Sua plenitude e Sua luz, que inundam tudo.)

25. Mas essas são escavações de escavações (a escavação é o receptáculo, que é como uma fossa que se tenha preparado, como uma cova ou qualquer outro lugar que sirva como receptáculo. Por outro lado, todos os receptáculos são inferiores em relação aos superiores e são onde os "invólucros" se encontram em último lugar, os quais estão aqui descritos tal como são), sub a forma de uma vasta serpente estendendo-se de um e de outro lado. (Em relação a essa serpente, o autor de Vale Real nos fala extensivamente do conceito em seu anexo "Tratado dos Invólucros". Os fragmentos dos receptáculos, que vêm a cair no mundo da Criação, da Formação e da Ação, manifestam-se no exterior; os juízos são mais consoantes àqueles que são chamados profanos e que têm seu habitat na metade

do espaço que se encontra entre o Sagrado e o Ímpio. E, da cabeça formada pelo grande dragão – que se encontra no mar e que não é nada mais do que a serpente marinha e, portanto, absolutamente melhor que a serpente terrestre ou o mais grosseiro e profano dos invólucros –, estende-se de um lado a outro. Esse dragão teve de ser castrado junto com o seu par, e dessa repreensão nasceram 400 mundos do desejo. E esse dragão tem na sua cabeça uma cavidade (parecida com a que têm as baleias), pela qual emana e recebe influência e que contém todos os demais dragões. Acerca disso, está escrito: "Tu, que rompeste as cabeças dos dragões sobre as águas" (Salmos 74:13). Dessa maneira, a ideia da forma universal que contém todos os invólucros é compreendida. Esses invólucros estão compassados com as sete emanações inferiores da Rainha, depois da ingerência de uma serpente, que se move para a direita, para a esquerda e por todos os lados.

> (A escavação ou receptáculo de uma Sephirah é aquela qualidade que recebe constantemente da influência suprema, da Sephirah que a precede imediatamente. Por isso, cada Sephirah tem uma dupla qualidade de recepção e de transmissão, que passa através dos quatro mundos [arquétipo, criativo, formativo e material]. As Sephiroth existem em cada um deles, e a luz que recebem de cada Sephirah diminui gradualmente (ver a próxima tabela). Os "invólucros" Qlipoth são os demônios – nos quais também se encontram as Sephiroth –, mas distorcidos e adversos. Esse grande dragão que aqui se descreve é evidentemente idêntico ao Leviatã de 36. Ele é o executor do juízo, a força centrípeta, a velha serpente que está sempre à espera da menor oportunidade para introduzir-se no Paraíso. Finalmente, de um ponto de vista mais esotérico, ele é o Satã, o Diabo, o acusador. No *Sepher Yetzirah,* um dos mais importantes livros cabalísticos, o dragão é chamado *Theli,* THLI. Por Gematria, THLI = 400 + 30 + 10 = 440. E se "rompemos sua cabeça", por exemplo, suprimindo a primeira letra, *Tau,* TH = 400, nos restará apenas LI = 40 = M, *Men,* a água. Os "400 mundos do desejo" são o valor numérico de TH e significam o poder do Tetragrammaton no plano material. Existe uma ampla simbologia alquímica contida no *Siphra Dtzenioutha.* As "Sete Emanações Inferiores" da Rainha são as Sete Sephiroth Inferiores: Chesed, Geburah, Tiphareth, Netzach, Hod, Yesod e Malkuth; ou o Microprosopo e seu par, o Rei e a Rainha. Os "invólucros" Qliphoth são os espíritos maléficos.)

26. Seu rabo está em sua cabeça (ou seja, tem o rabo entre suas mandíbulas, formando um círculo com seu corpo, tentando imitar, com isso, o Sagrado). Ele retrai sua cabeça sobre os ombros (isto é, assoma sua cabeça por cima dos ombros da Mulher do Microprosopo, o lugar onde se assentam os mais severos juízos) e é desprezado (e, como nele se assentam extremamente os juízos e severidades, ele monta em ira, que é um dos atributos de suas formas). Ele observa e, além disso, mantém-se em estreita vigilância, esperando encontrar uma abertura por onde possa entrar na glória. Ele é secreto (como suas armadilhas e suas mentiras, com as quais, por intermédio de seus enganosos estratagemas, busca insinuar-se aos inferiores, já que por meio dos pecados ele tem acesso aos graus sagrados, ao descarregar sobre os outros os juízos que há contra ele e que o condenaram eternamente).

27. Existem inchaços em suas escalas (isto é, igual a um crocodilo; pois o bom nele é que os juízos se vejam abarrotados de gente, ou que os juízos sejam simultâneos). Sua crista encontra-se escondida em seu próprio lugar (por esta razão, não existe nele o poder de reproduzir-se e de manifestar-se no exterior).

(Ele se encontra na destruição e não "se manifesta no exterior", pois é a força centrípeta, e não a centrífuga.)

28. Mas sua cabeça está quebrada pelas águas do grande mar. (O grande mar é a sabedoria, é a fonte do perdão, do amor e da bondade; que, caso estenda sua influência aos juízos, faz com que estes sejam pacíficos e o poder destrutivo dos invólucros fique restrito); como foi escrito em Salmos 74:13: "Tu, que rompeste as cabeças dos dragões pelas águas".

("As águas do grande mar" são a influência da Mãe Suprema, Binah, de quem Malkuth é só um reflexo; enquanto Binah recebe a influência de Chokmah, o Pai, já que ele corresponde à segunda Sephirah, e ela, à terceira.)

29. Eles são dois (macho e fêmea, como no texto do salmo, em que se fala dos dragões em forma plural; pois, quando se utiliza o plural em sua forma menor, refere-se apenas a dois dragões, e não ao total de seu conjunto). E eles são reduzidos a apenas um (para a fêmea do Leviatã, reserva-se a suja tarefa da injúria e da calúnia, meio pelo qual tratam de aumentar os juízos). Em que a palavra THNINM, *Thenanim* (na passagem do salmo mencionada anteriormente), está escrita de maneira incorreta (de propósito, para indicar tal restrição).

(Devo aconselhar ao leitor que, para obter mais referências acerca do Leviatã, deverá consultar o Talmude Hebraico, já que nele se encontra melhor plasmada a ideia judaica a esse respeito. A palavra Thenanim está escrita de forma incorreta, pois a letra I do plural IM é suprimida ou omitida. A forma correta é THNINIM, e não THNINM).

30. (Mas se disse) cabeças (no plural, com o propósito de indicar uma vasta multidão de espécies, classes e individualidades de gênios e demônios); como está escrito em Ezequiel 1:22: "E algo parecido a um firmamento se encontra acima das cabeças das criaturas viventes". (Neste caso, a expressão "criaturas viventes" também é colocada no singular, "criatura vivente", CHIH, *Chiah,* para denotar a espécie, gênio ou anjo; e cabeças, para destacar em forma plural as inúmeras individualidades das mesmas.)

("Tu rompeste as cabeças dos dragões [Thenanim] pelas águas." Essa frase nos lembra aquele dragão do qual falava o autor de Vale Real, que deveria ser o Rei dos "invólucros" ou demônios. Bem, os demônios estão divididos em dez classes, correspondendo às dez Sephiroth, mas de uma forma imperfeita e adversa, e são denominados, no livro *Beth Elohim,* as "Sephiroth Impuras". As cabeças do Leviatã [as Serpentes ou Cobras da Cabeça de Hidra, que Hércules degolou] provavelmente são estas. Compare a descrição da besta no Apocalipse.)

31. "E os Elohim disseram 'faça-se a Luz', e a Luz foi feita." (O sentido dessa frase pode ser visto em Salmos 33:9), no qual está escrito "Desde que Ele falou por Si mesmo, e foi feito". (E, portanto, é comemorada) a Senda HVA, *Hoa* (a mãe do entendimento, a que é chamada ALHIM, *Elohim,* próxima do começo do verso. "E os Elohim disseram". Ela também é chamada HVA, *Hoa,* nas palavras de Salmos 33:9, em relação à sua verdadeira natureza secreta), está solitária (tanto com Moisés quanto com Davi). A palavra VIHI, *Vayehi,* "e foi feito", está também sozinha. (Como se os seis membros fossem considerados separados, vendo que a letra V, Vau, ocupa o primeiro lugar na palavra VIHI, *Vayehi*.)

(Esse enunciado, de que a Mãe Suprema esteja simbolizada pela palavra Hoa, em que a letra H, He, encontra-se como primeira variação com o estamento em outro lugar, onde Hoa representa o Macroprosopo. A razão é simples, já que H, He, no Tetragrammaton, simboliza a mãe suprema e, além disso, é também a letra inicial de Hoa. Do ponto de vista da Gematria, *Hoa,* HVA = 5 + 6 + 1 = 12, e a soma dos dígitos 1 + 2 = 3. E o três simboliza

Binah, a Inteligência, a Mãe, pois ela é a terceira Sephirah. Fala-se dos seis membros em relação à primeira letra da palavra VIHI, ou seja, V, Vau, porque representa o número seis na escala comparativa das dez Sephiroth com os quatro mundos.)

32. A expressão "e foi feito", ao inverter-se, converte-se em um. (Se as letras I, *Yod,* e H, *He,* mudam de lugar no início da palavra VIHI, *Vayehi,* ler-se-á IHVI, *Yahevi,* que corresponde a um Tetragrammaton, o qual contém o total da Divindade. Mas como esta corresponde à mãe, da qual nascem os juízos, encontramos aqui o Tetragrammaton escrito em ordem invertida ou retrógrada. Esse sistema de escritura é atribuído pelos cabalistas aos juízos, levando em conta sua natureza adversa. Como se observa, a palavra ficou escrita desta forma: IHVI, *Yahevi,* IHV, *Yeho,* IH, *Yak,* I, *Yod.* Contudo, na senda do entendimento, esses juízos não existem por si mesmos, apenas suas raízes, enquanto, para eles, essa senda representa somente o perdão puro. Desta forma, o sentido retrógrado inverte-se, na ordem em que se encontrava no princípio): I, *Yod,* IH, *Yah,* IHV, *Yeho,* IHVI, *Yahevi.* (Mas, de qualquer maneira, não se escreve em sua forma usual, IHVH, Yod, He, Vau, He, pois a palavra está derivada de outra palavra VIHI, *Vayehi,* cuja metátese é discutida aqui, mas não suas letras nem seu significado.)

(Sobretudo a última, o I, *Yod,* que está ocupando o lugar do último H, *He,* na forma usual e ordinária do Tetragrammaton, indicando Schechinah, ou a presença da Rainha, que se encontra embaixo [isto é, uma senda do reino chamado *Malkuth,* MLKVTH, a décima e última Sephirah]; assim como a letra H, *He,* em outras instâncias, está fundamentada para ser a Schechinah.)

(O leitor não poderá acompanhar muito de perto todos esses raciocínios, se antes não tiver uma clara ideia do que é o Notariqon, ou derivações das iniciais de uma palavra para formar novas palavras, ou ainda a mudança e supressão de letras para formar uma nova palavra contida na anterior. A Gematria, ou os valores numéricos das letras e das palavras, e suas correspondências, neste sentido, com outras letras e outras palavras. E a *Temurah,* ou a permutação de letras e palavras em uma ordem específica de combinações previamente estabelecidas. Qualquer nome de quatro letras é, certamente, um Tetragrammaton, mas este termo se aplica, especificamente, ao nome de Jehovah, *Yehovah,* IHVH. Deve-se ter em mente que as escrituras caldeias e hebraicas têm um curso normal da

direita para a esquerda e, quando se escreve da nossa forma, para eles estamos fazendo de uma forma "retrógrada", "invertida" ou "adversa". Por "senda do entendimento", conhece-se Binah, a terceira Sephirah. Schechinah é a Divina Presença manifestada na senda de Malkuth. Senda não é outra coisa além da emanação, o número ou Sephirah.)

33. Contudo, em um balanço, essas letras estão equilibradas. (O balanço indica os fatores feminino e masculino; e os significados das letras I, *Yod,* e H, *He* – a qual, no Tetragrammaton, como inicial é masculina e refere-se à senda da fundação, e como terminal é feminina, e pertence à Rainha – são intercambiáveis. Enquanto o equilíbrio existe, há entre elas uma intercomunicação que as mantém unidas e conjuntadas como uma só. Somando-se a isso o fato de que a Rainha também é chamada *Adonai,* ADNI, em que a letra I, *Yod,* outorga a segurança do exército, como fora antes; pois também se costuma chamá-la de Sabedoria Menor). E as criaturas viventes correm para fora e regressam. (Isso é o que está dito em Ezequiel 1:14, concernente às criaturas viventes, as quais se referem às quatro letras do Tetragrammaton, ocupando, às vezes, os primeiros e, outras vezes, os últimos lugares. Da mesma maneira, I, *Yod,* corre para fora, o último lugar, para depois regressar ao primeiro; a atuação da letra H, *He,* é similar, ao trocar seu lugar. Assim, seguindo essa linha, as criaturas viventes correm para fora quando o Tetragrammaton está escrito com o H, *He* final, porque, então, o sistema inteiro das emanações já estará exausto. Mas as criaturas viventes regressarão quando o Tetragrammaton for escrito com a letra final I, *Yod.* Essa ideia pode ser vista com outro sentido, pensando em que as criaturas viventes voltarão da última senda, Malkuth, a Rainha, à penúltima senda, El Chai, a Fundação, que corresponde à letra I, *Yod.*)

(Defini "balanço" como o equilíbrio de forças nas Sephiroth. A "senda da fundação" certamente é Yesod, a nona Sephirah, enquanto a Rainha é Malkuth, a décima. Yesod é, portanto, o elo que une o Microprosopo com a Noiva, ou a mulher. A letra I, *Yod,* "outorga a segurança ao exército, tal como era", em nome de *Adonai,* ADNI, porque é a última letra, Ezequiel 1:14: os cabalistas entendem o termo CHIVTH HQDSH, *Chaioth Ha-Qadesch,* as Criaturas Sagradas Viventes, como as letras do Tetragrammaton. Em relação às "letras do Tetragrammaton, às vezes, ocupam o primeiro lugar e, às vezes, ocupam o último", como nos dois exemplos seguintes: em IHVI, vemos que Yod, He, Vau e Yod permitem que a letra Yod apareça no início e no final da palavra; e na forma mais usual do Tetragrammaton, IHVH,

Yod, He, Vau e He permitem que o H, *He,* apareça no segundo e no último lugar.)

34. Do mesmo modo como foi escrito: "E os Elohim viram a substância da luz, e viram que esta era boa". (Aqui a razão está acrescentada ao propósito do próprio texto, mostrando como a última letra do Tetragrammaton, nesta forma, chamada I, *Yod,* é utilizada para simbolizar a Noiva ou Esposa pelo próprio poder de Deus, mantido nessa luz da senda da fundação conjuntiva, na qual a palavra "boa" é pontuada por fora. Mas, quando a fundação encontra-se no ato da conjunção – isto é, sob a ideia da comunicação da bondade – então encontramos ai a Esposa. Também encontramos a ideia de que a palavra "boa" esteja indicada na fundação como uma corroboração de "bondade", em Isaias 3:10, onde está escrito: "Dizei sob o homem reto" (isto é, à "senda da fundação", pois o primeiro homem estava pronunciado para ser e estar na fundação do mundo, Provérbios 10:25: "o que faria seria bom para o homem"). Assim, elas ascenderam junto com o equilíbrio. (Elas são as duas letras, I, *Yod,* e H, *He,* significando uma mesma coisa em sua ascensão. Disso também se diz: mantidas como em um poder equilibrado, ascenderam as letras do Tetragrammaton. Ficando estas em perfeito acordo em sua conjunção, embora antes estivessem separadas na palavra VIHI, *Vayehi*).

(A "senda de fundação", como apontei anteriormente, é a nona Sephirah, Yesod, que é o sexto membro do Microprosopo e caracteriza seus poderes reprodutivos. Malkuth é a Rainha. Devemos ter presente que, no Tetragrammaton IHVH, o I, *Yod,* é o Pai [que não se encontra no Macroprosopo, embora seu pensamento o implique nele, como o ponto superior da letra hebraica Yod, que foi pronunciada para simbolizá-lo]; H, *He,* a Mãe suprema; V, *Vau,* o Filho [Microprosopo]; e H, *He* final, a Noiva, a Esposa [a Rainha]. E essa é sua ordem verdadeira. Outras variações do Tetragrammaton, portanto, alteram a posição das letras e as correspondências existentes entre uma e outra; sua posição correta e normal é IHVH.)

35. (Enquanto o Esposo, ou Microprosopo), no princípio, estava sozinho (ele foi erigido, enquanto a letra V, *Vau,* ocupava o primeiro lugar e, na ocasião, foi separado de sua esposa). Mas todas as letras retomam à unidade. (Isso não acontece apenas quando o Pai e a Mãe se conformam em um, pois as duas letras, I, *Yod,* e H, *He,* foram combinadas; também o Microprosopo regressou à sua esposa, enquanto o V, *Vau,* foi colocado no lugar seguinte a I, *Yod,* no

Tetragrammaton IHVI, *Yahevi.* Neste momento o V, *Vau,* desce. Enquanto na palavra VIHI, *Vayehi,* “e quando foi feito”, o V, *Vau,* ocupa o primeiro lugar. Na metátese proposta, este baixa ao terceiro lugar dentro da ordem da palavra IHVI, *Yahevi*). E estas encontram-se gloriosamente juntas, uma à outra (masculino e feminino, V, Vau, e I, Yod, a senda da Beleza e da Rainha), chamadas I, *Yod,* e H, *He* (pelas quais se mostram a sabedoria e o conhecimento, o Pai e a Mãe), como dois amantes apaixonados, abraçando-se um ao outro. (Por dois apaixonados entende-se também o V, *Vau,* e o I, *Yod,* só que, no final, enquanto o H, *He,* e o I, *Yod,* são no inicio).

(A “senda da beleza” ou Tiphareth, a sexta Sephirah, às vezes é representada pelo V, *Vau,* e, portanto, algumas vezes erige-se como Microprosopo por si mesma. Esta é realmente a Sephirah central do grupo das seis Sephiroth que compõem o Microprosopo. O valor numérico de Vau é seis.)

36. (Agora, o autor do *Siphra Dtzenioutha* faz as últimas observações destas letras, I, *Yod,* e V, *Vau;* em relação a *Vau,* V, ele diz): seis membros são produzidos a partir do galho da raiz de seu corpo. (O corpo é o Microprosopo; a raiz do corpo é a Mãe, que está simbolizada pela letra H, *He;* o galho dessa raiz é a letra V, *Vau,* encerrada e oculta na letra H, *He;* e a partir desses diversos galhos são produzidos os seis membros – isto é, a letra V, *Vau,* agora inteira, uma vez que se obteve a cabeça.)

(A Mãe aqui mencionada certamente é a terceira Sephirah, Binah. Os seis membros do Microprosopo conformam por completo a letra V, *Vau,* que, além disso, é uma alusão ao valor numérico da mesma, seis.)

37. “A língua falava grandes coisas” (ver Daniel 7:8. Por língua, entende-se a fundação – a letra I, Yod, junto com sua Esposa –, a fala é o influxo marital, que flutua para fora a partir da Esposa; a Rainha é chamada de palavra; mas as grandes coisas são as inferiores de todos os graus produzidos).

(As inferiores de todos os “graus”, ou “sendas”, são as Sephiroth dos mundos inferiores.)

38. Essa língua está oculta entre as letras I, Yod, e H, He. (O Pai e a Mãe estão perfeitamente conjuntados em ISVD, *Yesod,* a fundação, mas ocultos sob o mistério de Daath, ou conhecimento.)

(A conjunção das letras V e H, no final do Tetragrammaton IHVH. é similar à conjunção do I e do H, no início.)

39. Está escrito (Isaias 44:5): "Este homem o dirá, eu sou do Tetragrammaton". (A palavra *Ani,* ANI, Eu, quando o discurso se refere aos juízos, pertence à Rainha. Mas quando se produz o perdão, então se refere ao entendimento, assim como em seu lugar. Em relação a isso, seu sentido deve ser a senda suprema, que é chamada Eu, ou o entendimento no ato de conjunção com o Pai, foi feita com o propósito da formação do Tetragrammaton, e essa é a única conjunção entre o Pai e a Mãe para a constituição dos seis membros). E esse homem será chamado pelo nome de Jacob, IOQB, *Yaqob.* (Chamá-lo por seu nome é preservá-lo; e outra conjunção do Pai e da Mãe é introduzida com o propósito de preservar o Microprosopo, que é chamado Jacob). E esse homem há de escrever com sua própria mão: "Eu sou dos Senhores". (Para escrever, deve pertencer à Lei escrita ou à senda formosa, e o mesmo também significa "flutuar em". "Com sua própria mão", BIDV, *Byodo,* é, por metátese, BIVD, *Byod,* para o I, Yod – isto é, através da fundação –; para que o sentido se dê, deve ser formado de seu influxo e, portanto, deve-se escrever o Tetragrammaton com a letra I, Yod, tal como está escrito e dito). E ele pode chamar a si mesmo pelo nome de Israel. Ele pode chamar-se, portanto, verdadeiro. (Para a concepção do Microprosopo, é mais próprio o nome de Jacob, cuja esposa é Raquel, e seu nome de família é, como era, Israel, cuja esposa é Leah.)

(O entendimento é Binah, a terceira Sephirah, que está atribuída ao H, He supremo. A "senda formosa" é Tiphareth, a sexta Sephirah. A fundação é Yesod, a nona. Esta é o I, Yod final, da forma do Tetragrammaton IHVI, a qual está atribuída a Yesod, e não à inicial, que pertence a Chokmah, a segunda Sephirah, o Pai).

40. Esse homem poderá dizer: "Eu sou dos Senhores"; ele descende. (As diversas concepções da palavra "Eu" estão atribuídas, de qualquer forma, à Mãe Suprema, já que em sua expressão hebraica guarda muita correspondência com ela, por intermédio das três letras que a compõem: Eu, ANI, *Ani.* Em que A, Aleph, é a Coroa Altíssima; N, Nun, é o conhecimento por si mesmo, com suas 50 celebradas portas; e I, Yod, é a fundação ou conhecimento do Pai; e, no caso de ser atribuída ao mais baixo grau da Mãe inferior, obtemos a palavra ADNI, Adonai, ao acrescentar-lhe a letra D, Daleth, ou pobreza, embora se encha pelo influxo de sua base, ANI, *Ani*). E todas as coisas são chamadas BIDV, *Byodo* (ou seja, a todas as coisas se aplica o IVD, *Yod,* de acordo com o discurso que é). Todas as coisas são coerentes com a língua, que está oculta na Mãe. (Ou seja, através de Daath, ou do conhecimento, por meio da qual a sabedoria é

combinada com a compreensão, e a formosa senda com sua esposa, a Rainha; essa é a ideia secreta, ou alma, derramada em toda emanação.) A partir desta, é aberta para aqueles que procedam de si mesmos (esta é Daath, que por si mesma é a senda formosa, mas também a interior, aquilo a que Moisés se referia; e essa senda está muito relacionada com a Mãe, e é o meio de sua conjunção. Quando é considerado no extremo, quando este vem por fora a partir da Mãe, então é chamado Jacob).

> (É importante consultar as tabelas e, se possível, aprender os nomes com que são conhecidas as Sephiroth. As 50 portas de Nun correspondem ao valor numérico da letra N, que é 50. A "Mãe inferior", certamente, é o H final da palavra IHVH; também é a Esposa, a Noiva ou a Rainha. Daath simboliza, geralmente, a conjunção das segunda e terceira Sephiroth, o Pai e a Mãe, respectivamente.)

41. (E onde IHV, Yod, He, Vau, difere do nome completo e, por isso mesmo, das quatro letras. Já que dá as costas à outra porção das quatro. Chama-se a ela IHV, *Yod, He, Vau,* e diz:) O Pai reside no principio (isto é, a letra I, Yod, que é o símbolo do Pai e da sabedoria, nessa palavra ocupa o primeiro lugar, como no sistema normal, em que a coroa nunca está oculta e só é comparada com o mais alto significado da letra I, Yod). A Mãe, no meio. (Pela letra H, He, que é o símbolo do entendimento informe e da Mãe suprema, contida na metade, entre as letras I, Yod, e V, Vau, inclusive como nos supremos, ela é compreendida pelo Pai a partir de cima, e pelo Microprosopo, que é seu Filho. Ela está coberta por um véu, no qual manda a si mesma até a senda de Hod, a Glória.) E ela está coberta por esse lado e pelo outro (pelos dois, o Pai e o Filho). Piedade, piedade para aquele que revele sua nudez! (Apesar das faltas que podem ser cometidas nos mundos inferiores, pelas quais o Microprosopo pode perder seu influxo, existe um grandioso poder pelo qual ele pode descobrir sua Mãe; por isso, a cobertura é a recepção necessária do influxo supremo e, por isso mesmo, a melhor capacidade para transmiti-lo aos mundos inferiores, que não podem ser nem estar se a Mãe está descoberta e mantida à distância do Microprosopo, como fizeram os israelitas quando cometeram o pecado do Bezerro de Ouro.

> (Certamente, IHV é o Tetragrammaton, mas sem o H final. É interessante notar esse fato no trabalho cabalístico denominado *Sepher Yetzirah,* no qual esse nome, ou palavra, trigramática é usado no lugar do Tetragrammaton IHVH. A coroa que está oculta é Kether, a primeira Sephirah ou

Macroprosopo, que, por sua vez, é AHIH e, portanto, não totalmente revelada a IHVH. A senda de Hod, a glória, é a oitava Sephirah. O Pai e o Filho, pelos quais a Mãe está coberta, certamente são as letras I e V da palavra IHV. Em relação ao pecado do bezerro que os israelitas cometeram naquele tempo, imagino que estes tentaram imitar a Mãe, pois: (a) Esse bezerro era como o símbolo dos Elohim, ALHIM, e não de IHVH, e a este os israelitas pediram: "Faz-nos como os Elohim, que vieram antes de nós". (b) Esse é o nome dos Elohim, que se aplica à porção feminina do Tetragrammaton, HH. (c) Por isso, presumivelmente, eles desequilibraram a força ao adorá-lo, pois a eles estava permitido adorar exclusivamente IV.)

42. E Deus disse: "Façamos MARTH, *Maroth,* luzes, no firmamento dos Céus". (Agora, ele tem a terceira parte desse nome quadrilateral, chamado por estas duas letras: IH, *Yod, He.* Por luzes, entende-se o Sol e a Lua, a senda formosa e o reino ou a Esposa. E, por conseguinte, o sentido é este: embora por essas duas letras se costume entender o Pai e a Mãe como o entendimento e a sabedoria, neste caso, as luzes supremas ocupam seu lugar, assim como a palavra MARTH, *Maroth,* está escrita de uma forma incorreta; e seu significado é próprio para coloca-lo como o firmamento dos Céus, fazendo com que corresponda, assim, à fundação, estendendo-se e preparando-se para a conjunção marital entre o céu e o firmamento, em que o esposo é o firmamento e a desposada é o céu. Assim como nas duas últimas sendas do nome completo, ou seja, IHVI, *Yod, He, Vau, Yod,* que estão designadas pelas letras Vau, V, e Yod, I, enquanto a outra parte do nome está designada pelas letras I, Yod, e H, He, demonstrando um claro domínio do homem sobre a mulher graças à presença do I, Yod, que é o símbolo do membro do pacto, indicado aqui, em sua atual combinação com o feminino. Assim, encontramos nas Escrituras (Provérbios 10:25): "E o homem justo é a fundação do mundo". (Por meio dessas palavras, ele ilustrou seu significado; já que pela letra I, Yod, entende-se o membro fundamental, pelo qual o mundo está preservado em existência.)

(Se o leitor se remete â tabela de correspondências entre as Sephiroth, os quatro mundos e as letras do Tetragrammaton, observará que para Assiah, ou mundo material, o Sol está atribuído à Tiphareth, e a Lua, à Yesod. Quando uma palavra hebraica é escrita imperfeitamente nas Escrituras, é sempre com a finalidade de indicar um fator de importância. Termos como "quadrado", "quaternário", etc., aplicam-se com frequência para referir-se ao Tetragrammaton. A frase "membro do tratado", ou "membro do pacto",

alude ao contrato ou testamento entre Deus e os homens, que geralmente simboliza a circuncisão. Neste último sentido, a letra I, Yod, dentro da nona Sephirah, Yesod, adquire um significado fálico.)

43. I, Yod, como sua posição indica, é duplamente irradiada. (A letra I, Yod, nesse quadro do Tetragrammaton, tem um duplo sentido ou influxo, no qual, em primeira instância, significa o Pai que ilumina a Mãe; e, em segunda instância, significa o Microprosopo ou, melhor dito, seu tratado ou pacto, o qual ilumina o reino.) E (de novo, e de outra maneira) esta brilha (ou seja, ainda tem um terceiro significado, devido ao fato de que, no nome completo, constitui a última letra), passando por dentro da mulher. Dessa forma, também indica a mulher do Microprosopo, pois, como já demonstramos em linhas anteriores, o I, Yod, ao conformar-se o Tetragrammaton IHVI, ocupa o lugar do H, He, do nome mais usual do Tetragrammaton, IHVH. De uma forma similar, essa letra tem o mesmo poder de significação em relação aos nomes da existência e da dominação, na seguinte forma: IACHD, VNHI.

44. (Agora, voltamos à parte final desse quadro, onde a letra I, Yod, está sozinha e diz) I, Yod, permanece única e solitária (nesse raciocínio, devemos mostrar como tudo flui e flutua por fora de uma só letra I, Yod, a qual está na forma de um ponto; como se fraciona rapidamente em três partes, em relação a um ponto de vista qualquer; como rapidamente está no lugar, indicando apenas a mulher, ou o reino, onde estão contidos todos os supremos.)

(Yod, colocado no final do Tetragrammaton, denota a síntese, o movimento circular pelo qual o final retorna ao princípio. No alfabeto secreto cabalístico, conhecido como o “alfabeto celestial”, Yod é representado por três círculos situados nos ângulos de um triângulo equilátero com a cúspide predominante. Malkuth, a décima Sephirah, certamente recebe a influência das outras nove Sephiroth [consultar a tabela que mostra a recepção e a transmissão das Sephiroth nos quatro mundos]; o mesmo acontece a Yod, quando troca de lugar com o H final.)

45. E então (se agora o Tetragrammaton não é considerado justo na maneira descrita, mas sim na maneira em que institui o quadrado IHVI, IHV, IH, I, então Yod também chega a estar, em certo sentido, solitário, mas em um plano absurdo). Essa letra eleva-se em sua senda, para cima e para cima. (Ou seja, essa letra não faz muito para receber o mais alto sentido, de acordo com o que ela mesma indica na senda formosa de sua fundação; mas, de qualquer maneira, sempre é influenciada pelo mais alto, o Pai ou a sabedoria). A mulher está oculta

novamente. (Isso sucede porque, nesse caso, o significado formativo pelo qual se indica a esposa do Microprosopo, chamada de última letra, na anterior forma do Tetragrammaton, cessa em si mesmo).

(A letra Yod não pode significar por muito tempo a esposa do Microprosopo, quando deixa de ser a última letra do Tetragrammaton para ficar sozinha ou para retornar ao início.)

46. E a Mãe é iluminada (na segunda parte do ordinário adverso do Tetragrammaton, que consiste nas letras I, Yod, e H, He, IH, em que a letra I, que tem o significado do Pai, é somada à H, que representa a Mãe. Essas letras se combinam por si mesmas uma com a outra, dando lugar à iluminação ou à influência que se indica irremissivelmente, quando o entendimento é imbuído pela sabedoria suprema); e suas portas são abertas de fora para dentro (isto é, se essas duas letras se acham gloriosamente unidas, então sobrevirá à morte do cinco, originada pelo número 50, pelo qual estão indicadas as 50 portas do entendimento; diz-se que as portas se abrem porque a letra H, He, é última e desprotegida, e não há nenhuma outra letra que suceda o H, He final).

(Se tomamos as letras IH separadas do resto do Tetragrammaton, mas unidas entre si, observamos que I = 10 e H = 5, e que o produto das mesmas, por estarem ligadas, é igual a 50; este é o valor numérico de Nun, N, onde se encontram as 50 portas ou propriedades do entendimento. Estas são abertas porque, na palavra IH, *Yah,* a letra H é a última e não pode ser protegida pelas letras VH, como no Tetragrammaton, IHVH, ou pelo V, como na palavra trigramática IHV.)

47. A chave é aumentada; eia contém os seis e fecha essa porta. (Na terceira parte dessa forma adversa, observamos que ela é IHV, em que a letra H já não é a última, e a letra V, a terceira letra do Tetragrammaton, encerra-a e protege por esse lado, enquanto os seis membros do Microprosopo supervisionam os seis membros da Mãe de tal maneira, que sua última porta, a senda de glória *Hod,* HVD, é fechada e combinada com as restantes – Bondade, Severidade, Beleza e Vitória –, desenhando sua existência sozinha, fora da década.)

(Na Trigramática IHV, a letra V é chamada de a clave ou a chave, pois fecha as 50 portas simbolizadas por IH, ao colocar-se no lugar seguinte ao H, encerrando-o e cobrindo-o por um lado e por outro, junto com o I. Por "década", definem-se as dez Sephiroth, que são simbolizadas por Yod, I, que tem um valor numérico de dez.)

48. E isso se aplica aos inferiores e a essa parte. (Ou, como outros leriam, "isso se aplica a este lado e a esse outro". Bem, o discurso que nos ocupa é referente às quatro partes do quadrado, em que o nome está completo e as letras H, He, ou I, Yod, no final do mesmo, na última senda; portanto, a esposa do Microprosopo nunca deve ser aumentada. Nessa mesma ordem, de cada lado, temos um elo que conecta o Microprosopo, para sua suprema investidura, à Mãe em sua forma suprema, pelo qual ele a recebe dentro de si mesmo e de sua alma; e, por outro lado, também está coberto por sua Esposa na parte inferior, e será transmitido, por sua vez, dentro da alma dela.)

(A Esposa é o H, He final ou inferior, e diz-se que é um reflexo da Mãe, o H, He supremo ou inicial do Tetragrammaton; da mesma forma que o Microprosopo é, justamente, um reflexo do Macroprosopo.)

49. Piedade, piedade para aqueles que abrem sua porta! (As portas, como se disse, são as sendas por onde sua influência percorre; e também foi dito que essas sendas devem estar fechadas, pois, por outro lado, não se pode tirar muita influência dos inferiores nem recebê-la por eles. Por isso, os membros são chamados para ensombrecer ou ser ensombrecidos pelos membros e, assim, ir diminuindo a luz gradualmente em seus trânsitos, para não deslumbrar, nem superar, nem desequilibrar a força dos inferiores. E quando esses membros sofrem muitas concatenações e coibições, as luzes são separadas pelos pecados de maneira correta e propriamente dita.)

(Seguindo externamente o simbolismo. o equilíbrio nas Sephiroth, o pecado das sendas inferiores pode ser a introdução de uma força desequilibrada. O leitor pode encontrar certas dificuldades para compreender essas breves seções. Por isso, antes de continuar, é recomendável reler o exposto. Isso tornará os conceitos e as ideias claros.)

CAPÍTULO II

1. A barba da verdade. (É a próxima descrição da barba do Macroprosopo e de suas 13 partes, as quais são mais amplamente descritas no *Idra Rabba.*)

(A barba é o influxo que desce da primeira Sephirah e que percorre as Sephiroth restantes. O Macroprosopo, como já expliquei em parágrafos anteriores, é o Antigo Uno, a primeira Sephirah, Kether, a Coroa, o Uno Ilimitado, etc.)

2. Da barba, menciona-se que não foi feita nem criada. (O Códice Mantuano Corrigido inclui, dentro de suas correções, a nota de que a palavra DQNA, *Dequena,* está inserida aqui no texto original. O significado é que Salomão, no *Cântico dos Cânticos,* faz menção a todos os demais membros, mas não faz nenhuma referência à barba.) Esta é o ornamento do Todo. (Chama-se ornamento porque ela cobre o restante como uma veste ornamental que cobre todo o corpo. Mas essa barba cobre não apenas o Macroprosopo, como também o Pai e a Mãe, e desce sobre todo o Microprosopo. Este, levando em conta a copiosa luz que essa barba representa, tem de cobrir-se também com outra veste; esta última é feita com uma grande reverência de silêncio.)

(Para essa barba que cobre "não apenas o Macroprosopo, mas também o Pai e a Mãe", é importante mencionar outro de seus atributos; esse atributo deverá ser lembrado pelo leitor: seu nome é AHIH, *Eheieh,* que não deve ser confundido com IHVH, já que este último se alude somente como "o ponto superior do corpo da letra I, Yod". Foi dito também que a barba se estende através das Sephiroth para cobrir o Pai e a Mãe [ou seja, a segunda Sephirah, Chokmah, sabedoria, o Pai, e a terceira Sephirah, Binah, o entendimento, a Mãe, as letras IH, de IHVH]. Por essa razão, essas Sephiroth, emanações, números, letras ou sendas, também são parte de AHIH, e não só de IHVH, pelo qual se estende, conformando-o como o que é e foi, o Tetragrammaton, IHVH, para "descer inclusive sobre o Microprosopo", ou as seis Sephiroth seguintes, o V de IHVH.)

3. A barba procede dos ouvidos e tem o aspecto de uma circunferência que se expande constantemente pelo espaço aberto, enquanto seus brancos caracóis sobem e descem. Está dividida em 13 partes que pendem com 13 adornos. (Nos livros de *Zohar,* o *Idra Rabba* e o *Idra Zuta,* esses conceitos são amplamente explicados.)

(Essas 13 divisões da barba do Macroprosopo estão descritas ao longo das obras *A Grande Assembleia Sagrada* e *A Assembleia Sagrada Menor,* sobretudo na primeira, na qual se dedica um Capítulo completo à explicação de cada uma de suas 13 divisões. Portanto, não quero ser redundante nestas, quando nas outras obras cumpre-se melhor esse objetivo. Por Gematria, a palavra ACHD, *Achad,* que significa unidade ou um, é igual a 31: A = 1; CH = 8; e D = 4; total = 13. Daí se deduz que a barba seja um símbolo da unidade.)

4. No que diz respeito à ornamentação, está escrito em Jeremias 2:6: "Nenhum homem passa através dela; nenhum homem a habita". O homem não está nela, o homem não está incluído nela, muito menos o varão.

(Esta é outra versão do versículo citado: "Através de uma terra por onde o homem não passa, e onde o homem não habita".)

5. Por intermédio de 13 bebedouros, são distribuídas as fontes (pelas quais o influxo fracionado chega ao Microprosopo para esparramar-se aos inferiores). Quatro estão juntas, mas permanecem separadas do resto, as outras nove fluem por todo o corpo (ou, como outros leram, prevenidos pelo Códice Mantuano Corrigido), formam um circulo ao redor do jardim (ou seja, o Microprosopo).

(As quatro, ao mesmo tempo separadas e unidas, são, provadamente, uma referência às quatro letras do Tetragrammaton, e às nove restantes, às nove Sephiroth, excluindo-se Kether, que goza do influxo maior de AHIH. O Jardim ou o Paraíso é outro dos termos usados para expressar todo o sistema sephirótico em Atziluth, o mundo arquétipo.)

6. Essa ornamentação começa a formar-se antes da porta dos ouvidos.

7. Esta desce em beleza à altura dos lábios; desde seu nascimento, e dentro de seu nascimento.

8. Aí existe uma senda que chega até o exterior e que está assentada nas narinas, ordenada para que ele possa ver o passo sobre a transgressão; tal como

está escrito em Provérbios 19:11: “E esta é sua glória, para passar por cima da transgressão”.

(A parte do bigode, no centro do lábio superior e que se observa das narinas, “é sua glória para passar por cima da transgressão”)

9. Abaixo dos lábios, a barba tem um novo nascimento dentro de outro princípio.

10. Abaixo dessa outra senda que vai para fora.

11. Esta cobre as entradas ao aromático começo que se forja acima.

12. Duas maçãs estão dos lados, para iluminar as luzes.

(As duas “maçãs” ou “árvores de maçãs” são as bochechas. Compare com estas as maçãs imaginárias dos Cânticos de Salomão.)

13. A influência de tudo flutua para baixo, tão distante como o coração (daí pendem os superiores e os inferiores).

14. Entre esses caracóis brancos que pendem da barba, nenhum brilha com mais intensidade que o outro.

15. A menor cobertura da garganta é como um adorno; a maior está conformada em uma proporção perfeita.

16. Os lábios estão limpos e livres por todos os lados. Bendito aquele que venha a receber seus beijos.

17. Nessa influência do todo, emanam para baixo três gotas do mais puro bálsamo.

18. Nessa influência, todas as coisas existem e são ocultas.

19. Naquele tempo, quando os sete meses descritos se aproximam, tais meses serão convertidos e fundados em 13. (No Códice Mantuano frequentemente se diz que, para estar correto, a palavra THRISR, *Tharisar,* ou 12, deveria ser apagada para mostrar em seu lugar um ano de 13 meses, de acordo com o número dessas I3 divisões da influência) no mundo supremo, e as 13 portas do perdão serão abertas. Nesse tempo (no qual o dia da expiação está significado, de acordo com a passagem de Isaias 55:6): “Vede vós ao Senhor, enquanto Ele possa ser fundado”.

(As “13 divisões da influência no mundo supremo” são, obviamente, as 13 partes da barba do Macroprosopo, do ponto de vista que dá sentido à ideia

de Atziluth, o mundo arquétipo, a habitação da Sephiroth Única e Pura: "Vede vós ao Senhor, enquanto Ele possa ser fundado")

20. Está escrito em Gênesis 1:11: "E o Senhor disse: 'deixai que a terra vos outorgue o fruto de sua germinação; (deixai que cresça) o pasto e a fértil semente". (Se a este parágrafo se acrescenta, como fizemos, a palavra IHI, *Yehi,* "deixai" ou "permiti", haverá um total de nove palavras no original em hebraico.) Corroborando, assim, o que está escrito: "E humilhai vossos corpos no nono dos meses rasos". (Isso é para entender o concernente ao "tempo" de que falávamos anteriormente, pois então poderemos ver o Senhor em sua fundação.)

(VIAMR ALHIM THDSHA HARTZ DSHA OSHB MZRIO ZRO, oito palavras, às quais acrescentamos IHI, que, sem alterar a sentença, fica formada por nove palavras. Como na versão em nossa língua: "E Deus disse: deixai que a terra outorgue o pasto, a relva e a fértil semente".)

21. (Na passagem de Deuteronômio 3:24, encontramos escrito): "Adonai Jehovah, Tu que começaste a mostrar-te dentro de Tua servidão, Tua grandeza": o nome do Tetragrammaton, IHVH, aparece perfeitamente escrito em seus lados. (Por exemplo, o nome de *Adonai,* ADNI, indicado pelo H, He inferior, por um lado, e os pontos do nome dos *Elohim,* ALHIM, indicados pelo H. He superior, por outro lado.)

("Em seus lados", ou seja, em seus aspectos. Os pontos marcados nas palavras hebraicas são as vogais.)

22. Mas essa germinação da terra ainda não é perfeita, pois IHI, *Yehi* (deixai), não está escrita. (Portanto, ao ler suas letras, saberemos que estas não representam um nome perfeito.)

23. (De qualquer modo, ai estão representados para nós) o I, Yod superior (que representa a marca do perdão supremo, que não é outro além do Sagrado e Antigo Uno, como uma correção do Códice Mantuano, que o coloca em uma anotação à margem), e o I, Yod inferior (ou a marca do perdão inferior, que é dado pelo Microprosopo, pela influência que recebe do Macroprosopo, representado por duas letras I, Yod, em uma passagem de Gênesis 2:7): VIITZR IHVH, *Vayeyetsir, Yod, He, Vau, He,* conformando, na primeira palavra, duas letras do Tetragrammaton, fazendo com que nela se assentem o I, Yod superior, e o I, Yod inferior.

(A única possibilidade que vejo para a configuração da sentença VIITZR IHVH, tal como a apresentamos [teoria com a qual um eminente escolástico

hebreu, Mr. Mew, está de acordo], é que o V, Vau, e o I, Yod, são acrescentados a ITzR, do nome do Tetragrammaton IHVH. Nessa construção, a primeira letra Yod da palavra VIITzR é tomada como o objeto do verbo, ITzR, e não como um prefixo pronominal. O mais Sagrado e Antigo Uno é a origem de Kether no Ain Soph, quando se encontra na condição de Ain Soph Aur. Enquanto o I, Yod inferior, representa o símbolo de Yesod, a fundação.)

24. (Mas em) IHI (por outro lado) (também existem) entre o I, Yod superior, e o I, Yod inferior, (como) uma conexão de perfeição (em que o influxo é derivado do Macroprosopo e passa sobre o Microprosopo); encontra-se o H, He.

25. (Portanto) a palavra é perfeita (pois esta se encontra no nome sem separação), mas não se volta para todos os lados (porque não se encontra nela o símbolo da esposa do Microprosopo). (Portanto) este nome é tomado de seu lugar original e colocado em outro lugar (ou seja, essas letras recebem outro significado em relação às sendas inferiores).

26. (Para ela) está escrito em Gênesis 2:8: "E o Tetragrammaton Elohim foi plantado". (Por meio do qual se entende) que a letra H, He, encontra-se entre os dois II, Yods, da palavra IHI, *Yehi,* palavra que se acha nos superiores, justamente no nariz do Mais Antigo Uno, por cima do Microprosopo e, portanto, não pode existir sem o espírito. As narinas do Mais Antigo Uno expiram sua influência.

(Para compreender o simbolismo do H, He, nos Elohim, deve-se recordar o significado do H, He inferior sozinho, ou ambos conectados. O nariz do Macroprosopo, como se diz no *Idra Rabba,* dá vida em todas as partes e, portanto, a vida no além não existe sem o influxo do espírito que emana, parte e estende-se de suas narinas.)

27. Através do H, He, essa influência é perfeita (seja pela razão da Mãe, seja pela razão da esposa, ou por ambas, já que representam a alma). O primeiro H, He, o supremo, o de cima (é chamado para designar o primeiro entendimento no Tetragrammaton; e o outro é) o H, He inferior, o de baixo (que indica a rainha e a esposa).

28. Assim como está escrito em Jeremias 32:17: AHH ADNI IHVH, *Ahah, Adonai, Yod He Vau He:* "Ah, Senhor Jehovah", em que existe uma coesão na conexão dos elos (ou seja, na palavra AHH, *Ahah,* esses dois HH, Hes, são combinados e, além disso, de qualquer maneira, são os mediadores que

conectam as sendas). Para o espírito, foi feita a conexão do balanço equilibrado (isto é, a combinação do Pai e da Mãe é tão boa como a do Microprosopo e de sua esposa).

29. Bem, o autor deste livro, o *Siphra Dtzenioutha,* descendo às sendas inferiores, deixa de fora o Macroprosopo; examinando o nome IHV, Yod He Vau, vemos nele representados o Pai, a Mãe e o Microprosopo. E o primeiro que ocorre é o I, Yod supremo (o símbolo do Pai), o qual está coroado pelo Mais Antigo Uno (ou seja, cuja máxima cúspide fica indicada por sua máxima coroa, ou Macroprosopo; ou, de acordo com outra leitura da passagem, "o qual está submetido pelas coisas secretas", ou seja, dominado pela influência da barba do Macroprosopo, já que essa barba cobre tanto o Pai como a Mãe). Essa coroação é a membrana do supremo cérebro, o qual, levando-se em consideração sua altíssima excelência, é oculto, ao mesmo tempo que ilumina ambos. E através dessa iluminação a luz alcança o Microprosopo e sua esposa, continuando brilhante e oculto.

30. O H, He supremo (então presente em si mesmo), que está submetido ao espírito, que flui e emana para fora flutuando das entradas das galerias (as narinas do Macroprosopo), dá vida a todas as coisas, por intermédio dela, a Mãe suprema.

31. O V, Vau supremo, é aquela tremenda e relampejante chama (essa chama encontra-se no início do juízo, observando as dúvidas de que, até agora, o Microprosopo exista na Mãe), que se encontra, por sua vez, submetida à sua coroa (chamada Mae).

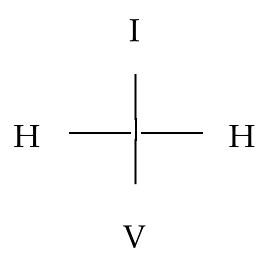
32. E depois, as letras são tomadas em forma estendida (desta maneira, o nome IHV é escrito alongado, da seguinte forma: VV, Vau, HH, He, e por último IVD, *Yod.* Essa forma, quando é perfeita, é chamada, usualmente, BN, Ben, pelo fato de sua numeração ser 52), e o Microprosopo fica nela compreendido (como quando se enlaça e se une à sua esposa).

(Ver a tabela na qual se mostra a escritura do Tetragrammaton nos quatro mundos.)

33. Quando (essa forma) começa, elas são descobertas no crânio (chamado "essas letras", e onde elas são distribuídas, precisamente, na parte mais suprema do Macroprosopo),

(No crânio, ou esqueleto, BGVLGLTHA, *Begolgoltha,* ou em Golgoltha. No Novo Testamento, cabe destacar, portanto, que Jesus, o Cristo, o Filho,

como dizem as Escrituras, foi crucificado no Golgoltha, o esqueleto; enquanto está dito aqui na Qabalah que o Microprosopo, o Filho, igual ao Tetragrammaton, estende-se em forma de Cruz:



Portanto, no esqueleto [Golgoltha]. No parágrafo anterior, ao referir-se ao Macroprosopo, creio que deveria referir-se ao Microprosopo, ou, em todo caso, que tanto as letras do Microprosopo [IHVH] como do Macroprosopo se encontrem no crânio ou no esqueleto.)

34. Então, elas se estendem através de toda a sua forma (desde a original benignidade), inclusive à fundação de todas as coisas (conhecida como a alma dos inferiores).

35. Quando estas estão balanceadas no mais puro equilíbrio (ou seja, quando os brancos caracóis da barba do Mais Sagrado e Antigo Uno mandam para baixo as luzes ou os nomes), só então as letras são manifestadas e equilibradas. (Isto é, a partir de suas virtudes começa a luz.)

(As "luzes ou nomes" são as dez Sephiroth e os dez Divinos Nomes associados a elas, que estão, com exceção da primeira Sephirah, compreendidos no Tetragrammaton, IHVH.)

36. Quando ele se acha manifestado no Microprosopo (chamado Macroprosopo), nele se encontram aquelas letras, e com elas é nomeado e reconhecido.

37. IVD, *Yod,* do Antigo Uno, está oculto nessa origem (ou seja, o Pai, que usualmente está simbolizado pela letra I, Yod, e que também chama a si mesmo de o Antigo Uno, está astutamente oculto na barba do Macroprosopo; ou de outra maneira. Como no caso em que as outras duas letras, o V, Vau, e o H, He, estão duplicadas em suas partes literais (VV, HH), com a finalidade de ser alongadas, enquanto a letra I, Yod, em razão de sua diversidade de naturezas,

não pode ser expressa por essa duplicação, pois deve permanecer única e sozinha), porque o nome não se encontra fundado; e, portanto, caso se coloque II, não se pode alongar na pronúncia como I, Yod; portanto, escreve-se IVD, em sua forma alongada.

(O "Antigo Uno" é um dos títulos do Macroprosopo, a primeira Sephirah. Mas a letra I, Yod, do Tetragrammaton, refere-se à segunda Sephirah, Chokmah, que também recebe o nome de Pai; mas o ponto superior do corpo da letra em hebraico está referido a Kether, o Macroprosopo.)

38. O H, *He,* está estendido por outro (He, assim como HH, está escrito de uma forma plana e aberta, mas, às vezes, também está escrito de outra maneira, por exemplo HI ou HA; uma no nome OB, *Aub,* e outra no nome MH, *Mah*), e no símbolo feminino que indica os dois elementos femininos (que recebem o nome de Mãe suprema e Mãe inferior; o entendimento e o reino). E está descoberta pelas formas. (Ou seja, quando a barba do Macroprosopo e suas formas ou partes, emanam e enviam para baixo sua luz dentro do Microprosopo, então, na esposa deste, produz-se a luz e o H, He supremo, reflete-se e é refletido por outro, o H, He inferior.)

(Consultar a tabela em que se mostra a escritura do Tetragrammaton nos quatro mundos.)

39. VV, *Vau,* está estendido por outro (Vau, assim como está escrito, VV, pode ser utilizado perfeitamente, ou escrever-se de outras maneiras, como VIV, no nome OB, *Aub,* e como VAV, nos nomes SG, *Seg,* e MH, *Mah.* Enquanto no nome BN, *Ben,* escreve-se simplesmente VV. Mas, para ser descoberto, está amplamente escrito). Justamente como está escrito em Cântico dos Cânticos 7, 9: "Vai para baixo docemente, para meu deleite" (em que "docemente" se entende por essas duas letras VV, propriamente estendidas).

(Na versão autorizada, relata assim a passagem bíblica: "E o paladar de minha boca, como o melhor vinho para meu amado, que vai para baixo docemente, fazendo com que aqueles lábios adormeçam ao falar".)

40. Nessa tremenda chama relampejante (é ele, fundado no Microprosopo, vindo a este no menor grau que ele tem de seus próprios juízos puros), com o propósito de envolver essa porta (isso significa que o Microprosopo deverá ir ganhando e adquirindo maturidade para poder chegar a descobrir a Mãe, sua mãe, que é simbolizada pelas 50 portas).

(“Ele” não é outro além da letra V, Vau, do Tetragrammaton. Já apontei anteriormente que as 50 portas do entendimento são equivalentes ao produto da multiplicação dos valores numéricos das letras H, He, e I, Yod, que é igual a 50, o valor numérico da letra N, Nun.)

41. (Ele é, portanto, chamado de) o V, Vau supremo (Daath, ou o conhecimento, e) o V, Vau inferior (que é o corpo externo do Microprosopo). Da mesma maneira que a letra H, He supremo, é a Mãe, e o H, He inferior, a esposa. A letra I, Yod, encontra-se acima de tudo (simbolizando, por isso, o Pai), e com ela não há nenhum outro associado; ela é I, Yod, como o primeiro; e nunca ascende em si mesma (através da escala numérica ou da altura da enumeração, como sucede com H, He, o quinto, ao qual ascende o V, Vau, o sexto, a uma altura similar), exceto com um grafismo simbólico. (O número dez se acha duplamente expresso na letra I, Yod, por seu corpo e por seu nome, pelo seis e pelo quatro).

(A letra V, Vau, é produzida pelos valores numéricos das letras I, Yod, e H, He [o Pai e a Mãe do Tetragrammaton], somando-se entre si até alcançar a mínima expressão numérica em um dígito: I + H = 10 + 5 = 15; e, então, somam-se os dígitos 1 + 5 = 6 = V, Vau. Na frase que se refere à ascensão do V, Vau, o sexto, à mesma altura que o H, He, o quinto, implicam-se aquelas letras cujo valor numérico é tomado como um grafismo simbólico sephirótico. O número dez repete-se na palavra IVD, *Yod,* pela soma das duas últimas letras, V, Vau, e D, Daleth, 6 + 4 = 10, e pela própria letra Yod, I = 10.)

42. Quando as duplas formas das letras são manifestadas (as letras do nome, na forma em que se propôs acima, como HH e VV), e quando são unidas em uma senda, em uma combinação, para que possam ser explicadas (isto é, quando não são escritas alongadas, e sim sem repetir a si mesmas), então VD, *Vau Daleth* (e não outro I, Yod) serão somados à letra irrepetível I, Yod (e também deve haver certa analogia oculta no equilíbrio da mesma).

43. Piedade! Piedade! Quando esta é afastada e quando as outras duas se manifestam sozinhas (ou seja, quando as letras VD da palavra IVD se manifestam ou se escrevem separando-se o I, Yod, e, portanto, seu significado, que é a abstração do Pai sobre o Microprosopo e sua Esposa, que se encontra oculta na Mãe, então o descobrimento dessas duas é vão e abortivo, pois ai o poder generativo do pai estará ausente...) (Ou, em outro sentido, se os influxos

chegam a se interromper e as sendas supremas sofrem alguma disfunção...). Afastemos de nós esse efeito! Afastemo-lo!

44. (Mas, se isso pode se dar pelos pecados dos inferiores, é dito claramente nestas palavras) Ezequiel 1:14: “E as criaturas viventes correram para fora e regressaram”. Ezequiel 24:11: “Foge para teu lugar”. Obadias 1:4: “Pensa que tua própria exaltação é como a águia, e pensa que tu te sentarás entre as estrelas e que dali te baixarei”.

45. (Também está escrito) em Gênesis 1:12: “e a terra deu o fruto da germinação”. Quando? Quando foi plantado o nome nela? (A pergunta é: quando o Microprosopo recebeu sua própria conformação? E a resposta é: de acordo com os números que se requerem para isso, 248 membros e 365 vizinhos).

(Esses números, 248 e 365, estão formados por uma elaborada combinação de Gematria, complicada demais para ser exposta aqui.)

46. E, então, o vento soprou (ou seja, o influxo vital emanado a partir do Macroprosopo) e as chispas de chama já estavam preparadas (isto é, o Microprosopo, que é tão grande, é apenas como as faíscas de uma chama comparado aos superiores, que neste caso são o fogo principal, como aquele que é produzido por um incêndio terrível).

47. E dentre o insuportável brilho de luz suprema, tai como estava, apareceu algo semelhante a uma cabeça. (A cabeça não é outra coisa além da altíssima Coroa fundada no Macroprosopo.)

48. E sobre ele se encontra o orvalho pleno, diversificado por duas cores. (Assim como no Macroprosopo tudo era de uma cor branca e limpa; no orvalho, manifestam-se as cores branca e vermelha, esta última pelos juízos necessários.)

(Sobre o Microprosopo, não o Macroprosopo.)

49. Três lugares vazios são manifestados e, neles, as letras são expressas. (Isso deve ser entendido e interpretado como as três áreas do cérebro: a sabedoria, o entendimento e o conhecimento, as quais aparecem aqui de uma forma mais clara e simples; porque, entre os superiores, estes encontram-se mais ocultos.)

(“As letras”, sem dúvida alguma, referem-se à IHV, as três primeiras letras do Tetragrammaton.)

50. Os caracóis negros, que brotam dos quatro lados da cabeça, flutuam para baixo a partir das curvas abertas das orelhas, e fazem com que os ouvidos não ouçam.

(“Por isso, ele não nos escutará.” Recordem-se de que se está falando do Microprosopo, Zauir Anpin, e não do Macroprosopo, ou Arikh Anpin.)

51. À direita e a esquerda estão aqui outorgadas (em todas as partes do rosto e da cabeça).

(“Esquerda” e “direita”: bem, com isso já fica mais clara a ideia de que se está simbolizando o Microprosopo, pois, no Macroprosopo, todos os seus lados visíveis são o direito ou, em outras palavras, o Macroprosopo sempre nos mostra seu perfil direito. De qualquer maneira, sua semelhança é enorme, porque “o que é acima, é abaixo”.)

52. Uma senda longa e delgada existe. (A parte do cabelo.)

53. Sua testa, que não brilha, está regulando a longínqua distância futura, quando esta é a vontade de contemplar a si mesma. (Todas as qualidades, com suas antíteses, fundadas no Macroprosopo, são amplamente explicadas nos livros A Grande Assembleia Sagrada e A Assembleia Sagrada Menor.)

54. Seus olhos têm três cores diferentes (vermelho, branco e dourado), mas esse terror deve ir antes que eles; e, com reluzente glória, estão congelados.

55. Está escrito em Isaias 33:20: “Teus olhos contemplarão Jerusalém em paz, inclusive tua morada”.

56. Também está escrito em Isaias 1:21: “A retidão se orvalhará nela”.

57. A “pacífica morada” é o Antigo Uno, o que está oculto no oculto. Por outro lado, “teus olhos” estão escritos com a palavra OINK, *Auinak,* mas sem a letra I, Yod. (Todas essas coisas e características são explicadas no *Idra Rabba*).

58. Encontra-se, também aí, o nariz, para dignificar o Microprosopo em seu rosto.

59. Por essas narinas, correm três chamas.

60. As profundas sendas dos ouvidos existem tanto para escutar o bem como o mal.

61. Está escrito em Isaias 43:8: “Eu sou o Tetragrammaton, este é meu nome, e não outorgo minha glória a nenhum outro”. (Neste ponto, o autor do livro *Siphra Dtzenioutha* começa a explicar as diferenças ulteriores existentes

entre o Macroprosopo e o Microprosopo, inclusive nos nomes, títulos e apelativos que lhes são dados; até que a palavra ANI, *Ani,* Eu, na passagem anterior referente ao Microprosopo, acha-se envolvida na ideia da Esposa, Noiva ou Rainha.) Também está escrito em Deuteronômio 32:39: "Eu dou e tiro a vida". Também está escrito em Isaias 46:4: "Eu te darei a luz, e Eu te levarei".

(Na palavra ANI, *Ani,* a ideia da esposa do Microprosopo [Malkuth, o H, He final do Tetragrammaton] está implicada na letra I, Yod, por ser esta a última da palavra e por simbolizar, assim, a nona Sephirah, Yesod, que é precisamente o elo intermediário entre a Rainha e o Microprosopo. Do mesmo modo, o N, Nun, a segunda letra da palavra, como já citamos antes, simboliza a conjunção do Pai e da Mãe, o I, Yod, e o H, He supremo.)

62. (Bem, por outro lado, o Macroprosopo, o qual não conhecemos muito de perto, dirige-se a nós em primeira pessoa; mas, quando é nomeado, utiliza-se a terceira pessoa, HVA, *Hoa,* Ele.) Tal como está escrito em Salmos 100:3: "Ele nos criou, não fizemos a nós mesmos". E também em Jó 23:13: "E Ele existe na unidade. Quem pode regressar a Seu lado?".

(O Macroprosopo é apenas o começo da Divindade manifestada.)

63. Assim, a terceira pessoa, HVA, *Hoa,* Ele, é reconhecida como o Uno Oculto, e não está fundado por ninguém, e por ninguém é conhecido. Ele, que os olhos dos homens nunca viram; Ele, que não é chamado pelo nome).

("Ele, que não é chamado pelo nome"; como já apontamos anteriormente, Ele, a primeira Sephirah, não está compreendido no Tetragrammaton.)

64. (Uma vez visto o anterior, surge uma disposição no que concerne ao Microprosopo, que também se refere à forma completa da letra H, He, quando está escrita em sua forma alongada ou duplicada, HH. Nesse sentido, outro ponto é levado em consideração; esse ponto é o que diz respeito às duas formas restantes de como se escreve esta letra, ou seja, quando ela se escreve com o A, Aleph, e com o I, Yod (Ha, HI); já que a primeira forma é feita no nome MH, *Mah,* e a segunda, nos nomes OB, *Aub,* e SG, *Seg;* essas mesmas formas estão dadas conjuntamente no nome AHIH, Eheieh, existência (traduzido no Êxodo como "Eu Sou"). A disquisição continua, pois a forma escrita do H, He, como Ha, também está implicada em sua variação HVA, Hoa, Ele, o pronome na terceira pessoa para indicar o Inominável, como já vimos antes. A razão dessa implicação reside no fato de que a letra A, Aleph, contém, em si mesma, a letra V, Vau, pois, nos caracteres hebraicos, o corpo da letra A, Aleph, pode assimilar

perfeitamente o corpo da letra V, Vau. Portanto, o grafismo HA pode simbolizar a palavra HVA. O que não se pode fazer é o inverso, ou seja, a palavra HVA ser resolvida como HA. Pois, embora a letra V, Vau, contenha em si mesma a essência da letra A, Aleph [diz-se que, em hebraico, a letra A está composta pelos caracteres gráficos das letras VIV. De qualquer maneira, se a letra V, Vau, pudesse assimilar a letra A, Aleph, ao absorvê-la na palavra HVA, desaparecendo o caráter gráfico do A, Aleph, iríamos ter como resultado a leitura HV; e este HV] nunca pode conter, em si mesmo, nenhuma forma escrita real da letra H, embora possa ser lido com HV ou HI.)

(É importante que o leitor se familiarize com o caráter tipográfico das letras em hebraico, já que o corpo das mesmas contém umas às outras e, portanto, sua construção revela sua essência. Na tabela das letras hebraicas e caldeias, você poderá estudar esse assunto.)

65. (Ainda mais, nesta mesma forma de escritura HA, em que o A dá lugar à letra V ao contê-la em si mesma, para que se possa ler HVA, *Hoa,* a letra A se lê por si mesma Aleph, H-A, *He-Aleph,* dando lugar, assim, à segunda forma de pronúncia do escrito HA, que se refere, simplesmente, a MH, *Mah.* Contudo, ainda há mais: Aleph também se pronuncia como IVD, *Yod,* porque a forma da letra A usualmente se resolve dentro destas três letras em seu caráter hebraico: Yod em cima, Vau na metade e Daleth embaixo. Desta maneira, a mesma forma escrita HA contém, em si mesma, a sublime ideia da Trindade. Mas não inversamente, já que nem em HI nem em HA se pronuncia a letra I, Yod, nem nesta se pronuncia a letra A. A letra I, Yod, só se pronuncia por si mesma IVD, que está oculto dentro de todo oculto, e as letras VD não ficam unidas, tal como demonstram seus corpos inscritos na letra Aleph.)

(H, He, em hebraico, é o artigo definitivo; portanto, H-A deve ser lido como o Aleph.)

66. (Mas essa forma, na qual se incluem juntos o V, Vau, e o D, Daleth, é comum nas sendas inferiores, inclusive quando se fala do Pai. E) Piedade! Quando o I, Yod, deixa de irradiar as letras V, Vau, e D, Daleth; (e muito mais) quando o I, Yod, é tirado das letras V, Vau, e D, Daleth, pelos pecados cometidos no mundo; (então) a nudez de todos eles será descoberta.

67. Assim foi escrito em Levítico 18:7: "A nudez de teu pai, tu não a descobrirás". (Em que VD, Vau Daleth, é o mesmo que H, He inferior, e não é assim quando se escreve IVD, que é o mesmo que IH, as duas primeiras letras do

Tetragrammaton.) E não importa se o V, Vau, é inserido no D, Daleth, ou se o I, Yod, é tirado do He, porque, então, a sabedoria do Pai será retirada do entendimento da Mãe conceptiva. Essa proibição já foi escrita em Levítico 18:7: "E a nudez de tua Mãe, tu não a descobrirás; ela é tua Mae, tu não deverias descobrir sua nudez". Guardai reverência a ela; ela é vossa Mãe; porque está escrito, em Provérbios 2:3: "Pois tu chamarás entendimento à tua Mãe". (Chegando à leitura da palavra AM nessa passagem, pode-se observar que aparece pontuada *Tsere,* em lugar da usual pontuação *Chireq.*)

("VD = H". Isso se refere ao corpo ou à forma gráfica hebraica das letras em questão.)

* * * * *

(Para aqueles leitores que não tenham conhecimento das línguas hebraica e caldeia, e que, portanto, desconheçam os caracteres e a pronúncia de seus alfabetos, é indispensável que consultem a tabela na qual eu as comparo com nossas letras usuais. E importante também saber que, nesses idiomas, as vogais não existem, ou seja, seus alfabetos são consoantes. As vogais são supridas, portanto, com pontos ou marcas colocadas perto das letras. Por último, deve-se destacar que, sempre que uma palavra ou uma letra não aparece em sua forma habitual, é para assinalar um fator importante.)

CAPÍTULO III

1. Nove se diz que são as conformações da barba (do Microprosopo). Outras quatro ficam ocultas (essas quatro formas restantes da barba não estão fundadas no Microprosopo) e, portanto, não-manifestadas; essas quatro são supremas e veneráveis (além de não se encontrarem no Microprosopo, as quatro formas restantes nunca desceram até ele de nenhuma maneira).

(Como seguramente recordará, a barba do Macroprosopo é formada por 13 divisões, determinando, assim, uma diferença capital entre as nove do Microprosopo e as 13 do Macroprosopo.)

2. É desta maneira que a excelentíssima barba fica conformada: os cabelos pendurando-se nos cabelos, caindo além da abertura dos ouvidos e além do começo da boca. (Essa é a primeira conformação.)

3. Do primeiro começo até o outro começo (da boca. Essa é a segunda conformação, e é conhecida como a barba do lábio superior.)

4. Dentro das narinas, existe uma senda cheia desses cabelos, mas estes não aparecem, não são visíveis. (Essa é a terceira conformação.)

5. Das bochechas, estende-se sobre um lado e sobre o outro. (Essa é a quarta conformação.)

6. As bochechas parecem maçãs vermelhas, como rosas. (Essa é a quinta conformação.)

7. Em uma trança, aparecem pendurados aqueles cabelos negros e fortes, que chegam até o coração. (Essa é a sexta conformação.)

8. Os lábios são vermelhos, como rosas, e encontram-se limpos e desnudos. (Essa é a sétima conformação.)

9. Cabelos curtos descem por toda a garganta, cobrindo a posição do pescoço. (Essa é a oitava conformação).

10. Longos e curtos descem igualmente. (Essa é a nona conformação.)

11. Qualquer um que se funde entre eles, irá se fundar forte e robusto. (Ou seja, quem dirige suas meditações a essas conformações receberá seu reflexo.)

12. Está escrito em Salmos 118:4: “Eu chamei *Yah,* IH, na desgraça”. (Nesse lugar) Davi comemorou (essas) nove (conformações) revelações (com estas palavras): “Todas as nações formam um círculo ao meu redor”, devido ao fato de que elas (as nove mencionadas acima) rodearam-no e protegeram.

13. (Está escrito em Gênesis 1:2): “E da terra brotou a germinação, cada relva e cada fértil semente segundo sua espécie; e as árvores deram frutos, e os frutos deram sementes novamente, segundo sua espécie”.

14. Essas nove (sendas do Microprosopo) estão evoluindo a partir do nome perfeito (isto é, a partir do entendimento da Mãe, em quem eles foram concebidos; já que ela pertence ao nome perfeito IHVH, no qual o Tetragrammaton é expresso e os Elohim ocultos, o qual conforma o poder dos nove). E onde se encontram os nove, plantados no perfeito nome, tal como está escrito em Gênesis 2:8: “E, IHVH ALHIM plantados” (essas são as nove letras plantadas no nome perfeito, que contém os elementos masculinos e femininos em suas nove letras e, por isso, deve ser o jardim [Paraíso] ou o Microprosopo em plena ação).

(A expressão “O Tetragrammaton expresso e os Elohim ocultos” é explicada, em sua expressão escrita, por sua pontuação das vogais na última palavra. A expressão “o poder das nove” resulta de que as quatro letras de IHVH, junto com as cinco letras de ALHIM, perfazem um total de nove.)

15. A conformação da barba (do Microprosopo) foi fundada para que possua 13 divisões, quando aquelas divisões ou conformações superiores se convertem nas inferiores. (Isto é, quando o Macroprosopo manda para baixo sua luz.) Mas no inferior (ou seja, o Microprosopo tomado só por ele mesmo), encontram-se manifestadas apenas nove (partes das 13 originais).

16. As 22 letras (do alfabeto) são expressas e desenhadas em suas cores; não só quando a lei foi outorgada no fogo negro sobre fogo branco, mas também na escritura ordinária, pois sua barba é negra.

(O número de letras dos alfabetos hebraico e caldeu é 22. “Fogo negro” e “fogo branco” são as cores das barbas do Microprosopo e do Macroprosopo, respectivamente.)

17. Em relação à barba, existem concomitâncias na expressão do plano físico que demonstram sua importância simbólica. "Quando alguém sonha que sustenta com firmeza, entre suas mãos, a barba superior de outro homem, terá e estará em paz com seu Senhor, e seus inimigos estarão sujeitos a ele e, portanto, dominados."

(Por "barba superior" também se entende o bigode.)

18. E muito mais (se esse homem, em seus sonhos, vê a si mesmo tentando tocar) a barba suprema. Visto que para a luz inferior, seu nascimento procede da luz suprema que coexiste com a benignidade (com cujo nome ou apelativo também se conhece a barba do Macroprosopo), fazendo com que a benignidade se encontre no Microprosopo de uma forma simples e singela; mas quando esta tem sua ação dentro da luz, e esta brilha, então o Microprosopo se encontrará pletórico de benignidade, e, portanto, para aquele que sonha. (Outros interpretam desta maneira a passagem anterior: aquele que sonha que toca com sua mão o bigode de outro homem, pode estar seguro de que estará em paz com seu Senhor e, portanto, dominará seus inimigos. Mas se ele sonha que simplesmente tenta tocar uma barba, a bondade recairá sobre ele agraciando-o, e mais ainda, caso sonhe que se encontra entre a barba suprema ou que depende dela. Assim, a luz será irradiada às sendas inferiores em forma de benignidade. Mas sempre através do Microprosopo, etc.)

19. Está escrito em Gênesis 1:20: "Deixai que as águas expulsem os répteis das almas viventes" (CH-IH, *Chriah,* criatura vivente, deve ser destacada aqui como alma vivente).

(A esta seção pertence a anotação que está situada no final deste capítulo.)

20. Tal como está dito, IH, *Yah* (CH-IH, *Ch-iah,* como aparece no Códice Mantuano Corrigido, em que se explica a palavra CHIH, *Chiah,* criatura vivente, fora das oito sendas do entendimento; essas oito sendas são a água do nome Yah, que fica indicada pelo Pai e pela Mãe. Quando) a luz da forma estiver estendida até a última (que é o movimento da água), todas as coisas reproduzirão sua espécie em uma só e ao mesmo tempo – as águas do bem e as águas do mal. (Isso significa que a reprodução do bem se transformará em divindade e em santidade, enquanto, para o homem e as criaturas viventes, essa reprodução é representada e simbolizada para a alma como um réptil.)

21. Por isso está dito: ISHRTZV, *Yeshratzu,* "Deixai-os dar e se reproduzir abundantemente", eles têm movimento vital; e a primeira forma é, por sua vez,

incluída na outra forma; o vivente superior, o vivente inferior; o bem vivente, o mal vivente.

22. (Também está escrito em Gênesis 1:26): "E os Elohim disseram: 'Façamos o homem". (Mas aqui) não está escrito HADM, *Ha-Adam,* "este homem", mas simplesmente Adam, homem, em antítese ao Altíssimo Uno, que foi feito no nome perfeito.

(O homem simples do mundo material é só um reflexo do Homem Arquétipo, ou homem celestial, Adam Qadmon.)

23. Quando o primeiro foi aperfeiçoado, também seu reflexo foi aperfeiçoado; mas aperfeiçoado como homem e mulher, para a perfeição de todas as coisas.

24. (Portanto, quando se diz) IHVH, Yod, He, Vau, He (então é expressa), a natureza masculina. (E quando se diz) ALHIM, *Elohim* (ligada à palavra anterior, então é expressa), a natureza do feminino (que é chamada de o reino).

("O feminino, que é conhecido como o reino", quer dizer Malkuth, a décima Sephirah.)

25. (Portanto) foi o homem estendido e formado com seus membros (na forma em que devia ter sido feito, e na ordem dos mesmos), onde se encontra seu poder regenerativo.

(Os "membros do homem" são as seis Sephiroth que configuram, em conjunto, o Microprosopo.)

26. Por meio desse poder regenerativo, aqueles reis, que em seu tempo foram destruídos, foram restaurados e novamente equilibrados, obtendo, assim, sua estabilidade. (Isso aconteceu quando as luzes foram mandadas para baixo, por meio de estreitos canais em menor abundância, e, então, as inteligências inferiores puderam tomar posse delas.)

("Os reis que tiveram de ser destruídos" são os "Reis Edomitas", os "mundos de força desequilibrada", os quais não puderam subsistir, pois, então, a "forma do homem celestial" ainda não estava pronta.)

27. Os rigores (dos juízos ou julgamentos estão simbolizados por esses reis), que são masculinos e veementes no início; mas, no final, são magnânimos e piedosos. Às mulheres sucede exatamente o contrário.

28. (Temos um claro exemplo do anteriormente dito na seguinte forma do nome) VIH (no qual o elemento masculino tem duas letras, enquanto o elemento

feminino tem apenas uma. Inclusive, a primeira letra do elemento masculino é alongada, e a segunda letra é curta). Nessa forma do nome, os canais acham-se astutamente escondidos por Sua cobertura (ou seja, as letras supremas estão duvidosamente unidas em união marital, mas encontram-se camufladas na letra V, Vau). O Yod encontra-se nesse lugar, curto ou menor, como símbolo da fundação; pois, nas diversas formas do elemento feminino, esta se encontra, inclusive oculta no H, He, seja este último supremo ou inferior, para manter o equilíbrio e a fundação. (E todos são juízos e julgamentos, porque o influxo supremo é deficiente.)

29. Mas, para que esses juízos sejam mitigados, requer-se necessariamente o Antigo Uno (ou seja, as primeiras letras do Tetragrammaton, indicadas pela palavra IH, Yah, o pai junto com a coroa, que é a cúspide da primeira letra e é chamada Macroprosopo).

30. A mesma espécie de rigores e juízos encontra-se entre os inferiores. Para eles, o H, He inferior, a esposa, é a letra acrescentada às letras Yod e Vau, sob a ideia do Leviatã; em que a serpente vem à mulher e forma nela um núcleo de impureza, convertendo-se, assim, na habitação do mal e, portanto, em acusadora.

31. Tal como está escrito em Gênesis 4:1: "E ela concebeu e deu à luz ATH QIN, *Ath Qain,* Caim, (que é) o núcleo QINA, *Qaina,* da cúpula dos espíritos maléficos, a turbulência e as ocorrências errôneas e malvadas". (Veremos isso mais adiante, quando expusermos o *Tratado da Revolução das Almas.*)

(O *Tratado da Revolução das Almas,* ao qual se refere o autor de *O Livro do Mistério Oculto,* não aparece neste trabalho.)

32. (Mas este nome, VIH) está restaurado (se se escreve IHV; e, portanto) nesse homem (o supremo, ao qual nos referimos nas linhas anteriores; e também) naqueles dois (que são conhecidos como o Pai e a Mãe, também no Microprosopo andrógino; e da mesma maneira, porém mais particularmente) nos gênios (levando-se em consideração que a letra V, Vau, quando está sozinha, representa, conjuntamente, o Microprosopo e sua esposa) e nas espécies de cada um (levando-se em consideração que, quando as letras Yod e He estão separadas, representam o Pai e a Mãe, respectivamente).

33. (No entanto, quando muito) são contidos na representação especial (daquelas esposas, como) também na representação geral (ou seja, quando muito no Pai e na Mãe, tanto como no Microprosopo com sua esposa); braços e pernas,

esquerdos e direitos (isso quer dizer que as numerações restantes são conectadas conjuntamente em duas linhas laterais, com uma linha intermediária representada pelas letras Vau e Yod).

34. (E) esta (ou seja, a equidade suprema) acha-se dividida nesses lados (porque as letras Yod e He foram colocadas para expressar o Pai e a Mãe, mas dentro de outra equidade). Aqui, o homem, ou o elemento masculino, encontra-se configurado junto com o elemento feminino (como um elemento andrógeno, pois a letra He final, na palavra IHV, ainda não está acrescentada).

35. I, Yod, é masculino (chama-se o Pai); H, He, é feminina (chama-se a Mãe); e V, Vau (neste caso é sempre andrógeno. tal como) está escrito em Gênesis 5:2: "Homem e mulher os criaram e foram benditos, e chamados com o nome de Adão (Adam)".

36. (E assim também) a forma e a pessoa de um homem foi assentada sobre o trono; e está escrito em Ezequiel 1:26: "E sobre algo parecido a um trono se encontrava algo similar à aparência de um homem, sentado sobre ele".

(Este trecho alude ao Tetragrammaton por si mesmo, mostrando a forma hieroglífica de um homem: o I = a cabeça; o H superior = os ombros e os braços; o V = o corpo ou o tronco; e o H final = o quadril e as pernas. Para comparar essas formas, consulte a tabela do Alfabeto.)

COMENTÁRIO

(Pertencente ao ponto 19)

1. Outra explicação à frase: "Deixai que as águas outorguem seu fruto com abundância", quando se coloca em seu lugar a paráfrase caldeia, que diz IRCHSHVN, na qual se tem o conceito geral da ideia do movimento. Por exemplo, é como dizer: "Quando os lábios, por seu próprio movimento, estão murmurando, produzindo as palavras, como uma prece feita por um coração direito e uma mente pura, as águas produzem as almas viventes".

2. E quando o homem deseja elevar suas preces diretamente ao Senhor, e seus lábios movem-se por si mesmos desta maneira, (suas invocações) elevam-se diretamente dele, com o propósito de magnificar a Altíssima Majestade de seu Senhor até o lugar da abundância da água, onde a profundidade dessa fonte emerge, emana e flui para fora (ou seja, o entendimento emanado da sabedoria). Então (essa fonte flui e emana em plenitude, e) esparrama-se, alcançando as alturas, trazendo delas o influxo do Altíssimo para baixo, até esse lugar onde abunda a água, dentro das sendas separadas e unidas, inclusive até a última senda; de modo que sua graciosa bondade possa derivar-se dentro de todos, do mais alto até o mais baixo.

(H, He, a mãe suprema.)

3. Então, verdadeiramente, um homem consegue intervir nos elos que conectam o todo. Estes são chamados os elos da meditação direita e verdadeira; e, portanto, todas as suas petições chegarão a ser realizadas sempre, se essa petição for realizada em lugar de trabalho, como uma prece privada.

(“O homem” deve ser um homem direito, e a prece deve ser sincera. “Os elos que conectam” são as sendas.)

4. A oração ou prece com a qual o homem quer chegar até seu Senhor pode ser pronunciada ordinariamente de nove maneiras.

5. Seja pelo alfabeto (1); ou (2) pela comemoração dos atributos do mais sagrado e bendito Deus, graça e misericórdia, luz e benignidade, etc. (de acordo com a passagem de Êxodo 34:6 e etc.); ou (3) por meio dos nomes veneráveis do sagrado, altíssimo e bendito Deus, que são os seguintes: AHIH, Eheieh (em relação à Coroa), e IH, *Yah* (em relação à Sabedoria); IHV, Yod He Vau (em relação ao Entendimento); AL, *Ele* (em relação à Majestade); ALHIM, *Elohim* (em relação à Severidade); IHVH, Yod He Vau He (em relação à Beleza); TZBAVTH, *Tzabaoth* (em relação à Vitória e à Glória); SHDI, *Shaddaï* (em relação à Fundação); e ADNI, Adonai (em relação ao Reino). Ou então (4) por meio das dez Sephiroth, numerações ou emanações, que estão em ordem decrescente progressiva: MLKVTH, *Malkuth,* o Reino; ISVD, *Yesod,* a Fundação; HVD, *Hod,* a Glória; NTZCH, *Netzach,* a Vitória; THPARTH, *Tiphareth,* a Beleza; GBVRH, *Geburah,* a Severidade; CHSD, *Chesed,* a Benignidade; BINH, *Binah,* o Entendimento; CHKMH, *Chokmah,* a Sabedoria; KTHR, *Kether,* a Coroa. Ou (5) pela comemoração dos homens justos, como são os patriarcas, os profetas e os reis. Ou (6) por aqueles cânticos e salmos que se encontram na Qabalah verdadeira. E

(7), acima de tudo isso, se alguém sabe como declarar as conformações de seu Senhor, de acordo com suas honorabilidades. Ou (8), se esse homem conhece e sabe como chegar tanto aos de baixo como aos de cima, para encontrar o caminho ascendente sem se perder. Ou (9) também se eles conhecem e sabem como derivar a influência vinda do Altíssimo aos de baixo. Para seguir qualquer desses nove caminhos, necessita-se, verdadeiramente, de uma grande atenção e concentração, pois, não sendo assim, escreveu-se por isso em Samuel 2:30: "E aqueles que Me depreciam serão muito pouco estimados".

("[1] pelo alfabeto", ou seja, de acordo com os valores Místico, Teosófico e Cabalístico das letras. [2] Êxodo 34:6-7: "E o Senhor passou antes que eles, e proclamou, o Senhor, o Senhor Deus, grácil e misericordioso, prolongado sofrimento e abundância, em bondade e verdade, guardando perdão para milhares, esquecendo iniquidade, transgressão e pecado, e, sem mais meio que sua vontade, clarifica a culpa; visitando a iniquidade dos pais sobre os filhos, e sobre os filhos dos filhos, dentro da terceira e da quarta geração". [3] Pelos nomes Divinos, associados às Sephiroth. [5] Aqueles análogos a seus desejos. [6] Frases relacionadas a respeito da matéria dos desejos. [7] 0 desenvolvimento cabalístico da Divindade. [8] Pelas sendas. [9] A conversão de [8].)

6. A estas também pertence a meditação da palavra Amem, AMN!, que nela mesma contém as palavras dos nomes IHVI-I e ADNI, *Yod He Vau He Adonai* (já que a numeração, ou o valor numérico, da primeira é igual à numeração das outras duas em seu conjunto, totalizando 91); da qual o Uno oculta sua bondade e bênção nesse tesouro que é conhecido como HIKL, *Ha-Yekal,* o palácio. (Esta última palavra, por equidade de numeração, é a mesma que ADNI, *Adonai;* mas diz-se que Adonai é o palácio do Tetragrammaton porque, em primeiro lugar, esta é pronunciada por sua ajuda e também, em segundo lugar, é misturada intercalando suas letras. Assim, o impronunciável se pronuncia sem ofensa nem perigo, desta forma: IAHDVNHI.)

(A + M + N = 1 + 40 + 50 = 91. I + H + V + H + A + D + N + I = 10 + 5 + 6 + 5 + 1 + 4 + 50 + 10 = 91. O mesmo que: H + I + K + L = 5 + 10 + 20 + 30 = 65. A + D + N + I = 1 + 4 + 50 + 10 = 65. Os judeus, quando estão lendo as Escrituras, ao chegar ao nome de IHVH não o pronunciam, mas fazem uma pausa ou então subestimem tal palavra por *Adonai,* ADNI, Senhor.)

7. Esse ponto também fica indicado nas Escrituras, em Habacuc 2:20: "Mas o Senhor se encontra em Seu sagrado templo; deixai que a Terra inteira guarde

silêncio diante dele". (HIKL, *Ha-Yekal,* "o templo ou o palácio"; HS, *Hes,* "guardar silêncio"; e ADNI, *Adonai,* "Senhor"; todas essas palavras têm a mesma enumeração ou valor numérico, 65.)

(H + S = 5 + 60 = 65.)

8. É por essa razão que nossos homens sábios de memória piedosa disseram, misticamente, que todas as coisas boas de um homem se encontram em sua casa; de acordo com o que está escrito em Números 11:7: "Ele é reto em toda a Minha casa", que se pode dizer igualmente: "em tudo o que está com Ele".

9. Qualquer homem que, por mediação de alguma das nove formas citadas anteriormente, eleve suas orações e preces, será ouvido, pois tal homem honrará verdadeiramente o nome de seu Senhor, inclusive seu Nome Sagrado. Em relação a essa ideia, encontramos nas Escrituras, em Samuel 2:30: "Aqueles que Me honram serão honrados por Mim; e aqueles que Me desprezam tê-los-ei em muito baixa estima". Honrá-los-ei neste mundo, no qual Eu coloquei todas as coisas de que pudessem necessitar. Eu o preservei e o preservarei, nessa ordem; todas as nações do mundo devem ver e observar o nome do Senhor, honrá-lo e chamá-lo sobre todas as coisas, para que ganhem Sua bênção e sejam agradáveis a Seus olhos. E, no mundo por vir, Ele fundará todas as coisas no tabernáculo da retidão.

10. Aquele que seguir esse caminho verá que não lhe falta nada do que necessita e, portanto, não desejará nada, pois se encontrará sob a providência especial de seu Senhor e poderá meditar no que diz respeito a Ele, que é o caminho reto que deve seguir.

11. Mas o que devemos entender da passagem anterior? Aquela que diz: "E aqueles que me desprezam tê-los-ei em muito baixa estima". Simplesmente, que aqueles homens que não possam instituir a união do Sagrado Nome, conectando um a outro os elos da verdade e os elos verdadeiros e, portanto, não derivem dos supremos até os inferiores na posição requerida, não honrarão o nome de seu Senhor. Seria melhor para aquele homem não ter criado nunca, e muito mais para aqueles homens que não meditam Nele quando se atrevem a pronunciar a palavra Amém!

12. Por essa mesma razão, para aquele homem que move seus lábios especialmente (em prece), com sinceridade e coração puro (em meditação), sobre aquelas águas purificadoras, expressa-se claramente a passagem bíblica de

Gênesis 1:26: "E os Elohim disseram: 'Façamos o homem'". Da mesma forma, quando se disse que a criação do homem era feita à sua imagem e semelhança (dos Elohim), pressupõe-se a retidão nesse homem; portanto: "E eles terão domínio sobre os peixes do mar e sobre as bestas da terra, etc., etc."

Aqui termina o comentário.

CAPÍTULO IV

1. O Antigo Uno encontra-se selado e oculto; o Microprosopo acha-se manifestado e não-manifestado.

(O "Antigo Uno" é Kether, Eheieh, Macroprosopo, o Vasto Semblante, etc., etc.)

2. Quando se encontra manifestado, ele simboliza e é simbolizado pelas letras (em sua forma ordinária do Tetragrammaton, como foi escrito).

3. Quando ele está oculto, acha-se contido nas letras que não se encontram dispostas na ordem própria ou conhecida do Tetragrammaton, ou (de acordo com outra leitura dessa passagem) em seu próprio lugar; pois nele seus superiores e inferiores ainda não se encontram corretamente dispostos (devido às transposições tumultuadas).

4. Em Gênesis 1:24: "Da terra brotam todas as criaturas viventes, segundo sua espécie, gado e répteis, etc." A essa ideia também pertence a passagem de Salmos 35:7: "O Senhor! Tu que preservas tanto o homem como a besta".

5. O primeiro encontra-se contido sob o significado geral do segundo e, da mesma maneira, a besta encontra-se sob a ideia geral do homem (levando-se em consideração o mistério da revolução e evolução das almas).

6. (Também a essa ideia pertence a seguinte passagem de) Levítico 1:2: "Quando um homem se dê entre vós, e seja oferecido ante o Senhor, etc. Vós o oferecereis, etc." Pois os animais estão incluídos sob o termo genérico de "homens".

7. Quando o homem inferior descende (dentro deste mundo), do mesmo modo que quando entra na forma superior (nele mesmo), ao mesmo tempo isso lhe confere a base de duas almas ou dois espíritos. (Ou seja) o homem está formado por dois lados, o direito ou reto e o esquerdo ou sinistro. E pode ser observado de ambos os lados.

8. Em relação ao lado direito, ele tem NSHMTHA QDISHA, *Neschamotha Qadisha,* as sagradas inteligências; enquanto, em relação ao lado esquerdo, tem NPSH CHIH, *Nephesh Chiah,* a alma animal.

(Essa resposta tem sua correspondência com os Pilares, o esquerdo e o direito, das Sephiroth. Ver figura III.)

9. O homem pecou e, por isso, foi se expandindo até o lado esquerdo; e, então, aqueles que carecem de forma também foram expandidos. (Isso se refere aos espíritos da matéria, que receberam o domínio das sendas inferiores da alma de Adão [Adam] e aí assentaram as bases da concupiscência.) Quando (e, portanto,) foram unidos e ligados (na base da concupiscência, juntos com a conexão, as duas almas do homem e o espirito animal), tiveram lugar, portanto, as gerações, como os animais dos quais muitas vidas são geradas, todas em uma mesma conexão.

10. (Aí estão dadas) 22 letras ocultas e 22 letras manifestadas (que são os símbolos gráficos daquelas sublimes formas).

11. (A primeira) I, Yod, encontra-se oculta; a outra se acha manifestada. (A primeira 6 o entendimento da Mãe, e a segunda é a Rainha ou o Reino; estas, ao mesmo tempo, estão olhando para as costas ou para o ombro das sendas superiores.) Mas aquela que se encontra oculta e a outra que está manifestada acham-se balanceadas pelo equilíbrio das formas. (Ou seja, masculina e feminina; a primeira, o Pai e a Mãe; a segunda, a Fundação e a Rainha, significando, especialmente, a ideia feminina que inclui a forma e o receptáculo.)

12. Fora de Yod, são produzidos o masculino e o feminino (isto é, se essa letra se escreve com seu nome completo IVD, *Yod,* sustentará o argumento seguinte), em que Vau e Daleth são o princípio masculino e o feminino, respectivamente. E daqui surge DV, as duas letras que configuram o conceito dual do masculino e do feminino; e não só o conceito dual, mas também a equidade dual (das conjunções superiores e inferiores).

13. Yod, por si mesmo, é masculino (o Pai); He, feminino (a Mãe).

14. H, He, no princípio foi D, Daleth; mas depois foi impregnado por I, Yod (e, portanto, desde então, deve ter-se produzido a forma H –, ou seja, a letra I, Yod, colocou-se na parte inferior esquerda da letra D, Daleth), e daí nasceu V, Vau (em outras palavras, a Mãe, impregnada pelo Pai, deu à luz o Microprosopo. Mas dentro do corpo da letra e fora da minuta I, Yod, a qual está oculta junto com a superior horizontal da letra H – que graficamente

corresponde à letra V, Vau –, com a linha vertical direita, que é outro V, Vau, e com o I, Yod inserido, faz-se a forma completa do nome da letra, VIV, Vau).

(Sempre que achar uma referencia ao "corpo da letra", a suas marcas ou grafismos, é importante comprová-lo com a tabela da figura I, referente ao alfabeto hebraico.)

15. Dessa forma, fica primariamente entendido que, dentro da letra H, He, encontrem-se ocultas as letras D, Daleth, e V, Vau; e, assim, que em IVD, *Yod,* está oculto o H; e que, portanto, é formada a palavra trigramática IHV. Essa palavra, por sua vez, aparece contida em IVD, que é masculina e feminina ao mesmo tempo (I, Yod, masculino; Daleth e Vau, contidos no H, He, feminino. Correspondendo, como já apontamos, à escritura completa de IVD); da qual se compõe (o Filho, que não é outro além de) V, Vau, encarregado de cobrir e ensombrecer sua Mãe. (Em suma, em primeiro lugar, I, Yod, o Pai, que cobre e protege H, He, a Mãe, que por sua vez é protegida e ensombrecida por V, Vau, o Filho; o Microprosopo, IHV.)

16. (Portanto, na letra IVD, *Yod,* e no nome IHV encontram-se ocultos dois elementos masculinos e dois elementos femininos, os quais estão simbolizados pelas escrituras de Gênesis 6:2: "E os filhos dos Elohim tomaram as filhas dos homens" (o plural usado em ambos os casos, ao estar definido em sua forma simples, indica duplas ou ao menos dois elementos). Em relação a esse sentido, encontramos, também nas Escrituras, a seguinte passagem de Josué 2:1: "Dois homens como dois espiões, dizendo" (revelando com isso o mistério dos dois homens). Mas como (além da suposição da forma gramatical, pode-se assegurar que realmente sejam duas mulheres) pelas palavras "filhas do homem"? Porque está escrito em Reis 3:16: "Então vieram duas mulheres até o Rei".

17. De tudo isso, também está escrito em Reis 3:28: "Pois eles viram a sabedoria dos Elohim neles mesmos". (Aqui se encontram envolvidos os dois homens: na sabedoria, o Pai; em Salomão, o Microprosopo. Portanto), elas vieram a ele (as duas mulheres ou elementos femininos, a Mãe e a Rainha), e não antes.

18. No palácio da união das fontes (ou seja, no mundo da criação), existem duas conexões pelas conjunções entre os supremos; estes descem das alturas e ocupam a Terra; mas eles repeliram a parte boa, na qual se encontra a coroa do perdão e onde se coroaram com cachos de uvas. (Com isso, eles perderam a benignidade, e além do mais rodearam-se de preconceitos e rigores. Essa ideia

repete-se e explica-se com o Microprosopo e sua Esposa, primeiro na Mãe e depois nas existências inferiores, e depois no exílio, rodeados de severidades e rigores.)

(Nas Escrituras, em Josué 2:1, existe uma referência à explicação simbólica anterior.)

19. (Também podemos encontrar essas duas equações na Bíblia) Êxodo 14:15: “E o Senhor disse a Moisés (que se referira à Mãe): por que choras tu diante de Mim?”. (Mas, inclusive o pranto, ou a ação de chorar, refere-se à Mãe, justamente como um gemido se refere à senda formosa, e uma exclamação, ao reino. Mas) ALI, *Eli,* diante de mim ou em minha direção (note-se que é o mesmo que “e em direção a Yod, I”, ou em direção ao Pai). “Fala ante as crianças de Israel (quem fala é a Rainha; Israel é a senda formosa) que eles se ponham à frente”. (Aqui, achamos por bem destacar as letras da palavra VISOV, *Vayesaau,* “que eles se ponham à frente”, porque as duas primeiras, VI, são masculinas, e as duas seguintes são femininas, SO.)

(“Mas também chorar” faz referência às três Sephiroth: Binah, Tiphareth e Malkuth; a Mãe, a Beleza e a Rainha, respectivamente.)

20. De cima, o poder da vida flui para baixo, em equilíbrio, para que nele entre a influência do Venerável Uno.

(“O Venerável Uno”, isto é, a primeira Sephirah procedente de AIN SVP AVR, *Ain Soph Aur.* Ver figuras II e III.)

21. A essa série de conceitos pertence também a passagem seguinte de Êxodo, 15:26: “E se atuas com retidão ante Seus olhos, e escutas e obedeces Seus preceitos, e guardas Seus estatutos todos”. (Aqui, na palavra “estatutos”, também estão situadas as duas equações). “Pois Eu Sou o Senhor, teu Deus, quem te cura e te redime.” (Temos de prestar atenção aqui, pois também estão ocultos os mistérios do entendimento e da sabedoria, da senda da beleza e da congregação [do povo] de Israel.)

CAPÍTULO V

1. (Está escrito em) Isaias 1:4: "Piedade sobre a nação pecadora, sobre a gente farta e fatigada pelo peso da iniquidade, sobre a semente do mal, etc.". (Aqui, o autor de O Livro do Mistério Oculto faz seu raciocínio de acordo com a pequena palavra HVI, "piedade ou maldição", a qual também faz parte do nome. E no que diz respeito a essa palavra sozinha e separada do resto das partes seguintes da oração.)

2. Sete são as sendas (se o Tetragrammaton se escreve dessas formas, parcialmente completo), IVD, HH, V, H (em que o Pai e a Mãe estão escritos por completo, mas o Microprosopo e sua Esposa estão escritos de uma forma descoberta. Se, aqui, a última e a primeira letra são combinadas e a penúltima e a segunda também, as sendas, portanto, ficarão colocadas nos extremos e, então, elas formarão as letras) HI e VV (Mãe e Filho). Então, são produzidas (as letras intermediárias, que são três) HH, D (as quais são símbolos da Rainha, pesada e carregada com seus juízos e julgamentos. Mas se a Mãe e a Filha são combinadas, obteremos as palavras) HVI e HH, (então) é produzido e dado à luz VV (ou o Microprosopo), ou, assim também, DV (o andrógeno, que também tem a condição de julgador), para que o oculto Adão seja indicado, ou o masculino e o feminino inerentes a ele, o qual está representado pela palavra antes citada, DV, que também concerne ao que está escrito e que reza assim: "crianças corruptas".

3. (Quando se diz) BRASHITH BRA, *Berashith Bera,* "No princípio criado", (as sendas supremas são entendidas por) BRASHITH, *Berashith;* é o verbo ou a fala de (uma das dez regras do Gênesis), mas BRA, *Bera,* é o verbo contido. (Essa ideia se compreende como) o Pai e o Filho, o oculto e o manifesto. (E também.)

4. O Éden Superior está oculto e selado (Oculto no Oculto). (Ou seja, sem mencionar o feitio da coroa.) O Éden inferior nasceu daquele, e daquele deve ter sido transferido (dos superiores adiantando os inferiores) e manifestado (pela voz de seu original, que denota a sabedoria verdadeira, o Pai).

(“Sem mencionar a coroa”, ou seja, Kether, a primeira Sephirah, o Macroprosopo.)

5. Para o nome (Tetragrammaton) IHVH, *Yod, He, Vau, He,* inclui-se o nome de IH, *Yah* (que representa o Pai no nome de) ALHIM, *Elohim* (por sua vez, como veremos no próximo texto, pertence e dirige-se à Mãe).

6. ATh, *Ath* (a quarta palavra desse texto, a qual, de outra maneira, significa o nome de) ADNI, *Adonai,* Senhor (conhecido como a senda do reino; e também o nome) AHIH, *Eheieh* (ou seja, a senda da coroa, e por isso mesmo simbolizada nos dois extremos, a primeira e a última senda; que aqui se indica como) a esquerda e a direita (a severidade e a benignidade, respectivamente), as quais são unidas no Uno (equilíbrio).

(ATH, *Ath,* significa o, a, etc., “a verdadeira substância de”. E, cabalisticamente, significa “o princípio e o fim”; é como o termo “Alfa e Omega” usado no Apocalipse. Pois Alfa e Omega são, respectivamente, a primeira e a última letra do alfabeto grego, assim como são Aleph e Tau no alfabeto hebraico. “As duas sendas extremas” são Kether, a coroa, e Malkuth, o reino, as Sephiroth um e dez, o mais alto e o mais baixo, o Macroprosopo e a Rainha, etc. Se o leitor tem alguma dúvida acerca do exposto, pode e deve consultar as figuras III e IX, nas quais verá a expressão gráfica dessa ideia, em que (figura IX) Kether e Malkuth estão unidas, permitindo que Kether seja e esteja em Malkuth, e que Malkuth seja e esteja, de alguma maneira, em Kether. Recaindo no princípio da Tabela Esmeralda de Hermes, que diz: “O que é abaixo é acima, e o que é acima é abaixo”.)

7. HSHMIM, *Ha-Shamain,* “os céus” (a quinta palavra desse texto, e) VATH, *Vaath,* “e a substância de” (a sexta palavra; estas estão diretamente relacionadas com as sendas da beleza e da vitória), tal como está escrito em 1 Crônicas 29:11: “E a beleza e a vitória”. Essas sendas estão ligadas e unidas em uma.

(A beleza e a vitória são as sendas Tiphareth e Netzach, a sexta e a sétima Sephiroth.)

8. HARTZ, *Haaretz,* “a terra” (a sétima palavra desse princípio indica a Rainha conjuntada e unida à glória e à fundação), tal como está escrito em Salmos 8:2: “Quão magnificente (essa é a senda da glória) é Teu Nome em todo o mundo” (com esta última frase, indica-se a senda da fundação); portanto, a terra

é o reino. Também está escrito em Isaias 6:3: "A terra inteira está cheia de Sua glória" (nela, as três sendas citadas voltam a concorrer).

9. "Deixai que haja um firmamento no meio das águas, para que exista uma distinção entre o Lugar Sagrado e o Sagrado dos Sagrados". (Ou seja, para diferenciar o Microprosopo do Macroprosopo.)

10. O Mais Antigo Uno expande-se até e entre o Microprosopo (ou a Coroa até e entre a Beleza), e adere-se (dentro deste, pelo que este recebe, e incrementa-se. Se) este não se expande perfeitamente (ou seja, se o Macroprosopo existe por si mesmo, mas se encontra contido no ventre de sua Mãe), a boca falará grandes coisas nesse lugar (e é que o Microprosopo deve nascer completamente) e, então, ele é coroado com as coroas menores, sob as cinco divisões das águas. (Isto é, o Microprosopo deve receber os influxos das cinco benignidades, que são chamadas coroas, porque elas descendem do Macroprosopo, mas "coroas menores", pois elas têm de passar e emergir da benignidade, na senda Microprosópica, e elas são chamadas de as cinco divisões das águas, porque a água pertence à benignidade; e nos versos de Gênesis 1:6-7, aparece a palavra MIM, *Meim,* águas, preenchendo os cinco lugares.)

11. Tal como está escrito em Números 19:17: "E derramareis uma taça das águas viventes sobre eles". (Mas a vida olha por intermédio da Mãe; e esta, que) é (o entendimento, permite que a senda seja chamada) ALHIM CHIIM, *Elohim Chiim,* "a vida dos Elohim"; e o Rei do Universo (isto é, o próprio entendimento. Também pertence às seguintes sentenças:) Salmos 116:5, 9: "Eu caminharei ante o Senhor nas terras da vida". E em Samuel 29: "E a alma de meu Senhor será meu destino no estremecimento da vida". E também em Gênesis 2:9: "E a árvore da vida, no meio do jardim". (Tudo isso se refere ao entendimento, à Mãe, da qual os seis membros do Microprosopo recebem o influxo. E também a essa ideia pertencem os seguintes nomes: primeiro o nome de) IH, *Yak* (que neste caso foi escrito com a primeira letra completa, da seguinte maneira:) IVD HA, *Yod Ha* (e contém o valor numérico dos numerais das letras do Tetragrammaton, ou seja, 26; e dá, desta forma, lugar a outra palavra, outro nome, que pertence claramente à inteligência). AHII, *Eheii* (em que, no lugar do H, He final, do nome AHIH, coloca-se a letra I, Yod, como uma primeira instância). (Ver o ponto 32 do primeiro capítulo).

(Em hebraico, a palavra CHIIM, *Chiim,* "vivente", está escrita no parágrafo bíblico de Números, que foi citado nas linhas acima, mas na tradução

oficial da Bíblia, aparece como "água corrente", no singular, quando a palavra Chiim é claramente plural.)

12. Entre as águas e as águas. (A partir daquelas, as que são superiores) águas perfeitas, e (aquelas que se acham no Microprosopo) águas imperfeitas, ou então, aquelas que estão mescladas com as severidades; pois, de outra maneira, diz-se: perfeita compaixão, compaixão imperfeita. (Vejamos agora a seguinte explicação mística de Gênesis 6:3.)

13. E o Tetragrammaton teve de dizer: "Meu espírito não se esforçará pelo homem para sempre, vendo que ele também está na came". (Nessa passagem, onde se lê:) "E o Tetragrammaton teve de dizer" (deve-se destacar) que foi antes que estivesse formada (a estrutura suprema), no último lugar concernente ao Macroprosopo (este nome ou estrutura é o entendimento). E quando isto foi dito: "Ele chamou a isso também pelo nome", o Antigo Uno falou de uma forma secreta e de maneira oculta.

(O Antigo Uno está simbolizado, na última frase, pelo pronome Ele, "Ele chamou a isso também pelo nome")

14. "Meu espírito não se esforçará pelo homem". (Este é o entendimento, não o espírito do Macroprosopo, mas) aquele que vem dos superiores, pois o outro, aquele que vem das duas narinas do Macroprosopo, é o influxo mandado para baixo, que se estende sobre os inferiores.

15. E porque está escrito (no mesmo lugar) "E seus dias serão 120 anos", a letra I, Yod, acha-se perfeita (quando as partes singulares existem em forma de dezenas) ou imperfeita (quando estas se acham em mônadas ou unidades). Portanto, quando a letra I, Yod, coloca-se por si mesma, sozinha (entende-se que é perfeita, porque dentro dela mesma se contém) um cento. (Mas se) duas letras I, Yod (põem-se juntas, então se entende que expressam as dez unidades cada uma); serão duas vezes dez: (e por essa razão se produzem) os 120 anos.

(As "partes singulares" da letra I, Yod, são os números de um a dez, já que Yod é o número dez. Mas quando Yod torna-se um quadrado, temos I × I = 10 × 10 = 100. Mas se essa forma quadrada implica uma multiplicação e uma soma conjunta, ou seja: II = I × I + I + I = 10 × 10 + 10 + 10 = 120. E quando Yod é igual a 100, então seus dígitos serão as dezenas e não as unidades, ou seja, os números 10, 20, 30, 40, etc., em lugar dos números 1, 2, 3, etc.)

16. Yod se acha sozinho, por exemplo, quando está manifestado no Microprosopo (isto é, quando as luzes do Macroprosopo descem até Ele, e, então, as sendas das dezenas se veem aumentadas, c essa dezena) é incrementada até os dez anos. (Mas) se assim fosse (concebida somente de acordo com o poder do Macroprosopo, teria de ter essa posição que) as Escrituras já assentaram em Salmos 139:5: "E tu porás sobre mim tua mão". KPKH, *Khephakha.* (Em que esta palavra, KPKH, *Khephakha,* caso tivesse sido escrita de acordo com a maneira usual, segundo o costume, KPK, *Khephakh,* conteria o número 120. Mas agora, por acréscimo da paragógica H, ou o elemento feminino por excelência, obtemos o número 125, já que com ela também se somam as cinco severidades.)

("Essas dezenas incrementam-se até 10.000, pela conjunção das sendas e das quatro letras do Tetragrammaton"; em outras palavras, as sendas são as Sephiroth, ou seja, os números de um a dez; deles se diz que se unem às quatro letras, através da multiplicação das dezenas pelos quatro poderes, ou dez à quarta potência. Dez para o I, Yod, dez para o H, He supremo, dez para o V, Vau, e, finalmente, dez para o H, He final, ou seja, 10 × 10 × 10 × 10 = 10.000.

Nas línguas semíticas, uma letra paragógica é aquela que se utiliza para outorgar maior ênfase a uma palavra ou a uma oração.)

17. "Existiam gigantes na Terra." Gênesis 6:4. (Se esta palavra HIV, *Hayu,* é considerada, além de ser uma das variedades frequentes do nome, será tomada como uma expressão que surge do reino). Isso é o que está escrito em Gênesis 2:10: "E a partir dali foram divididos, e o foram em quatro cabeças". (Em que se entende que chegou o fim dessa emanação, à qual se seguiu a separação dos Universos. Nunca) do lugar onde o corpo se encontra dividido, eles foram denominados essas árvores (ou, em outras palavras, como o Códice Mantuano corrigiu essa passagem: onde o jardim é dividido e as sete sendas das emanações inferiores são entendidas; onde, então, está dividido o Universo, dentro dos mundos inferiores, e onde se provê uma morada para os invólucros ou espíritos da matéria). Portanto, foi escrito: "E a partir dali foram divididos".

(Os "invólucros", ou couraças, ou conchas, são os espíritos elementais. A Qabalah sempre chamou os espíritos maléficos e elementais da matéria de "invólucros")

18. Eles se encontravam na terra por aqueles dias, mas não no tempo seguinte, até que veio Josué. (Isto é, eles são aplicáveis à senda da Esposa, a qual também é chamada terra de Canaã, onde Josué fundou os gigantes. A palavra NPILIM, *Nephilim,* não é completa, exceto quando é usada na passagem dos espiões, que aparece em Números 13:33.)

19. E os filhos de Elohim foram guardados (não existe uma menção similar a este fato) até Salomão vir e juntar-se com as filhas dos homens; tal como está escrito em Eclesiastes 2:8: VTHONVGVTH, *Ve-Thonogoth:* "E os deleites dos filhos do homem. etc.". Nesse parágrafo, a palavra THONVGVTH, *Thonogoth,* apesar de ser do gênero feminino, está sendo usada como masculino, em lugar da palavra do gênero masculino correta, THONVGIM, *Thonogim,* ou seja, os filhos de Adão, ou os filhos do homem; esse sentido aparentemente equivocado está relacionado de forma oculta com a primeira frase deste ponto (os filhos dos Elohim), que são aqueles espíritos que não se encontram contidos na sabedoria suprema, que concerne diretamente ao que está escrito em Reis 5:12: "E o senhor deu sabedoria a Salomão". (Com relação a esses assuntos está vinculada a revolução e a evolução das almas, pois, como já assinalamos, os elos se conectam desde o mais alto até o mais baixo.)

20. Também está escrito em Reis 4:31: "E Ele foi sábio sobre todos os homens". Visto que este não estava classificado com os demais homens.

21. (Mas quando se disse) "E o Tetragrammaton outorgou-lhe sua sabedoria", então, deve-se entender que lhe deu o entendimento do He supremo. (Pois ele deu e outorgou a Salomão o influxo da sabedoria da Rainha). "E ele foi sábio ante todos os homens", pois somente a partir dela Salomão podia receber a sabedoria aqui no inferior (por intermédio da senda do reino).

22. Aqueles (espíritos) são poderosos se existem na eternidade. Isto é, da (eternidade, ou do) mundo supremo (o entendimento é chamado dali, como um excitante do rigor e da severidade). O homem do nome é aquele que exercita os seus no nome.

23. Em que nome? No Nome Sagrado, em que eles exercitam a si mesmos (pelo ensaio de várias maravilhas), mas não os sagrados inferiores. Inclusive estes últimos não podem exercitar a si mesmos, a não ser no nome (e não no sagrado).

24. Diz-se abertamente: "o homem do nome" e não "o homem do Tetragrammaton". Porque o nome não deve ser usado de forma alguma em

relação ao mistério do Arcano. Nem mesmo de forma diminutiva, pois sua pronúncia correta está velada e oculta.

25. (E por isso) o homem do nome (está) aberto (referindo-se a ele mesmo), pois se acha muito distante dos conceitos, do entendimento e da sabedoria dos homens.

26. Está escrito em Salmos 49:12: "O homem está em honra, e não está habitado". (Quando se disse) "o homem está em honra", (está-se referindo àquele homem dotado de sabedoria, Salomão) que não permanecerá por longo tempo nesse lugar de honra, do Rei, se lhe faz falta o espírito. (Isto é, no influxo que emana do Rei, o Microprosopo, a quem, junto com a senda formosa, o espírito pertence.)

27. Treze reis (ou seja, as 12 metáteses do nome do Tetragrammaton com seu radical, que são as medidas das bondades) os que se encontram em guerra com sete (com os Reis Edomitas; pois, enquanto as luzes do princípio flutuarem para baixo, eles não poderão manter a si mesmos, e, por outro lado, eles são as classes dos mais rigorosos juízos, que são opostos à bondade e ao perdão. Pois) os sete reis são vistos na terra (Edom), e agora que romperam suas taças, são chamados invólucros, os quais caíram, e se encontram entre os inferiores. (Estes) nove venceram na guerra (as nove medidas do Microprosopo, das quais fala o *Idra Rabba;* que, igual a Davi, conquistaram seus inimigos), e por isso ascenderam à senda que os outros abandonaram em sua queda, por conta de Seu poder regente (isso significa que, com as seis sendas do Microprosopo e os sete reis de Edom fizeram-se 13, e, portanto, eles se encontram no Macroprosopo e em sua Barba, que é chamada de sua influência e flutua livremente até eles), e não existe ninguém que possa estreitar suas mãos. (Portanto, as medidas supremas permitem o acréscimo das medidas nos inferiores, para que todos os juízos sejam sanados.)

> (Em relação às "12 bandeiras do Sagrado Nome", obtidas por metátese, devemos dizer que regem os 12 signos do Zodíaco, e são IHVH, IHHV, IVHH, HVIH, HHIV, VHHI, VIHH, VHIH, HIHV, HIVH e HHVI. Sublinhei anteriormente que os demônios são chamados Qliphot, ou invólucros, pelos cabalistas. As 13 medidas do Microprosopo são compostas por nove manifestadas e quatro ocultas.)

28. Cinco reis (estes são as cinco letras da palavra MNTzPK, Me, Nun, Tzaddi, Pe e Kaph, que são as raízes dos juízos), que tomam a si mesmos dentro

do voo veloz diante dos quatro (as quatro letras do Tetragrammaton, que os revestem com seu influxo de benignidade. Elas não podem permanecer), até que os juízos e os rigores cessem e desapareçam.

(As letras do alfabeto hebraico são divididas em três classes, as três Mães, que assim são chamadas, AMSH, a primeira divisão; a segunda é conhecida como as sete letras dúplex, BGDKPRTH, chamadas assim porque, às vezes, sua pronúncia é tênue e outras vezes é aspirada, dependendo de serem escritas com ou sem a pontuação Daghesh; e, por último, as 12 letras simples, HVZCHTILNSOTZQ. O alfabeto hebraico também é dividido em três categorias: Chesed, Din e Rachmim, ou seja, perdão, juízo e mediação. Bem, as cinco letras que citamos anteriormente, MNTZPK, indicam os juízos mais severos e seu valor numérico é igual a 280 = PR = ao nome do anjo *Sandalphon,* SNDLPVN, também conhecido como o anjo IOR, isto é, o anjo da madeira do mundo material Assiah, que se encontra principalmente nas árvores estéreis.)

29. Quatro reis vão com as quatro (ou seja, as quatro letras do Tetragrammaton estão destinadas a ir junto com as quatro letras do vocábulo ADNI, *Adonai,* as quais) dependem delas, como as uvas dependem do cacho (na concatenação desses dois nomes, IAHDVNHI).

30. Dentre eles, são apartados (ou seja, entre as sendas dos nomes divinos se faz uma seleção de entes sagrados, que partem dos fragmentos das taças quebradas) sete canais (isto é, sete taças quebradas, que agora são como invólucros ou couraças, e contêm dentro deles mesmos uma grande parte das luzes e das almas); eles atestaram o testemunho (isso quer dizer que aquelas almas selecionadas nascerão dentro do Universo, e darão testemunho de que foram perdoadas e liberadas da impureza) e não permanecerão mais em seu antigo lugar (e não serão retidas por mais tempo dentro dos invólucros).

31. A árvore na qual são mitigados (corresponde à senda do reino ou Schechinah, que é a árvore do conhecimento do bem e do mal, que existe por si mesma desde os juízos, mas é mitigada pelo desposado (Microprosopo) por intermédio do influxo do perdão) residindo com (e dentro dos invólucros; pois o reino tem domínio sobre todas as coisas, e seus pés descem até a morte). Nesses ramos (os que baixam aos mundos inferiores), as aves pousam e fazem seus ninhos (porque neles as almas e os anjos têm seu lugar). No entanto, aqueles que têm poder olham em direção às sombras (ou seja, os invólucros ou demônios, "por isso, todas as bestas dos bosques caminharão fora deles", Salmos 104:20).

(Para ter uma ideia melhor do exposto anteriormente, o leitor deverá consultar a figura III, que representa a árvore da vida.)

32. Essa é a árvore que tem duas sendas (a expressão dessa passagem encontra-se restaurada no Códice Mantuano), e as duas têm o mesmo fim (essas sendas, ou caminhos, são o bem e o mal, porque essa árvore é a do conhecimento do bem e do mal). E esta encontra-se rodeada por sete colunas (os sete palácios) e também pelos quatro esplendores (os quatro animais), que a rodeiam dando voltas (sobre quatro rodas) sobre quatro lugares (descrevendo as quatro folhas do carro de Yechesqiel, ou Ezequiel).

(Os sete palácios correspondem às Sephiroth 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9, operando através de suas respectivas ordens de anjos, dentro de suas esferas correspondentes dos sete planetas: Saturno, Júpiter, Marte, Sol, Vênus, Mercúrio e Lua. Os quatro animais a que se refere são Chaioth Ha-Qadesh, ou os poderes vivificados das quatro letras do Tetragrammaton, operando sob a presidência da primeira Sephirah como a manifestação do móvel primário da criação. As quatro rodas e suas correlativas encontram-se sob a segunda Sephirah, sobre seus quatro lados, que são conhecidos como os quatro elementos: vento, fogo, água e terra, os quais são as residências dos espíritos dos elementos das sílfides, das salamandras, das ondinas e dos gnomos, que se acham sob a presidência da décima Sephirah.)

33. A serpente (que foi feita a partir do báculo de Moisés, ou seja, a partir de seu invólucro, NVOH, *Nogah,* ou esplendor) que assoma para fora com 370 saltos (os 32 nomes, junto com as cinco letras de ALHIM, *Elohim,* que somam um total de 37 que, multiplicados pela dezena, produzem 370, indicando, assim, os juízos da Esposa, à qual esse invólucro (a serpente) dirige-se diretamente em suas primaveras, pois a serpente é de uma natureza mista, sagrada e profana). "Ela salta sobre as montanhas e arrasta-se pelas colinas", Cânticos 2:8. (O que quer dizer que esse invólucro salta mais e mais alto do que qualquer outro invólucro). Ela morde seu rabo com sua própria boca, e o mantém assim entre seus dentes (as extremidades da serpente tocam-se e mantêm-se dentro do círculo que forma todos os invólucros, e, como o círculo se encadeia com elas, rodopia com suas outras extremidades adiantadas, e com elas mantém-se observando o sagrado). Ela tem cavidades que a atravessam de lado a lado (através delas, vê e recebe as naturezas superior e inferior). Quando o mestre se levanta (o Metatron), ela se converte em três espíritos (ou seja, ela assume a natureza dos três invólucros inferiores).

(“Nogah” é também o título cabalístico da esfera do planeta Vênus. MTTRVN, *Metatron* ou *Methraton,* é a inteligência particular da primeira Sephirah, e é chamado “Principe dos Rostos”; também foi conhecido como a “régua de Moisés”. Methraton tem o mesmo valor numérico que SHDI, *Shaddaï,* o Onipotente.)

34. (Concernente ao Metatron) foi escrito em Gênesis 5:22: “E Henoc caminhou com os Elohim” (pois o Metatron se formou fora de Henoc). E também se escreve em Provérbios 22:6: “Henoc foi feito dentro de uma criança, de acordo com sua senda”. (Ou seja, foi transformado em uma) criança (chamada Metatron, a que responde pelo nome de NOR, Nour, que significa simplesmente “criança”)

(“Henoc teve de ser feito dentro de uma criança” tem um significado especial na passagem “Educar uma criança no caminho”, extraída do texto hebreu CHNVK, *Chanokh,* Enoch, em lugar de CHNK, *Chanekh,* instrutor ou educador”.)

35. Com os Elohim, e não com o Tetragrammaton (pois ele mesmo se encontra referido à senda da Rainha, e por isso lhe é atribuído o nome de Rigor). “E ele não existe” (por mais tempo) sob esse nome (Henoc), porque os Elohim o tomaram para que possa ser chamado por eles com um nome. (Para que esse nome seja comunicável com os anjos, como desejaram os Elohim, e em primeira instância com o chefe da ordem, deverá chamar-se Metatron.)

36. Aí existem três casas dos juízos outorgados, que são quatro (isto é, as três letras IHV, referidas dentro do entendimento, o qual nasce das quatro letras do Tetragrammaton, pontuando entre as vogais o nome dos Elohim). Também ali existem quatro casas superiores dos juízos (às quais se conhece com as letras tetragramáticas) e quatro casas inferiores (que são as quatro letras do nome ADNI, Adonai, e pertencem à senda do reino). Por isso está escrito em Levítico 19:35: “Vós não devereis cair na iniquidade do juízo, (de julgar), em dimensão, em peso e em medida”. (Em que essas quatro palavras se encontram relacionadas, intima e misticamente.)

37. (Existe um) juízo rigoroso (de severidade), e outro que não é rigoroso (o juízo emanado ou sufragado no reino). Existe um juízo por balanço (no qual existem duas escalas de mérito e de erro) e existe outro que não se faz por balanço; (e este é) o juízo gentil (pelo qual os israelitas são julgados. Mas também existe outro outorgado), o juízo que não tem uma nem outra natureza, e que,

portanto, não se parece com nenhum outro. (Esse juízo corresponde à senda formosa ou senda da beleza.)

(Certamente, a senda formosa é Tiphareth, a sexta Sephirah.)

38. (Sobre isso foi escrito) em Gênesis 6:1: "E esse virá em seu tempo, quando os homens começarem a se multiplicar sobre a face da terra". (Onde, por essas palavras) ADM, *Adam,* Adão, começa a multiplicar-se (Daath, que também significa conhecimento, ou "a conhecer"; esse conhecimento é a alma da senda formosa, a qual Moisés está atribuído; essa senda envia muita luz ao interior da Esposa, a terra, quando o Esposo desce até ela). Com relação a isso, também foi escrito em Gênesis 6:3: BSHGM, *Beshegam,* "nisso também ele é carne" (em que a palavra Beshegam, "nisso também", tem o mesmo valor numérico que a palavra MSHH, *Moses,* Moisés), Adão (chamado) o supremo (Daath ou conhecimento). E seguindo com a primeira passagem, "sobre a face da terra" (encontramos que a máxima representação da Rainha, a face da terra, é o entendimento, a Mãe, até cujas portas subiu Moisés).

39. (Concernente a essa face, está escrito) em Êxodo 34:29: "E Moisés não conheceu toda a pele do rosto que se mostrou a ele" (onde se entende que esse rosto ou face é a Mãe, pela pele da Rainha). Em relação a este último ponto, disse-se em Gênesis 3:13: "Túnicas de pele" (pois ele mesmo, o reino, está revestido de luz).

40. Ao brilhar (por a "face de Moisés" entende-se a Mãe), de acordo com esta passagem de 1 Samuel 16:13: "E Samuel tomou o como de azeite" (entende-se o azeite pela sabedoria, e o como, ou o esplendor do azeite no como, indica o entendimento). E há unção apenas por intermédio do como (em que toda unção descendente se faz pela Mãe). E, por isso, está escrito em Salmos 89:18: "E em teu favor, nosso como será exaltado". (E a si mesmo em) Salmos 132:17: "Ali estará o como florido de Davi" (ou seja, a Rainha receberá o influxo da Mãe). Esse é o décimo dos reis (isto é, a senda do reino), e foi originado a partir do jubileu, que é a Mãe.

41. Por isso se escreveu em Josué 6:5: "E isso acontecerá quando o como (trombeta) do jubileu soar". Isto é, o esplendor do jubileu, quando a décima (senda) é coroada pela Mãe.

42. (Este é) o como (a trombeta) no qual se recebem o como e o espírito, que pode restaurar o espírito de Yod He dentro de Yod He. (Isso quer dizer que, quando o espírito é outorgado ao Microprosopo, sua Mãe contribui muito para

isso na forma de *Qaran,* QRN, “o como”, enquanto a fonte principal desse brilho, com o qual surge o incremento, é o Pai). E esse como do jubileu é, portanto, o H, He supremo do Tetragrammaton (IVBL, *Yobel,* “jubileu”). E, portanto, o He é o espírito que emana e se manifesta por sobre todas as coisas (pois a Mãe é o mundo que vem, quando, na ressurreição, todas as coisas recebem o espírito); e todas as coisas regressam a seu lugar (por isso o mundo que vem é um jubileu).

43. Por isso está escrito AHH, IHVH, ALHIM, *Ahah Tetragrammaton Elohim!,* “Ah, Tetragrammaton dos Elohim!”. Quando o H, He supremo aparece (em primeiro lugar), e quando o H, He inferior aparece (em segundo lugar), então o Tetragrammaton é chamado Elohim (como um juiz; porque no mundo que vem, ali, trabalhar-se-á com muita força. Ou seja,) no nome completo. E por isso foi escrito em Isaias 2:11: “E o Tetragrammaton, por si só, será exaltado nesse dia”. Já que quando o He supremo foi substituído pelo He inferior e o Yod seja tirado de seu lugar, então o Universo será submetido à vingança, e, com exceção de Adão, que é chamado o Tetragrammaton, o Universo deixará de existir, e tudo, todas as coisas, será destruído, tal como está escrito: “E o Tetragrammaton ficará sozinho”.

44. E assim fica oculto e selado o Mistério do Rei, que é O Livro do Mistério Oculto. Bendito seja aquele que penetre nele e o compartilhe depois, e conheça suas sendas e seus caminhos.

HADRA RBA QDIShA

(HA IDRA RABBA QADISHA)

OU

A GRANDE ASSEMBLEIA SAGRADA

CAPÍTULO I

A INTRODUÇÃO E O PREFÁCIO

1. Tradição – Rabbi Schimeon dirigiu-se a seus companheiros e disse: "Quanto tempo habitaremos na condição de uma única coluna, sustentada por si mesma? Companheiros, recordai que está escrito em Salmos 119:126: 'Este é o tempo para que Tua mão baixe, Senhor, e sejam destruídos aqueles que revogaram Tua Lei'".

2. "Os dias são poucos, e o credor nos urge; os gritos do arauto que anuncia sua chegada, clama com força sua confiança todos os dias, e os ceifadores da terra são muito poucos; e aqueles que se encontram na vindima não escutam sua voz e, portanto, desconhecem que devem guardar a lei." (Diz-se que aquelas pessoas que não estudam as Escrituras encontram-se na "vinha".)

3. "Arrumai-vos, uni-vos, ó meus companheiros, em um espaço aberto, equipado com armaduras e lanças, protegei-vos; e estai prontos em vossas preparações, em conselho, em sabedoria, em entendimento, em ciência, em cuidado. Preparai-vos com pés e mãos! Porque o Rei aponta sobre vós, Ele, em cujo poder se encontra a vida e a morte, preparai-vos, para que possais receber a palavra verdadeira, preparai-vos: regozijai-vos escutando as palavras supremas e sagradas que atendem os superiores, aprendei deles."

4. Rabbi Schimeon tomou assento, ungiu-se e disse então: "Ai de mim se o revelei! Ai de mim se o revelar! Ai de mim se não o revelar!"

5. Todos os companheiros ali presentes guardaram silêncio.

6. Rabbi Abba levantou-se e, dirigindo-se a ele, disse: "Com o favor do Senhor, também está escrito em Salmos 25:14: 'O Arcano do Tetragrammaton está com aqueles que O temem, e também a Seu pacto'. E bem farão aqueles companheiros que temam o Bendito e Sagrado Uno; aqueles que o façam terão

entrado de verdade nesta assembleia e no tabernáculo dessa casa; por isso, alguns companheiros terão apenas entrado, e outros terão de partir também".

7. "Além disso, está dito que os companheiros que se encontram com Rabbi Schimeon serão numerados e, portanto, serão fundados, para constituir-se em Rabbi Eleazar, seu filho; Rabbi Abba, seu secretário; Rabbi Yehuda; Rabbi Yosi, o filho de Jacó; Rabbi Isaac; Rabbi Chisqiah, o filho de Rav; Rabbi Chiya; Rabbi Yosi; e também Rabbi Visa".

8. Então, os convocados uniram suas mãos com as de Rabbi Schimeon, e todos juntos levantaram seus dedos e entraram em um campo cheio de árvores; sob as árvores sentaram-se.

9. Rabbi Schimeon pôs-se de pé e ofereceu uma prece. Depois, sentou-se em meio aos outros, e então disse: "Deixai que vossas mãos repousem no centro de meu seio". Assim fizeram, e ele tomou com suas mãos as de seus companheiros.

10. Quando ele começou, disse-lhes (segundo a passagem de Deuteronômio 27:15): "Maldito seja o homem que faz uma figura entalhada ou uma estátua fundida, ou que esconde em um lugar secreto a manufatura de um artesão ou de um trabalhador, em madeira ou metal. E todo o povo deve responder: Amém!".

11. Rabbi Schimeon calou-se e voltou a dizer: "Teu tempo, ó Tetragrammaton, em que deves baixar Tua mão!". Por que chegou o tempo para que o Tetragrammaton baixe Sua mão? Porque Sua Lei se perverteu e se desviou. Que quer dizer com "Eles perverteram Tua Lei"? A

Altíssima Lei, que em si mesma é vazia, não foi expressa de acordo com sua fonte e, portanto, não segue seus delineamentos. E onde está essa Lei? (Ou, como outros poderiam entender, quando e onde pode ser pronunciado o nome do Tetragrammaton? Tem de ser dito de acordo com o Ancião dos Dias.)

(O Ancião dos Dias é um dos nomes que recebe o Macroprosopo e é a primeira emanação, Kether, a Coroa. Consultar a figura IX.)

12. "Porque está escrito, em Deuteronômio 33:29: "És bendita, Israel! Quem goza como tu de Sua Graça?", e também está escrito em Êxodo 15:11: "Quem como tu entre os deuses? O Tetragrammaton!"

(Do versículo anterior, temos de destacar que, por Notariqon, a segunda divisão da Qabalah Literal, as letras iniciais da primeira pergunta dão-nos como resultado a palavra AIMK, *Aimakh,* "Teu Terror", e pela soma de seus valores numéricos, ou seja, por Gematria, a primeira divisão da Qabalah

Literal, chegamos ao número 71. Atuando de maneira similar, com a segunda pergunta obtemos a palavra MKBI, *Maccabee,* “Macabeus”, cuja valoração numérica é 72. Bem, o número 72 corresponde à palavra Schemhamphorasch, ou “nome dividido”, sempre atribuído aos Macabeus. E se à análise da primeira pergunta soma-se a letra A, que representa a máxima unidade, obtemos, novamente, o número 72. E, além disso, as duas perguntas compõem-se de quatro palavras, que correspondem, é claro, às letras do Tetragrammaton.)

13. Rabbi Schimeon chamou Rabbi Eleazar, seu filho, e ordenou-lhe que se sentasse diante dele, e a Rabbi Abba, seu secretário, ordenou que se sentasse a seu lado, e disse: “Nós somos o tipo de todas as coisas (isto é, “nós formamos as três colunas das Sephiroth”); e, assim, essas três colunas são estabelecidas”.

14. Eles guardaram silêncio e escutaram uma voz; e seus joelhos chocaram-se um contra o outro, pelo medo que sentiram. Que voz foi essa? A voz da Grande Assembleia que se encontra em assembleia acima. (Por fora do Paraíso, veem as almas da justiça, e devem ser escutadas, junto com a Schechinah da Presença Divina).

15. Rabbi Schimeon regozijou-se e disse: “Ó Tetragrammaton, pude ouvir Tua fala, e tive medo! Tal como está dito (Habacuc 3:1). Portanto, foi correto nosso medo ao sentir sua presença; mas, para nós, o melhor é depender de seu amor. Tal como está escrito em Deuteronômio 6:5: ‘E deleitar-te-ás no Tetragrammaton, Teu Deus’. E assim também está escrito em Malaquias 1:2: ‘Eu tive de te amar’”.

16. Rabbi Schimeon continuou dizendo: “Ele, que caminha de cima para baixo, e de baixo para cima (de uma casa a outra) revelando o segredo; pois a retidão do espírito e da fé ocultam-se na palavra” (Provérbios 11:13).

17. “Ele, que caminha de cima até embaixo, e de baixo até em cima”. Dessa frase desprende-se uma pergunta, pois, se ele “caminha embaixo e em cima”, até onde caminha realmente, até embaixo ou até em cima’? E por que caminha? E o que significa “caminhar”?

18. “Essa frase refere-se, especialmente, ao homem que não encontra estabilidade em seu espirito e que não encontra a verdade, e a palavra que ele ouviu o move, atemoriza-o e o faz tremer, como uma onda na água, que se move e se agita, embora provenha dela.”

19. “Por que razão acontece isso? Porque seu espírito não é um espírito firme.”

20. “Enquanto para o homem, o que verdadeiramente tem firmeza de espírito, escreveu-se: ‘A retidão do espírito encontra-se oculta na palavra’. (Pois esta frase) ‘retidão de espírito’ indica, precisamente, a firmeza de espírito; tal como está escrito em Isaias 22:23: ‘E certamente o pregarei como uma cavilha em um lugar seguro’. Porque a Matéria depende do Espírito.”

21. E está escrito em Eclesiastes 5:6: “Não permita que tua boca faça pecar tua came”.

22. “Pois nada ficará firme no mundo, excetuando-se aquele que se guarde em retiro. E, se nos acontecimentos mundanos, necessita-se continuamente da continência e do retiro, quanto mais se necessitará nas coisas mais secretas, e nas coisas secretas no secreto e, sobretudo, na meditação acerca do Ancião dos Dias (o Macroprosopo, a primeira Sephirah), cujas matérias ainda não foram reveladas nem aos altíssimos anjos.”

23. E Rabbi Schimeon ainda disse: “Eu não falarei aos Céus, porque podem ouvir; eu não falarei para a terra, porque posso ouvir; pois certamente nós somos (os símbolos) os pilares do Universo”.

24. Falou-se, no Arcano da Arcana, que, quando Rabbi Schimeon abriu a boca, o lugar em que estava foi agitado e, junto com ele, todos os companheiros que ali estavam.

CAPÍTULO II

DA CONDIÇÃO DO MUNDO VACANTE

25. Ele manifestou o Arcano e, começando, disse as palavras de Gênesis 36:29: “E aqueles eram os reis que reinaram na terra de Edom antes que um Rei pudesse regê-la sobre as crianças de Israel”.

26. Benditos sejais vós, ó homens justos! Pois para vós manifestou-se o Arcano da Arcana da Lei, que não foi manifestado a mais ninguém, incluindo os santos e os sagrados superiores.

27. Quem pode seguir verdadeiramente essa matéria? E quem é capaz de fazê-lo? Pois esse é o testemunho da verdade das verdades. Portanto, empreendamos nossas orações com devoção, deixai que me sejam imputadas como um pecado por ter tornado essa matéria manifesta.

28. Sem percalços para meus companheiros, os quais podem me falar se querem fazer alguma objeção contra as palavras que pronunciei. Pois, verdadeiramente, esse trabalho não é nada simples, e é difícil assentá-lo por escrito. Como se pode saber quantos reis existiram antes que as crianças de Israel viessem? Como podemos estar de acordo nessa matéria? E, por essa razão, companheiros, propus a questão.

29. Portanto, o Arcano da Arcana não poderá ser compreendido jamais por nenhum homem e, desta forma, não poderão aplicá-lo às suas ciências sob as regras que o regem.

30. Está dito que, diante do Antigo do Mais Antigo dos Unos, e Oculto Uno dos Unos Ocultos, estão instituídas as formações do Rei (sob certos membros e sendas do Microprosopo), e os diademas dos diademas, e as coroas das coroas (ou seja, as diversas vestimentas que cobrem, onde é necessário, o fluido supremo da Luz e das Luzes circunscritas); iniciando e finalizando na inexistência (isto é, nunca tiveram transmissão nem recepção entre eles).

31. Portanto, Ele os escavou e os jogou fora (ou seja, criou um espaço fora de seu mundo, para onde os mandou e onde fluem), e instituiu várias porções em Si mesmo (em tantas porções quantos caminhos existentes das Luzes de Seu entendimento possam ser recebidas, de onde emergiam as sendas dos mundos), e derramou-os para fora, diante dele, e cobriu-os com certo véu (ou seja, produz certa natureza, pela qual Sua infinita luz possa ser modificada; assim surgiu o primeiro Adão, a forma do primeiro homem); e, então, com o escavado, distribuiu aos reis e às suas formas em uma proporção determinada (isto e, deu forma a todas as criaturas sob uma condição, própria à sua atividade, pela qual ele pudesse ser conhecido, reconhecido e amado); mas eles não puderam subsistir. (Isso se relaciona intimamente com a queda das criaturas, ficando parte delas como matéria inerte e quieta, e a outra, como movimento informe e desordenado, ou seja, como espíritos maléficos.)

32. £ a mesma coisa que se diz em Gênesis 36:29: "E estes eram os reis que reinaram na terra de Edom, antes que nela chegasse a reger um rei sobre as crianças de Israel" (por crianças de Israel entendem-se aquelas sendas do mundo restaurado). O primeiro rei, em relação às crianças de Israel, é o primeiro.

33. E todas essas coisas, que foram escavadas e jogadas fora e que não subsistiram, são chamadas por seus nomes (ou seja, estão divididas em certa classe) e, embora nenhuma delas pudesse subsistir, Ele chega até elas (pois continuam existindo caminhos por onde as luzes chegam até seus receptáculos, de tal maneira dispostos que diminuem gradualmente a luz, para que, dessa maneira, possam), também, elas estarem diante d'Ele.

CAPÍTULO III

RELATIVO AO ANTIGO UNO, OU MACROPROSOPO, ÀS SUAS PARTES E, ESPECIALMENTE, A SEU CRÂNIO (ESQUELETO)

34. E, depois de certo ponto, esse véu foi inteiramente desunido em separações informes e recomposto de acordo com sua própria conformação.

35. E esta é a tradição: o Absoluto desejo dentro de Si mesmo, a criação da essência da Luz (ou seja, a lei e as letras do alfabeto, pelas quais são formadas as transposições da própria lei), oculta por 2.000 anos e produzida por Ela. E Ela respondeu, dirigindo-se a Ele: "Aquele que deseje dispor e constituir outras coisas, deixará primeiro que Ele disponha sua essência de acordo com uma configuração própria".

36. Esta é a tradição descrita no Livro Secreto do Rei: propõe que o Antigo dos Antigos Unos, o Oculto dos Ocultos, o Secreto dos Secretos, constituiu a Si mesmo e preparou-se em vários membros (para um futuro conhecimento).

37. Tal como está dito: "Ele está fundado (ou seja, de certa forma e maneira, Ele fez os caminhos ou os canais pelos quais possa ser conhecido e reconhecido), e Ele não está fundado"; pois Ele não pode ser claramente compreendido, porque nunca foi criado nem formado; e nunca foi conhecido por ninguém, desde que é o Antigo dos Antigos Unos.

38. Mas é nessa configuração em que é conhecido; assim como Ele é também o Eterno dos Eternos Unos, o Antigo dos Antigos Unos, o Oculto dos Ocultos Unos, o Secreto dos Secretos Unos; e, em seus simbolismos, Ele é conhecido e desconhecido.

39. Brancas são Suas vestes, e Sua aparência é similar e parecida com uni rosto imenso e terrível.

40. Ele está sentado sobre o trono flamejante e, a partir dali, dirige seu resplendor para onde deseja.

41. Dentro de 40.000 mundos superiores, o brilho tremendo do esqueleto de Sua cabeça (crânio) estende-se, e a partir da luz desse brilho, os homens justos receberão 400 mundos no mundo que vem.

42. Isso corresponde ao que está escrito em Gênesis 23:16: "Quatrocentas moedas de prata, dinheiro corrente com a mercadoria".

43. Dentro de Seu esqueleto, existem, diariamente, 13.000 miríades de mundos, os quais desenham sua existência a partir d'Ele, e por Ele são sustentados em seu lugar.

CAPÍTULO IV

RELATIVO AO ORVALHO, OU À UMIDADE DO CÉREBRO, DO ANTIGO UNO OU MACROPROSOPO

44. E do crânio d'Ele goteja um orvalho sobre Ele mesmo, este se externa e recheia diariamente Sua Cabeça.

45. E, desse orvalho, que flui para baixo a partir de Sua Cabeça, aquele (o que se disse) que se externa, é a morte que emerge no mundo que vem.

46. Relativo a isso, escreveu-se em Cânticos 5:2: "Minha cabeça está recheada de orvalho", pois a palavra *Nimla,* NIMLA, quer dizer "rechear", e não "que está cheia".

47. E está escrito, Isa. 26:19: "porque o orvalho que cai sobre vós é orvalho de luz". Das luzes, ou seja, do brilho do Antigo.

48. E, com esse orvalho, são criados os sagrados unos. Esse orvalho cuida deles e os sustenta.

49. E com esse orvalho prepara-se o maná celestial, que alimentará os homens justos no mundo que vem.

50. E esse orvalho destila-se sobre a terra das sagradas árvores de maçãs, acerca da qual está escrito em Lodo 16:14: "E com o tempo evaporou-se a capa de orvalho, e olhei sobre a superfície do deserto, nela havia uma coisa muito fina e redonda, como as taças".

51. E a aparência desse orvalho é branca como a cor que há dentro do cristal de rocha, cuja aparência contém todas as cores em si mesma. E a esse respeito foi escrito em Números 11:7: "E era o maná como semente de coentro, e a sua aparência como a aparência de bdélio".

CAPÍTULO V

RELATIVO, ESPECIALMENTE, AO CRÂNIO DO MACROPROSOPO

52. A brancura desse crânio brilha desde o interior e emana por intermédio de 13 cavernas: em quatro lados de uma porção; em quatro lados da parte de Seu semblante; em quatro lados de outra parte na periferia; e em uma só, por cima do crânio; e esta última deve ser denominada o lado supremo.

(O sentido oculto desta passagem, sem dúvida obscura, é que o brilho emerge do crânio, que está harmonizado e, mais tarde, será o emblema do Uno Oculto. Os 13 fulgores ou 13 partes são as três formas tetragramáticas do nome, um total de 12 letras, e simbolizam as formas tetragramáticas da Trindade; e o Uno é a parte suprema, a Unidade. O significado final, portanto, é a Trindade na Unidade, procedente da Unidade Oculta, a qual também procede da Existência Negativa. O número 13, além disso, representa os pontos ocultos fora da Unidade, ACHD, *Achad,* somando-se até a Unidade.)

53. E, a partir dali, a imensidão de seu Vasto Semblante se estende sobre 370 miríades de mundos e entre elas; e dali, ARK APIM, *Arikh Aphim,* Vasto Semblante, lhe vem esse nome.

(Ou AVRKA DANPIN, *Aurikha Da-Anpin,* o Vasto Semblante.)

54. E Ele, Ele mesmo, o Mais Antigo dos Mais Antigos Unos, é chamado também ARIK DANPIN, *Arikh Da-Anpin,* o Vasto Semblante ou Macroprosopo; e é chamado mais externamente ZOIR ANPIN, *Zauir Anpin* ou o que contém o Semblante Menor (Microprosopo), em oposição ao Eterno Antigo e Sagrado Uno, o Sagrado dos Sagrados Unos. E, assim, seus nomes vão se exteriorizando e diminuindo em sua graduação, à medida que o semblante se estende aos inferiores.

55. E quando o Microprosopo olha para trás, acima d'Ele, todos os inferiores são restaurados e colocados em ordem, e Seu Semblante estende-se e vai se tornando cada vez mais vasto, mas não por todo o tempo (só chega até aí), tão vasto como o (semblante do) Mais Antigo Uno.

56. E, deste crânio, procede uma certa emanação branca brilhante, em direção ao crânio do Microprosopo com o propósito de confeccionar Sua cabeça; e dali se estende entre outros crânios inferiores, os quais são inúmeros.

57. E todos os crânios e esqueletos refletem essa brancura brilhante do Ancião dos Dias (o Macroprosopo), quando eles são numerados fora de sua mesclada confusão. E, por essa razão, eles existem, e quando seus crânios se abrem por intermédio do crânio inferior, então se procede à sua enumeração, e eles são restaurados e ordenados.

CAPÍTULO VI

RELATIVO À MEMBRANA DO CÉREBRO DO MACROPROSOPO

58. Na fossa do crânio encontra-se a membrana volátil da Sabedoria suprema e oculta, a qual é, aqui e agora, descoberta; e esta não está fundada, e esta não está aberta.

59. E essa membrana resguarda o cérebro dentro da Sabedoria Oculta e, portanto, essa Sabedoria fica coberta, pois não pode ser aberta pela membrana.

60. E esse cérebro, no qual se encontra oculta a Sabedoria, é silencioso e permanece tranquilo nesse lugar, como o bom vinho que, repousado, guarda sua soleira e seu sedimento.

61. E esse é aquele do qual se diz: "Oculta é a ciência do Antigo Uno", e seu cérebro encontra-se em calma, tranquilo e oculto.

62. E essa membrana tem um canal aberto através do Microprosopo, e, de acordo com isso, seu cérebro é estendido e atravessa e percorre 32 sendas.

(Essas são as 32 sendas do *Sepher Yetzirah* ou *Livro da Formação*, simbolizado pelos dez números ou Sephiroth e pelas 22 letras do alfabeto hebraico.)

63. Em relação a isso, está escrito em Gênesis 2:10: "E havia um rio que procedia do Éden, e dali começava a dividir-se". Mas, por que razão? Porque a membrana é (então) aberta, pois esta nunca cobre (totalmente) o cérebro.

64. Mas a membrana nunca se abre pela parte de baixo. E isso é o que nós dissemos: entre os grafismos das últimas letras do alfabeto, Ele nunca imprimiu nenhum signo, nem símbolo, para o Ancião dos Dias, já que d'Ele depende a perfeição do conhecimento, pois Ele é perfeito por todos os Seus lados, e oculto, e tranquilo, e silencioso, como o bom vinho que, repousado, guarda sua soleira e seus assentos.

CAPÍTULO VII

RELATIVO AO CABELO DO MACROPROSOPO

65. Esta é a tradição: do esqueleto da cabeça (o crânio) pendem milhares e milhares de miríades; 7.500 ondulados cabelos, completamente brancos e puros, como a lã quando é pura, os quais não deverão ser confundidos nem mesclados com outros fatores parecidos, porém menos ordenados que se mostram em sua conformação; pois todos eles estão em ordem, e não existe nenhum cabelo que vá mais longe que outro; nem um cacho mais curto que outro.

66. E em singulares cachos encontram-se 410 caracóis de cabelo, de acordo com o valor numérico da palavra, QDVSH, *Qadosh,* Sagrado.

(Por Gematria, Q + D + V + SH = 100 + 4 + 6 + 300 = 410.)

67. Mas todos esses cabelos são singulares, irradiados dentro de 410 mundos.

68. Mas esses mundos, por si só, estão selados e ocultos, e nenhum homem os conhece, a não ser o próprio cabelo.

69. E Ele irradia-se em 720 direções (embora em outros livros e outros critérios, sejam 420 direções).

70. E em todos os cabelos se encontra uma fonte que emana do cérebro oculto, atrás da parede do crânio.

71. E cada fonte brilha e se expressa por intermédio de cada cabelo, chegando até o cabelo do Microprosopo e, deste, forma seu próprio cérebro; e dali esse cérebro do Microprosopo expressa-se em 32 sendas.

72. E cada cacho do cabelo ondulante, irradiando-se e pendendo para baixo, ornamenta e adorna, cobre e protege o crânio do Microprosopo.

73. E os caracóis do cabelo ondulado cobrem cada lado do crânio, segundo sua disposição.

74. Também dissemos que cada cabelo foi expresso para romper através das fontes ocultas, surgindo do cérebro oculto.

75. Também se disse na tradição que, pelo cabelo de um homem, conhece-se quem ele é, se é bondoso ou cruel, quando ele passou dos 40 anos; sobretudo se seu cabelo, sua barba e suas sobrancelhas estão perfeitos.

76. Os caracóis desse cabelo pendem para baixo em perfeita ordem, puros e brancos como a mais pura lã, além de Seus ombros. Dissemos Seus ombros? Sim, pois, ressaltando Seus ombros, damos por assentado que Seu pescoço fica completamente coberto por Seu cabelo. Por isso está escrito, em Jeremias 2:27: "Pois eles afastaram de Mim o pescoço, mas não o rosto e, quando chegarem as calamidades, pedirão Minha salvação".

77. E seus cabelos cobrem suavemente seus ouvidos, e cobrem-nos o mínimo possível; pois está escrito, em Salmos 130:2: "Fiquem atentos Teus ouvidos à voz de minhas súplicas".

78. A partir de onde Seu cabelo se estreita, para poder passar por trás de Suas orelhas, tampouco há imperfeição. A totalidade de Seus cabelos encontra-se em equilíbrio; um cabelo não vai além de nenhum outro cabelo, eles se encontram em perfeita disposição, arrumados com beleza e em perfeita ordem e disposição.

79. Esse é o deleite e a felicidade dos homens justos que se encontram no Microprosopo, aqueles que desejam observar e conformar-se nessa conformação, que não é outra além do Antigo Uno, o mais Oculto de todos os Ocultos.

80. Treze cachos de cabelos existem, de um e de outro lado do crânio; esses são os cabelos de Seu rosto, e por eles começa a divisão de Seus cabelos.

81. Não existe parte esquerda ou sinistra nesse Antigo e Oculto Uno, pois tudo n'Ele é lado direito e reto.

(Isso significa que não existe o mal n'Ele, pois n'Ele tudo é bom. E, na linguagem do Zohar, o Macroprosopo é representado por um semblante de perfil, o direito, o único visível, enquanto o esquerdo permanece oculto. No Microprosopo, o semblante apresenta-se completo.)

82. Ele aparece e não aparece; Ele está e não está Oculto; e, em Sua conformação, encontram-se muitas outras coisas, do visível d'Ele mesmo.

83. E em relação a essas crianças (filhos) de Israel, que desejaram inquirir em seu coração, foi escrito em Êxodo 17:7: "Encontra-se entre nós o Tetragrammaton, ou é a Existência Negativa do Uno?" (Nesse parágrafo, eles quiseram distinguir) entre o Microprosopo, a quem se chama Tetragrammaton, e o Macroprosopo, a quem se chama AIN, Ain, ou Existência Negativa? Ou quiseram colocá-lo à prova?

84. E eles foram castigados por não se encontrarem em amor com Ele, mas na tentação de prová-lo; tal como está escrito em Êxodo 17:7: "Pois eles tentaram o Tetragrammaton dizendo-lhe: 'encontra-se o Tetragrammaton entre nós, ou é a Existência Negativa do Uno?"

85. Na repartição do cabelo, procede uma certa senda, a qual brilha entre e sobre 270 mundos; e dessa senda luminosa chegará o brilho para os homens justos no mundo que vem.

86. E com relação a este, escreveu-se em Provérbios 4:18: "E a senda dos justos brilhará como a Luz, expressando-se e brilhando mais e mais, até um dia perfeito".

87. E, fora deste, a senda fica dividida em 613 sendas, as quais são distribuídas no Microprosopo.

88. E isso é o que se escreveu com relação a Ele, em Salmos 25:6: "Todas as sendas do Tetragrammaton são perdão e verdade, misericórdia e bondades amorosas".

CAPÍTULO VIII

RELATIVO À TESTA DO MACROPROSOPO

89. A testa de seu crânio é a aceitação de todas as aceitações, à qual se encontra oposta a aceitação do Microprosopo, tal como está escrito em Êxodo 28:38: "E tem de ficar sobre sua testa constantemente, para granjear a aprovação para eles, diante do Tetragrammaton".

90. E essa testa é chamada RTzVN, *Ratzon*, Força de Vontade, pois ela é a regra de toda a cabeça e do crânio, o qual se encontra coberto por 420 mundos.

91. E quando ela está descoberta, as preces dos israelitas ascendem.

92. "E quando ela se encontra descoberta?" Rabbi Schimeon ficou em silêncio. E tomou a perguntar pela segunda vez: "Quando?" Rabbi Schimeon dirigiu-se a seu filho, Rabbi Eleazar, e este disse: "Quando se encontra descoberta?"

93. Ele respondeu a seu filho: "No tempo do oferecimento, na tarde da prece, no Sabá (Sábado)".

94. E voltou a dirigir-se a ele: "Por que razão?" E seu filho respondeu-lhe novamente: "Porque este é o tempo dos julgamentos inferiores, aqueles que são tratados através do Microprosopo, cuja testa se encontra descoberta pela 'Aceitação', e assim é chamada, e então, a ira e o furor ficam apaziguados e as preces ascendem".

95. "Acerca disso, está escrito em Salmos 69:14: 'E Eu orei ante Ti, ó Tetragrammaton, no tempo da aceitação!"

96. "E o tempo da aceitação pelo Ancião dos Dias (o Macroprosopo), está aqui para ser compreendido. assim como o desvelamento da testa; e porque está assim disposto, devemos oferecer nossas preces nas tardes do Sabá."

97. Rabbi Schimeon dirigiu-se a seu filho, Rabbi Eleazar, e disse: “Bendito sejas tu, ó filho meu, pelo Ancião dos Dias! Pois foste fundado nesse tempo, no qual tu necessitaste da aceitação de Sua Altíssima Testa”.

98. Vinde e observai esses inferiores, quando a testa está descoberta, pois neles se funda e se fixa a sem-vergonhice.

99. Isso é o mesmo que está escrito em Jeremias 3:3: “E a testa de uma esposa adulta é o que tendes, pois haveis recusado serem humildes”.

100. Mas quando essa testa (a Testa do Macroprosopo) está descoberta, a inclinação e a aceitação são fundadas de forma perfeita, e toda ira e todo furor são aquietados c subjugados diante d’Ele.

101. Dessa testa, brilham e expressam-se 400 moradas de juízos, quando esta se encontra descoberta durante o período da aceitação, e todas as coisas se encontram em paz diante dele.

102. Isso é o mesmo que foi escrito em Daniel 7:10: “O juízo foi assentado”, ou seja, detido em seu lugar, e o juízo não é exercitado, nem sentenciado, nem executado.

103. E esta é a tradição: não existe nenhum cabelo fundado nessa parte, porque ela está aberta e descoberta.

104. Quando está coberta, os executores dos juízos acham-se em expectativa; e quando se descobre, eles são aplacados e os juízos não são exercitados.

105. Esta é a tradição: essa testa foi estendida e expandida dentro de 270.000 luzes das luminárias do Éden Superior.

106. Esta é a tradição: ali existe um Éden que brilha no Éden. O Éden Superior, que não está descoberto e encontra-se oculto no conciliamento, não está distribuído dentro das sendas, tal como foi dito.

107. O Éden Inferior está distribuído nessas sendas; e dentro das 32 direções dessas sendas.

108. E embora esse Éden Inferior se ache distribuído dentro dessas sendas, elas ainda não foram reveladas a homem algum, só ao Microprosopo.

109. Mas nenhum homem conheceu o Éden Superior, nem suas sendas, exceto o próprio Macroprosopo.

110. Tal como está escrito cm Jó 28:23: "Deus entende os Altíssimos caminhos, e Ele conhece todos os lugares".

111. "Os Elohim entendem os caminhos referidos"; isto é, as sendas do Éden Inferior que são conhecidas pelo Microprosopo. "E Ele conhece os lugares referidos"; isto é, o Éden Superior, que é conhecido somente pelo Ancião dos Dias, o mais absurdo de todos, o mais reconditamente oculto.

CAPÍTULO IX

RELATIVO AOS OLHOS DO MACROPROSOPO

112. Os olhos da Cabeça Branca (o Macroprosopo, Kether, a primeira Sephirah) são diferentes de todos os outros olhos. No olho não existe pestana alguma e, tampouco, existe sobrancelha sobre ele.

113. Por quê? Porque se encontra nas Escrituras, em Salmos 121:4: "Observando, Ele guarda e protege o povo de Israel, nada o deslumbra, nada o ensombrece, nunca dorme"; este é o Israel Superior.

114. Também foi escrito em Jeremias 32:5-19: "Cujos olhos estão sempre abertos".

115. E esta é a tradição: vendo que tudo isso operava pela misericórdia, Ele não teve de dispor nenhum véu sobre Seu olho, nem uma sobrancelha, nem uma pestana; nem por mais pequenas que estas sejam, a Cabeça Branca não as requer.

116. Rabbi Schimeon dirigiu-se falando a Rabbi Abba, e disse: "O que nos recordam esses olhos, a que olhos se parecem?" E respondeu Rabbi Abba: "Às baleias e aos peixes do mar oceano, os quais não têm cobertura em seus olhos, nem sobrancelhas, nem pestanas há sobre eles; que não dormem e que não requerem nenhuma proteção nos olhos".

117. "Quanto menos necessitará, neste sentido, o olho do Antigo dos Antigos Unos, que não requer proteção. Ele está em constante observância sobre todas as coisas, e todas as coisas são cuidadas e protegidas por Ele, e Ele nunca dorme."

118. "E referente a isso, escreveu-se em Salmos 121:4: 'Observai! Ele pode cuidar e proteger o povo de Israel sem se deslumbrar nem dormir nunca', ou seja, o Israel Superior."

119. “Está escrito em Salmos 33:18: ‘A observância dos olhos do Senhor encontra-se acima dos que O temem’; e também está escrito em Zacarias 4:10: ‘Esses sete são os olhos do Senhor; que percorrem toda a face da terra e que a atravessam.”

120. “E não existe contrariedade alguma entre essas duas orações, pois a primeira se refere aos olhos do Microprosopo e a segunda, ao Macroprosopo (a visão superior).”

121. “E, portanto, embora existam dois olhos, estes se convertem em um só. Um só olho no Ancião dos Dias.”

122. “Estes são puros em sua brancura, e dentro dessa brancura se incluem todas as brancuras.”

123. “A primeira brancura brilha e vai subindo e descendo, e vai descendo e subindo, com o propósito de se combinar com todas aquelas brancuras que estão unidas e conectadas a ela.”

124. “Esta é a tradição: aquela brancura lança seus raios, e com eles acende as três luzes, que recebem o nome de HVD, *Hod,* Glória, VHDR, *Vehedar,* Majestade, e VCHDVH, *Vachedoah,* Alegria ou Regozijo; e eles irradiam felicidade na perfeição.”

125. “A segunda brancura brilha e sobe e desce, desce e sobe, e lança para fora seus raios, e esses raios acendem outras três luzes, que são conhecidas com os nomes de NTZCH, *Netzach,* Vitória, CHSD, *Chesed,* Benignidade, e THPARTH, *Tiphareth,* Beleza; e eles são irradiados na perfeição e na felicidade.”

126. “A terceira brancura irradia-se e brilha, e desce e sobe, e observa a parte oculta do cérebro, e lança seus raios através das 70 luzes medianas.”

127. “E esta forma uma senda até o cérebro inferior, que por sua vez forma uma senda ao inferior, e por esta todas as luzes inferiores são acesas.”

128. Rabbi Schimeon disse: “Tu falaste bem, Rabbi Abba; que o Ancião dos Dias abra Seu olho sobre ti no tempo em que verdadeiramente necessites.”

129. Outra tradição se expressa da seguinte forma: brancura na brancura, e brancura que inclui nela todas as brancuras restantes.

130. A primeira brancura sobe e desce, desce e sobe, expressa em três luzes sobre a mão esquerda e, quando estas se irradiam, são lavadas e purificadas nessa brancura, da mesma forma que quando um homem é lavado e ungido com óleos aromáticos, nos melhores e que ele, primeiro, tenha possuído.

131. A segunda brancura brilha, e desce, e sobe, sobe e desce, expressa em outras três luzes sobre a mão direita, e quando estas irradiam, são lavadas e purificadas nessa brancura, da mesma forma que quando um homem é lavado e ungido em óleos aromáticos, com os primeiros e melhores que ele tenha possuído.

132. A terceira brancura brilha, e sobe, e desce, e observa a luz interior da interior brancura oculta no cérebro, e lança seus raios até a cabeça de cabelos negros, quando é necessário, até a cabeça e até o cérebro da cabeça.

133. E esta irradia as três coroas que permanecem ocultas e que serão manifestadas apenas se necessário, apenas se este for o desejo nascido do Mais Sagrado e Antigo Uno, o Mais Oculto de tudo.

134. E esta é a tradição: esse olho nunca foi nem será fechado; esse olho são dois, mas sim convertidos na unidade.

135. Tudo é correto; não existe nada sinistro neles. Ele nunca exigiu nem exigirá proteção alguma. Ele não necessita de nada nem de ninguém que o defenda, pois não há de defender-se de Si Mesmo, mas Ele defende todas as coisas, e Ele, Ele mesmo, vigia sobre todas as coisas, e todas as coisas ficam estabelecidas em Sua visão.

136. Esta é a tradição: se esse olho, por qualquer motivo, se fechasse por um só instante, não haveria nada que pudesse subsistir.

137. Portanto, ele é chamado de olho aberto, o sagrado olho, o olho da Providência, o olho que não dorme nunca, jamais, o olho que jamais se deslumbra nem ensombrece, o olho guardião de todas as coisas, o olho em que se encontra a subsistência de todas as coisas.

138. E, em relação a isso, as Escrituras dizem, em Provérbios 22:9: “O olho bondoso”, e não o chamarás nunca “o olho bendito”, pois, embora ele seja um olho bendito, deverá ser chamado o “olho bondoso”, para que todas as coisas sejam abençoadas por Ele.

139. E esta é a tradição: não existe luz alguma nos olhos inferiores, de maneira que estes possam ser lavados no avermelhado e na negrura; só terão a luz quando forem observados e, portanto, lavados e purificados pelo branco brilho do olho superior, que é chamado “o olho bondoso”.

140. E nenhum homem sabe quando esse olho sagrado e supremo deve lavar e deve banhar o olho inferior; e quando os homens justos e os supremos e benditos unos os conhecerem, então serão compreendidos nessa Sabedoria.

141. E isso é o que foi escrito em Isaias 52:8: “Pois eles se verão olho a olho”. Mas quando? “Quando o Senhor lhes outorgue novamente Zion”. Também está escrito em Números 14:14: “E Tu, Tetragrammaton, ver-te-ás olho a olho”.

142. E a menos que o olho bondoso e superior pouse sua vista sobre o olho inferior e desça sua brancura até ele para lavá-lo e purificá-lo, o Universo não existirá mais do que por um breve momento.

143. Esta é a tradição no *Livro do Mistério Oculto:* a Providência emerge do olho inferior, quando o altíssimo e brilhante esplendor desce até ele e, dele, esse altíssimo e brilhante esplendor transmite-se até os inferiores: porque desse esplendor todas as coisas são iluminadas.

144. Isso é o que se escreveu em Números 14:14: “E tu, Tetragrammaton, ver-te-ás olho a olho”. Também está escrito em Salmos 33:18: “A observância dos olhos do Senhor está acima daqueles que O temem”. E também está escrito em Zacarias 4:10: “Esses sete olhos são os olhos do Senhor, que percorrem toda a face da Terra e que a atravessam”.

145. A primeira frase, “Os olhos do Senhor estão acima daqueles que O temem”, corresponde ao olho superior, até o qual se deve levantar os olhos. E, pelo contrário, na segunda, “Os olhos do Senhor percorrem a Terra e a atravessam”, corresponde ao olho inferior.

146. Esta é a tradição: por que razão José estava preocupado se o olho maléfico não tinha nenhum domínio sobre ele? Estava preocupado, precisamente, porque era o olho superior que o observava.

147. Isso é o que foi escrito em Gênesis 49:22: “José é o filho de uma fértil árvore frutífera; broto de uma árvore fértil, que estende seus ramos por cima de Ayin”; continuando na leitura da passagem, vemos que se sentia acossado, apesar de sua força e sua linhagem; mas por que se sentia acossado? E a resposta implicava que tinha temor de seus atos, pois o olho superior o observava.

(Na tradução “oficial” da Bíblia, a palavra Ayin é traduzida como “muro”, quando seu significado real é “olho”.)

148. Também está escrito em Provérbios 22:9: "O olho bondoso deverá ser abençoado". Por quê? Porque é o que dá o pão dentro da pobreza.

149. Por que o olho supremo é denominado no singular? Vinde e vede. Porque nos olhos que são inferiores, existe o olho direito e o olho esquerdo, e dentro desses olhos existem diversas cores.

150. Mas, nesse caso, o Mais Sagrado e Antigo Uno não tem olho esquerdo, pois tudo n'Ele é reto, todo Ele é o lado direito, e por isso todos os olhos ascendem até Ele em uma única senda, em um só olho.

151. E esta é a tradição: esse olho supremo é o olho da observação, e está eternamente aberto, eternamente sorridente, eternamente feliz.

152. Tudo isso não é para os olhos inferiores, que dentro deles têm três cores: o preto, o vermelho e o branco; que têm de dormir e que necessitam da proteção das sobrancelhas e das pestanas para não se deslumbrar.

153. E em relação a essa matéria está escrito em Salmos 44:23: "Desperta, ó Senhor! Como dormiste?" E em 2 Reis 19:16: "Abre Teus olhos, ó Senhor!".

154. Quando eles estão abertos, algumas vezes são para o bem e, algumas vezes, para o mal, pois não são eternamente bondosos.

155. Piedade para aqueles que abram esses olhos e os encontrem avermelhados. Piedade para aqueles que os vejam tornar-se avermelhados, piedade para aqueles que cruzem seu caminho nesse momento, pois quem pode escapar deles?

156. Mas o Ancião dos Dias é bendito, pois preside sobre esse olho supremo de branco brilho e de brancura brilhante, observando que nessa brancura também se encontram todas as brancuras.

157. Bendita seja também aquela porção em que a brilhante brancura, que contém todas as brancuras, é irradiada.

158. E com relação a isso, certamente está escrito em Provérbios 22:9: "Bendito seja o olho bom". E também foi escrito em Isaias 2:5: "Estai presente, ó casa de Jacó! E permiti-nos caminhar na Luz do Tetragrammaton".

159. Esta é a tradição: salvo em todos esses casos, o nome do antigo Uno encontra-se oculto de todos e de tudo, e não é mencionado na lei, a não ser em um só lugar, onde o Microprosopo jurou a Abraão.

160. Tal como está escrito em Gênesis 22:16: “Por mim mesmo, de verdade que juro dizendo Tetragrammaton”. Na inteligência de quem se dirigiu a ele, foi o Microprosopo.

161. E também está escrito em Gênesis 48:20: “Em ti abençoarei o povo de Israel”. Isto é, o Israel Superior.

162. Também está escrito em Isaias 49:3: “O povo de Israel, a quem Eu glorificarei”. Nessas passagens, o Ancião dos Dias recebe o nome de Israel, para poder ser chamado.

163. Mas também observamos que o Ancião dos Dias é chamado por seu próprio nome; essas duas proposições e a outra também são corretas.

164. Esta é a tradição: está escrito em Daniel 7:9: “Eu observei até que os tronos estivessem derrubados e o Ancião dos Dias se assentado sobre eles”.

165. “Até que os tronos estivessem derrubados.” O que é isso? Rabbi Schimeon dirigiu-se a Rabbi Yehuda e disse-lhe: “Colocai-vos de pé nesse lugar e explicai os tronos”.

166. Rabbi Yehuda respondeu: “Está escrito em Daniel 7:9: ‘Seu trono está formado por uma tremenda chama’; e sobre esse trono se senta o Ancião dos Dias”.

167. “Por que razão? Porque está dito na tradição: se o Ancião dos Dias não se sentasse nesse trono, o Universo completo não duraria mais tempo existindo diante desse trono.”

168. “Quando o Ancião dos Dias se assentou sobre esse trono, ficou perfeitamente sujeito a Ele. É por Ele que está sentado sobre este e que rege sobre este.”

169. “Mas no tempo em que Ele se levantar e partir desse trono para sentar-se em outro, então o primeiro será virado, e ninguém poderá voltar a sentar-se sobre ele, salvo o Antigo Uno, que pode assentar-se nele.”

170. Rabbi Schimeon dirigiu-se a Rabbi Yehuda e lhe disse: “Que teu caminho seja ordenado por ti, e que teu caminho seja pontuado (até ti) pelo Ancião dos Dias!”.

CAPÍTULO X

RELATIVO AO NARIZ DO MACROPROSOPO

171. E vinde, e observai-o! Está escrito em Isaias 41:4: "Eu, o Tetragrammaton, (sou) o primeiro e o último, e sou ELE, ELE MESMO (Hoa)".

172. Todas as coisas são HVA, *Hoa,* Ele, Ele mesmo, e Ele, Ele mesmo está oculto por todas as partes. Inclusive em Seu nariz.

173. A partir desse nariz se conhece o rosto.

174. Vinde e vede-o! Qual é a diferença existente entre o Antigo Uno e o Microprosopo? Reside em suas narinas; nas do Macroprosopo, uma expressa a vida e a outra, a vida da vida.

175. Esse nariz é uma imensa galeria de onde emana Seu Espírito, o qual procede, precisamente, das narinas do nariz do Macroprosopo.

176. E este é, portanto: o Espírito descendente, e também o Espírito, que procede precisamente das narinas do Macroprosopo.

177. Uno é o Espírito; ele desce e flui até o Macroprosopo, para que este possa ser emerso no Jardim do Éden.

178. E uno é Ela, o Espírito da Vida, através de quem os filhos de Davi, com o passar do tempo, conheceram a sabedoria.

179. E dessa galeria poderosa emerge o Espirito, e procede do cérebro oculto, que se alonga até alcançar o Rei Messiach.

180. Tal como está escrito em Isaias 11:2: "E o Espírito do Tetragrammaton pousará sobre eles, e o Espírito da Sabedoria e do Entendimento, o Espírito do Conselho e do Poder, o Espirito do Conhecimento e o Espírito do Temor a Ele, o Tetragrammaton".

181. Aparentemente, no parágrafo anterior, são descritos quatro Espíritos. Mas antes dissemos que o Espírito é apenas um. Por que, então, citam-se os três espíritos restantes? Levanta-te, Rabbi Yosi, em teu próprio lugar.

182. Rabbi Yosi levantou-se e disse: "Nos dias do Rei Messiach, nenhum homem dizia a outro: 'Ensina-me esta Sabedoria"'.

183. Pois acerca disso se escreveu em Jeremias 31:34: "Um homem jamais deverá ensinar seu vizinho, porque seguramente todos Me conhecerão, desde o último até o primeiro, desde o maior até o menor deles".

184. "E nesse tempo o Ancião dos Dias emergirá seu Espírito, o qual procede de Seu cérebro, o Mais Oculto de todos os Ocultos, o Mais Secreto de todos os Secretos."

185. "E quando este for expresso e manifestado, todos os espíritos inferiores emergirão com Ele".

186. "E quem são eles? Eles são precisamente as sagradas coroas do Microprosopo."

187. "E também existem outros seis espíritos, que foram outorgados. E esses seis são aqueles dos quais se escreveu: 'O Espírito da Sabedoria e da Inteligência, o Espírito do Conselho e do Poder, o Espírito do Conhecimento e do Temor ao Senhor'."

188. "A respeito disso diz a tradição: está escrito em 1 Reis 2:12: 'E Salomão sentou-se sobre o trono de Davi'. E também foi escrito no mesmo livro, l Reis 10:19: 'O trono tem seis passos'."

189. "E o Rei Messiach será sentado sobre esses sete (passos). Isto é, os seis passos citados antes, mais o passo do Espírito do Ancião dos Dias, que se encontra acima deles, no sétimo passo."

190. "Tal como se disse: 'Existem aí três espíritos, compreendidos dentro de outros três'."

191. Rabbi Schimeon dirigiu-se até ele e disse: "Que teu espírito se encontre no resto, dentro do mundo que vem".

192. Vinde e observai! Está escrito em Ezequiel 37:9: "E assim disse o Senhor: 'Vinde dos quatro ventos, ó Espíritos!'" Mas o que têm a ver os ventos, os quatro ventos do mundo, com isso tudo?

193. Nunca os quatro ventos serão emersos e manifestados; deles, apenas se manifestarão três, o outro permanecerá oculto, e é chamado o Espírito do Conciliado Antigo Uno; e, portanto, no total são quatro.

194. E essa é a matéria, porque quando esse uno se produz, os outros três são produzidos com Ele e nele, e eles, por sua vez, compreendem os outros três.

195. Pois essa é a vontade do Sagrado e Bendito Uno, a de produzir um só Espírito que, n'Ele mesmo e n'Ela mesma, inclua todos os outros.

196. Está escrito em Ezequiel 37:9: "Dos quatro Espíritos, vem, ó Espírito!", e não como habitualmente se escreve: "Vós, quatro espíritos, vinde!". E sim: "Dos quatro Espíritos, vem!"

197. E nos dias do Rei Messiach, ninguém necessitará ensinar a outro a Sabedoria, pois então, ao estar revelado esse Espírito, no qual, em si mesmo, incluem-se todos os demais espíritos, não existirá ninguém que não conheça o Entendimento e a Sabedoria, o Conselho e o Poder, o Espírito de Ciência e o Temor ao Senhor. Pois Ele é o espírito em que se compreendem todos os espíritos, e Ela é a alma em que se encontram todas as almas.

198. E, portanto, se escreve "dos quatro espíritos", que por sua vez constituíram os sete passos dos quais falamos e sobre os quais se assentará o Rei Messiach.

199. Esta é a tradição: todas as coisas são compreendidas nesse espírito e nessa alma do Antigo dos Antigos Unos, que por Si mesmo é o espírito e a alma, aquele que procede do cérebro oculto, dentro das galerias das narinas.

200. E vinde e vede! Em que reside a diferença existente entre o nariz do Macroprosopo e o nariz do Microprosopo?

201. O nariz do Ancião dos Dias é a própria vida em todas as partes, enquanto, para o nariz do Microprosopo, foi escrito em Salmos 18:8: "Existe uma fumaça que emana de Suas narinas e um fogo que é engolido por Sua boca".

202. Existe uma fumaça que sai de Suas narinas, uma fumaça que as atravessa, e essa fumaça é produzida por um fogo aceso em sua boca.

203. Se essa fumaça sai de suas narinas, por que continua saindo mais fumaça depois? Porque essa fumaça acende carvões, essa fumaça que sai de seu nariz, a fumaça que sai desse fogo, que está aceso na boca.

204. Esta é a tradição: quando Rav Hammenuna, o Maior, desejou oferecer suas preces, fê-lo da seguinte maneira: "Eu rezo ao Senhor das narinas, ao Senhor das narinas dirijo-me em minha oração".

205. E isso é o que foi escrito em Isaías 48:9: "Em minha oração (isto é, Meu nariz), quero encher minhas narinas de Ti", que é o mesmo que "quero aspirar a Ti". E nessa oração refere-se ao Ancião dos Dias.

206. Esta é a tradição: o tamanho de seu nariz, é tão grande e tão vasto que 375 mundos lhe servem de suporte, e todos esses mundos estão aderidos ao Microprosopo.

207. Essa é a frase da conformação do nariz e das narinas.

208. E estas, junto com todas as formações e conformações do Ancião dos Dias, são vistas e não vistas; são vistas pelos Senhores dos Senhores (pelos homens justos e devotos) e não são vistas por nenhum outro, nem por ninguém mais.

CAPÍTULO XI

RELATIVO À BARBA DO MACROPROSOPO EM GERAL

209. Rabbi Schimeon começou e disse: "Piedade para aquele que estende sua mão à gloriosa e suprema barba do Sagrado e Antigo Uno, o Oculto de todos os Ocultos, o Secreto de todos os Secretos".

210. Esta é a frase da barba; ela que está conciliada e que é a mais preciosa de todas as disposições; que nunca foi conhecida nem pelos superiores nem pelos inferiores, pois essa é a barba do Macroprosopo, o Conciliado e Antigo Uno; a barba que é a prece de todas as preces, o elogio de todos os elogios; ela que nenhum homem, nenhum filósofo, nenhum santo e nenhum profeta nunca puderam observar.

211. A barba, cujos caracóis pendem para baixo, inclusive até Seu peito, branca como a neve; o ornamento de todos os ornamentos, o concílio de todos os concílios, o oculto de todos os ocultos, a verdade de todas as verdades.

212. Está escrito no *Livro do Mistério Oculto:* essa barba, a verdade de todas as verdades, procedente do lugar dos ouvidos e descendente ao redor da boca do Sagrado Uno, desce e sobe, cobrindo (as bochechas, que são chamadas) os lugares das copiosas fragrâncias; (ela é) branca como um ornamento; e essa barba desce no mais puro equilíbrio (do poder equilibrado) e reveste como um ornamento (o Macroprosopo) até a metade de Seu peito.

213. Essa é a barba do ornamento, verdadeira, preciosa e perfeita, da qual fluem, para baixo, 13 fontes, salpicando o mais precioso bálsamo do esplendor.

214. Esta é a disposição das 13 divisões.

215. Na primeira conformação, estão classificados os cabelos que partem de cima e que dão o começo a essa porção do cabelo sobre Sua cabeça, por cima de

Seus ouvidos; e desce em tranças diante da abertura das orelhas, no mais perfeito equilíbrio, inclusive até a esquina da boca.

216. Na segunda conformação, estão classificados aqueles cabelos que nascem na esquina da boca e que sobem até a outra comissura da boca, em perfeita ordem e em perfeito equilíbrio.

217. A terceira disposição nasce justamente no meio das narinas; dentro dessas aberturas, existe certa senda que as percorre, formada por esses cabelos, e estes percorrem tal senda; mas a cada lado das bordas da senda, a barba é espessa e em perfeita ordem.

218. Os cabelos que estão conformados dentro da quarta disposição descem por baixo da boca, de unia esquina a outra esquina, tudo dentro de uma perfeita ordem.

219. A quinta disposição nasce da boca, procedente de outra senda, desde a região das sendas superiores, e estas duas estão impressas sobre Sua boca, neste e no outro lado.

220. Os cabelos que são classificados na sexta disposição sobem e vêm a nascer da paste superior das esquinas da boca, e cobrem os lugares com copiosas fragrâncias, inclusive a parte superior das esquinas da boca; e estes cabelos descem até as comissuras e rodeiam a boca por baixo, em perfeita ordem.

221. Na sétima disposição das conformações dos cabelos, podem-se ver duas maçãs nos lugares de copiosas fragrâncias, embelezadas e regozijadas em seu aspecto, pois (nesse aspecto) encontra-se todo o Universo mantido. E isso é o que se disse nas Escrituras, em Provérbios 16:16: "Na luz do semblante dos reis está contida a vida".

222. A oitava disposição está conformada por certas tranças, procedentes dos cabelos que rodeiam a barba, e esses cabelos pendem para baixo, dentro do equilíbrio; e nenhum dos cabelos é mais longo nem mais proeminente que os outros, e chegam até o peito.

223. Na nona disposição, acham-se esses cabelos que pendem mesclados e interpostos aos cabelos que estão em equilíbrio; de qualquer maneira, nenhum deles é mais proeminente que o outro.

224. Na décima disposição, os cabelos descem e nascem entre a barba, e cobrem toda a zona do pescoço, entre a barba.

225. A décima primeira disposição é aquela que se encarrega de que nenhum cabelo seja mais longo nem mais proeminente que o outro e de restaurar e manter em perfeita proporção a barba.

226. A décima segunda disposição é aquela que se encarrega de que não haja nenhum cabelo sobre a boca e por nenhuma parte, e que os cabelos que a rodeiam se encontrem em perfeita beleza.

227. A décima terceira disposição é aquela que se encarrega de que todos os cabelos, que inclusive descem até o peito, sejam, por um lado e por outro, um ornamento e uma veste preciosa.

228. Nada se vê nos lugares da fragrância nem em todo o semblante, com exceção dessas formosas e brancas maçãs, as quais produzem a vida no Universo e irradiam a felicidade sobre o Microprosopo. (As maçãs ou árvores de maçãs são as bochechas.)

229. Por intermédio dessas 13 disposições, que fluem para baixo, configuram-se 13 fontes que emanam um precioso azeite; esse precioso óleo é derramado sobre os inferiores, para que se iluminem e para que se untem, por seu esplendor e sua fragrância.

230. A barba é o ornamento do Antigo dos Antigos Unos, o mais Oculto entre os Ocultos e o mais Conciliado de todos, configurado em 13 disposições.

231. Dessas duas belíssimas maçãs (bochechas) de Seu Vasto Semblante, Seu rosto ilumina-se, e a face do Microprosopo brilha e irradia seu fulgor; e abaixo se funda nas cores branca e rosa.

232. Essas 13 disposições e conformações estão fundadas na barba. E esta também está na proporção da pureza (por Gematria, 13 é o número de ACHD, *Achad,* a Unidade, A + CH + D = 1 + 8 + 4 = 13) e, de acordo com essas disposições, poderemos saber se um homem diz a verdade ou não quanto a seus desejos espirituais; se qualquer homem (em seus sonhos) observa sua barba, estará certo da verdade de seus desejos.

233. Nós falamos, no *Livro do Mistério Oculto,* que certas (disposições) estão fundadas no Universo de acordo com essas 13 (disposições), as quais dependem da venerável barba, e elas abrem para fora as 13 portas do perdão e da misericórdia. (Essa barba é a representação simbólica da atmosfera do bem ou do mal, com que o homem se rodeia durante sua vida, e a pureza de seu comportamento lhe abrirá as 13 portas referidas.)

234. E aquele que estende sua mão em juramento faz exatamente o mesmo que se jurasse pelas 13 (a unidade, como já vimos anteriormente) conformações da barba. Essas 13 conformações encontram-se em Arikh Anpin, ou o Macroprosopo.

235. "Quantas conformações se encontram, então, no Microprosopo ou Zauir Anpin?", perguntou Rabbi Schimeon, dirigindo-se a Rabbi Isaac, e este lhe disse: "Levanta-te em teu próprio lugar e descreve a barba do Sagrado Rei, de acordo com seu arranjo e suas partes. Diz-nos: quantos são esses arranjos?"

236. Rabbi Isaac levantou-se e começou dizendo: "Miquéias 7:8: 'Que Deus é igual junto a Ti?'; e 'Tu que outorgaste a verdade a Jacó'".

237. "Nós aprendemos pela tradição que existem ali 13 conformações visíveis, e que todas elas procedem de 13 fontes que emanam um excelente azeite, das partes da sagrada barba do Antigo dos Antigos Unos.

238. "Esta é a tradição: a coisa mais secreta é a disposição dessa barba. E um segredo e encontra-se oculto; oculta e não-oculta; conciliada e não-conciliada; secreta e não secreta em suas disposições; que são conhecidas e desconhecidas ao mesmo tempo."

239. "A primeira disposição: aprendemos que os caracóis são singulares, como singulares são os cabelos, e que não aderem um ao outro; e que os cabelos da barba emergem e tomam a disposição dos cabelos da cabeça."

240. "Essa matéria deve ser cuidadosamente examinada. Se todos os cabelos da venerável e suprema barba são balanceados em um equilíbrio, por que, no Microprosopo, nem todos são iguais em comprimento? Por que há uns mais curtos do que outros?"

241. "Por que seus cabelos da barba não são da mesma proporção e do mesmo comprimento? Os cabelos da barba são firmes, mas os cabelos da cabeça são suaves. Por quê?"

242. "Enquanto, no Macroprosopo, ouvimos que todos os cabelos descem, tanto da cabeça como da barba, descem na mesma proporção e medida; esses cabelos estendem-se sobre os ombros, chegam até o coração em perfeita proporção e equilíbrio, para fluir depois sobre a cabeça do Microprosopo, unindo um cérebro com o outro."

243. "E os cabelos do Macroprosopo não são firmes, todos são suaves, a menos que seja necessário, mas, até então, todos são firmes."

244. “Aprendemos pela tradição, que é tal como está escrito em Provérbios 1:20: ‘Choraremos sem sabedorias (assim no plural, CHKMVTH, e não CHKMH)’; e o final do versículo diz: ‘Ela (no singular) gritará sua voz nas ruas’. Nesse texto, o início não está de acordo com o final, nem o final tem relação com o início.”

245. “Portanto está dito, para encontrar sua revelação: choraremos sem sabedorias, quando Ela passar do cérebro oculto do Macroprosopo ao cérebro do Microprosopo, através desses longos cabelos; e destes, e desta maneira, ambos os cérebros ficam conectados em um só cérebro, e a frase fica também conectada.”

246. “Dentro do cérebro inferior não existe nenhuma subsistência, excetuando-se, pela preservação que realiza nele, o cérebro supremo.”

247. “E quando esse fluxo fica instituído de um, o Macroprosopo, até o outro, o Microprosopo, a frase em questão completa seu sentido com o final: ‘Ela gritará sua voz pelas ruas’, chamando-a no singular, indicando a unidade.”

248. “E Ela (a barba) passa por cima de um cérebro até o outro, o qual penetra através desses longos cabelos, dando lugar para que os novos cabelos não sejam firmes, como não são os seus.”

249. “E não são firmes os cabelos da cabeça do Microprosopo, mas suaves como os do Macroprosopo, porque só dessa maneira pode receber a sabedoria e transmiti-la depois.”

250. “Pois essa sabedoria não provém diretamente até o homem, que é irascível e austero, tal como está escrito em Eclesiastes 9:17: ‘As palavras de sabedoria devem ser escutadas em silêncio peio homem’.”

251. “E por isso escutamos com frequência que aquele que tem o cabelo hirsuto, ou muito firme e espesso, não é muito inteligente, muito menos sábio.”

252. “Os cabelos da barba são firmes e longos (os outros são suaves), com o propósito de dar assistência a todos.”

253. “Como se dá assistência a todos’? Para responder, teríamos de entrar na medula da espinha dorsal, que é a que está conectada com o cérebro.”

254. “E o cabelo da cabeça não pende mais além do que os cabelos da barba; os cabelos da cabeça pendem para baixo e estão recolhidos em cima das orelhas, passando por trás delas, sem alcançar, pelas costeletas, os cabelos da barba; porque não é necessário misturá-los com estes, pois todos devem ficar separados em suas próprias sendas.”

255. “Aprendemos, pela tradição, que todos os cabelos do Macroprosopo são brancos como a neve, como a lã pura.”

256. “E aprendemos que os cabelos da barba do Microprosopo são firmes e duros, não como a lã. Por que razão? Porque eles devem ser firmes, de acordo com a firmeza que marca as 13 medidas, que parte do Antigo dos Antigos Unos.”

(Como já afirmamos antes, essas 13 medidas referem-se à unidade da Divindade: ACHD, *Achad,* Uno, que por Gematria ostenta o número 13.)

257. “E essas 13 medidas tomaram seu começo, desde antes dos ouvidos, detrás das orelhas do Microprosopo.”

258. “E essas 13 medidas tiveram de ser incluídas com certas limitações, com o propósito de que não pudessem ser confundidas umas com outras.” (Outros leem essa passagem da seguinte maneira: porque eles se comunicam com os inferiores. Por essa razão, como já havíamos apontado, os cabelos da cabeça começam e passam por trás da cabeça, para que não se misturem desnecessariamente com os da barba.)

259. “Mas se tu dizes que esses outros (Passagens Sagradas) não foram outorgados, análogos a essas (medidas ou moderações), tu te encontras em um erro. Pois diz-nos a tradição: ‘As 13 medidas da misericórdia e do perdão do Mais Sagrado e Antigo Uno são simbolizadas pelas seguintes cláusulas das Escrituras, em Miquéias 7:18: Primeira: Que Deus é igual a Ti?’”

260. “Segunda: perdão da iniquidade.”

261. “Terceira: passar por alto as transgressões.”

262. “Quarta: do remanescente de Seus herdeiros.”

263. “Quinta: não reterás tua cólera para sempre.”

264. “Sexta: pois Ele se deleita no perdão.”

265. “Sétima: novamente terá compaixão sobre nós.”

266. “Oitava: Ele sujeitará nossos erros.”

267. “Nona: e lançarás às profundezas do mar todos os nossos pecados.”

268. “Décima: Tu nos darás o apego à verdade, como a Jacó.”

269. “Décima primeira: Tu nos darás o perdão dado a Abraão.”

270. “Décima segunda: como juraste a nossos antepassados.”

271. "Décima terceira: desde os dias da Antiguidade."

272. "Pois isso corresponde à Lei, Êxodo 34:6: 'Deus é graça e bondade, etc.' E esses são os Inferiores."

273. "E se tu perguntas: 'Por que Moisés não utilizou essas palavras mágicas?' (Aparentemente, o significado das palavras que o texto indica foi proclamado pelo Senhor e não por Moisés, que também anunciou os títulos do Tetragrammaton em voz alta). Deveria responder-te: 'Moisés não tinha direito de interpretá-las, salvo no lugar em que os juízos estivessem fundados; e no lugar em que os juízos se fundam, não é necessário falar'. (Ou seja, mencionando as características misericordiosas da Divindade, as que se encontram representadas como o equilíbrio da justiça e do perdão)."

274. "E Moisés não falou, salvo no lugar em que os israelitas pecaram e, por mediação dele, o juízo foi suspendido, ou seja, apenas Moisés pôde falar, no lugar em que se fundamentou o juízo."

275. "Mas, em outro lugar, o profeta teve de instituir a ordem do louvor ao Ancião dos Dias." (Com a pronunciação da palavra AHIH, distinta de IHVH, mas complementar na formação da Cruz, onde ambos os nomes correspondem ao Macroprosopo.)

276. "E essas 13 formas da sagrada e suprema barba, conciliadas com muitos concílios, são mais poderosas para mitigar e subjugar todos os decretos austeros e frios dos juízos e dos julgamentos."

277. "Que homem é aquele que olha por trás desse grande segredo, da suprema e sagrada barba, e não se confunde nem se extravia diante dela?"

278. "Pois todos os cabelos são firmes e duros em sua disposição."

279. "E se tu dizes, perguntando: 'E de que cor são esses cabelos da barba?' Dir-te-ei: 'Seguramente são negros os cabelos de sua barba'. E por que não são brancos como os cabelos da cabeça?"

280. "Nunca serão, segundo a tradição: está escrito no Cântico dos Cânticos 5:11: 'Seus caracóis são espessos e negros, como asa de corvo'."

281. "E também está escrito em Daniel 7:18: 'O cabelo de sua cabeça é branco como a lã pura'"

282. "E não existe contradição alguma, pois uma é a barba e o cabelo da cabeça do Macroprosopo, brancos e suaves, perfeitos e equilibrados; e outra é a

barba e os cabelos da cabeça do Microprosopo, negra a barba e brancos os cabelos, dura e firme, a barba, e suaves, os cabelos da cabeça."

283. "E também porque, quando foi outorgada a lei aos israelitas, esta se escreveu em fogo negro sobre fogo branco, obviamente pelo Microprosopo."

284. "Também a fundação da matéria veio dos cabelos; pois eles, por sua vez, são fundados (emergindo) para fora do (supremo) cérebro e baixam estreitamente até o cérebro inferior, e os cabelos da barba são mais longos que os da cabeça" (no Microprosopo).

285. E assim, quando os cabelos da barba alcançam o mundo, todas as coisas são fundadas e criadas, uma distinta da outra, separadas uma da outra; pois cabelo e barba são diferentes, e também os cabelos da mesma barba são distintos entre si.

CAPÍTULO XII

RELATIVO À BARBA DO MACROPROSOPO EM PARTICULAR; E, PRINCIPALMENTE, SUA PRIMEIRA PARTE

286. "A primeira disposição é aquela que começa justamente onde começa o cabelo da cabeça."

287. "Também aprendemos: nenhuma barba e nenhuma parte da barba deixa de nascer verdadeiramente do próprio cérebro da cabeça, já que toda a informação para seu crescimento se encontra aí, ou do coração, que é o que outorga a vontade para tê-la."

288. "Essa parte, primeira parte da barba, não é considerada distinta das demais divisões ou porções da mesma. Pois, neste capítulo, só falaremos c trataremos dessa parte da barba, que é a única que desce desde o começo do cabelo da cabeça, e, além disso, tem a peculiaridade de ser a única parte que emerge diretamente do cérebro, o que não se pode dizer propriamente, das outras partes, disposições ou divisões dessa barba e que, no entanto, seguem sendo todas iguais."

289. "E isso é para ser guardado como a distinção perfeita dessa parte e primeira formação da barba, que existe desde a cabeça e que é formada dentro de mil mundos, selados com o mais puro selo, com um selo que inclui todos os selos."

290. "O comprimento dessa parte da barba, cujos cabelos descem por trás das orelhas, não é igual ao comprimento da barba em si mesma; e nunca o fazem conjuntamente, e não pendem, portanto, de distância igual."

291. "Pois esses cabelos, quando fluem para baixo, são estendidos e dependem do próprio cérebro."

292. “E o princípio dessa primeira formação consiste de 31 caracóis iguais, inclusive estendidos, até o início e começo da boca.”

293. “Enquanto cada caracol é formado por 390 cabelos.”

294. “Aqueles 31 caracóis iguais, que existem na primeira formação ou disposição (da barba), são resistentes, com o propósito de que se possam dispor nos inferiores, de acordo com o valor numérico de AL, *Ele.*” (AL, *Ele,* Deus, o Onipotente Uno, por Gematria é igual ao número 31; A + L = 1 + 30 = 31.)

295. “Quem é AL, *Ele?* É o Onipotente e Poderoso Uno.”

296. “Entre esses singulares caracóis, encontram-se distribuídos um e 30 mundos, para que possam ser estendidos (isto é, para que esses mundos possam ser estendidos, deixarão de ser AL, por isso seu valor numérico se altera) corretamente, nunca em um lado mais que no outro.”

297. “E fora de cada um desses mundos se realiza uma partição, dentro de mil mundos de desejos e de grandes prazeres.”

298. “E todos esses mundos encontram-se conciliados e ocultos no começo da barba, que representa a fortaleza e a resistência: e eles são incluídos no (nome) AL.”

299. “E por não se erigir esse AL por si mesmo, são dispostas as misericórdias e os perdões, pois n’Ele o Ancião dos Dias é mitigado, é incluído e estendido.”

300. “Por que chegam esses cabelos inclusive até a boca? Porque está escrito em Daniel 7:9: ‘O juízo foi assentado, e os livros abertos’.”

301. “Que se quer dizer com isso? ‘E o juízo foi assentado’. Que foi assentado em seu próprio lugar e, por isso, já não pode ter domínio.”

302. “E isso é o que foi escrito em Isaias 9:15: Maravilhoso, Conselheiro, Deus, o Onipotente Uno’, ou seja, AL, Ele, como um uno que é poderoso e onipotente, mas que está submetido pela mediação da sagrada barba do Ancião dos Dias.”

303. “E um arcano é conciliado e oculto nesse lugar, tal como está escrito em Miquéias 7:18: ‘Que AL (Deus) é igual a Ti?’ Pois o Ancião dos Dias está falando na forma da configuração da sagrada e suprema barba.”

304. “O primeiro mundo, que procede justamente da primeira disposição, desce e sobe, e tem domínio sobre um milhar de tempos, e um milhar de

miríades de miríades de escudos protetores, e, por isso, estes são compreendidos sob um imenso selo."

305. "O segundo mundo, que procede dessa primeira disposição, desce e sobe e tem domínio sobre 57 mil guarda-costas, que são os senhores das lamentações; e eles estão conectados a este com o propósito de cuidar e proteger o pescoço da espinha dorsal, ou vértebras cervicais." (Isso, certamente, é apenas uma representação simbólica, que deseja envolver a ideia de uma cabeça ou de um semblante.)

306. "O terceiro mundo, que nasce desse primeiro arranjo, desce e sobe e tem domínio sobre 69 mil autores de pesadelos, que são mantidos por este como um metal suportado nas pinças de uma forja."

307. "E por essa conformação, todas as coisas são sujeitas e mitigadas na acidez das lágrimas, fazendo com que essas lágrimas se convertam em um líquido doce dentro do grande mar." (Por "grande mar" entende-se Binah, a Mãe, ou a terceira Sephirah.)

308. "Quem é aquele que sustenta tal conformação da sagrada barba, excelente e venerável? E quem é aquele que não chega com vergonha até ela?"

309. "Quem pode compreender o mistério desses caracóis de suaves cabelos que pendem para baixo a partir de Sua cabeça? Quem pode compreender a barba do Antigo Uno?"

310. "Ele se encontra sentado sobre a coroa das coroas, sobre as coroas de todas as coroas, e também sobre as coroas que não se encontram compreendidas em outras coroas; e Eu digo que, também, sobre as coroas que não são como as outras coroas, e pelas coroas inferiores que se encontram compreendidas nelas."

> (Para compreender o verdadeiro significado deste último ponto, o leitor deve estudar com muito cuidado a conformação das Sephiroth, sobretudo nas figuras III e IX, em que estão simbolizadas as coroas. Nesse sentido, a coroa de todas e cada urna das coroas de Kether, a primeira Sephirah, o Antigo Uno; e em si mesmas, as coroas de todas as coroas, acham-se simbolizadas pelas três primeiras Sephiroth; enquanto as coroas inferiores encontram-se representadas pelas Sephiroth inferiores, conformadas, por sua vez, por todas as coroas que dependem delas e que são simbolizadas pelas 24 coroas maiores no Apocalipse de São João, que correspondem a um mero trabalho cabalístico e, portanto, são ininteligíveis sem as chaves cabalísticas correspondentes.)

311. “E, portanto, todas essas formas compreendidas nessas conformações levam inerentes as formas inferiores; e essas são as disposições em que Ele dispõe, e ordena-as de tal maneira, que sabe quais são as que necessitam de Sua bênção, e sabe quais simplesmente desejam ser abençoadas.” (As que necessitam da bênção são as que correspondem ao Macroprosopo, e as que desejam a bênção correspondem ao Microprosopo.)

312. “E quando umas disposições alcançam as outras, ou seja, as inferiores se integram às superiores, então as bênçãos se fundam nelas, tal como está escrito” (em Êxodo 3:14).

313. “Todas as coisas são compreendidas nessas disposições; todas as coisas emergem por si mesmas, de tal maneira que todas elas possam receber as disposições do Rei Onipotente, do Antigo Uno, o mais secreto e conciliado de todos. E todas as coisas são mitigadas e sujeitadas pelas ordens do Rei, o Antigo Uno.”

314. “Aprendemos: se o Antigo Uno não tivesse disposto essas conformações, se o Sagrado dos Sagrados Unos não tivesse ordenado dessa maneira, nem os inferiores nem os superiores teriam sido fundados jamais, e todas as coisas, simplesmente todas, não existiriam.”

315. “E, da mesma maneira, também aprendemos pela tradição que essas conformações da barba são 13, incluindo as 13 conformações inferiores que, quando fundadas, brilham da mesma forma que as superiores, embora com menos intensidade, mas de qualquer maneira nos perguntamos: até que distância essas conformações irradiam seu esplendor?”

(Esta seção refere-se aos reflexos da Luz do Macroprosopo, que inundam todo o Universo e que, fracionando sua luminosidade, chegam até o Microprosopo, para continuar, depois, irradiando os inferiores e, assim, até o infinito inferior, como fazem até o infinito superior.)

316. “E todos eles e todas elas são fundados no número 13.”

317. “Portanto, a barba do Rei, o Antigo Uno, é a mais venerável e excelente de todas as barbas, além de ser a mais conciliada e secreta de todas as excelentes e veneráveis.”

318. “E é a mais excelente de todas as coisas e ante todas as coisas, e encontra-se conciliada, e não há nenhuma referência dela nem é mencionada no lugar da lei, e não foi manifestada.”

319. “Mas, então, qual é a barba que se encontra manifestada? A barba do Grande e Sumo Sacerdote, e por intermédio dessa barba desce o influxo da luz, que transmite até os inferiores e até as barbas dos sumos sacerdotes inferiores.” (O Grande e Sumo Sacerdote é o Microprosopo, o Filho, simbolizado, na Terra, pelos Sumos Sacerdotes, em comparação ao que São Paulo diz acerca de Cristo, referindo-se a ele como o Grande e Sumo Sacerdote da humanidade.)

320. “Como está disposta a barba dos Sumos Sacerdotes Inferiores? A barba desses sacerdotes está disposta em oito conformações, tantas quantas suas vestimentas, quando a unção do influxo desce sobre suas barbas.”

321. “Tal como está escrito em Salmos 133:2: ‘Como um precioso óleo que se derrama sobre a cabeça e desce até a barba de Aarão; e esse óleo desce de acordo com os atributos e com a proporção destes, etc.’.”

322. “E quando chega até nós esse óleo? Ele desce até nós segundo o que está escrito no mesmo capítulo de Salmos: ‘Que vem descendo sobre as montanhas de Zion. Pois ali ordenou o Tetragrammaton que estivesse a bênção’. Indicando, com isso, que o azeite desce, por igual, sobre todos os inferiores através do sumo sacerdote, nesse caso, Aarão.”

323. “Continuando com isso a ideia da transmissão e da recepção, em que os inferiores recebem a luz do sumo sacerdote em seu sacerdócio, assim como o sumo sacerdote a recebe do Grande Sumo Sacerdote em Seu Supremo Sacerdócio, seguindo seu ministério.”

324. “Essa é a primeira ordenação da barba do Antigo Uno, o mais conciliado de todos.”

325. Rabbi Schimeon dirigiu-se até ele dizendo: “Esse é justamente teu dever, Rabbi Isaac, e por isso tu deverás encontrar-te sob o ornamento da conformação da barba, e, por meio dela, deverás receber a luz do semblante do Ancião dos Dias, o Antigo dos Antigos Unos. Bendita seja tua porção, e bendita seja minha porção junto à tua no mundo que vem”.

CAPÍTULO XIII

RELATIVO À SEGUNDA PARTE DA BARBA DO MACROPROSOPO

326. "Levanta-te, Rabbi Chisqiah, e de pé em teu lugar, declara o funcionamento dessa segunda parte da sagrada barba."

327. Rabbi Chisqiah levantou-se e iniciou seu discurso dizendo: "Cântico dos Cânticos 7:10: 'Eu sou de meu bem-amado, e em minha direção tende seu desejo veementemente".

328. "Quem está sob a consideração de 'Eu sou de meu bem-amado?' E o que significa: 'seu desejo veementemente tende em minha direção'?"

329. "Meditei muito a respeito disso, louvado seja o Senhor! Pois permitiu-me ver a mais excelente luz das luzes supremas."

330. "Essa luz brilhou fortemente e ascendeu em 305 posições."

331. "E, nessa luz, havia uma certa obscuridade que se lavava dentro dela, como um homem que se banha no rio, enquanto as águas correntes o circundam, abrindo-se ao chegar a ele, para se fechar novamente ao ultrapassá-lo."

332. "E essa luz sobe até o grande mar, onde se confunde com as grandes águas, para que todas as boas aberturas e dignidades sejam descobertas nessa abertura."

(Binah, a terceira Sephirah, recebe o nome de "mar", no *Livro do Mistério Oculto.* E corresponde à letra H, He supremo, no Tetragrammaton IHVH.)

333. "Perguntei qual deve ser a interpretação de tudo aquilo que observara; e eles me responderam replicando: 'NVSHA OVN, *Nosha Auan,* observaste a iniquidade, quando esta era desterrada'."

334. Ele disse: “Essa é a segunda disposição da barba”. E depois sentou-se em seu lugar.

335. Rabbi Schimeon disse: “Todas as coisas são congregadas e consagradas conjuntamente, e o Universo é assim unido e mitigado. Bendito sejas, Rabbi Chisqiah, pelo Antigo dos Antigos Unos!”

336. Rabbi Schimeon disse: “Todas as luzes são congregadas e consagradas sob seu sagrado selo conjuntamente.”

337. Eu mantenho o testemunho de que os altíssimos Céus, com seus altíssimos poderes, encontram-se sobre mini, assim como a sagrada e altíssima terra dos supremos, pois agora posso ver o que nenhum outro homem viu desde que Moisés subiu pela segunda vez à montanha do Sinai.

338. Porque, agora, vejo que meu semblante brilha como o veemente esplendor do Sol, desse Sol que foi expresso com o propósito de curar a escuridão do Universo.

(Esta frase, “esplendor do Sol”, é evidentemente uma referência à sexta Sephirah, Tiphareth, ou esplendor, ou beleza do semblante do Microprosopo, enquanto “o Universo”, que deve ser iluminado, é, obviamente, Malkuth, a décima Sephirah.)

339. Tal como está escrito em Malaquias 4:2: “E a vós, os que estão com temor de Mim e do Meu nome, digo-vos que, certamente, o Sol brilhará, com a cura em suas asas”.

340. Além disso, sei que meu semblante brilha; e Moisés nunca soube ou não se apercebeu desse fato.

341. Tal como está escrito em Êxodo 34:29: “E quando Moisés desceu da montanha, não sabia que a tez de seu rosto emitia raios de luz por ter falado com Ele”.

342. E, além disso, vi e observei, ante mim mesmo, com meus próprios olhos, 13 esculturas (ou formas da barba do Macroprosopo), e elas como a chama de uma luz intensa brilhavam.

343. E quando a segunda de suas conformações era explicada por tua boca, todas as disposições apareceram, ao mesmo tempo, diante de mim e conformaram-se, coroaram-se e conciliaram-se no conciliamento das formas da barba, e reinstauraram-se em sua forma externa, com exceção desta.

(Enquanto Rabbi Chisqiah falava, Rabbi Schimeon teve a visão da conformação da barba.)

344. Essa segunda formação é mais que uma formação, e enquanto a explicavas com tua boca, chamejava e emanava em esplendor, e foi coroada com uma coroa e sentada sobre um trono, como um Rei em meio a seu exército.

345. E quando a explicação cessou, esta subiu e foi coroada com unia coroa sagrada, ordenada, conciliada e colocada novamente em seu lugar, junto às outras conformações da sagrada barba; e assim com todas as formas unidas e singulares.

346. Estai felizes, ó meus sagrados companheiros! Pois, seguramente, (o Universo) não tornará a se encontrar nessa situação, até que o Rei Messiach venha à Terra.

CAPÍTULO XIV

RELATIVO À TERCEIRA PARTE DA BARBA DO MACROPROSOPO

347. "Levanta-te, Rabbi Chisqiah, pela segunda vez."

348. Tivemos uma lição antes que Rabbi Chisqiah se levantasse, pois uma voz surgiu e disse: "Um anjo não deve portar duas mensagens".

349. Rabbi Schimeon ficou perturbado, e disse: "Seguramente sim, temos de deixar que cada um de vocês fale singularmente em seu lugar (em relação ao simbolismo dos sete inferiores); porque eu mesmo, Rabbi Eleazar, meu filho, e Rabbi Abba, somos (os três) referidos a mais alta e completa perfeição (de toda a dezena). Levanta-te tu, Rabbi Chiya".

(Deve-se fazer uma pequena consideração no que se refere a esse encontro dos dez principais Rabinos, ou seja, Schimeon, Eleazar, Abba, Yehuda, Yosi Ben Jacob, Isaac, Chisqiah Ben Rav, Chiya, Yosi e Yisa, que representam, em si mesmos, as dez Sephiroth, em que, com certeza, os três primeiros representam a grande Trindade composta pela coroa, o Rei e a Rainha. Em outras palavras, o arranjo dessa assembleia é muito parecido com a constituição de uma Loja Maçônica. Em relação a tudo isso, também observamos, no ponto 13 deste livro, que os três primeiros rabinos simbolizam os "Três Pilares" das Sephiroth, configurando-se, assim, na forma de uma Sephiroth completa e, portanto, perfeita, encaixando-se assim as dez formas da Grande Assembleia Sagrada. Enquanto, no *Idra Zuta* deparamonos com a Assembleia Menor, que consta apenas de sete rabinos, dos quais o sétimo chegou mais tarde que o restante [Rabbi Isaac]. E estes sete [ou corpo inferior das Sephiroth], que se reuniram na Assembleia Sagrada Menor foram Schimeon, Eleazar, Abba, Yehuda, Yosi Ben Jacob, Chiya e Isaac).

350. Rabbi Chiya levantou-se e disse, conforme o escrito em Jeremias 1:6: *"Ahah Adonai Tetragrammaton!* (AHH ADNI IHVH), Ah, Senhor Tetragrammaton! Observa, não posso falar porque sou apenas uma criança".

351. "Por que razão Jeremias disse que não podia falar? Por que, se antes de que se expressasse dessa maneira, seus lábios já haviam dito tantas coisas? Não terá mentido quando disse aquilo que encontramos escrito no texto?" "Observa, não posso DBR, *Deber,* falar."

(Este é o texto hebraico da Bíblia Poliglota, mas, no *Idra Rabba,* encontramos trocada a expressão "AHH IHVH ALHIM, *Ahah Tetragrammaton Elohim",* por "AHH ADNI IHVH, *Ahah Adonai Tetragrammaton".*)

352. "Mas também aprendemos que Deus exerceu seu influxo sobre Jeremias, para que este pudesse falar finalmente. Pois assim diz a tradição: que diferença existe entre a palavra DBVR, *Debur,* e a palavra AMIRH, *Amirah?* A que existe entre uma mera conversa ou comunicação simples no ato de falar (ou Amirah), que não requer um tom especial de voz, e uma forma de se expressar ao público (ou Debur), em que faz falta uma inflexão especial de voz, um tom e uma potência no som da mesma para proclamar as palavras."

353. Tal como está escrito em Êxodo 20:1: "E Deus falou (Deber) todas essas palavras, dizendo".

354. "Completamente de acordo com a tradição, que nos diz: 'A Terra inteira tremeu ao escutar essas (Debur) vozes'. Pois também está escrito: VIDER, *Vayedeber,* e Ele falou expressando-se. E não foi escrito: VIAMR, *Vayomar,* e Ele disse."

355. "Por isso, na frase: 'Observa, não posso falar, DBR, *Deber,* porque sou apenas uma criança', indica-se como um arauto, declarando um discurso e convencendo todo o mundo pelo Sagrado Espírito, e não pelas próprias palavras."

356. "E se esse é o tema da matéria, deve-se fazer notar que está escrito: 'VIDER IHVH, *Vayadeber Tetragrammaton;* e o Tetragrammaton falou em voz alta a Moisés, dizendo a ele, etc.' Jamais existiu um profeta tão grande como Moisés? Pois nunca houve um homem tão digno como ele; porque ele escutou a Deus em voz alta (ou seja, em DBVR, *Debur*), como a proclamação de um arauto, e não teve medo nem tremeu; enquanto outros profetas tremem ao ouvir sua mais leve voz (ou AMIRH, *Amirah*) ou se atemorizam com seus murmúrios."

357. "Também aprendemos conforme a tradição que, para passar pela primeira e pela segunda disposições, deve-se passar também pela terceira conformação dessa barba; tal como está escrito em Jó 33:29: 'Vede! Todas essas coisas são executadas por Deus, duas vezes, três vezes, no caso de um homem fisicamente capacitado'."

358. Vinde e vede! É necessário passar pela terceira conformação para passar pela primeira e pela segunda conformações da barba, porque a terceira se encontra no meio.

359. "Pois, no nariz, debaixo dele, por suas narinas, percorre certa senda, e os cabelos dessa barba são desejados em seu percurso."

360. "Por que esses cabelos são desejados? Porque está escrito em Miquéias 7:8: VOVBR OL PSHO, *Va-Ghober Ghal Peshang,* e passa por alto a transgressão', ou seja, que essa senda foi preparada para servir como ponte e, por isso, é desejada, para poder passar por alto a transgressão."

361. "E, portanto, essa senda reside dentro das narinas, e os cabelos são escassos e não crescem nessa senda, pois essa senda suaviza as iniquidades."

362. "Pois está escrito: 'Passando sobre a transgressão', com o propósito de passar por cima da boca sagrada, a fim de que se diga: 'PERDOEI'."

363. "Aprendemos isso ao observar a ira e o furor que se visualizam em sua boca e que a nenhum deles é manifestado; pois, embora esteja completamente limpa, está guardada ao seu redor; e, portanto, é conhecida e desconhecida, está manifesta e oculta."

364. "Aprendemos no *Livro do Mistério Oculto:* 'O que é aquilo que está escrito (na disposição) da palavra PSHO, *Peshang?'* Peshang é a transgressão que terá lugar, se antes dela não se achar escrita a palavra OVBR, *Ghober,* ou 'passar por cima', já que esta palavra mitigará a iniquidade da transgressão."

365. Mas como o faz? Que ensinamento recebemos dessa frase, "passar por alto a transgressão"? Onde está a mensagem? Na transposição da palavra *Peshang,* PSHO.

> (Ou seja, intercambiando o lugar das letras P e SH, dando lugar à palavra SHPO, mantendo ambas na mesma palavra, mas dentro de uma ordem nova e diferente da original. Com isso, consegue-se que ambas as palavras mantenham sua mesma valoração numérica (PSHO = SHPO). Em que a palavra SHPO, *Shephau,* significa influência. Bem, voltando ao valor

numérico que Rabbi Chiya se esqueceu de examinar, P + SH + O = 80 + 300 + 70 = 450 = THN, *Than,* o Dragão. E, de acordo com a regra exegética da Gematria, o dragão será o símbolo da transgressão. Mas não se deve esquecer de que 450 é também o valor numérico de SHPO, a influência; deduzindo-se dessa igualdade que o dragão simboliza tanto a influência como a transgressão. Mas essa influência passa por cima do Microprosopo e penetra nele; e as coisas parecem complicar-se cada vez mais, e talvez este axioma de Pistorius revele seu segredo: "O Paraíso é uma árvore sephirótica. E, no meio do grande Adão, encontra-se Tiphareth". Expondo assim que a influência que passa sobre o Microprosopo é também a serpente que se introduz no Jardim do Éden.)

366. "E não vos preocupeis, pois, se não é justo, a influência manter-se-á à margem e nem passará sobre o Microprosopo para penetrar nele." (Ou seja, a palavra OVBR não irá antes da palavra PSHO.)

367. Que diferença existe entre uma senda e outra? No Microprosopo, que é onde a matéria se ergue, essa senda desce pelas narinas de Seu nariz, enquanto no Macroprosopo essa senda sobe por dentro das narinas de Seu nariz; tal como está escrito em Números 12:9: "E ardeu a cólera do Tetragrammaton contra eles, e Ele começou a ir-se".

368. Que significa "Ele começou a ir-se"? Isso se refere à fumaça do nariz que começou a ir-se, não sem antes ter aplicado o castigo e ter imposto a pena. Pois esse é o nariz do Macroprosopo, capaz de destruir o fundado.

369. "O parágrafo anterior está ligado com o que aparece em Isaias 60:7: 'Pois o espírito do Tetragrammaton soprou sobre ela'."

370. Enquanto, acerca do Macroprosopo, foi escrito: "E passará por alto a transgressão". Pois n'Ele, o Antigo Uno, tudo é benignidade.

371. "Também a respeito do Macroprosopo foi escrito, em Jó 37:21: 'E o Espirito, voando, passou sobre eles e deixou-os limpos'."

372. "Também foi escrito em Êxodo 12:23: 'Então, quando o Tetragrammaton passe verdadeiramente para desgraçar os egípcios, o Tetragrammaton passará por alto as portas assinaladas com sangue', ou seja, passará por alto a transgressão de seu povo através dessa senda."

373. "Bendita seja a porção do que é digno nessa matéria, pois será salvo. E essa é a terceira conformação das sendas da barba, da mais venerável, sagrada e excelente de todas as barbas, a Barba do Antigo dos Antigos Unos."

374. Rabbi Schimeon dirigiu-se a ele dizendo: "Que Deus, o Sagrado Uno, abençoe-te e que incline Sua graça a ti, e que te proteja com a máxima abundância".

375. "Também aprendemos aquilo que foi escrito: 'Com o regozijo, eu me regozijarei no Tetragrammaton'. Mas o que quer dizer essa frase? Simplesmente que Ele, o Ancião dos Dias, é o louvor de todos os louvores, e o louvor de todas as coisas."

376. "Aprendemos, no entanto, que nessa senda se encontram manifestados os autores das lamentações e dos julgamentos, e que nela todos os executores e verdugos dos julgamentos encontram-se em silêncio e ocultos; por isso, essa boca não será aberta para causar nenhum dano, pois ela contém a senda devida."

377. "O símbolo que indica a boca do Sagrado Antigo Uno é o gesto de guardar silêncio tocando a boca com o dedo indicador, pois ela avisa que se deve guardar silêncio na bondade, mitigando e sujeitando os senhores dos juízos e das lamentações, porque essa senda é o símbolo do silêncio, que olha a outra senda indicando-lhe suavidade, tocando sua senda, avisando-a de que guarde silêncio, etc., etc. (significando com isso a ideia de um juízo)."

CAPÍTULO XV

RELATIVO QUARTA PARTE
DA BARBA DO MACROPROSOPO

378. A quarta disposição da barba do Macroprosopo é aquela que vai por baixo da boca, de um lado até o outro, descendo a partir dali.

379. Essa senda está intimamente relacionada com o que disse Miquéias nestas palavras: "Do remanescente de sua herança", LSHAIRITH NCHLTHV, *Lishairith Nachalatho.*

380. Pois está escrito em Sofonias 3:13: "O remanescente de Israel, SHARITH ISHRAL, *Sharith Israel,* não falará mentira nem fará injustiça".

381. Tal como foi escrito em 2 Reis 19:4: "E tens de elevar tuas preces pelo resto que ainda se acha". Em que toda a parte que ainda se encontra na Terra ou nas sendas inferiores é conhecida como remanescente.

CAPÍTULO XVI

RELATIVO À QUINTA PARTE DA BARBA DO MACROPROSOPO

382. A quinta conformação é outra senda que corre e se expressa por baixo da boca. E isso é dito nos escritos de Miquéias: "LA HCHZIQ LOD APV, *Lo Hecheziq Lead Apo,* pois ele não guardará sua ira para sempre". Rabbi Schimeon disse: "Levanta-te, Rabbi Yosi".

383. Rabbi Yosi levantou-se e começou dizendo, conforme o escrito em Salmos 144:15: "Feliz seja o povo que é justamente assim, feliz o povo cujo Deus é o Tetragrammaton!"

384. "Bendito seja o povo que se encontre nesse caso. Mas a que se refere quando diz: 'SHKKH LV, *Shekakah Lo,* que se encontre nesse caso'? O mesmo que está escrito em Ester 7:10: 'E a fúria do Rei se apaziguou', SHKKH, *Shekakah;* isto é, para aquele povo que apazigue suas iras e seus furores."

385. "Outra exposição a esta frase: 'Ele se apaziguou de sua ira e de seu furor', sendo que essa frase se relaciona, intimamente, com estas palavras de Números 11:15: 'E se Tu estás fazendo esse trato desta maneira comigo, por favor, mata-me de todo, eu rezarei a Ti para que não vejas minha calamidade se eu tiver alcançado a graça de Teus olhos'."

386. "Mata-me, eu rezarei a Ti para que não vejas minha calamidade", isto é, o juízo dos juízos. Mas "bendito seja o povo cujo Deus é o Tetragrammaton", pois este receberá a graça das graças.

387. "E mais outra exposição: SHKKH, *Shekakah,* é o nome no qual se incluem todos os nomes; consequentemente, o sagrado e supremo Antigo dos Antigos Unos fez com que Sua própria ira fosse apaziguada, fazendo com que o Microprosopo também se encontrasse em paz, tirando todas as matérias estranhas do meio para que não o perturbassem mais."

(À primeira vista, esta palavra, Shekakah, não parece ser a que contém "todos os nomes". Mas se a analisarmos por intermédio da Gematria, encontraremos a razão dessa denominação. SHKKH = SH + K + K + H = 300 + 20 + 20 + 5 = 345 = SHMH, *Shemah = Ha Shem,* O Nome. Essa pequena palavra, Shemah, é aplicada frequentemente para significar o nome de todos os nomes e, portanto, SHKKH foi tomado como um Tetragrammaton conciliado e oculto.)

388. "Aprendemos pela Barietha (ou seja, a tradição adquirida na cidade sagrada) que essa senda da conformação da barba do Antigo dos Antigos Unos, que desce por baixo das narinas, e a outra senda inferior (do Microprosopo) são completamente iguais em todo sentido, cumprindo, assim, com o teorema de Hermes: o que é acima é abaixo, e o que é abaixo é acima. A senda superior foi fundada para passar por alto a transgressão; e a inferior, para que não se guarde sua ira para sempre."

> (Comparando o preceito da Tabela Esmeralda de Hermes Trismegisto: "O que está abaixo é igual ao que está acima, e o que está acima é igual ao que está abaixo". Esse é o princípio fundamental de todas as doutrinas místicas antigas, sejam cabalistas, alquímicas, mitológicas ou mágicas; e, nessa fórmula, estão todas elas contidas, pois com ela "se realizam os milagres de uma só substância". Tal como é Deus, é o Universo; assim como foi criado o Homem Supremo, foi criado o homem inferior; como é o Macrocosmo, é o Microcosmo; e assim como é a eternidade, é a vida.)

389. "Também aprendemos isto: 'Ele não há de guardar', ou seja, Ele não tem lugar onde a ira e o furor possam se instalar, ou, em outras palavras, Ele não guardará rancor para com seu povo. E assim como na senda superior existe uma oportunidade para colocar de lado a ira, também na senda inferior essa oportunidade existe e se expressa."

390. "Aprendemos que: para sempre, nesse Antigo Uno, o mais conciliado de todos, a senda citada está descoberta para todas as sendas inferiores da Sephiroth, o que é bom para elas, porque desta nasce o conselho de fazer o bem a todos e a tudo."

391. "Mas quando essa senda se retira e não se encontra descoberta, então não advogará por ninguém, e não haverá ninguém que a conheça e que goze de sua graça, salvo Ele mesmo." (Ele mesmo é HVA, *Hoa,* que simboliza apenas seu pronome: Ele, que se encontra além de nós; Ele, que é o Absoluto, aquela desconhecida e tremenda Coroa; Ele, que disse: Eu Sou; no que não há nem

futuro, nem passado; Ele, que é um eterno presente. Portanto, Ele é Ele, Hoa, o Pai, ao qual ninguém conhece, exceto o Filho, IHVH, e Aquele que só ao Filho será revelado. Pois ninguém pode vê-lo e continuar vivendo, porque Ele o absorveria imediatamente.)

392. "Da mesma forma que ninguém conhece o Éden Superior, salvo Ele, Ele mesmo, o Antigo dos Antigos Unos."

393. "E relativo a isso. foi escrito em Salmos 92:6: 'Ó Senhor! Quão profundos são Teus pensamentos! E quão perfeitos e excelentes são teus trabalhos!'."

394. Rabbi Schimeon dirigiu-se a ele e disse: "Que todas as tuas palavras sejam reconhecidas no mundo que vem por Ele, Ele mesmo, o Antigo dos Antigos Unos".

CAPÍTULO XVII

RELATIVO À SEXTA PARTE DA BARBA DO MACROPROSOPO

395. O cabelo é arrumado na sexta conformação, e sobe de baixo até em cima, tocado pelos círculos da mais excelente fragrância, inclusive até a parte superior da boca, que é onde começa; e os cabelos descem de seu principio (a parte superior da boca) até o princípio da abertura inferior da boca. Rabbi Schimeon disse: "Levanta-te, Rabbi Yisa, e expõe essa conformação?"

396. Rabbi Yisa levantou-se e começou dizendo conforme o que está escrito em Isaías 54:10: "Pois nem minhas bênçãos, nem meus pactos, serão removidos de ti".

397. "Também está escrito: 'De eterno só existe o amor e a misericórdia'."

398. "Por acaso esses dois versículos são contraditórios entre si? Não, não são, pois existem dois tipos de compaixão, tal como aprendemos, ou seja, existe uma compaixão de tipo interior e outra de tipo exterior."

399. "A compaixão interior é aquela da qual falamos ao nos referirmos ao Ancião dos Dias e que está conciliada nessa parte da barba, que é denominada o ângulo da barba."

400. "Por isso, não se recomenda a nenhum homem destruir essa parte de sua própria barba, porque nela se encontra sua compaixão interior, assim como no Ancião dos Dias, pois 'o que é acima, é abaixo'."

401. "E, portanto, foi escrito, em relação a esse sacerdócio inferior, em Levítico 21:5: 'Não deverão fazer calvície em sua cabeça, nem deverão cortar a extremidade da barba, nem farão incisão em sua came'."

402. Por que razão não se deve fazer tudo isso? Porque dessa maneira destruiriam a senda da Misericórdia do Antigo Uno. Por essa razão, os

sacerdotes e os rabinos, em sua aparência física, simbolizam esse sacerdócio ou senda.

403. "Também aprendemos, no *Livro do Mistério Oculto,* que todos, e cada um dos trabalhos existentes nesse sentido, procuram incrementar a misericórdia; e, com os atos antes referidos, faz-se o mesmo, incrementar a misericórdia; e por isso esses elementos não devem ser cortados ou removidos do Mundo."

404. "É por isso que se escreveu: 'E Minha compaixão não se apartará de ti'. Esta é a compaixão do Ancião dos Dias."

405. "(Mas, quando foi dito, em outro texto): 'E na misericórdia eternamente, OVLM, *Olahm',* indica-nos o sentido da segunda forma da compaixão, a externa, a que tem de ser eternamente fundada e construída e que não está oculta entre as sendas da barba, mas manifestada nelas; tal como está escrito em Salmos 89:2: 'Eu disse que a misericórdia será construída e erigida para sempre'."

406. "E essa compaixão é a misericórdia verdadeira do Ancião dos Dias. E esta frase, 'misericórdia verdadeira', não se refere à vida do corpo, mas concerne à vida da alma."

407. "E, portanto, está escrito em Miquéias 7:18: 'A partir de Mim Mesmo, desejei a misericórdia'. E essa é a sexta conformação da venerável e excelente barba do Antigo dos Antigos Unos."

CAPÍTULO XVIII

RELATIVO À SÉTIMA PARTE DA BARBA DO MACROPROSOPO

408. A sétima conformação é aquela na qual o cabelo é escasso e, por isso, desejado, e aparece nos círculos das duas maçãs, de suaves fragrâncias e formosíssimo aspecto.

409. Rabbi Schimeon começou dizendo: "Cântico dos Cânticos 2:3: 'Como uma formosa macieira entre árvores sem fruta, assim é meu bem-amado entre os filhos'."

410. O que é essa árvore de maçãs? São as bochechas do Macroprosopo, e nelas há três cores, mas em cada uma das maçãs existem seis cores (referindo-se às bochechas do Microprosopo).

411. "E essas duas Maçãs (as bochechas do Macroprosopo), emanadoras da sétima conformação, incluem em si mesmas todas as outras (seis) conformações da barba, já mencionadas antes."

412. "E com relação a estas, escreveu-se a passagem bíblica contida em Provérbios 16:15: 'Na luz do semblante dos Reis encontra-se a vida'."

413. "Também aprendemos que, dessas maçãs, emana e se expressa toda a vida do Universo, e que essa vida é a que dá o gozo ao Microprosopo; tal como está escrito em Números 6:24: 'O Senhor faz com que seu semblante brilhe sobre ti'."

414. "E está escrito: 'Na luz do semblante dos Reis encontra-se a vida'. 'Na luz do semblante do Rei'. Estas são as duas maçãs dos círculos fragrantes das quais falamos."

415. "E aprendemos que, quando essas duas luzes brilham externamente, Ele abençoa o mundo inteiro, e sua ira e seu furor não se encontram fundados por mais tempo no Universo."

416. "Pois 'o Senhor faz brilhar Seu semblante sobre ti'. Seu semblante exterior é o que brilha, para derramar sua bênção sobre o Universo."

417. "E se essas luzes externas fazem isso, quanto mais farão as maçãs, que se encontram brilhando eternamente no maior dos gozos!"

418. "Esta é a tradição que nos foi dada fora da cidade sagrada (indicando, com isso, seu cativeiro): 'Quando essas duas maçãs são descobertas, o Microprosopo aparece no gozo; pois todas as luzes inferiores encontram-se gozosas; e todas aquelas luzes inferiores brilham; e todos os mundos regozijam-se e acham-se todos na mais completa perfeição; e todos se regozijam e brilham, e nenhuma coisa boa ou má é desejada; todas as coisas são satisfeitas ao mesmo tempo; e todas as coisas regozijam-se conjuntamente ao mesmo tempo, pois nenhum bem é escasso'."

419. "Vinde e observai! O semblante externo às vezes brilha, mas, às vezes, ofusca-se; e por isso está escrito: 'O Senhor faz brilhar seu semblante sobre ti'. E também (Salmos 1): 'Pois sua face brilhará sobre nós. Selah'."

420. "E quando aprendemos isso, seu semblante não estava sempre luminoso. Pois só se ilumina se as duas maçãs superiores estão descobertas."

421. "Isso é o que aprendemos pela tradição: 'Essas maçãs ocultas sempre estão luminosas e sempre brilham; e delas procedem os raios em 370 direções; e dentro delas estão incluídas as seis conformações anteriores da venerável e excelente barba'."

422. "E isso é o que foi escrito em Miquéias 7:18: 'Pais Ele regressará e terá compaixão de nós', em que a expressão 'regressará' indica que Ele terá novamente, como antes, 'compaixão de nós'; destacando com isso a característica de que, algumas vezes, as maçãs estão ocultas, e outras vezes, descobertas; pois foi escrito: 'Ele regressará e terá compaixão de nós'."

423. "E quando se refere à forma inferior, corresponde-lhe a denominação de AMTH, *Amath,* Verdade. Essa é a sétima conformação, que inclui as primeiras seis dentro das duas maçãs (bochechas) do Antigo dos Antigos Unos."

(Cabe destacar o número 370, das direções de seu raio à palavra OSH, *Aush* [formação, ação, criação] = O + SH = 70 + 300 = 370. E em sua expressão mínima

numérica, a Malkuth [3 + 7 + 0 = 10], e a Kether [1 + 0 = 1], indicando, assim, formação, ação, criação, princípio e fim.)

CAPÍTULO XIX

RELATIVO À OITAVA PARTE DA BARBA DO MACROPROSOPO

424. A oitava conformação é aquela que emana e se expressa em forma de tranças que rodeiam a barba e que pendem para baixo, chegando até à altura do coração. "Levanta-te, Eleazar, filho meu, e explica essa conformação."

425. Rabbi Eleazar, seu filho, levantou-se e começou dizendo: "Todas as coisas dependem de seu influxo, inclusive o Livro da Lei no Templo. Isso é o que entendemos do *Livro do Mistério Oculto,* e disso falaremos, portanto".

426. "Por que o Livro da Lei do Templo, como todas as coisas, depende do influxo? Aprendemos que o Livro da Lei do Templo deve ser sagradamente oculto, assim como o Templo é sagrado."

427. "Também está escrito, em Isaias 6,4: 'E eles chamaram um ao outro e disseram: Sagrado, Sagrado, Sagrado (Santo, Santo, Santo)!' Observai a tríplice repetição da palavra 'sagrado', que corresponde ao Livro da Lei do Templo, pois sua cobertura é sagrada, o Templo é sagrado e o Livro em si mesmo é sagrado'."

428. "E, assim, a Lei foi construída em uma tripla sacramentação, em três graduações, em três dias, porque o Schechinah se encontra nas três formas seguintes: na Arca, na Tábua e no Templo; e, desta maneira, a Lei depende do Livro da Lei, e o Livro da Lei depende do influxo."

429. "Pois também está escrito em Jeremias 10:2: 'Não desmaieis às canções (ou influências) dos Céus'. Pois se estas existem no sacramental, da mesma forma devem depender do influxo."

430. "Pois assim lemos, no *Livro do Mistério Oculto,* em que nos é dito que essas veneráveis e sagradas tranças, em que todos os caracóis da barba pendem

para baixo, são chamadas influência. Por que razão? Porque todos os Sagrados dos Sagrados de todos os Sagrados dependem de seu influxo.”

431. “E no Livro da Lei, dentro de sua sacramentação, encontram-se os dez sagrados, que não descem até que brotem no Templo. Mas antes que eles brotem no Templo, este é chamado o sagrado com os dez sagrados.”

(Certamente, esses dez sagrados são as dez Sephiroth. O *Sepher Yetzirah,* SPR ITzIRH, um livro místico muito antigo e cabalístico atribuído ao Patriarca Abraão, trata da criação do Universo por intermédio dos símbolos dos dez números [sendas ou Sephiroth] e das 22 letras, que, conjuntamente, são chamadas as 32 sendas da sabedoria, em que os dez números são derivados em um quadrado e um hexágono [ou então em uma cruz e uma estrela de seis pontas, ou então em figuras geométricas], [onde o último é, frequentemente, concebido pelos quatro pontos cardeais do compasso, mais a altura e a profundidade]. A eles refere-se na frase: “E no meio do hexaedro encontra-se o Templo Sagrado”.)

432. “No caso anterior, não se menciona o Templo, a não ser quando os dez sagrados são associados a ele.”

433. “Também aprendemos que todas as coisas dependem da Influência, que está simbolizada por essas tranças dos cabelos da barba, à qual pertencem todos os outros cabelos.”

434. Por que se o denomina influxo ou influência? Porque desta dependem as influências de todas as influências da influência, e porque dela emanam todos os que se encontram acima e todos os que se encontram abaixo.

435. “E porque dela dependem todas as coisas do Universo, tanto as superiores como as inferiores. Também dela depende, especialmente, a última parte do Livro da Lei do Templo, ou seja, o próprio Templo quando é coroado pelos dez sagrados, sem que por isso se excetuem os outros sagrados. Pois todas as coisas dependem dessa oitava conformação.”

436. “E aquele que chegar a observar essa conformação, diante dele serão sujeitados, influenciados e mitigados todos os seus pecados, pois ele, como todas as coisas, depende da influência, de acordo com o que está escrito: ‘IKBVSH OVN THINV, *Yekebosh Auonothino,* Ele perdoou nossas iniquidades’ (ou ‘Ele sujeitou e mitigou nossos pecados’).”

437. Rabbi Schimeon dirigiu-se até ele, e lhe disse: “Ó filho meu! Bendito seja pelo Sagrado dos Sagrados Unos, o Antigo Uno diante de tudo”.

CAPÍTULO XX

RELATIVO À NONA PARTE DA BARBA DO MACROPROSOPO

438. A nona conformação é aquela em que os cabelos são mesclados com os cabelos que pendem para baixo, e onde nenhum é mais proeminente que o outro. “Levanta-te, Rabbi Abba!”

439. Rabbi Abba levantou-se e disse: “Esses são os cabelos que se mesclam com os cabelos que pendem para baixo e que são chamados ‘os profundos lugares do mar’, pois eles partem de cima, dos lugares fluidos do cérebro”.

440. “E desse lugar são lançados para fora todos os senhores, aqueles que são os credores das dívidas e dos traspasses dos homens bons; e nesse lugar são subjugados.”

441. Rabbi Schimeon dirigiu-se até ele e disse: “Que o Ancião dos Dias te abençoe!”

CAPÍTULO XXI

RELATIVO À DÉCIMA E À DECIMA PRIMEIRA PARTES DA BARBA DO MACROPROSOPO

442. A décima conformação da barba é aquela composta pelos cabelos que crescem por baixo da barba e que cobrem a garganta por baixo da barba do Macroprosopo. "Levanta-te, Rabbi Yehuda!"

443. Rabbi Yehuda levantou-se, e começou dizendo conforme o escrito em Isaias 2:19: "E as pessoas entraram nas covas das rochas e nos buracos do pó por causa da terrível presença do Senhor dos Hóspedes e por causa da glória de Sua Majestade, quando Ele se levanta para que a terra tenha sobressaltos".

444. "Do semblante do Terror do Senhor", isso deve ser levado em consideração: que o semblante exterior é chamado de o Terror do Tetragrammaton.

445. "E da glória de Sua Majestade", esses são os cabelos que crescem entre a barba e por baixo dela, e que cobrem a garganta, e que são conhecidos como a Glória de Sua Majestade.

446. "(Essas duas conformações estão ligadas e em concordância com o exposto nos pontos 268 e 269); a décima conformação com 'Tu que deste a verdade a Jacó'."

447. "E a décima primeira conformação com 'e a misericórdia de Abraão', pois nenhum cabelo é mais proeminente que outro."

(A palavra Terror, PCHD, *Pachad,* é um dos títulos da quinta Sephirah, Geburah ou Força, e que além disso recebe o nome divino de Elohim Gibor, os Elohim da Fortaleza. Da mesma maneira, é importante recordar que essa Sephirah se situa no Pilar da Justiça, que é de onde obtém esse titulo, acompanhada das terceira e oitava Sephiroth, conformando a tríade de

Binah, Geburah e Hod, ou seja, o Entendimento, a Força ou o Terror e o Esplendor. Marte, o planeta da "vontade inconsequente", encontra-se também relacionado com essa quinta Sephirah.)

CAPÍTULO XXII

RELATIVO À DÉCIMA SEGUNDA PARTE DA BARBA DO MACROPROSOPO

448. A décima segunda conformação é aquela em que os cabelos não pendem sobre a boca e que faz com que nenhum cabelo a cubra, para que a boca sempre esteja livre e limpa por todas as partes, por isso ordena belamente os cabelos que a rodeiam.

449. Mas em que podem incomodar os cabelos à boca? Sem dúvida alguma, porque, como diz o ditado, "se em lugar do juízo encontram-se outros julgamentos, pouca claridade haverá sobre esses" e se "um juízo segue outro juízo, terminará em prejuízo".

450. Portanto, os cabelos da barba simbolizam, nesse caso, todos os juízos, as sombras ou as moléstias, enquanto, em outros casos, simbolizam a misericórdia e o perdão, quando aparecem cm outra parte do semblante e não podem incomodar a boca.

451. E, seguramente, por essa razão diz-se que o alento do Espirito e de suas emanações não é nocivo para o Microprosopo, pois chega até ele sem nenhuma sombra.

452. Pois nós aprendemos que dessa venerável e excelente boca emana o Espírito do Mais Sagrado dentre os Sagrados Unos.

453. Que Espírito? O Espírito que flui, emana e se expressa até e sobre o Microprosopo. O Espírito que o Microprosopo tem de ensombrecer para que não deslumbre os inferiores.

454. E com esse Espírito encontram-se todos os véus dos inferiores. E quando esse Espírito é emanado, então se divide em 37 mil aspectos, os quais, cada um por sua conta e em seu próprio lugar, expandem-se.

(Ao falar dos inferiores e de seus véus, está-se referindo às quarta, quinta, sexta, sétima, oitava e nona Sephiroth, que configuram o Microprosopo, e à décima Sephirah, que configura a Esposa.)

(No que diz respeito ao número 37 mil, refere-se ao 37 do mundo material [Assiah], que é igual à palavra ZL, *Zal,* profissão ou ocupação, ou então à palavra LZ, *Laz,* diversificação da força.)

455. E quem é digno de ensombrecer os ensombrecimentos do Espírito?

456. E, portanto, os cabelos não se fundaram por cima da sagrada e excelente boca, pois dela emana e expressa-se o Espírito; e nunca será necessário que nenhum objeto estranho se mescle, ou ao menos se aproxime, da sagrada boca.

457. E essa boca é verdadeiramente secreta, pois a ela nada se adere, e nada nem ninguém a toca, nem por cima, nem por baixo; e está conciliada no segredo dos segredos, para que não possa ser conhecida por nada nem por ninguém.

458. De fato, essa boca não foi formada nem existe, propriamente falando, nessa senda ou nessa conformação da barba.

459. E esse Espírito, que se estende até os exteriores, só foi ensombrecido para graduar sua luz pelos verdadeiros profetas, chamando-o a Boca do Tetragrammaton.

460. Mas daqui, no Antigo dos Antigos Unos, não se manifestou e não há ninguém que conheça verdadeiramente esse Espírito, a não ser Ele mesmo.

461. E, portanto, esses cabelos da barba que rodeiam a boca são todos do mesmo comprimento, e essa boca mantém-se limpa por todas as partes, sem a menor moléstia.

462. E, a partir daqui, nossos pais depositaram sua confiança, pois eles foram ensombrecidos por esse Espírito que se desenvolve em numerosos aspectos, cada um em seu próprio lugar, rodeados de cabelos formosamente distribuídos e de um mesmo comprimento.

463. Isso é o que foi escrito na passagem de Miquéias: "O que Tu juraste a nossos pais".

464. E essa é a sagrada e décima segunda conformação, e dela, encadeadas conjuntamente, dependem tanto as 12 limitações de cima como as 12 limitações de baixo; 12 limitações, de acordo com as 12 tribos de nossos pais.

465. Pois isso é o que foi escrito: “O que Tu juraste a nossos pais”.

CAPÍTULO XXIII

RELATIVO À DÉCIMA TERCEIRA PARTE DA BARBA DO MACROPROSOPO

466. A décima terceira conformação é aquela em que os cabelos que estão por baixo da barba pendem para baixo, em direção a um lado e em direção a outro, em uma excelente e formosíssima dignidade, e que formam uma cobertura até a altura do peito, e não se vê nada do semblante nem dos lugares das suaves fragrâncias, salvo aquelas duas brilhantes maçãs.

467. Rabbi Schimeon falou e disse: "Bendita seja a porção de todos aqueles que estão fundados nessa excelente e sagrada assembleia, na qual nos encontramos hoje reunidos! Bendita seja sua porção neste mundo e no mundo que vem".

468. "Pois nós estamos sentados nesse excelente sacramento que, ao mesmo tempo, nos rodeia."

(Fazendo referência ao fato de que os dez rabinos simbolizavam as dez Sephiroth, seguindo a fórmula da perfeição.)

469. "E todas aquelas conformações excelentes, como a própria barba, estão coordenadas, coroadas e situadas ao nosso redor, cada uma em sua própria posição, na sagrada forma da barba."

470. "E essas 13 disposições são a formosa disposição que excita em si mesma o grande desejo de que a cabeça emerja em direção a ela."

(O que quer dizer esse texto um tanto obscuro é isso: o número das partes da barba é o 13, as quais se encontram já completas em sua disposição. Mas o 13 = ACHD, *Achad*, a Unidade, e também é AHBH, *Aheba*, Amor. Por isso é que o Amor da Unidade emerge quando todas as 13 conformações estão completas. E a

Cabeça do Macroprosopo emerge porque ela é Kether, a primeira Sephirah, o número Um, a Unidade.)

471. "Desta dependem todas as conformações que se encontram compreendidas no Microprosopo; dela também dependem tanto aquelas que são superiores como as que são inferiores."

472. "Essa é a forma da perfeição, na qual se encontram consumadas todas as disposições e que aperfeiçoa todas as coisas."

473. "Aprendemos pela tradição que nesses QDM, *Qadam,* antigos dias, tudo se achava conformado dentro das conformações da barba e, portanto, dentro da composição do Antigo dos Antigos Unos, o Conciliado dos Conciliados Unos. Pois essas conformações estão compreendidas n'Ele e o contêm por inteiro."

474. "Também aprendemos que essas conformações são chamadas QDM, *Qadam,* ou antigos dias, pois eram os dias dos dias do princípio do princípio. Enquanto as conformações da barba do Microprosopo são conhecidas pelo nome de OVLM, *Olahm,* ou últimos dias, porque correspondem aos dias de todas as épocas e de todas as idades."

(Vimos aqui, frequentemente, que o Macroprosopo é chamado de Ancião dos Dias. Enquanto Qadam também significa o Oriente, ou o princípio do dia, ou o princípio dos dias. Esses dois fatores dão sentido à frase: "Os Tetragrammaton Elohim plantaram um jardim em *Miqedem,* MQDM [ou seja, no Oriente ou nos antigos dias], no Éden. E importante também destacar que, por Gematria, as palavras QDM e OVLM têm um valor numérico de 144 e 146, respectivamente, correspondendo, em suas mínimas expressões numéricas, ao nove [9] e ao dois [2], isto é, a Yesod e a Chokmah, a fundação e a sabedoria, respectivamente.)

475. "E todos os concílios, superiores e inferiores, são conciliados na barba, são por isso compreendidos nessa influência, da qual todas as coisas emanam; tal como está dito e escrito."

476. "Mas existe um dia que não está compreendido nessa barba que compreende todas as coisas."

477. "Pois esse dia e esse tempo pertencem apenas ao Ancião dos Dias, por cima das conformações superiores, e esse é o dia em que Ele emergirá para magnificar Sua barba."

478. “Tudo isso está intimamente relacionado com o que disse Zacarias (14:7): ‘Chegará o dia em que o Senhor será conhecido’.”

479. “Esse é o único fator que prevalece sobre todas as coisas, e é aquele no qual se incluem todas as coisas e que é chamado por seu nome conhecido.”

480. “Pois assim aprendemos. Nesse lugar, assim como existe o dia, existe a noite, já que o dia não poderia existir sem a noite.”

481. “Mas, nesse tempo, em que Ele emergirá para magnificar Sua barba, só haverá dia.”

482. “E não se chamará mais nem noite, nem dia, e só o chamaremos dia (pelo simbolismo que tem para nós) e, da mesma maneira, só o chamaremos noite.”

483. “Pois essa forma inclui todas as formas e todas as coisas, e daqui não há nada dela que se tenha visto ou conhecido.”

484. “E dela se derrama o óleo da magnificência em 13 direções, com o propósito de iluminar e fazer brilhar todos os inferiores, descendo do mais alto até o mais baixo.”

485. “Nesse azeite, são consumadas as 13 partes da barba sagrada e excelente do Macroprosopo.”

486. “E aquelas formas com as quais se dispõe a sagrada barba descem em muitas direções e nunca podem ser vistas, nem quando emergem, nem quando descem, nem quando se expressam, nem quando se estendem.”

487. “Elas se encontram ocultas em todas as coisas e são conciliadas em todas as coisas; e nenhum homem conhece seu lugar, nem superior nem inferior, exceto Ele, o Antigo Uno.”

488. “Em sua extensão e em sua expansão, todas elas são incluídas, tal como está escrito.”

489. “Ele é e não é conhecido; Ele está oculto e manifestado.”

490. “Com relação a Ele, escreveu-se em Isaias 42:8: ANI IHVH HVA, *Ani Tetragrammaton Hoa,* Este é meu nome, e minha glória não darei a nenhum outro’.”

(Deve-se indicar que, nessa frase, há dez letras, como as dez Sephiroth. “ANI IHVH HVA, *Ani Tetragrammaton Hoa.* Este é meu nome”, sendo contidos nessa frase o Macroprosopo, o Microprosopo e o Tetragrammaton.

ANI representa o Microprosopo; HVA representa o Macroprosopo; e IHVH representa o Tetragrammaton. HVA também representa ABA, o Pai, e deve-se destacar que IHVH se encontra entre ANI e HVA. A soma de Ani é 61 e a de Aba, 4, e a dos dois, conjuntamente, 65, ou seja, ADNI, *Adonai,* o Senhor; enquanto IHVH é igual a 26, que, acrescentado à soma anterior, dá-nos 91, isto é, AMN, *Amém.* Bem, além dos significados sacros da palavra Amém, é muito conhecido o fato de que os egípcios tiveram como sua máxima divindade AMNRA, *Amon-Ra,* e Ra significa Luz, correspondendo à palavra AVR, em hebraico. Em síntese, Amon nossa Luz [Amon-Ra], a luz dos dois semblantes.)

491. Também está escrito em Salmos 100:2: "HVA, *Hoa,* Ele nos criou, e não nós mesmos."

492. "E também está escrito em Daniel 7:9: 'O Ancião dos Dias sentou-se', ou seja, Ele permaneceu em Seu Trono e nenhum homem O conheceu. Pois Ele está sentado, mas não fundado."

493. "Também está escrito em Salmos 139:14: 'Elogiar-te-ei, porque estou feito de uma forma tão maravilhosa que me inspira temor'."

CAPÍTULO XXIV

RELATIVO ÀS CONCLUSÕES SOBRE O TEMA DO MACROPROSOPO

494. Rabbi Schimeon dirigiu-se a todos os seus companheiros e disse-lhes: "Quando esse véu é expandido (por esse véu entende-se a representação da barba do Macroprosopo), observamo-no sobre nós (aludindo novamente à sua conformação sephirótica), e verei todas essas conformações descendo dali, e as verei emanar seu brilho nesse lugar. (Nesse ponto, Rabbi Schimeon tenta dizer AMN, *Amém,* já que o discurso se refere ao complemento do Macroprosopo e trata de refleti-lo nesse particular simbolismo, que está contido nos enunciados utilizados.)

495. "E verei certa cobertura ao lado do esplendor do Mais Sagrado e Bendito Deus (ou seja, a abertura do sagrado; mas por essa abertura entende-se Tetragrammaton, que vai acompanhado do nome ADNI, *Adonai,* em relação ao valor numérico da palavra AMN, *Amém,* que é o 91); expandindo-se através das quatro colunas, sobre os quatro lados" (ou então as quatro letras do nome sagrado, pelas quais se disse que o lugar se encontra rodeado).

496. "Uma coluna foi situada com a finalidade de alcançar desde o mais baixo até o mais alto. (Esta é o Reinado das Emanações, ou Malkuth, a décima Sephirah, a base ou o ponto mais baixo de todo o sistema Sephirótico das emanações, pois disse-se que deve ascender da parte inferior da coluna intermediária, ou o Pilar da Mediação, que consiste das Sephiroth primeira, sexta, nona e décima, chegando até o ponto mais alto ou a Coroa, unindo, assim, Kether a Malkuth e Malkuth a Kether, ou seja, "Malkuth é Kether de outra maneira", segundo o axioma de Pistorius.)

497. "E dali se verá certa MGRVPIA, *Megeropia,* taça que contém o fogo (pois esse fogo, como nos rituais e cerimônias, encontra-se no altar e não deve

ser tocado com as mãos, assim como o nome do Tetragrammaton não deve ser tocado com as mãos ou pronunciado com a boca, por isso se omite, mas se pronuncia e se toca pela palavra (taça) Adonai, ADNI, que também é seu SHM, *Sham,* nome, porque SHM e MGRVPIA possuem o mesmo valor numérico, 340); e a cada lado dela (essas chaves se encontram aí, com o propósito de poder retroceder o véu, da mesma forma que um cadeado quando é aberto com uma chave. Pois as quatro letras do nome *Adonai,* ADNI, estão aqui graças ao entendimento e, claro, para ser entendidas, inseridas intercaladamente nas quatro letras IHVH, desta maneira IAHDVNHI), para medir a incidência do véu e retrocedê-lo a partir dos superiores."

> (A seguinte explicação acerca das quatro chaves aparece no *Lexicon Chaldæo-Rabbinicum,* no artigo MPTHCH, raiz PTHCH: "Quatro chaves foram dadas para dominar o mundo, as quais não foram dadas a nenhum anjo nem a nenhum serafim: chave pluvial; chave sustentacional; chave sepulcral; chave esterilidade, etc.".)

498. "E assim, na segunda coluna, e na terceira e na quarta (isto é, as quatro letras são aplicadas às outras quatro letras, tal como expusemos anteriormente)."

499. "E entre uma coluna e outra, encontram-se contidas dez e oito bases de colunas (essa referência é feita para que sejam entendidos os 72 nomes ou números; pois eles pertencem ao Macroprosopo em razão de 18 por cada tetra de seu nome, num total de 72); e elas emanam seu fulgor com brilho dentro das cavidades que se formaram no véu, por seus quatro lados." (Essas "cavidades ou aberturas" do véu são para que se entenda a exposição do nome do Tetragrammaton.)

> (As quatro colunas são referência aos quatro mundos, Atziluth, o Arquétipo, Briah, o da Criação, Yetzirah, o da Formação, e Assiah, o mundo material. As 18 bases das colunas significam o valor numérico da palavra CHI, vida.)

> (No Êxodo, encontram-se três versículos [19, 20 e 21], compostos cada um por 72 letras. Bem, se esses versículos se escrevem correntemente, um em cima do outro, o primeiro da direita à esquerda, o segundo da esquerda à direita, e o terceiro da direita à esquerda [ou, como diriam os gregos, *boustrophedon,* ou de corda retorcida], teremos 72 colunas de três letras cada uma. Cada coluna, portanto, configura uma palavra de três letras, ou seja, 72 palavras de três letras cada uma, cada uma dos quais são os 72 nomes da

Divindade, ou 72 anjos, aludidos no texto. A esse conjunto de nomes denomina-se Schemahamphorasch, ou o nome dividido. Com os versículos antes citados, podem ser feitas outras combinações para obter outros conjuntos de 72 nomes. Na próxima figura, pode-se ver o resultado e a conformação do Schemahamphorasch).

I	K	L	H	H	M	I	H	L	A	H	K	A	L	M	O	S	I	V
	L	A	Q	R	B	Z	H	A	L	Z	H	K	L	H	L	I	L	H
	I	V	M	I	H	L	O	V	D	I	Th	A	H	Sh	M	T	I	V
	18	17	16	15	14	13	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1
H	M	K	L	I	V	L	A	R	Sh	I	H	N	Ch	M	I	N	P	L
	N	V	H	Ch	Sh	K	V	I	A	R	A	Th	H	L	I	L	H	V
	D	Q	Ch	V	R	B	M	I	H	Th	A	H	V	H	I	K	L	V
	36	35	34	33	32	31	30	29	28	27	26	25	24	23	22	21	20	19
V	N	N	O	H	D	V	M	O	O	S	I	V	M	H	I	R	Ch	A
	I	N	M	Ch	N	H	I	Sh	R	A	L	V	I	H	I	H	O	N
	Th	A	M	Sh	I	V	H	L	I	L	H	L	K	H	Z	O	M	I
	54	53	52	51	50	49	48	47	46	45	44	43	42	41	40	39	38	37
H	M	H	I	R	Ch	A	M	D	M	O	I	V	M	H	I	N	P	M
	V	I	B	A	B	I	N	M	Ch	N	H	M	Tz	R	I	M	V	B
	M	I	M	H	V	O	Q	B	I	V	H	B	R	Ch	L	M	I	H
	72	71	70	69	68	67	66	65	64	63	62	61	60	59	58	57	56	55

Se a cada um desses nomes trilaterais se acrescentarem os Nomes Divinos Al ou IH ou Yah, obtêm-se os nomes dos 72 anjos, que regem os 72 quintis dos graus do Zodíaco.

1. Vehu; 2. Yeli; 3. Sit; 4. Aulem; 5. Mahash; 6. Lelah; 7. Aka; 8. Kahath; 9. Hezi; 10. Elad; 11. Lav; 12. Hahau; 13. Yezel; 14. Mebah; 15. Heri; 16. Hagem; 17. Lau; 18. Keli; 19. Levo; 20. Pahel; 21. Nelak; 22. Yiai; 23; Melah; 24. Chaho; 25. Nethah; 26. Haa; 27. Yereth; 28. Shaah; 29. Riyi; 30. Aum; 31. Lekab; 32. Vesher; 33. Yecho; 34. Lehach; 35. Keveq; 36. Menad; 37. Ani; 38. Chaum; 39. Rehau; 40. Yeiz; 41. Hahah; 42. Mik; 43. Veval; 44. Yelah; 45. Sael; 46. Auri; 47. Aushal; 48. Miah; 49. Vaho; 50. Doni; 51. Hachash; 52. Aumem; 53. Nena; 54. Neith; 55. Mabeh; 56. Poï; 57. Nemem; 58. Yeil; 59. Harach; 60. Metzer; 61. Vamet; 62. Yehah; 63. Aunu; 64. Mechi; 65. Dameb; 66. Menaq; 67. Aiau; 68. Chebo; 69. Raah; 70. Yebem; 71. Haiai; 72 Möum.

500. "Eu observarei aquelas formas que brilham acima e que esperam as palavras de nossos lábios, para que sejam elevadas e coroadas cada uma em seu próprio lugar."

501. "E quando estas forem expostas por nossos lábios, ascenderão de forma singular e serão coroadas, e serão dispostas para que sejam pronunciadas pela boca que se encontra entre nós (felicidades para aquele que as expuser)."

502. "E quando nenhum de nós abrir sua boca, querer-se-á dizer que não se deu nenhuma conformação, que não se manifestou e que espera em um ponto localizado para que nossa voz emane de nossos lábios para podê-la ascender a seu lugar e coroá-la."

503. "E todas as colunas desse lado e do outro se regozijarão (aqui se entende que são as criaturas sagradas viventes, os querubins, que se encontravam diante das colunas, e os chefes das guardas angelicais; e todos eles são mencionados porque tinham de ir ao lugar em que se encontrava a assembleia); pois eles ouviram algo que antes desconheciam. E o som de vossas vozes são escutados por eles como as asas de um carro que se aproxima (as vozes, ao entrar em contato com os anjos, mesclar-se-ão com o som das asas dos carros dos hóspedes das guardas angelicais de Deus, correndo pelos céus); e eles se colocarão de pé ao vosso redor em multidões, esperando escutar vossa voz."

(Aqui, há uma disparidade de critérios entre os tradutores: enquanto Knorr von Rosenroth a toma literalmente, S. L. MacGregor Mathers insiste que Rabbi Schimeon e seus companheiros falam apenas simbolicamente da ação das Sephiroth na criação, e que, quando os anjos esperam ouvir as palavras de seus próprios lábios, é somente uma representação da forma em que os anjos foram criados pela palavra de Deus, em sua forma sephirótica. E quando se diz "pois eles ouviram algo que antes desconheciam", significa a criação das formas, dos poderes e atributos que, no princípio dos tempos, ainda não existiam. Por isso, o leitor terá de tirar suas próprias conclusões de acordo com sua lógica, seus conhecimentos ou suas experiências e suas próprias crenças.)

504. "Benditos sejais todos vós, companheiros, no mundo que vem! Pois todas as palavras que emanaram de vossas bocas são verdadeiras, todas sagradas, sem erro algum, nem à direita, nem à esquerda (porque todas elas são os nomes de Deus)."

505. “Deus, o sagrado e bendito Uno, regozijar-se-á ao ouvir todas essas coisas, e Ele presta especial atenção a todas aquelas palavras que Ele mesmo nos deu em suas sentenças, pois no mundo que vem todas essas palavras sagradas serão enumeradas para o segundo tempo.”

506. “Em relação a vós, escreveu-se em Cântico dos Cânticos 7:9: ‘E o paladar de Tua boca é para mim como o melhor vinho, meu bem-amado, fluindo suavemente e adormecendo os lábios ao falar’.”

507. “O que significa isso: ‘adormecendo os lábios ao falar’? Pois, no mundo que vem, também tereis de usar vossos lábios para externar as palavras da Lei diante d’Ele.”

CAPÍTULO XXV

A ENTRADA DO MICROPROSOPO

508. "Agora tomai vossos lugares e aplicai a ciência (da Qabalah) para descrever em quantas partes o Microprosopo está configurado, e como Ele é vestido por estas. Suas conformações, a partir da forma do Ancião dos Dias, o Sagrado dos Sagrados Unos, o Retirado dos Retirados Unos, o Mais Conciliado de tudo."

509. "Pois agora a sabedoria será requerida para que vós emitais os verdadeiros juízos dos juízos, de uma forma conveniente e honorável; portanto, disponha as conformações o mais exatamente possível."

510. "Pois as conformações do Microprosopo procedem e dependem das formas do Macroprosopo; e suas partes constituintes são expandidas até esse lado e até o outro, o da forma humana, de onde deve se manifestar n'Ele, o Espírito do Conciliado Uno por todas as partes."

511. "Portanto, Ele deve se colocar em Seu trono, pois assim foi escrito em Ezequiel 1:26: 'E, sobre a semelhança de um trono, alojava-se a semelhança de alguém como um homem terrestre'."

512. "Alguém com a aparência de um homem terrestre." Pois essa forma inclui todas as formas. "Alguém com a aparência de um homem terrestre." Pois n'Ele se incluem todas as coisas secretas que foram ditas ou propostas antes da criação do mundo, inclusive aquelas formas que Ele não tivera, porque seriam substituídas n'Ele e por Ele."

(As coisas que Ele não tivera são todas aquelas que pertencem àqueles mundos primordiais de força desequilibrada, que, como se disse no Zohar, foram destruídas e, posteriormente, restauradas na criação do presente mundo. Esses mundos de força desequilibrada são exemplificados como os Reis Edomitas.)

CAPÍTULO XXVI

RELATIVO AOS REIS EDOMITAS

513. Observai! Isso é o que aprendemos no *Livro do Mistério Oculto:* antes de que o Antigo dos Antigos Unos preparasse Suas conformações (no equilíbrio do balanço), formaram-se certos Reis, coletaram-se certos Reis e deu-se uma certa proporção a esses Reis; mas eles só subsistiram por um breve espaço de tempo, até que Ele pôde lançá-los; e, nesse tempo, Ele teve de conciliá-los.

514. Tudo isso está relacionado intimamente com estas palavras de Gênesis 36:31: "E esses eram os Reis que tiveram seu reinado em ADVM, *Edom*". Nas terras de Edom, isto é, no lugar em que todos os juízos existem.

(Como cada Sephiroth depende e procede uma da outra em determinadas séries, é evidente que antes de ser conformada balanceadamente em cada Sephirah, a Sephirah posterior faltante fará com que a Sephirah anterior se encontre desequilibrada. Por exemplo, a quarta Sephirah é Chesed ou Gedulah, o Perdão; e a quinta Sephirah é Geburah ou Pachad, a Severidade; portanto, até que Geburah apareça, Gedulah encontra-se desequilibrada em sua força, e essa era a situação reinante entre os reis Edomitas. Mas, quando Geburah aparece, equilibra o balanço de Gedulah, e os reinados Edomitas são lançados de seu lugar e conciliados para serem restaurados depois, se for necessário. Enquanto a palavra *Edom*, ADVM, por Gematria, é igual a 51, o mesmo valor numérico das palavras NA e AN, fracasso e pena. Ou seja, a força desequilibrada também surge quando há fracasso e/ou pena.)

515. Mas todos os reis não subsistiram até que a Cabeça Branca do Antigo dos Antigos Unos dispusesse assim (dentro de sua ordenação).

516. Quando eles foram conformados, Ele os dispôs entre todas as conformações e disposições inferiores, e todas as formas superiores e inferiores foram arrumadas entre si.

517. Até aqui, aprendemos que a cabeça, ou o poder regente, ou o governo de uma nação, qualquer que seja sua forma de governo, não funcionará se antes não se encontrar propriamente constituído e corretamente delineado. A cabeça deve ser a primeira, perfeitamente ordenada para poder ordenar. Se a cabeça é direita, o governo e a nação também serão. Mas se a cabeça não é direita, seu governo e sua nação fracassarão.

518. A ordenação de todas as coisas procede do Ancião dos Dias. Porque, antes que Ele se dispusesse em conformações, nada poderia estar ordenado, pois é estritamente necessário que no princípio, e desde o primeiro momento, Ele mesmo se encontre ordenado; e por isso todos os mundos foram destruídos.

519. Pois assim é como foi escrito em Gênesis 36:32: "E Bela, o filho de Beor, começou a reinar em Edom, e o nome de sua cidade foi Dinhaba".

520. "Começou a reinar em Edom." Aqui se encontra, sem dúvida, um venerável Arcano Oculto; pois aí, nesse lugar, estão todos os juízos coletados conjuntamente, e desse lugar os juízos e os juízos de todos os juízos dependem.

521. "Bela, o filho de Beor." Segundo a tradição, essa frase indica o mais rigoroso decreto judicial, devido ao qual são coletados, conjuntamente, por milhares de tempos, milhares de autores de lamentos e lamentações.

522. "E o nome da cidade é Dinhaba." O que é *Dinhaba,* DNHBH? E como dizer: "Julga-o". Tal como está escrito em Provérbios 30:15: "A sanguessuga tem duas filhas que clamam chorando: 'Dá-nos! Dá-nos?'" E assim é como é esse julgamento.

523. Mas quando o juízo ascende para ser conformado lá em cima, então já não pode subsistir e já não pode se constituir. Por que razão? Porque a forma do homem, seu invólucro, já não está constituído.

524. Mas qual é a razão disso? Porque a constituição do homem está contida sob todas as formas que o rodeiam, e todas essas formas estão contidas nele, e nessa forma todas as coisas são dispostas.

525. E porque a constituição de Adão, o homem perfeito, ainda não foi fundada, e eles, os Reis Edomitas, não podem subsistir, nem puderam subsistir, pois não foram conformados, e por isso mesmo são e foram destruídos.

526. Então, eles foram abolidos e encontram-se todos eles, incluídos no Homem Supremo? Sim, verdadeiramente foram abolidos e lançados das formas, até que puderam vir e expressar-se na representação de Adão (o homem).

527. Pois quando eles tomam essa forma, todos existem, e são restituídos em outra condição.

528. Pois alguns deles foram mitigados, mas alguns não o foram; mas evidentemente existem muitos deles que nunca serão mitigados e que buscam modos obtusos de ganhar a glória.

529. E se tu dizes: "Também está escrito que 'ele morreu', e com isso queres significar que todos eles morreram e foram destruídos conjuntamente", responder-te-ei que isso não é assim; pois quando quem quer que seja regressa à sua formação primeira, tal como ele tenha sido antes, diz-se nas Escrituras que morreu, mas não deixou de existir.

530. Tal como está escrito em Êxodo 2:23: "E o Rei do Egito morreu", indicando com isso que tal Rei regressou à sua primeira condição, qualquer que esta tenha sido.

531. Mas depois que Adão, nosso pai, foi constituído, esses reis foram chamados por outros nomes, e são mitigados em uma permanente condição por esse nome; e eles existem em seus lugares e são chamados por outros nomes, e não pelos seus originais, os do princípio.

532. Excetuando-se apenas *Hadar,* HDR, relativo ao qual se escreveu em Gênesis 36:39: "E o nome de sua esposa era Mehetabel, a filha de Matred, a filha de Mezahab".

533. Por que razão? Porque eles não foram destruídos como os outros. Por quê? Porque eles eram homem e mulher, como as palmeiras, que não crescem a menos que sejam fêmea e macho, macho e fêmea.

534. E porque agora eles foram fundados em masculino e feminino, e porque acerca deles jamais se escreveu que morreram como os outros, e sim que foram permanentes, em uma posição fixa.

535. Mas eles não foram compostos até que a forma do homem não foi composta (isto é, a forma do Homem Supremo). E depois que a forma do Homem Supremo, ou do Supremo Adão, foi constituída, eles foram restaurados e reconstruídos em outra condição, e vieram em sua própria ordem.

CAPÍTULO XXVII

RELATIVO AO CRÂNIO DO MICROPROSOPO E ÀS SUAS PERTINÊNCIAS: AR SUTIL, O FOGO E O ORVALHO

536. Esta é a tradição: quando a Cabeça Branca propôs a Si mesma aumentar seus ornamentos a todos os ornamentos que já tinha, Ele constituiu, preparou e produziu uma singular faísca a partir de Seu fortíssimo esplendor de Luz, e moldou-a, condensou-a e conformou-a.

537. E Ele desenvolveu Seu pensamento e o estendeu a 370 direções.

538. E a faísca subsistiu, e esperou até que o ar puro viesse e se expressasse, envolvendo-a e rodeando-a; e uma última extensão foi conformada, e Ele produziu um certo e duro crânio, glorificado pelos quatro lados, pelas quatro letras do Tetragrammaton.

539. E nesse sutil e puro ar, a faísca foi absorvida, compreendida e incluída dentro dele.

540. Não acreditas? Pois verdadeiramente nele se oculta um segredo.

541. E, portanto, esse crânio se expande em seus lados e sobre eles; e esse ar puro e sutil é o atributo mais oculto do Ancião dos Dias.

542. No Espírito que está oculto e conciliado no crânio, existe um fogo que se expande de um lado, enquanto o ar se expande do outro. E o ar puro e sutil amontoa-se, em seu próprio lado, e o fogo sutil amontoa-se no seu próprio lado.

543. O que significa isso do fogo em seu próprio lugar? Significa que esse fogo não é verdadeiramente fogo, mas esplendor que se encontra no ar puro e sutil, e esse esplendor brilha em 270 mundos.

544. E o rigor dos juízos funda-se nesse fogo; e é por isso que essa parte do crânio é chamada dura, ou crânio duro.

545. Com esse crânio, e dentro dele, encontram-se 9 mil miríades de mundos, que recebem o influxo a partir deste, e encontram-se em paz sobre ele.

546. Nesse crânio, destila-se o orvalho que provém da Cabeça do Macroprosopo, e esse orvalho recheia esse crânio constantemente; e desse orvalho emerge a vida na morte.

547. E esse orvalho tem em si mesmo duas cores. Da Branca Cabeça lhe chega a cor branca, a qual se encontra compreendida na brancura brilhante, junto com todas as cores brancas.

548. Contudo, de qualquer maneira, na cabeça do Microprosopo existe um remanescente de cor vermelha, que aparece nela a partir de algo parecido com um cristal branco, fazendo emergir a cor vermelha a partir da cor branca.

549. E por tudo isso está escrito, em Daniel 12:2: "E muitos deles se levantarão do pó da terra e despertarão do pó da terra, alguns para desfrutar da vida eterna e outros para sofrer a vergonha do desprezo eterno".

550. "Para a vida eterna." Pois eles serão dignos de uma brancura que provém do Macroprosopo, da mesma maneira que a que vem do Ancião dos Dias.

551. "Para a vergonha do desprezo eterno." Pois eles só são dignos da cor vermelha do Microprosopo.

552. E todas as coisas estão contidas dentro desse orvalho, tal como está escrito em Isaias 26:19: "Pois o orvalho da luz é Teu orvalho", indicando a dualidade do rosto em sua expressão.

553. E aquele orvalho, que destila, destila diariamente sobre os campos das macieiras, em cores branca e vermelha.

554. Esse crânio, portanto, brilha com duas cores, em direção a esse lado e em direção ao outro.

555. E desse ar sutil e desse crânio, expandimos sobre seu semblante 115 miríades de mundos; e por isso mesmo Ele é chamado Zauir Aphin (ou Anpin), Microprosopo, o Semblante Menor.

556. Mas, nesse tempo, quando é necessário, Seu semblante é expandido e convertido em vasto, pois Ele olha para trás sobre o semblante do Antigo dos Antigos Unos, de quem depende toda a vida do Universo.

557. E esse crânio emana para os de baixo por intermédio de um lugar de saída que ele tem, o reflexo da luz do Ancião dos Dias; isso acontece quando os inferiores ascendem em numeração por entre os paus e por baixo desse crânio.

(Esta passagem pode resultar bastante ininteligível para o leitor comum, caso desconheça que, para cada letra do Tetragrammaton, é atribuído um símbolo secreto. Esses símbolos são os paus para a letra I, as copas para a letra H, as espadas para a letra V e o dinheiro ou os ouros para a letra H final. No texto, ao referir-se aos paus, faz-se menção à letra I, Yod, do Antigo Uno, oculto e conciliado no I da palavra IHVH, o nome sagrado e, da mesma forma, à cabeça da Sephiroth.)

558. Por baixo desse cérebro se encontra, portanto, uma chave, quando os inferiores ascendem em numeração, e por essa chave chega-lhes a luz que vem do Ancião dos Dias.

CAPÍTULO XXVIII

RELATIVO AO CÉREBRO E À MEMBRANA DO CÉREBRO DO MICROPROSOPO

560. E uma delgada membrana é colocada em cima do cérebro, não uma membrana grossa, mas uma membrana oculta, como no caso do Ancião dos Dias.

561. E, portanto, esse cérebro é expandido, e esse cérebro brilha e expressa-se através de 32 sendas. (Essas são as 32 sendas do Sepher Yetzirah, simbolizadas pelas 22 letras do alfabeto hebraico e pelas dez Sephiroth, ou pelos dez primeiros números.) É o mesmo que foi escrito em Gênesis 2:7: "E um rio desbordou-se para fora do Éden".

562. Também aprendemos que nessas três fossas, ou lugares, está contido o cérebro.

563. Da primeira cavidade, desprende-se certa fonte do cérebro em quatro direções, que saem e se expressam fora do crânio. Essa cavidade contém as 32 sendas da sabedoria, também conhecidas por Espíritos da Sabedoria.

564. Da segunda cavidade, desprende-se e expande-se certa fonte de constantes emanações, e as 50 portas (do Entendimento) são abertas a partir dali.

565. Nessas 50 portas, estão contidos os cinquenta dias da lei; os cinquenta anos do jubileu; e as 50 mil gerações em que o mais sagrado Deus – Bendito seja Ele! – tentou restaurar e comemorar Seu Espírito neles.

566. Da terceira cavidade, emanam e expressam-se um milhar de tempos e um milhar de reuniões e assembleias, em que DOTH, *Daath,* o Conhecimento, é contido e habitado.

(Isso é para recordar o exposto no *Livro do Mistério Oculto,* em que se disse que Daath é a conjunção das terceira e segunda Sephiroth, o Entendimento

e a Sabedoria, respectivamente, o Pai e a Mãe Supremos, o I e o H do IHVH).

567. Essa terceira cavidade é colocada entre a primeira e a segunda como a senda intermediária e que medeia entre as outras duas; e todas essas reuniões e assembleias são cheias de ambos os lados.

568. Tal como foi escrito em Provérbios 2:4: "E o conhecimento encherá as reuniões".

569. E essas três cavidades (por intermédio de suas emanações) expandem-se por todo o corpo, para este lado e para o outro, e com elas todo o corpo se faz coerente; e o corpo é contido por elas e nelas por todas as partes, e através de todo o corpo expandem-se e difundem-se.

CAPÍTULO XXXIX

RELATIVO AO CABELO DO MICROPROSOPO

570. Aprendemos que, do crânio de Sua cabeça (ou seja, da cabeça do Microprosopo), pendem para baixo mil vezes um milhar de miríades de miríades de caracóis de cabelos negros, e que esses cabelos se intercalam e se mesclam uns aos outros, e que se intercalam e se mesclam conjuntamente.

571. Por que não se faz uma classificação separada desses caracóis de cabelos? Pois puros e impuros aderem-se uns aos outros, e aqui (conforme a descrição feita acima) ambos são mencionados, puros e impuros, conjuntamente.

572. Em todos esses lados que são puros e em todos esses lados que são impuros, encontram-se uns intrincados caracóis de cabelos, alguns dos quais são suaves e alguns dos quais são duros.

573. E nesses caracóis singulares, o cabelo pende para baixo, cachos sobre cachos, os quais emitem chamas e pendem em um formoso penteado, como os cabelos do herói que saiu vitorioso da guerra.

574. Eles são excelentes, e grandes, e cheios como os cedros, tal como foi estrito em Cântico dos Cânticos 5:15: "Excelentes como os cedros".

575. Os cachos dos caracóis são repartidos sobre a cabeça, desse lado e desse outro.

576. Também aprendemos que esses cabelos permanecem em cachos, pois eles procedem das diversas fontes dos três canais do cérebro.

577. Pois a partir de uma fonte da primeira cavidade do crânio, procede o cabelo, formando-se em cachos sobre cachos a partir das distintas fontes dessa primeira cavidade.

578. A partir da segunda cavidade, eles emanam em 50 fontes, e dessas os cabelos emanam e vêm formados em cachos sobre cachos, e mesclam-se com os outros caracóis de cabelos da primeira cavidade.

579. A partir da terceira cavidade, emana e expressa-se um milhar de tempos e um milhar de reuniões e assembleias, e a partir delas emergem os cabelos; e aparecem e vêm em forma de cachos sobre cachos, e mesclam-se com os outros caracóis de cabelos da primeira e da segunda cavidades.

580. E é por isso que todos esses cabelos são tão cacheados, e toda a sua progenitura vem dessas três cavidades do cérebro do crânio da cabeça do Microprosopo.

581. E todos esses cachos de cabelos pendem para baixo e são espalhados sobre os lados das orelhas.

582. E por isso foi escrito em Daniel 9:18: "Inclina Teu ouvido, ó meu Deus, e escuta-nos!" Para que Ele possa afastar os cabelos que passam sobre seus ouvidos.

583. E nesses cachos de cabelos encaracolados fundaram-se o lado direito e o lado esquerdo (enquanto no Macroprosopo só existe o lado direito, Seu perfil direito), a luz e a escuridão, a misericórdia e o juízo, e todas essas qualidades e atributos do bem e do mal existem e dependem dos lados direito e esquerdo do Microprosopo, e nunca do Ancião dos Dias (o Macroprosopo).

584. E nesse lugar em que se reparte o cabelo, existe uma senda delgada, que tem certa conexão com a senda do Ancião dos Dias, e a partir dela se encontram divididas 613 sendas, as quais são distribuídas entre as sendas dos preceitos da lei.

> (Os preceitos da lei, como dissemos, são 613 em número, que se encontra, também, expresso, por Gematria, nas palavras "Moisés é nosso rabino", MSHH RBINV, *Mosheh Rabbino* = 40 + 300 + 5 = 345, 200 + 2 + 10 + 50 + 6 = 268; e 345 + 268 = 613.)

585. Tal como está escrito em Salmos 25:6: "Todas as sendas do Tetragrammaton são verdadeiras e misericordiosas para todos aqueles que guardam convenientemente Seu testemunho".

586. Aprendemos que, nos caracóis singulares, existem mil tempos de mil expressões das palavras do Tetragrammaton, que foram fundadas e que dependem desses caracóis singulares. (Da mesma forma que, quando se fala dos

“mil tempos das mil reuniões e assembleias”, está-se referindo às reuniões em que se fala da verdadeira palavra de Deus, ou seja, os cultos religiosos hierarquizados.)

587. Alguns desses cabelos são duros (rigorosos) e alguns deles são suaves (misericordiosos), e pertencem ao Senhor do Equilíbrio, que se encontra como ponto intermediário entre o juízo e o perdão, entre a severidade e a misericórdia; e sem dúvida este é Ele, o Próprio Microprosopo, que inclui tanto a direita como a esquerda.

CAPÍTULO XXX

RELATIVO À TESTA DO MICROPROSOPO

588. A frente do crânio da cabeça do Microprosopo é a inspeção da inspeção, e esta não está descoberta, exceto quando é necessário, ou seja, no tempo em que os pecadores a visitam para examinar seus atos.

589. Também aprendemos que, quando essa testa está descoberta, todos os senhores dos juízos são excitados e lançados para ela e, então, todo o Universo se encontra sob o jugo dos juízos e dos julgamentos.

590. Apenas naquele tempo em que as orações e preces dos israelitas ascenderam diante do Ancião dos Dias e rogaram a misericórdia para Seus filhos e para Seu povo, só então se descobriu a testa na benevolência das benevolências (ou seja, a testa do Macroprosopo), que brilhou até abaixo, até a testa do Microprosopo, e os juízos foram aquietados, aplacados e mitigados.

591. Sobre essa testa cresce e expressa-se uma porção de cabelo que provém do cérebro e se estende sobre todo o corpo, produzindo as 50 portas do entendimento.

592. E quando esta é expandida, nascem nela alguns brotos de ira; representando o inspetor dos pecados e dos pecadores do mundo, ou seja, todos aqueles atos vexatórios e os autores destes.

593. Tal como está escrito em Jeremias 3:3: “E a testa de uma esposa que comete prostituição é o que chegou a ser teu, porque te recusaste a envergonhar-te de teus atos”.

594. E aprendemos que o cabelo não subsistiu naquela parte da testa, deixando-a descoberta contra todos aqueles que permanecem em sua atitude pecaminosa sem querer redimir-se nem se humilhar.

595. E quando o Sagrado Uno – Bendito seja Ele! – é despertado, comporta-se plácido com os homens justos, e o Semblante do Ancião dos Dias brilha sobre o Semblante Menor do Microprosopo, e a testa do Macroprosopo fica descoberta, iluminada e brilhante; então esse tempo é chamado de Tempo da Benevolência.

596. E se, rapidamente, um julgamento contra um pecador é celebrado, e a testa do Microprosopo fica descoberta, ao mesmo tempo em que é descoberta a testa do Antigo dos Antigos Unos, então os juízos são mitigados e as condenações não são executadas.

591. Aprendemos que essa testa é expandida em 200 mil graduações distintas da cor vermelha, as quais são contidas e incluídas nela.

598. E quando a testa do Microprosopo fica descoberta, ficam livres os Senhores da Destruição. Mas se, ao mesmo tempo, a testa das benevolências das benevolências também fica descoberta, fá-lo-á para brilhar sobre a testa do Microprosopo e para mitigar e aquietar, assim, todas aquelas gamas da cor vermelha e os Senhores que dependam delas.

599. Também aprendemos pela tradição que 24 juízos superiores estão fundados, e que estes são denominados como as NTZCHIM, *Netzachim,* Vitórias; observamos que, enquanto no arranjo do singular da palavra *Netzach,* NTZCH, achamos o significado da palavra vitória, em sua forma plural, ou *Netzachim,* NTZCHIM; mudando de lugar as letras N e M, colocando o M no início e o N no final (ou seja, conforme a ordem que têm no alfabeto hebraico), encontramos a palavra MTZCHIN, cuja forma singular é MTZCH, *Metzach,* isto é, encontramos as palavras testas e testa.

600. Portanto, a mesma palavra significa testa e vitória, testas e vitórias. E dessa dedução, a tradição diz-nos: a vitória das vitórias. E essas vitórias acham-se na testa e estendem-se sobre determinadas zonas do corpo, manifestadas e conhecidas.

601. Esta é a tradição exótica: tal como foi escrito em 1 Samuel 15:29: "E além disso, a Excelência (Vitória ou Netzach) de Israel não resultará falsa e não sentirá pesar, pois ele não é homem terrestre para que sinta pesar".

602. Agora, declaramos esse Arcano de acordo com sua constituição. Toda essa vitória expande-se por todo o corpo, nesse tempo em que o mundo é submetido a juízo e convertido, caso seja admitido o arrependimento, o juízo não executa sua condenação e todos eles são convertidos e redimidos.

603. Por que razão? Porque a matéria com que foi formado Adão (o homem) fica em seu lugar, e ele se arrepende e é redimido.

604. Mas se essa vitória é vista e descoberta nessa parte da cabeça, que é chamada a testa do Microprosopo, então não haverá nenhuma oportunidade para o arrependimento nem para a redenção dos atos.

605. Por quê? Porque, então, não há nenhum lugar chamado Adão, e o nariz do semblante não está descoberto, mas a testa encontra-se descoberta.

606. E, nessa parte, quer dizer, na testa, o semblante total não está fundado, para essa testa que não é chamada Adam e, portanto, disse-se:

"Ele não é um homem, e não deve sentir pesar" (ou seja, Ele, Hoa Va, H, não é Adão). O mesmo acontece com todas as outras proporções da vitória nas outras partes do corpo do Macroprosopo.

CAPÍTULO XXXI

RELATIVO AOS OLHOS MICROPROSOPO

607. Os olhos da cabeça (do Microprosopo) são uma diversificação dos outros olhos (ou do olho do Macroprosopo). Nos olhos do Microprosopo, há sobrancelhas que lhe proporcionam sombra; essas sobrancelhas parecem estar pintadas acima dos olhos e, a partir dali, todos os olhos são ensombrecidos com uma escura sombra.

608. Os cabelos encaracolados das sobrancelhas pendem para baixo, junto com os cachos de cabelos que pendem da cabeça e delimitam a forma das sobrancelhas e o começo da testa.

609. E em ambas as sobrancelhas está contido, 700 vezes, um milhar de Senhores da Inspeção, que residem em cima das pestanas.

610. Nas pálpebras, são irradiadas 1.400 miríades de cabelos, os quais aderem à forma dos olhos, configurando as pestanas; e, muito acima destas, encontra-se a inspeção e a vigilância do Ancião dos Dias.

> (Em algumas ocasiões, o olho do Ancião dos Dias, ou do Macroprosopo, é mencionado de forma plural, ou seja, olhos, considerando-se que, apesar de ser visível apenas seu lado ou perfil direito, o Macroprosopo tem um semblante completo. De qualquer maneira, é mais correto referir-se a um só olho, porque, finalmente, tudo se inclui na Unidade, como já explicamos anteriormente.)

611. Há vezes em que, quando essas pestanas emergem e se abrem, o próprio olho do Macroprosopo aparece debaixo delas de uma forma muito similar a quando os homens abrem os olhos ao despertar.

612. E (os olhos do Microprosopo) observam o olho aberto (do Macroprosopo brilhar sobre eles), e são submetidos a esse branco brilho, a essa

brilhante brancura do bom olho (do Macroprosopo, porque nele tudo é reto e bom, e nele tudo é bom), tomando esses olhos como a Seu próprio, limpando-os e purificando-os nele.

613. Tal como está escrito em Cântico dos Cânticos 5:12: “Lavados com leite branco”. O que é esse leite branco? A mais pura e brilhante brancura, a brancura principal e primeira, a brancura primordial.

614. E desde o tempo em que essa brancura foi fundada Nele (no Microprosopo), Nele se desenvolveu uma intuição de misericórdia, e, por isso, as preces dos israelitas ascenderam, pois os olhos do Microprosopo abriram-se e receberam essa brilhante brancura, branqueando-se, limpando-se e purificando-se nela a partir do olho sempre aberto (do Macroprosopo).

615. Tal como está escrito em Salmos 44:23: “Desperta! Corno dormiste Tu? O Tetragrammaton!”

616. Mas como os olhos do Microprosopo se fecham, todos os Senhores dos Juízos colocaram sob seu jugo o povo de Israel, e as outras nações dominaram sobre eles. Por isso, esperam que desperte.

617. Mas em qualquer momento que seja que Ele tenha aberto Seus olhos, estes são os iluminados do olho do bem (do Macroprosopus), e a misericórdia está sobre Israel; e Seu olho viu ao redor e executou a vingança sob outras nações.

618. Isso é o mesmo que foi escrito em Salmos 35:23: “Desperta!”, “Desperta e levanta-te!”, pois, então, teus olhos se iluminarão e se encherão dessa brancura. “Levanta-te!”, para que exerças Teus juízos e Teus julgamentos sobre aqueles que subjugaram Teu povo.

619. Quando seus olhos se abrem, aparecem tão formosos como um par de pombas; e têm as cores branca, vermelha, preta e amarelo-ouro.

620. E esse olho (ou seja, a parte branca deles) não está descoberto, até que o bom olho (do Macroprosopo) olha por cima dele, pois, então, todas as outras cores são encobertas (ou, em outras palavras, lançadas) pelos raios da radiante brancura.

621. Quando essas cores não são encobertas, da cor preta surgem sete raios de Providência.

622. Tal como está escrito em Zacarias 3:9: “Sobre uma pedra, sete olhos”.

623. O que significa isso de “uma pedra”? Precisamente, o preto do olho.

624. A partir da cor vermelha, surgem sete emissários, que se decantam a partir do lado esquerdo, e esses olhos vermelhos flamejam fogo que vem do Norte, combinando-se com os emissários, pois eles devem ser expandidos com o propósito de descobrir, no mundo, os caminhos do pecado e dos pecadores.

625. Isso é o que foi escrito a esse respeito em Zacarias 4:10: "Esses sio os sete olhos do Tetragrammaton, que percorrem a face da Terra e que a atravessam".

626. Da cor amarela, surgem sete esplendores puros (ou, em outras palavras, luzes), e estes emanam do lado Sul e combinam-se entre si para serem estendidos através do mundo, para aproximarem esses caminhos que é necessário descobrir (ou seja, para aproximarem aqueles atos bons dos homens justos, etc.).

627. Tal como está escrito em Jó 34:21: "Pois Seus olhos se encontram por cima dos caminhos do homem". E quando estes são iluminados com essa brancura, então observam todos os Senhores da Verdade com o propósito de fazer o bem ao mundo que pertence aos homens justos; e cada olhar desses olhos será benevolente para o povo de Israel.

628. E com a cor vermelha, esses olhos observam todos aqueles que foram destinados. Isso está intimamente relacionado com o escrito em Êxodo 3:7: "Vindo, vi"; "Vindo", isto é, com o propósito de fazer-lhes o bem; "vi", este outro, com o propósito de reivindicar-lhes que todos os seus afligidores seriam expulsos, liberando o povo de Israel.

629. E, portanto, foi escrito em Salmos 44:23-24: "Desperta. Por que segues dormindo, ó Tetragrammaton?" Realmente desperta, não sigas nos desprezando para sempre. Por que manténs Teu rosto oculto? Por que te esqueces de nossa opressão? Por isso se clama "Desperta e levanta-te, pois nesses olhos há duas coisas boas, duas aberturas, duas inspeções; neles existe a misericórdia e também a vingança."

630. A primeira cor é a vermelha, oculta e incluída em todas as gamas da cor vermelha; mas, em comparação, todas as cores vermelhas não parecem vermelhas em sua presença, pois seu brilho empalidece todas as cores vermelhas conhecidas.

631. Essa cor vermelha emana da cor preta e é rodeada por esta, ficando o vermelho no centro.

632. A segunda cor, portanto, é o preto, como uma rocha negra que emana do abismo único, um milhar de anos dentro do grande mar.

633. E quando essa pedra negra (isso também sugere um simbolismo alquímico) se emana e se expressa, sobrevém uma tempestade e uma tormenta sobre o grande mar (esse grande mar é Binah, a Mãe), e as águas desse mar revolvem-se, e com seu movimento produz-se uma voz, e elas são ouvidas pelo grande peixe chamado Leviatã ("cuja cabeça foi quebrada pelas águas do grande mar").

634. E essa pedra negra expressa-se e emana, ondulada pelas correntes da água, e surge dali; e esta é de uma negrura surpreendente (ou, como diria Hermes: "O mais negro do negro"), e a seu lado todas as outras negruras são como o nada (ou seja, que simplesmente são desvanecidas, pois todas as outras sendas estão ensombrecidas por elas).

635. E, dessa maneira, é a negrura da parte preta do olho, na qual se incluem e se conciliam todas as negruras restantes e permanentes; e a partir dessa cor preta nasce um certo tingimento vermelho que o rodeia, ficando o preto no centro.

636. A terceira cor é o amarelo-ouro, o amarelo de todos os amarelos, no qual se incluem e se conciliam todos os amarelos, e na circunferência dessa cor amarelo-ouro dos olhos, nascem duas certas tinturas, uma de cor vermelha, até certa direção, e outra de cor preta, até outra direção; e essas cores rodeiam a cor amarelo-ouro que fica no centro.

637. Mas quando o brilho branco começa a configurar-se em ondas ao redor dessas três cores, o olho flameja de brancura brilhante e todas as outras cores desaparecem, submergindo nas mais baixas profundezas. Por isso, o vermelho, o preto e o amarelo-ouro não são mais vistos, apenas o branco brilhante é visível, que recebe a luz d'Ele, sempre d'Ele, o Ancião dos Dias.

638. E dessa (brancura brilhante) e através dela, todos os inferiores brilham, e não se vê nenhuma outra cor neles que não seja o branco brilhante. E por isso todos os Senhores, todos, do avermelhado e da negrura (que são como cores gêmeas), são deslocados.

639. Isso é o mesmo que foi escrito em Cântico dos Cânticos 4:2: "Como ovelhas recém-tosquiadas que estão parindo gêmeos, pois todos são iguais".

640. O que significa isso de que "estão recém-tosquiadas"? Que estão limpas e brancas, com essa brancura brilhante do excelente e sagrado olho, pois todos são gêmeos, ou seja, todos são do mesmo branco, um igual ao outro.

641. Mas o autor do Cântico dos Cânticos não estava se referindo aos dentes de sua amante, todos brancos e semelhantes, como gêmeos por sua perfeição?

642. Não, essa é apenas uma simbologia, onde se comparam as cores dos olhos do Microprosopo (como brancas ovelhas que têm de ser lavadas e tosquiadas), que adquirem o brilho branco que lhes irradia o sagrado olho do Macroprosopo, para que eles mesmos emanem essa brancura brilhante (parindo gêmeos, todos iguais).

643. E os homens justos entenderão a mensagem e observarão, em seu pensamento, o Espirito da Sabedoria.

644. Tal como está escrito em Isaias 52:3: "Pois eles se verão olho a olho". Quando? "Quando o Tetragrammaton lhes outorgar Zion novamente".

645. Pois também foi escrito em Números 14:14: "Eles ouviram que Tu és o Tetragrammaton desse povo, que te viu olho a olho" (na versão "oficial" da Bíblia, aparece "cara a cara", mas, no original hebraico, escreve-se OIN BOIN, *Ayin Be-Ayin,* "olho a olho"); e, então, as aberturas dos olhos se aproximam do bom.

646. Pois existe uma abertura dos olhos que tende para o bom, mas existe outra abertura dos olhos que tende para o mau.

647. Relativo ao bom, escreveu-se em Daniel 9:18: "Abre Teus olhos e observa as desolações e a cidade sobre a qual Teu nome foi pronunciado". Aqui tende para o bom.

648. Mas para o mau, também se escreveu, em Isaias 33:20: "Teus olhos verão Jerusalém como uma tranquila morada, como um tabernáculo que nunca será derrubado, pois nenhuma de suas estacas nunca será removida". Aqui, realmente, há uma tendência para o mau e outra tendência para o bom, pois uma não existe sem a outra.

649. Tudo isso aprendemos no *Livro do Mistério Oculto.* Mas o que significa a frase: "Teus olhos verão em Jerusalém uma tranquila morada"? Que Jerusalém não é uma morada tranquila? Não, Jerusalém não está tranquila, tal como foi escrito em Isaias 1:21: "A Justiça reside nela". Pois onde se funda a justiça, não se

funda ninguém nem nada mais e, portanto, não pode estar em paz, até os tempos em que, por fim, seja aquietada (quando Zion lhe for outorgada).

650. Pois a verdadeira e correta interrupção é a seguinte: “Teus olhos verão Jerusalém como uma tranquila morada” (isso é o que se explicou). Foi dito que a morada estará tranquila, com relação ao Ancião dos Dias, que olhará por cima e por intermédio dos olhos do Microprosopo.

651. Pois, verdadeiramente, Seu olho é e outorga a paz e a tranquilidade; o olho da misericórdia e do perdão, o olho que não se altera nem por esse aspecto nem por nenhum outro aspecto.

652. E, portanto, escreve-se e deve escrever-se: “Teu olho”, OINK (na forma hebraica singular), “Eles verão Teu olho”, e não “Teus olhos”, OINIK (na forma hebraica plural), como outros poderiam pensar.

653. E por que se referem, nos textos, a Jerusalém e não a Zion? Isso se diz propriamente com o objetivo de indicar onde se devem erradicar os juízos e onde se deve derramar a misericórdia, pois, apenas uma vez feito isso, ser-lhes-á outorgada Zion.

654. Também aprendemos isso: pois está escrito em Deuteronômio 11:12: “Os olhos do Tetragrammaton, teu Deus, encontram-se sobre ela, desde que começa o ano até que o ano termina”. Isso é o que foi escrito: “A Justiça habita nela”, pois nela se encontram fundados os mais severos juízos, assim como muitos outros casos.

655. Pois no tempo que vem, eles verão fundar-se nela um olho de bondade e misericórdia, o olho do Ancião dos Dias.

656. Tudo isso está intimamente relacionado com o escrito em Isaias 54:7: “E acumularei e te presentearei com grandes misericórdias”.

657. Por que razão se utiliza a expressão “grandes misericórdias”? Não seria suficiente dizer, simplesmente, “misericórdias”? Essa expressão refere-se às bondades, aos perdoes e às misericórdias que provêm do Ancião dos Dias (o Macroprosopo); são duplicadas e, portanto, são chamadas “grandes misericóridas”.

658. E a misericórdia do Microprosopo é chamada graça, de uma forma simples e não-qualificada nem magnificada com adjetivo algum, pois nele existem os dois lados, o esquerdo e o direito, perdão e castigo, bem e mal, e por isso sua misericórdia é chamada de forma simples (enquanto, no Macroprosopo,

tudo é direito e bom). O Microprosopo simboliza o fiel da balança entre a Justiça e o Perdão. E por isso se disse: “Acumularei e te presentearei com grandes misericóridas”, referindo-se às que outorga o Ancião dos Dias.

659. Isso é o que aprendemos: naqueles olhos (os do Microprosopo) e nas duas cores deles, ou seja, o vermelho e o preto, diz-se que habitam duas lágrimas, e que quando Ele, inclusive o Sagrado dos Sagrados Unos, desejou ter misericórdia sobre os israelitas, enviou para baixo essas duas lágrimas, para adoçar com elas as águas salgadas do grande mar.

660. Sobre esse grande mar, que é de uma excelente sabedoria, para que fosse iluminado (com o brilho branco) e fosse limpo por aquela fonte; para que a brancura brilhante emergisse do grande mar e as grandes misericórdias se derramassem sobre os israelitas.

CAPÍTULO XXXII

RELATIVO AO NARIZ DO MICROPROSOPO

661. No *Livro do Mistério Oculto,* aprendemos acerca do nariz do Microprosopo, que é esse nariz que torna conhecido o semblante. Nesse nariz, encontram-se diversos simbolismos.

662. Está escrito em Salmos 18:8: "Uma fumaça é emanada e expressada por Seu nariz; c Sua boca emana e devora um fogo aceso por brasas". (Em hebraico, a palavra "nariz" significa ao mesmo tempo "narinas".)

663. "E lança uma fumaça até em cima por seu nariz." Nessa fumaça, estão contidos tanto o fogo como as brasas ardentes; pois não há fumaça sem fogo, nem fogo sem fumaça. Em outras palavras, realmente todas essas coisas resultam e produzem-se de suas narinas.

664. Também aprendemos que, quando essas três coisas se associam e atuam conjuntamente unidas na fumaça, então, o nariz do Microprosopo se alonga.

665. Na fumaça e no fogo existem duas cores, o preto e o vermelho respectivamente, expressando-se e emanando com eles, e esses elementos recebem o nome de AP, *Aph,* Ira; e *ChIMH, Chimah,* Fervor; e, além disso, *MShChITh, Meshachith,* Perdição.

666. E tu dizes que o da ira e do fervor é correto, pois assim foi escrito em Deuteronômio 9:19: "Pois estava assustado pela fervorosa ira com que o Tetragrammaton havia se indignado", indicando a fumaça e o fogo, a fumaça negra e a fumaça vermelha, mas te perguntas: de onde sai a perdição, como são acrescentados os outros elementos citados?

667. Responder-te-ei, pois também foi escrito em Gênesis 13:10: "Diante do Tetragrammaton, Sodoma e Gomorra foram destruídas". Em que a palavra

SHCHTH, *Shachith,* indica a perdição dessas cidades arrasadas pela fumaça e pelo fogo.

668. Também aprendemos que, nesse fogo, encontram-se as cinco Severidades (GBVRAN, *Geboran*), entre as conformações do Microprosopo, e que estas ascendem em 1.400 severidades, ou GBVRAN; e que elas se estendem em Seu nariz, e em Sua boca, e em Seus braços, e em Suas mãos, e em Seus dedos.

(Bem, temos de esclarecer alguns pontos. Na versão "oficial" da Bíblia, em Isaias 48:9: "Pelo amor de Meu nome, reprimirei Minha cólera", traduz-se "cólera" em lugar de "nariz", como aparece no léxico caldeu de Parkhurst, no artigo CHTM, que corrige assim a tradução: "Pelo amor de Meu nome, alongarei meu nariz", enquanto na versão latina de Knorr von Rosenroth aparece assim: "Pelo amor de Meu nome, enrugarei meu nariz", que talvez seja a expressão mais correta. Também daqui se deduz que a palavra AP, *Aph,* signifique tanto a palavra "nariz" como a palavra "cólera" ou "ira".)

> (Se examinamos com cuidado a obscura passagem do ponto 668, penso que podemos utilizar o número cinco como uma chave para decifrar seu simbolismo; pois o número cinco representa a quinta Sephirah, *Geburah,* GBVRH, Fortaleza ou Severidade, a qual opera por intermédio dos Juízos e, em última instância, pelos números e pelas inteligências do planeta Marte. Bem, as 1.400 severidades que emanam das primeiras cinco são o Terror multiplicado por cinco; ou seja, *Raph,* RP = terror, é igual a R = 200, e P = 80, totalizando 280, e 280 × 5 = 1.400. Enquanto a mínima expressão numérica de 1.400 é igual a 5. Mil e quatrocentos também é o valor numérico de Ath, o Caos, ou a substância do nada. Finalmente, essas severidades ascendem a cinco partes do corpo do Macroprosopo: o nariz, a boca, os braços, as mãos e os dedos. E, se tudo isso fosse pouco, 5 = H.)

669. E, portanto, está escrito em Salmos 106:2: "Quem pode declarar os (GBVRVTH, *Geburoth*) poderes do Tetragrammaton?"

670. Aqui, encontramos escrito "poderes", ou Geburoth (a forma plural), e também achamos a forma singular (Geburah) nas Escrituras, em 1 Crônicas 29:11: "Tu, ó Tetragrammaton, és Gedulah e Geburah!", ou "Tuas são, Tetragrammaton, a grandeza e a autoridade".

> (A raiz de GBVR é GBR, que é igual a 211 = IAR, o dilúvio, certamente, por Gematria).

671. Seguramente, assim aprendemos. Quando todas essas severidades são mescladas em uma só, recebem o nome de um Geburah, GBVRH.

672. E todos esses poderes, Geboran, começam a fluir do nariz. E dele dependem por mil tempos as 1.400 miríades de severidades, convertidas em uma só forma.

(Essa formidável combinação altissonante de números são apenas nossas 1.400 severidades, consideradas em outro plano de operação, justamente no mundo material.)

673. Pois assim foi escrito em Salmos 145:4: "Geração após geração, louvará tuas obras e informará sobre teus poderes (Geburoth)".

674. "E dessa fumaça, que emana e se expressa pelo nariz, e desse nariz dependem por mil tempos as 1.405 miríades de severidades. Pois todas essas severidades dependem do nariz."

(Novamente, essa combinação numérica indica a expressão das severidades no mundo material [Assiah], duplamente simbolizadas pelo número 5 final, ou quinta Sephirah, a Severidade.)

675. E quando esse *Geburah,* GBVRH, poder ou fortaleza, começa a ser manifestado, todas as severidades são irradiadas a partir dele, e são recortadas e configuradas com uma forma semelhante a uma espada de fogo, e nessa forma fluem, todas unificadas e poderosas (Ver Gênesis 3:24.)

676. Está escrito em Gênesis 19:13: "Pois nós destruiremos este lugar". Também está escrito em Gênesis 13:10: "Diante do Tetragrammaton, Sodoma e Gomorra foram destruídas", e também foi escrito no mesmo Gênesis 19:24: "O Tetragrammaton choveu sobre Sodoma e Gomorra".

677. Seguramente aprendemos: não existe nenhum juízo sobre débeis e malvados, pois eles sozinhos se encarregam de converter as medidas e moderações da misericórdia em moderações e medidas de Justiça.

678. Mas como é possível que possam ter essa conversa? Da maneira que está escrito em Malaquias 3:6: "Eu, o Tetragrammaton, não as mudarei".

679. Seguramente, assim como tantas vezes foram descobertos o Antigo dos Antigos Unos e a Cabeça Branca, assim a benevolência das benevolências derramou a bondade e a misericórdia por todas as partes.

680. Mas quando estes não são descobertos, então todos os juízos do Microprosopo são preparados; e, desta maneira, se nos é permitido dizer, a Misericórdia converte-se em um Juízo; este é o mais Antigo Uno de todos.

681. Aprendemos em Barietha: quando o Antigo dos Antigos Unos descobre a benevolência das benevolências, todas as luzes, todas, brilham com o mesmo brilho e esplendor, e a misericórdia é fundada em todas as coisas.

682. Mas, quando o Conciliado dos Conciliados Unos permanece oculto, como o Mais Oculto Uno, então, as luzes não brilham e os juízos são excitados, e o Juízo é exercitado e executado.

683. Qual é a razão de que se chegue a esse Juízo? A benevolência das benevolências, pois se encontra encoberta e oculta, e, então, os pecadores trocam a misericórdia pelo Juízo (com seus próprios atos).

684. Tal como está escrito em Gênesis 19:24: "Do Tetragrammaton fora do céu". Isto é, relativo a Zauir Anpin, o Microprosopo.

685. E como se obtém isso? Obtém-se das expressões da passagem anterior, onde se diz: "MN HShMIM, *Men Ha-Shamayim,* fora do céu". (Em que a palavra HShMIM, *Ha-Shamayim,* é equivalente a) ASH VMIM, *Ash Ve-Mini,* fogo e água, juízo e perdão, na antítese da condição em que os juízos não estão fundados totalmente.

(No *Sepher Yetzirah,* aparece a simbologia dessas palavras, em que a letra SH representa o fogo e MIM, a Mae e, portanto, a água; em suma ShMIM, fogo e água, como eu já disse em outras ocasiões.)

686. Aprendemos que esse nariz (o do Microprosopo) é um nariz curto e que quando a fumaça começa a emergir dele, este corre rapidamente, e os juízos são exercitados e executados.

(Em contraposição ao nariz do Macroprosopo, que é longo e grande como seu Vasto Semblante, o nariz do Microprosopo é curto e pequeno, como seu Semblante Menor.)

687. Qual é o nariz do qual não sai fumaça nem fogo? É o nariz do Antigo e Sagrado Uno; Ele, que também é chamado por outros ARK APIM, *Arikh Aphim,* Longo de Nariz.

688. E este é o Arcano que aprendemos: entre os dois nomes ou as duas palavras, IHVH, IHVH, Tetragrammaton, Tetragrammaton, um acento é

interpolado (sempre que essas duas palavras se encontrem assentadas em justaposição dentro das Escrituras).

(Esse acento é chamado Psiq, e na gramática de Gesenius está classificado como o acento número 20, ou o quinto da terceira série, em que se encontram os chamados "distintivos menores". Esse acento é representado por uma linha vertical situada entre as palavras às quais se aplica. Encontraremos um exemplo de seu uso em Êxodo 34:6: "Tetragrammaton, Tetragrammaton [entre essas duas palavras se coloca o acento Psiq], gracioso e misericordioso, de longo sofrimento e abundante em bondade e verdade". E importante ressaltar que, aqui, as palavras traduzidas como "longo sofrimento" são, no original, ARK APIM, *Arikh Aphim,* Longo de Nariz.)

689. Pois sempre que qualquer nome ou palavra se repete um após o outro, faz-se uma distinção entre eles. Por exemplo, quando se diz, em Gênesis 22:11: "Abraão, Abraão", ou no mesmo Gênesis 46:2: "Jacó, Jacó", ou em I Salmos 3:10: "Samuel, Samuel", pelo acento Psiq, esses pares de nomes distinguem-se um do outro; com exceção da passagem de Êxodo 3:4: "Moisés, Moisés", onde nenhum acento intervém.

690. Por que razão? Porque na frase "Abraão, Abraão" é necessário introduzir o acento para indicar qual deles é o nome perfeito, em que o primeiro ainda não é perfeito em sua expressão primordial, enquanto o segundo já o é, sendo aperfeiçoado pelas dez tentações; portanto, a interpolação do acento Psiq o indica, ou, em outras palavras, com esse acento se demonstra que o mesmo nome já é outro, aperfeiçoado e iluminado.

691. Quando se diz "Jacó, Jacó", o acento indica que o segundo nome é o perfeito, enquanto o primeiro ainda não é; nesse caso, porque o mensageiro, através de seu filho José, fez com que sobre ele pousasse Schechinah.

692. Também, no tempo em que foi aperfeiçoada essa árvore sagrada, semelhante e, portanto, parecida com o Supremo Uno, foi confeccionada com 12 limitações e 70 galhos, dando lugar a duas árvores: a primeira, a árvore confeccionada e limitada, por isso não totalmente perfeita; e o Supremo Uno, completamente perfeito. Por tal razão um acento é colocado entre os dois.

(Esta é Autz Chaiim, a Árvore da Vida, composta pelas dez Sephiroth e pelos Schemhamphorasch, em que a primeira forma são as dez e, a última,

os 72. As 12 limitações são os filhos de Jacó, e os 70 galhos, a combinação total numérica das famílias.)

693. Na passagem "Samuel, Samuel", também encontramos um acento interpolado, com o propósito de indicar que o segundo nome é o perfeito e, claro, que o primeiro ainda não o é; pois com o segundo ele já é um profeta, e com o primeiro ainda não.

694. Mas quando se diz "Moisés, Moisés", não encontramos nenhum acento interpolado marcando diferença entre um e outro nome, pois Moisés foi perfeito desde seu nascimento, tal como está escrito em Êxodo 3:4: "E ela o viu, e ele era bom".

695. Na passagem que diz "Tetragrammaton, Tetragrammaton" há um acento Psiq interpolado, indicando a perfeição do primeiro e a superperfeição do outro, ou seja, o Microprosopo e o Macroprosopo, respectivamente.

696. Pois Moisés falou assim, no lugar do Juízo, com o propósito de pedir que a misericórdia e o perdão descessem até eles do mais Sagrado e Antigo Uno, passando pelo Microprosopo.

697. Pois assim diz a tradição: tão grande era a virtude de Moisés que pôde fazer com que as moderações da misericórdia baixassem sobre eles.

698. E quando o Antigo Uno se descobre até o Microprosopo, todas as coisas são observadas pela misericórdia e pelo perdão recebendo a iluminação; e o nariz do Microprosopo é apaziguado e deixa de emanar fumaça e fogo.

699. Tal como está escrito em Isaias 58:9: "E, por Meu louvor, Eu reprimirei Minha cólera por ti".

700. Também aprendemos: o nariz tem duas narinas. Da primeira surge uma fumaça flamejante que penetra nas profundezas do Grande Abismo.

701. E da outra emerge um fogo que é aceso com uma chama tremenda; e este flui por mundos situados a Seu lado esquerdo.

702. Verdadeiramente, ele é o causador de todas as guerras, e é conhecido como o Fogo do Tetragrammaton, o fogo consumidor, o fogo no qual todos os fogos, todos, são consumidos.

703. E esse fogo não se mitiga, a não ser pelo fogo sagrado do altar.

704. E essa fumaça, a que emana da outra narina, tampouco é mitigada, a não ser pela fumaça do sacrifício do sagrado altar. Pois todas as coisas dependem desse nariz.

705. Portanto, foi escrito em Gênesis 8:12: “E o Tetragrammaton aspirou uma suave e doce fragrância”. Pois todos estes são atributos do nariz, tanto exalar uma suave fragrância quanto emanar fogo e fumaça, emitindo-os nas cores preta e vermelha. E, portanto, esse nariz está em contraposição com a benevolência que emana e se expressa da testa.

706. E por causa disso foi escrito em Gênesis 4:14: “E se acendeu a ira do Tetragrammaton”. E em Deuteronômio 7:4: “E a fúria do Tetragrammaton será acesa”. Assim como em Êxodo 22:24: “E Meu furor se encontra aceso”. E também em Deuteronômio 6:15: “Deixai que a fúria do Tetragrammaton se acenda”. Entendendo-se por essa ignição o fogo que emana de Zauir Anpin, o Microprosopo.

CAPÍTULO XXXIII

RELATIVO AOS OUVIDOS DO MICROPROSOPO

707. Isso é o que aprendemos: está escrito em 2 Reis 19:16: "Inclina, ó Deus, Teu ouvido e escuta-nos"; em que o ouvido do Microprosopo se encontra oculto debaixo do cabelo, pois o cabelo pende sobre ele e tem de ser removido para que Ele possa escutar.

708. E da parte interior desse ouvido são elaboradas, em seu contorno, algumas concavidades curvadas e fortes, como uma espiral descendente rodeando o interior do ouvido.

709. Por que razão se formam essas curvas? Para que o ouvido possa escutar tanto as coisas boas como as más.

710. Também aprendemos: dessas partes curvadas dos ouvidos dependem os Senhores das Asas, tal como está escrito em Eclesiastes 10:20: "Pois uma criatura volátil conduzirá a voz e os Senhores das Asas falarão de todos os temas".

711. Por esse ouvido, flui o Espírito que provém das três cavidades do cérebro que, finalmente, emana pelas aberturas dos ouvidos. E desse influxo (o Espírito), as vozes partem para as profundezas (ou seja, através da espiral descendente) e são conjuntadas com (o Espírito) essa destilação, tanto se as vozes forem boas como más.

712. Quando são boas, tal como está escrito em Salmos 69:33: "Pois o Tetragrammaton escuta os pobres". E quando são más, segundo está escrito em Números 11:1: "E o Tetragrammaton escutou, e emergiu Sua ira, e o fogo do Tetragrammaton acendeu-se contra eles".

713. E esses ouvidos fecham-se por fora, e as vozes descem pela espiral recurva até chegar à galeria da inspiração do cérebro.

714. E as vozes são coletadas no cérebro, todas conjuntamente, e nunca mais sairão dali, pois ali serão guardadas, e armazenadas, e seladas por todos os lados (de maneira semelhante à qual se guarda um segredo, sempre recordado, mas nunca dito), adquirindo assim a natureza de um Arcano.

715. Piedade para aqueles que descobrem os segredos! Pois aquele que revela os segredos faz o mesmo que aquele que nega as formações superiores. Porque os segredos devem ser coletados, guardados e selados, para recordá-los sempre, mas não devem ser expressados.

716. Também aprendemos em Barietha: no tempo em que eles elevaram sua voz, clamando e expondo seus problemas, e os cabelos removeram-se com o propósito de escutá-los, as vozes penetraram nos ouvidos por esses canais da mesma maneira que o espírito da destilação cerebral, absorvendo-as.

717. E no cérebro essas vozes foram coletadas, guardadas e armazenadas, para partir, depois, rumo às narinas, e aí foram destinadas, e fizeram com que o nariz (do Microprosopo) se enrugasse e se tornasse menor e que nele se acendesse o fogo; e o fogo provocou as emanações da fumaça; e dessas narinas foram excitadas todas as severidades; e a vingança foi exercitada.

718. Verdadeiramente, antes de essas vozes excitarem o fogo e a fumaça das narinas, primeiro sobem até o início do cérebro, onde são armazenadas e, se merecerem, as duas lágrimas do olho fluirão para baixo sobre eles.

719. Mas quando os significados das vozes fazem com que a fumaça e o fogo emanem abrindo suas portas, então todas essas coisas serão excitadas, mesclando-se umas às outras, e cairão rapidamente sobre eles.

720. E, portanto, foi escrito em Números 11:1: “E o Tetragrammaton escutou, e Sua ira emergiu, e o fogo do Tetragrammaton acendeu-se contra eles”. Pois, por intermédio dessa voz, ao escutá-la o cérebro, as narinas foram excitadas e o Tetragrammaton enfureceu-se.

721. Aprendemos, segundo o que está escrito em 2 Reis 19:16: “Inclina, ó meu Deus, Teu ouvido”, tal como se tivesse dito: “Deixa que as 600 mil miríades de asas, daquelas asas que pertencem e dependem desses ouvidos, sejam alongadas”; e esses são os chamados ouvidos do Tetragrammaton.

722. Portanto, quando se diz: “Inclina Teu ouvido, á Tetragrammaton”, entende-se por “Teu ouvido” os ouvidos do Microprosopo.

723. Esses ouvidos dependem de uma cavidade do cérebro e das 50 portas (aquelas do entendimento, de Binah, a Mãe, a terceira Sephirah), as quais também procedem dessa cavidade e dessas portas; uma delas estende-se e expande-se para abrir um canal dentro desses ouvidos.

724. Tal como está escrito em Jó 34:3: "Pois o ouvido prova as palavras como o paladar prova a carne". E também está escrito em Salmos 7:9: "Pois Ele prova o coração e os rins".

725. E, em proporção à expansão dessa cavidade das 50 portas que procedem do interior do corpo, é a última expansão a que encontra um lugar no coração para residir nele.

726. Portanto, relativamente a esse ouvido, foi dito que nele se procede a uma prova; e também se disse que essa prova chega a se realizar até no coração; pois eles provêm de um mesmo lugar.

727. Aprendemos no *Livro do Mistério Oculto* que, da mesma forma que esse ouvido se provê tanto do bem como do mal, todas as coisas que se encontram e que pertencem ao Microprosopo possuem a dupla natureza do bem e do mal, ou de uma parte boa e outra má, de uma parte direita e uma parte esquerda, de misericórdia e de juízo.

728. E esses ouvidos são contíguos ao cérebro; e porque são contíguos ao cérebro, dali a voz é dirigida dentro dessa cavidade em forma de espiral descendente, que flui pelo ouvido interior.

729. Portanto, sem dúvida alguma, esses ouvidos escutam; mas Binah, o Entendimento (a terceira Sephirah), também está compreendida nessa escuta; pois dessa mesma maneira o ouvido entende, e em todos os exames se examinam conjuntamente as boas e as más.

730. E aquelas palavras do Senhor dos Senhores são emanadas e outorgadas para que sejam escutadas, e também para que sejam entendidas e meditadas até no coração.

731. Vinde e observai! Pois está escrito em Habacuc 3,1: "O Tetragrammaton, escutei Tuas palavras e senti temor".

732. Essa passagem tem o seguinte significado: quando o Sagrado profeta escutou, entendeu e soube, foi ocupado por aquelas conformações, e assim está escrito "senti temor". Justamente como revelam as Escrituras, ele deve ter

sentido temor diante Dele, pois as palavras que escutou concerniam ao Microprosopo.

733. E uma vez que ele ouviu, entendeu e conheceu, então, o que dizem as Escrituras? Dizem: “O Tetragrammaton, revive Tua palavra no meio dos anos!” Pois isso foi dito em relação ao Ancião dos Dias.

734. E em toda passagem em que se encontre assentado Tetragrammaton, Tetragrammaton, com os Yod e He duplos, ou com o Aleph Daleth e Yod He, etc., o primeiro nome pertence ao Microprosopo e o segundo, portanto, ao Antigo dos Antigos Unos. Pois todas essas coisas são uma coisa determinada e devem ser chamadas pelo nome que lhes corresponde.

735. Também aprendemos que o nome completo é expresso quando se diz ou se escreve da seguinte maneira: IHVH ALHIM, Tetragrammaton. Pois este é o nome completo do Mais Ancião e Antigo de todos, e do Microprosopo também; e, quando são usados conjuntamente, eles são conhecidos pelo nome completo. Mas em outras formas não se utiliza e não são chamados pelo nome completo, tal como já estabelecemos anteriormente.

736. Quando, por exemplo, se diz em Gênesis 2,8: “Os Tetragrammaton Elohim plantaram, etc.”, outorga-se o nome completo ao Macroprosopo e ao Microprosopo na criação do jardim do Éden, pois, quando se diz Tetragrammaton Elohim, se expressa o nome completo.

737. Quando se diz “Tetragrammaton, Tetragrammaton”, IHVH IHVH, geralmente todas as coisas recebem o derramamento da misericórdia e do perdão.

738. (E quando se diz): “Ó Tetragrammaton! Revive Tua palavra no meio dos anos”, o primeiro nome concerne ao Ancião dos Dias.

739. Pois na expressão “Tua palavra”, indica-se Zauir Anpin, o Microprosopo.

740. E ao dizer “no meio dos anos”, está-se referindo aos primeiros anos, aos quais se diz IMI QDM, *Yemi Qedem*, os primeiros dias, e não os anos de OVLM, *Olahm*, mundo.

741. Os primeiros anos e os primeiros dias; os anos do mundo são os dias do mundo.

(Em relação a esse ponto 741, referente à passagem de Salmos 87:5: “CHSHBTHI IMIM MQDM SHNVTH OVLMIM, eu considerei os dias da Antiguidade, os anos dos antigos tempos”)

742. E aqui foi dito: “No meio dos anos”. Que anos? Os primeiros anos, decerto.

743. “Revive Tua palavra.” Com relação a quem se diz “revive”? Com relação ao Microprosopo. Pois todo o Seu esplendor encontra-se reservado com os anos, aqueles primeiros anos, e por isso se diz “revive”.

744. “Na ira, recorda a misericórdia.” Quando Ele olha essa benignidade suprema, onde se encontram excitadas todas as misericórdias para todos, (essas misericórdias) para quem deseja Sua compaixão e para quem mereçam o perdão.

745. Aprendemos o que Rabbi Schimeon disse: “Eu chamo os testemunhos do céu que se encontra sobre mim para todos aqueles que se encontram ao meu redor, e que o grande gozo emerja em todos os mundos por essas palavras”.

746. “Também essas palavras excitam o gozo em meu coração; e no véu de excelente expansão, elas se encontram ocultas e, assim, ocultas ascenderão; e Ele, o Mais Antigo Uno de todos, preservá-las-á, Ele, o Mais Conciliado e Oculto de todos.”

747. “E quando começou a falar essas palavras, meus companheiros ainda não conheciam todas elas, por isso não eram dignos em nenhum grau, ainda.”

748. “Oh, quão bendita é vossa porção, companheiros desta Reunião! E quão bendita é minha porção convosco neste mundo, e no mundo que vem!”

CAPÍTULO XXXIV

RELATIVO À BARBA DO MICROPROSOPO

749. Rabbi Schimeon começou dizendo, conforme as Escrituras em Deuteronômio 4:4: "E vós que vos encontrais aderidos ao Tetragrammaton, vosso Deus, estais todos vivos hoje".

750. Que nação é tão sagrada como Israel? Pois está escrito em relação a ela, em Deuteronômio 33:29: "Bendita sejas tu, ó Israel! Quem como tu?" Pois ela se encontra aplicada a Deus, através de seu sagrado nome. (Israel é um nome místico, substituído por Jacó)

751. E no mundo que vem, mais que neste, essa reunião nunca será separada de onde se encontra justamente reunida.

752. Pois isto é o que foi escrito: "Vós permanecereis aderidos no Tetragrammaton"; porque não foi escrito "CHDPQIM LIHVH, *Chedebequim* Le Tetragrammaton, Vós vos encontrareis aderidos ao Tetragrammaton"; mas "BIHVH, *Be Tetragrammaton,* no Tetragrammaton" propriamente dito.

753. Aprendemos o seguinte: existe uma parte venerável da barba que desce, sagrada, venerável, excelente, oculta e conciliada em tudo (a barba do Macroprosopo), pelo óleo sagrado e magnificente, que passa através da barba do Microprosopo.

754. E se tu dizes que essa barba não se encontra fundada, pois o Rei Salomão só falou das bochechas, mas nunca falou do todo da barba.

(Referindo-se ao escrito e descrito no Cântico dos Cânticos.)

755. Verdadeiramente aprendemos (para dar resposta ao anterior), no *Livro do Mistério Oculto,* que essa barba se encontra oculta, selada e conciliada no mais recôndito, e que até agora não se fez menção dela por ninguém em nenhuma

parte, e que ela se encontra encoberta; esta é excelente, venerável, sagrada e oculta entre e ante todas as coisas.

756. E essa barba é o elogio, a perfeição, a dignidade e o adorno de todo o Vasto Semblante, e nessas sagradas coisas está oculta e fundada para ser conciliada, e nunca para ser discernida.

757. E essa barba é a beleza e a perfeição do Semblante Menor do Microprosopo. E encontra-se disposta Nele em nove conformações.

758. Pois quando a venerável barba do Macroprosopo brilha sobre a venerável barba do Microprosopo, então as 13 fontes do excelente azeite fluem para baixo sobre Sua cabeça e sobre Sua barba (do Microprosopo).

759. E, a partir dali, são fundadas as 22 partes que se estenderão depois nas 22 letras da Lei Sagrada.

760. Também aprendemos que essa barba começa a partir de Seus ouvidos, e que sobe e desce, e que desce e sobe, e que toca os lugares da fragrância.

761. O que são os lugares da fragrância? Tal como está escrito em Cântico dos Cânticos 5:13: "Como uma cama (no singular) de especiarias", e não "camas" (plural).

762. Pois essa barba está disposta em nove conformações.

763. E também os cabelos são pretos e acham-se em urna ordem cuidadosa, como em um homem de boa aparência como está escrito em Cânticos 5:15: "Excelente como os cedros".

764. A primeira conformação. Os cabelos estão arrumados a partir da porção que está em cima, e estes emanam de uma faísca do mais intenso brilho; e esta expressa-se e manifesta-se a partir do mais puro Éter Absoluto, e passa por baixo do cabelo da cabeça, inclusive sob aqueles cabelos que se acham por cima das orelhas; e estes descem em frente às aberturas dos ouvidos, cabelo sobre cabelo, inclusive até o começo da boca.

765. A segunda conformação é aquela em que os cabelos emanam e descem de uma parte da boca, inclusive de uma parte a outra por cima da abertura da boca; e esses cabelos descem por baixo da boca até o outro lado, cabelo sobre cabelo, na mais formosa ordem.

766. A terceira conformação é aquela em que os cabelos são de tipo basto e encontram-se em meio às duas narinas, e a partir dali expressam uma certa

senda; os cabelos são curtos e enchem essa senda, e os restantes recheiam esse lugar e o outro ao redor dessa senda.

767. Mas essa senda não é claramente visível (para ser continuada por baixo da boca), só pela parte superior da boca, e desce, inclusive, até onde começam os lábios, que é onde essa senda é aplicada.

768. A quarta conformação é formada por aqueles cabelos dispostos em ordem, que sobem e se esparramam sobre Suas bochechas, as quais são o lugar das fragrâncias do Antigo Uno.

769. Na quinta conformação, os cabelos são escassos, e por trás deles se veem duas maças vermelhas como as rosas vermelhas, uma de um lado e a outra do outro; e dali se irradiam em 270 mundos, os quais são acesos dali mesmo.

770. Na sexta conformação, os cabelos encontram-se como em tranças, delimitando a fronteira da barba, e pendem para baixo até o começo dos órgãos vitais, mas, em sua descida, esses cabelos trançados não passam sobre o coração.

771. A sétima conformação é a que ordena os cabelos para que não caiam nem se pendurem sobre a boca, pois a boca deve permanecer limpa e livre de cabelos por todas as partes. Essa conformação dispõe os cabelos desse modo.

772. A oitava conformação é aquela em que os cabelos nascem por baixo da barba com a finalidade de cobrir a garganta, para que esta não possa ser vista; todos esses cabelos são finos, cabelos sobre cabelos, densos por todas as partes.

773. A nona conformação é aquela em que os cabelos se mesclam conjuntamente com aqueles que os unem; e todos eles se encontram em perfeita igualdade com os demais cabelos, desde aqueles que nascem nas bochechas até aqueles que pendem para baixo; todos em uma formosa igualdade, como os de um homem bravo, como os de um herói vitorioso na guerra.

774. Dessas nove conformações, e através delas, procedem e fluem nove fontes de um magnífico óleo, que por sua vez provém desse sagrado e supremo azeite que flui das 13 fontes da barba do Macroprosopo e que chega, finalmente, até os inferiores.

775. Essas nove conformações foram dispostas para formar a barba do Microprosopo, e na perfeição dessa conformação, encontra-se o filho inferior do homem, que recebe a denominação de "homem valente". (Significando que, assim como é o Homem Supremo, é o homem terrestre.)

776. Mas qualquer um que veja (em sonhos) que essa barba existe propriamente conformada, encontrará nela a coragem e a força. (Ou seja, se em seus sonhos um homem vê a barba do Microprosopo perfeitamente conformada, adquirirá sua força e valor.)

777. Rabbi Schimeon dirigiu-se a Rabbi Eleazar, seu filho, e disse-lhe: "Levanta-te, meu filho, e expõe as partes dessa sagrada barba e suas conformações".

778. Rabbi Eleazar levantou-se e começou dizendo conforme o escrito em Salmos 118:5: "Chamei IH, *Yah,* em minha desgraça; e Yah escutou-me longamente. O Tetragrammaton acha-se ao meu lado e não sinto nenhum temor. Que homem pode enfrentar-me agora? O Tetragrammaton está do meu lado e ajuda-me, e por Ele verei meus desejos por cima de meus inimigos. E melhor confiar no Tetragrammaton que colocar a confiança em qualquer homem; é melhor confiar no Tetragrammaton que depositar a confiança em qualquer príncipe".

779. "Aqui estão delineadas as nove conformações dessa barba. Pois o Rei Davi necessitou dessas disposições para poder triunfar sobre outras nações e sobre outros reis com valor e fortaleza, como um herói triunfante da guerra."

780. "Vinde e observai! Depois que o Rei Davi somou nele as nove conformações da barba, disse (versículo 10): 'Todas as nações nos limitam, mas, em nome do Tetragrammaton, eu as destruirei'."

781. "Portanto, o Rei Davi repassou essas conformações, repetindo-as. Mas que necessidade teve de fazê-lo? Pois todas as nações o rodeavam, e recorreu a chamar da terra essas nove conformações contidas no nome de IHVH, o Tetragrammaton, 'mas em nome do Tetragrammaton eu as destruirei'."

782. Pois nessa ocasião já não utilizou o nome de IH, *Yah,* mas pronunciou o nome de IHVH.

783. "Também é isso que aprendemos no *Livro do Mistério Oculto.*" Davi enumerou as nove conformações, das quais seis consistem no nome sagrado, pois elas são seis nomes; e citou as outras três conformações na palavra ADM, *Adam,* Adão ou homem. (Nos versículos que estão sendo considerados, o Rei Davi repete seis vezes o nome da Divindade).

784. E se tu dizes que na passagem aparece apenas duas vezes a palavra ADM, dir-te-ei que, inclusive, os príncipes estão sob a ideia dessa palavra, pois

os príncipes também são homens; portanto, essa palavra aparece três vezes e não duas.

785. Isso é o que aprendemos: aqui se encontram enumerados os seis nomes da Divindade – a primeira: "Chamei Yah em minha desgraça".

786. A segunda: "Yah escutou-me longamente".

787. A terceira: "O Tetragrammaton acha-se ao meu lado".

788. A quarta: "O Tetragrammaton encontra-se de minha parte e me ajudará".

789. A quinta: "É melhor confiar no Tetragrammaton".

790. A sexta: "É melhor confiar no Tetragrammaton".

791. Enquanto a palavra ADM, *Adam,* homem, está escrita três vezes dentro desses versículos, terminando assim de enumerar as nove conformações da barba do Microprosopo. A primeira: "Que homem (ADM, *Adam*) pode enfrentar-me?"

792. A segunda: "E melhor colocar a confiança no Tetragrammaton que em algum homem (ADM, *Adam*)".

793. A terceira: "E melhor colocar a confiança no Tetragrammaton que em algum príncipe (e os príncipes também correspondem à ideia de ADM, *Adam,* pois também são homens)".

794. "Vinde e observai! Encontra-se um Arcano oculto em toda essa passagem; pois, sempre que se faz menção, dentro da mesma, ao homem, ADM, *Adam,* Adão, também se está fazendo menção ao Sagrado Nome. E por uma poderosa razão, já que o homem não pode subsistir por si mesmo, sozinho, sem a ideia análoga que o funda e o sustenta."

795. "Mas qual é a ideia análoga ao homem? Que ideia o funda e o sustenta? Sem dúvida alguma o Sagrado Nome, pois foi escrito em Gênesis 2:7: 'E IHVH ALHIM, *Tetragrammaton Elohim,* criaram ADM, *Adam,* Adão, Homem'. Em que o nome completo IHVH ALHIM é análogo ao homem (ADM) em ambos os gêneros, pois IHVH indica o elemento masculino, enquanto ALHIM indica o elemento feminino na criação do homem: 'à sua imagem e semelhança criou homem e mulher'."

(Segundo a Gramática Hebraica de Gesenius, ponto 86, artigo 4º, a palavra Elohim provém da raiz feminina ALH, transformada no plural feminino da

mesma, pois, regularmente, utiliza-se para o plural masculino o sufixo VTH e para o plural feminino o sufixo IM. Sempre e quando sua raiz pertencer ao mesmo gênero.)

796. "E, portanto, nessa passagem, não se faz menção a Adam, homem, sem a companhia do Sagrado Nome em cada parágrafo correspondente."

797. "Também aprendemos isso, e está escrito: 'Chamei IH, *Yah,* em minha desgraça; IH, *Yah,* escutou-me longamente'. Significando que aqui está repetido o nome de Yah, fazendo referência a esses cabelos que estão unidos e aderidos entre si na barba; e dessa união pode-se ver de onde emanam esses cabelos e de quem dependem."

798. "O Rei Davi também se expressou, ao dizer: 'IHVH, o Tetragrammaton está ao meu lado; já não terei medo; IHVH, o Tetragrammaton encontra-se de minha parte e me ajudará'. Aqui vemos que já não chama o Tetragrammaton de Yah, mas de IHVH, ou seja, com o Nome Sagrado, e deve-se recordar que, quando se menciona esse nome, também se menciona o homem."

799. "E o que quer dizer quando diz: 'Que homem (ADM, *Adam*) pode me enfrentar?' Quer dizer justamente o que aprendemos pela tradição: todos esses sagrados diademas do Rei (o Microprosopo), quando Ele foi conformado nessas disposições (isto é, quando todas as letras do Tetragrammaton foram unidas e conjuntadas), foram chamados ADM, *Adam,* Adão, Homem, em cuja forma se encontram compreendidas todas as coisas."

(Pois foi dito que as letras hebraicas que configuram o nome do Tetragrammaton formam, com seus grafismos, o corpo de um homem. Em que o Yod é a cabeça; o He superior, os ombros e os braços; o Vau, o tronco; e o He final, os quadris e as pernas. Para fazer a comparação, olhar na figura I os corpos das letras hebraicas.)

800. "Mas quando, nos versículos citados, não se utiliza o nome constituído pelas quatro letras, ou seja, quando se utiliza IH, *Yah,* e não IHVH, então sabemos que se refere ao Microprosopo com esse Nome Sagrado (indicado pela letra I, Yod) e com THORA, *Taura,* ou a Porta (isto é, a Esposa, que é atribuída ao nome ADNI, *Adonai,* cujo valor numérico, em sua máxima amplitude, é 671, igual à palavra THORA ou THROA, somada com a letra H, He, do nome IH), no qual está contido."

801. Quando, mais tarde, é chamado Tetragrammaton, o homem também é mencionado, com a Porta Taura incluída, e aqueles que se encontram nela (ou,

em outras palavras, que são concernentes aos mundos inferiores). E quando estes são retirados de tal porta (isto é, quando as letras Vau e He não estão contidas nela, pois a última indica a porta inferior), então se entende o Nome Sagrado (pela letra Yod), e a Porta e todos que se encontrem nela (pela letra H no nome IH). Pois quando Ele é chamado IHVH, também é chamado ADM, *Adam,* o homem, e o resto que se encontra dentro dele, esse resto é conhecido como a porta e aquelas sendas que se encontram nela.

> (É uma tarefa difícil esclarecer os parágrafos anteriores, cuja explicação mais simples se encontra no Códice Cremonense. Mas talvez ajude o leitor saber que as letras da palavra ADNI, *Adonai,* soletram-se da seguinte maneira: ALP, DLTH, NVN, IVD, Aleph, Daleth, Nun, Yod; A + L + P + D + L + TH + N + V + N + I + V + D = 1 + 30 + 80 + 4 + 30 + 400 + 50 + 6 + 50 + 10 + 6 + 4 = 671. Enquanto THORA ou THROA também é 400 + 70 + 200 + 1 = 671. Relacionando-se, assim, a Esposa e a Porta pela letra He inferior que, como já dissemos antes, também representa a Esposa do Microprosopo.)

802. "Com tudo isso, vemos que o Rei Davi enumerou as nove conformações completamente, conhecendo as sendas que levam até ela; e aquele que toca a barba do Rei pode fazer tudo o que deseje."

803. "Por que razão tocar a barba e não o corpo inteiro? Porque o corpo está oculto, protegido e conciliado pela barba, enquanto a barba não tem lugar de conciliamento por trás do corpo."

804. "Por isso, o Rei Davi procedeu a tocá-la (enumerá-la) de uma forma dupla (pois, como vimos, IHVH e ADM encontram-se conjuntados mutuamente), uma, como descrevemos anteriormente, e outra, como se observa a seguir – a primeira: "Chamei Yah em minha desgraça."

805. A segunda: "Yah escutou-me longamente".

806. A terceira: "O Tetragrammaton está ao meu lado".

807. A quarta: "Que homem pode enfrentar-me?"

808. A quinta: "O Tetragrammaton encontra-se de minha parte e me ajudará".

809. A sexta: "Verei meu desejo triunfar sobre meus inimigos".

810. A sétima: "É melhor confiar no Tetragrammaton".

811. A oitava: "Do que depositar a confiança em algum homem".

812. A nona: “É melhor confiar no Tetragrammaton”.

813. A décima (correspondendo à formação das dez Sephiroth): “Do que depositar a confiança em qualquer príncipe”. (Em outras palavras, e voltando à conformação simples da barba: “E melhor confiar no Tetragrammaton do que em qualquer homem”. A sétima; a oitava: “E melhor confiar no Tetragrammaton”; e a nona: “Do que confiar em qualquer príncipe”.)

814. “Chamei IH, *Yah,* em minha desgraça.” O que Davi quis dizer com isso? Seguramente o Rei Davi, com isso, começou a dizer tudo o que nós também dissemos, relativamente à forma da barba do Microprosopo, com a finalidade de tocá-la e encontrar ajuda.

815. Rabbi Yehuda respondeu e disse: “Chamei Yah em minha desgraça”. Desde a parte em que a barba começa a estender-se, que é a parte mais remota, justamente por cima dos cabelos (a primeira), por baixo dos cabelos (a segunda). E portanto disse duas vezes IH, IH.

816. “Pois nesse lugar em que a barba se expande e desce diante dos ouvidos, em uma ampla extensão, o nome de ADM, *Adam,* o Homem, tem lugar (ou seja, completando o Tetragrammaton). Também essa expansão foi necessária ao Rei Davi, quando desejou sujeitar os reis e as nações através da dignidade da barba do Microprosopo. (Ou, de outra maneira, quando ele disse: ‘O Tetragrammaton encontra-se ao meu lado e não sentirei nenhum temor’. Pois é assim que alguém sabe que não segue um caminho equivocado ou errôneo, e isso, no momento de agir, é absolutamente necessário.)”

817. “Também aprendemos isto no *Livro do Mistério Oculto* (aparentemente chega até aqui a intervenção de Rabbi Yehuda, e é Rabbi Eleazar que resume o discurso): por isso, qualquer um que sonhe que toca o bigode ou a barba do Homem Supremo com sua mão, ou ao menos que estende sua mão para ela, deve saber que se encontrará em paz com os seres supremos, e que todos aqueles que o afligem se verão sob o domínio de seus desejos e estarão sujeitos a ele.”

818. “Aprendemos, portanto, que a barba está disposta em nove conformações, e que essa é a barba do Microprosopo.”

CAPÍTULO XXXV

RELATIVO À PRIMEIRA PARTE DA BARBA DO MICROPROSOPO

819. "Na primeira conformação, o cabelo está disposto a partir de cima e emana diante das aberturas dos ouvidos, por baixo dos caracóis de suaves cabelos que descem por cima dos ouvidos e que pendem para baixo; e esses cabelos da barba descem, cabelos sobre cabelos, chegando até o começo da boca."

820. "Isso é o que aprendemos: todos esses cabelos que se encontram na barba são duros e firmes, em contraposição aos suaves caracóis de cabelos que descem da cabeça. Pois esses cabelos são longos, suaves e mais fáceis de remover, enquanto os cabelos da barba não são muito longos."

821. "Dos cabelos da cabeça, uns são suaves e outros são firmes e duros."

822. "E quando os caracóis de brancos cabelos do Ancião dos Dias alcançaram o Microprosopo, escreveu-se em Provérbios 1:20 que: 'A mesma Sabedoria verdadeira segue clamando aos gritos, sem que se escute sua voz'."

823. O que significa a palavra "sem"? Neste caso, está significada no Microprosopo, em que se encontram conjuntadas duas formas de cérebro. Duas formas de cérebro, mas não se disse que essas duas formas poderiam ser quatro?

824. "Certamente, são três as formas do cérebro que se expressam no Microprosopo; e essas formas encontram-se fundadas nas três cavidades do crânio de Sua cabeça."

825. "E ali existe um cérebro calmo e tranquilo, residente de seu próprio brilho claro, o qual compreende todas essas três formas do cérebro, e deste são emanados e expressos os cabelos produzidos em um contínuo equilíbrio de cabelos brancos nessa parte do Microprosopo, que penetra nas três outras

formas do cérebro; e, portanto, n'Ele, verdadeiramente, estão fundadas quatro formas do cérebro."

826. "E dali são aperfeiçoados os textos que se escrevem acerca dos filamentos, pois neles encontra-se contido o Sagrado Nome do Ancião dos Dias, o Antigo dos Antigos Unos, e também o do Microprosopo."

827. "Pois esse é o aperfeiçoamento do Sagrado Nome, relativo ao que está escrito em Deuteronômio 28:10: "E todos os povos da Terra terão de ver que o nome do Tetragrammaton foi pronunciado sobre ti, e verdadeiramente, terão medo de ti."

828. "O nome do Senhor são os diversos nomes do Tetragrammaton, os quais formam os canais e as cavidades dos filamentos."

829. "E, portanto, foi dito: 'A sabedoria clamará sem ser escutada'. Pois esta encontra-se fundada dentro do Microprosopo."

830. "Pois, verdadeiramente, o Antigo dos Antigos Unos encontra-se, certamente, Conciliado com todos os Conciliados e, portanto, não está fundado, e Sua sabedoria nunca se expressará abertamente, vendo que Sua sabedoria está totalmente conciliada e que não se manifesta por si mesma."

831. "E das quatro formas do cérebro associadas conjuntamente, e dali mesmo, incluindo o Microprosopo, fluem para baixo quatro fontes em quatro direções, e essas quatro alimentam uma fonte a partir da qual essas quatro fontes procedem, unificando-se e diversificando-se novamente em quatro."

> (Essas quatro procedem de uma e contêm todas as coisas: essa é, precisamente, a doutrina dos tetraedros de Pitágoras, que provavelmente a obteve por meios cabalísticos, baseando-se nas mais antigas concomitâncias do número quatro, tanto religiosas como matemáticas, mas sem dúvida todas de suma importância. Foi dito que o número quatro contém toda a dezena, pois os primeiros quatro números somam, entre si, dez; l + 2 + 3 + 4 = 10. O número 8 é o reflexo do 4, e o 8 é IHVH ADNI. E a soma dos primeiros oito números é 36; 1 + 2 + 3 + 4 + 5 + 6 + 7 + 8 = 36, o número dos decanatos, ou divisões de dez graus, do círculo Zodiacal. E 5 + 6 + 7 + 8 = 26, o número de IHVH. Portanto, os 36 representam a soma das quatro letras do Tetragrammaton mais as dez Sephiroth.)

832. "Também aprendemos, a partir da sabedoria que se encontra no quaternário, que os cabelos fluem e pendem para baixo, pendendo em cachos

sobre cachos, e todos são fortes e densos, e todos eles fluem para baixo singularmente, todos e cada um em sua própria direção."

833. "E muitos milhares e milhares de miríades e miríades dependem deles, pois esses cabelos são inumeráveis."

834. "Tal como foi escrito em Cântico dos Cânticos 5:11: 'Seus caracóis são abundantes, THLTHLIM, *Teltelim'*, pois são como THLI THLIM, cachos sobre cachos."

835. "E todos esses cabelos são fortes e densos para romperem com tudo o que se oponha a eles; fortes como rochas, duros como pedras."

836. "Esses cabelos, inclusive, podem fazer cavidades no crânio, e as fontes podem fluir por baixo dos cabelos; essas poderosas fontes fluem e expressam-se em direções separadas e por diversos caminhos."

837. "E esses caracóis são escuros e negros, tal como está escrito em Jó 12:22: 'Está colocando a descoberto coisas da profundeza, e traz à luz sombras profundas, sombras de morte'."

838. "Também aprendemos que os cabelos da barba são muito mais duros que os cabelos da cabeça, pois estes, sozinhos, tornam a si mesmos muito proeminentes e são facilmente fundados e muito duros em suas sendas."

839. "Se foi dito que esses cabelos são tão duros, é porque neles se encontram fundados os juízos? De maneira alguma. Neles estão fundados os juízos tanto como as misericórdias, o bom e o mau verdadeiramente."

840. "Quando as 13 fontes dos rios do excelente óleo descem, todos esses cabelos são misericordiosos."

841. "Mas nós aprendemos que todos os cabelos da barba são extremamente duros. Por quê? Porque com isso se simboliza que as misericórdias devem ser duras e necessárias, com o propósito de diversificar o curso dos juízos."

842. "E como aqueles que simbolizam os juízos também são duros e firmes, é necessário que ambos o sejam, pois deve haver equilíbrio entre o juízo e o perdão."

843. "Quando o Universo tem necessidade de misericórdia, os perdões são fortes e firmes e prevalecem acima dos juízos; mas quando o que se requer são juízos, então os juízos são duros e fortes e prevalecem acima da misericórdia. Por

isso, é indispensável que ambos sejam duros e firmes a todo momento e em qualquer caso.”

844. “E quando a misericórdia é requerida, os cabelos que simbolizam a misericórdia assentam-se fortemente, e seu domínio é evidente na barba, pois só esses cabelos brilham e ressaltam por cima dos outros, e em todas as coisas se fundam a misericórdia e o perdão.”

845. “Mas quando os juízos são requeridos, os cabelos que simbolizam os juízos assentam-se fortemente, e seu domínio é evidente na barba, pois só esses cabelos brilham e ressaltam por cima dos outros, e em todas as coisas se fundam os juízos e os julgamentos.”

846. “No entanto, quando a Sagrada Barba Branca é descoberta, todos os cabelos da barba do Microprosopo brilham com a mesma intensidade, e entre eles não há mais diferenças, da mesma maneira que quando um homem lava a si mesmo em um profundo rio e fica completamente puro e limpo por todas as partes.”

847. “E todos os cabelos contêm, então, a mais pura misericórdia, e não há mais juízos fundados neles.”

848. “E quando as nove conformações da barba do Microprosopo brilham conjuntamente, os cabelos tornam-se brancos e brilhantes na misericórdia do Antigo dos Antigos Unos.”

849. “E, por isso, Moisés disse que, naquele tempo e naquele lugar: ‘O Tetragrammaton é ARK APIM, *Arikh Aphim,* longo de nariz (literalmente falando) e de grande misericórdia’.”

850. “E o que Moisés disse corresponde à verdade, e não acrescentou nada mais, pois o conteúdo da passagem corresponde ao Arcano do tema das nove conformações que brilham desde o Ancião dos Dias até o Microprosopo.”

(As duas passagens seguintes podem ser de suma utilidade ao leitor.

> Êxodo 34:6-7: “E o Tetragrammaton foi passando diante de seu rosto e declarando: ‘O Senhor, o Senhor teu Deus misericordioso e benévolo, lento para a cólera e abundante em bondade amorosa e verdade; que conserva Sua bondade amorosa para milhares; que perdoa erro, transgressão e pecado, mas que, de maneira alguma, dará isenção ao castigo; que faz vir o castigo por erro dos pais sobre os filhos e sobre os netos, sobre a terceira c a quarta gerações”.

Números 14:18: "O Tetragrammaton, de longo sofrimento e abundante em bondade amorosa, que perdoa erro e transgressão, mas que, de maneira alguma, dará isenção de castigo, que faz vir o castigo de pais e filhos, sobre a terceira e a quarta gerações")

851. "Pois quando Moises, na segunda passagem, reitera os louvores e frases próprias do Tetragrammaton (Números 14:18), enumera as nove conformações da barba do Microprosopo. Porque essas conformações emanam do Ancião dos Dias e descem até o Microprosopo, fundando as nove conformações da barba do Microprosopo. Pois essas conformações emanam do Ancião dos Dias e descem até o Microprosopo, fundando as nove conformações n'Ele."

852. "A palavra AMTH, *Emeth,* Verdade, depende, portanto, do Ancião dos Dias; pois, nessa passagem, são as próprias palavras do Antigo Uno que expressam: 'Em bondade amorosa e verdade'."

853. "Aprendemos que os cabelos da cabeça do Microprosopo são fortes, cacheados e que não são suaves."

(Aqui parece haver uma contradição em relação aos pontos 587 e 857, pois neste ponto, o 853, aparece que "os cabelos da cabeça são 'fortes' ou, como se lê em sua versão original caldeia e latina, "os cabelos da cabeça (LA) não são suaves". Para S. L. MacGregor Mathers, essa negação (LA) pode ser apenas um erro de escritura. Mas, revisando os textos a esse respeito, encontramos uma comparação de cabelos em que os cabelos dos Macroprosopo são mais suaves que os cabelos da cabeça do Microprosopo, enquanto estes últimos são mais suaves que os de sua própria barba.)

854. "Pois vemos que n'Ele estão fundadas três formas de cérebro dentro de três cavidades (do crânio), as quais brilham e se expressam a partir do conciliado e oculto cérebro."

855. "Pois o cérebro do Ancião dos Dias é repousado e tranquilo, como o bom vinho em tonéis, e todos os Seus cabelos são suaves e ungidos pelo excelente azeite, e entre eles não há nenhuma distinção."

856. "E, portanto, foi escrito em Daniel 7:9: 'Sua cabeça é como a lã pura'."

857. "Mas os cabelos que estão no Microprosopo são, em parte, ásperos e, por outra, não-ásperos, pois todos eles pendem para baixo e não devem ser desviados de seus cursos."

858. “E a sabedoria emana e se expressa procedendo deles; mas essa sabedoria não é a Sabedoria das Sabedorias, que é repousada e tranquila e que sempre está em paz.”

(Ou seja, a sabedoria dos cabelos do Microprosopo é Chokmah, a segunda Sephirah; e não o Chokmah que tem sua raiz e que se oculta em Kether; pois Kether contém todas e cada uma das Sephiroth.)

859. “Pois assim aprendemos: ninguém conhece o cérebro oculto e conciliado do Ancião dos Dias, a não ser Ele mesmo.”

860. “Isso é o que foi escrito em Jó 28:23: ‘Deus entende o caminho’, referindo-se ao Microprosopo, que entende o caminho, mas não conhece o cérebro oculto do Macroprosopo.”

861. Rabbi Schimeon dirigiu-se até ele e disse: “Bendito sejas, filho meu, no Sagrado e Bendito Uno! Neste mundo e no mundo que vem!”

CAPÍTULO XXXVI

RELATIVO À SEGUNDA PARTE DA BARBA DO MICROPROSOPO

862. "Na segunda conformação, os cabelos ascendem emanando-se e expressando-se, desde o começo (de um lado) da boca até o começo do outro lado da boca; e descem por baixo da boca até este lado, cabelo sobre cabelo, em uma formosa ordem. Levanta-te, Rabbi Abba!"

863. Rabbi Abba levantou-se e começou dizendo: "Quando a disposição dessa barba se institui na formação do Rei, então Ele mesmo aparece como um bravo herói, forte e de aparência atraente, valente e conquistador".

864. "Tal como está escrito em Salmos 147:5: 'E grande é nosso Senhor, e grande é Seu Poder'."

865. "E enquanto ele é mitigado pela disposição da venerável e sagrada barba (do Macroprosopo), e essa barba (a do Microprosopo) a reflete, então, através dessa luz Ele é chamado de 'Deus Misericordioso' (Êxodo 34:6: 'E gracioso, e lento de cólera, abundante em amorosa bondade e em verdade'). E é dessa maneira que a segunda disposição da barba do Microprosopo fica instituída."

866. "Quando Ele brilha na Luz do Ancião dos Dias, então é chamado 'abundante em misericórdia', e quando outra das formas é considerada nessa forma, então Ele é chamado 'em verdade', pois esta é a luz de seu semblante."

CAPÍTULO XXXVII

RELATIVO À TERCEIRA PARTE DA BARBA DO MICROPROSOPO

867. "Também aprendemos. Essa terceira conformação está em um lugar análogo à segunda conformação da barba do Macroprosopo. Acha-se vestida pela iniquidade."

868. "Pois essa senda que se emana e se expressa a partir da terceira disposição encontra-se por baixo das narinas e está cheia de pequenos e rígidos cabelos; e, nessa senda, as conformações não são chamadas 'vestindo a iniquidade e passando por cima da transgressão', pois estas são coletadas conjuntamente em outro lugar."

869. "Também aprendemos, em Barietha, que os 375 perdões ou bondades se encontram compreendidos na benignidade do Ancião dos Dias; e que todas são chamadas de as bondades primordiais."

870. Tal como está escrito em Salmos 89:50: 'Onde estão tuas primeiras bondades?' Todas elas estão contidas na benignidade do mais Sagrado e Antigo Uno, o mais conciliado de todos.

871. "Pois a benignidade do Microprosopo é chamada CHSD OVLM, *Chesed Olahm,* a benignidade do tempo."

872. "E no *Livro do Mistério Oculto* aprendemos que as bondades primordiais do Antigo Uno fazem com que ele seja chamado 'Abundante em benignidade'. Pois no Microprosopo a palavra 'bondade' acha-se absolutamente sozinha."

873. "E, portanto, escreveu-se: 'Abundante em bondade amorosa'; e novamente se escreveu: 'Guardando bondade para milhares', simples e sem mais acréscimos."

874. "E agora pensamos, em relação a este nome, 'Abundante em Bondade', que a partir dele se mitiga a benignidade interior, para que esta possa brilhar dentro de todas as luzes" (ou, de outra forma, este nome, 'Abundante em Bondade', estreita-se para baixo até a misericórdia chamada absoluta, para iluminá-la e acender com ela todas as outras luzes.)

875. Aprendemos que essa senda, que desce por baixo das narinas do nariz, está povoada por curtos e duros cabelos; e que em relação a essa senda escreveu-se: "Passando sobre a transgressão" (quando esta corresponde ao Macroprosopo; pois, quando corresponde ao Microprosopo, embora sejam análogas, não se pode chamá-la: "Passando sobre a transgressão"); pois, nessa senda, não há oportunidade de passar por cima, por duas poderosas razões.

876. "A primeira, porque essa senda é um duro e áspero lugar para passar por cima dele, já que os cabelos que se encontram fundados nele são duros e ásperos."

877. "A segunda é porque, passando por essa senda, desce-se até o começo da boca (e essa boca devora fogo)."

878. "Mas, com relação a essa boca, escreveu-se em Cântico dos Cânticos 5:13: 'Seus lábios são como rosas (isto é, vermelhos como rosas vermelhas) e gotejam a mais deliciosa mirra líquida sobre eles'; o que indica sua vermelha intensidade."

879. "E essa senda é o lugar de uma dupla forma, e não está mitigada; por isso, aquele que deseja tocá-la, deve fazê-lo um par de vezes."

(A versão "oficial" da Bíblia traduz assim essa passagem: "Seus lábios são como lírios e gotejam mirra líquida". Em que a palavra SHVSHNIM, *Shoshanim,* realmente significa "lírios" e não "rosas", como traduz Knorr von Rosenroth. De qualquer maneira, a simbologia deste capítulo, nos textos originais, é difícil e obscura.)

CAPÍTULO XXXVIII

RELATIVO ÀS ÚLTIMAS SETE PARTES DA BARBA DO MICROPROSOPO

880. "A quarta conformação é a senda que está disposta em Suas bochechas, de onde sobe e desce até o lugar das suaves fragrâncias."

881. "A disposição é atraente e formosa em sua aparência, e é a glória e a honra, e esse é o pensamento de Barietha acerca da Suprema Honra, HVD, *Hod,* que emana e se expressa e que é coroado, e que flui para baixo, e que se encontra situado em Suas bochechas, recebendo o nome de Honra da Barba."

882. "E dali dependem a glória e a honra, que são suas vestimentas, as quais são de uma cor púrpura preciosa de várias tonalidades. E Ele se veste com elas."

883. "Pois assim se encontra escrito em Salmos 104:1: 'Tu estás vestido com Honra e Majestade'. (Ou, então, em outras palavras: na quarta conformação, o cabelo nasce a partir das bochechas, sobe e desce até os lugares das fragrâncias. Essa conformação é elegante e formosa em sua aparência e é, em si mesma, a glória suprema. E esta é a tradição: a glória suprema emana e expressa-se, e é coroada, e flui para baixo na beleza das bochechas. E essa glória é chamada de a glória da barba; e dela dependem a honra e a glória, os adornos e os ornamentos; e tais ornamentos a vestem com sua magnífica cor púrpura. Em relação à qual se escreveu: tu vais vestido de honra e majestade, pois estas são as formas de teus ornamentos. Nessa forma de homem ele é formado, muito melhor que em qualquer outra forma.)"

884. "Essas são as disposições indicadas pelas vestimentas (da divina forma), e ele se encontra muito melhor simbolizado sob essa figura de homem do que sob qualquer outra figura ou forma."

885. “Também aprendemos que, quando essa glória (do Microprosopo) é iluminada pela luz da excelente barba (a do Macroprosopo), por sua vez, emite luz a outras direções, então ela é chamada ‘Suportadora de Iniquidade’, por um lado, e ‘Passo sobre a Transgressão’, por outro lado.”

886. “E, portanto, nas Escrituras são conhecidas como Suas mandíbulas.”

887. “E no *Livro do Mistério Oculto,* também são chamadas HVD, *Hod,* a Glória (oitava Sephirah), HDR, *Hadar,* a Honra, e THPARTH, *Tiphareth,* a Beleza (sexta Sephirah).”

888. “E é a Tiphareth, a Beleza, que pertence o título de ‘Passo sobre a Transgressão’, e a quem corresponde a nona conformação (da barba do Microprosopo); e dela foi dito, em Provérbios 19:15: ‘E essa é a beleza (Tiphareth) que passa sobre a transgressão’.”

889. “Assim, aprendemos que a Beleza (Tiphareth) refere-se somente à nona conformação, tal como está escrito em Provérbios 20:29: ‘E a beleza de um homem jovem em sua fortaleza’. E, portanto, a nona conformação da barba do Microprosopo também é chamada de Beleza; e quando elas são pesadas na balança, são uma só.”

890. Rabbi Schimeon dirigiu-se a ele e disse: “Tu és digno, ó Rabbi Abba! E por essa razão serás abençoado pelo Mais Sagrado e Antigo Uno, de quem todas as bênçãos procedem”.

891. “A quinta conformação é aquela em que o cabelo é escasso e em que aparecem duas maçãs, vermelhas como as rosas vermelhas, sobre este lado e sobre o outro, e elas são irradiadas dentro de 270 mundos.”

892. “E essas duas maçãs, quando brilham em cada lado, influenciadas pela luz das duas maçãs supremas, ou as bochechas do Macroprosopo, veem removida sua cor vermelha pelo branco brilho que aparece nelas, até serem completamente brancas.”

893. “Em relação a isso está escrito em Números 6:25: ‘O Tetragrammaton faz brilhar Seu rosto sobre ti e outorga a graça sobre ti’. Vendo que, quando elas brilham, ele é abençoado pelo mundo.”

894. “Pois, quando essa cor vermelha é lançada para fora delas, ‘o Tetragrammaton retira Sua ira de ti’, e também ‘a ira é retirada e a cólera não se encontra por mais tempo fundada no mundo’.”

895. “Aprendemos que todas as luzes que brilham a partir do Mais Antigo e Sagrado Uno são chamadas benignidades, perdoes e misericórdias primordiais, e as luzes, as bondades de todos os tempos.”

896. Na sexta conformação, os cabelos emanam e expressam-se entrelaçados entre os cabelos na circunferência da barba; e estes são chamados um dos cinco ângulos, os quais dependem de CHSD, *Chesed,* misericórdia e compaixão.

897. “E não é permitido perder essa benignidade, pois assim foi dito.”

898. “Portanto, está escrito em Levítico 19:27: ‘Tu não perderás o ângulo de tua barba’.”

899. “A sétima conformação é aquela em que os cabelos não pendem sobre a boca, e a boca fica limpa e espaçosa por todas as partes. Levanta-te, Rabbi Yehuda!”

900. Rabbi Yehuda levantou-se e começou dizendo de acordo com o escrito em Daniel 4:17: “Essa matéria é decretada pelos Observadores”.

901. “Muitos milhares de miríades levantam-se ao seu redor, são preservadas por essa boca e dependem dela; e todos eles, os que se encontram nela, recebem o título geral de boca.”

902. “Tal como está escrito em Salmos 33:6: ‘E todos esses hóspedes são do espírito de Sua boca’.”

903. “E por esse espírito que se expressa e emana da boca, todas as vestimentas exteriores e os hóspedes dependem da boca.”

904. “E quando uma senda é aberta por essa boca, são vestidos muitos verdadeiros profetas; e eles são denominados a boca do Tetragrammaton.”

905. “E nesse lugar em que o espírito é emanado e expresso, nenhuma outra coisa é mesclada nem interposta; pois todas as coisas esperam sobre essa boca para serem vestidas pelo e com o espírito que emana dela.”

906. “E essa disposição rege sobre as outras seis conformações seguintes, pois nela todas as coisas são estabelecidas e compreendidas.”

907. “E, portanto, os cabelos dessa conformação são iguais ao redor da boca, pois a boca está descoberta por todas as partes.”

908. Rabbi Schimeon dirigiu-se a ele e disse: “Bendito sejas, Rabbi Yehuda, pelo Mais Sagrado e Antigo Uno!”

909. “A oitava conformação é aquela em que os cabelos descem por debaixo da barba, cobrindo a garganta, para que esta não possa ser visível.”

910. “Pois nós aprendemos, pela tradição exótica, que nem essa garganta nem nenhuma de suas partes deverão ser visíveis através dos cabelos. E, se nos tempos da luta (ou nos tempos da Vitória, NTZCH, *Netzach,* a sétima Sephirah), ou durante a luta, alguma parte dessa garganta se tornasse visível, então ela apareceria como a Força (ou Geburah, a quinta Sephirah).”

911. “Pois aprendemos que um milhar de mundos está contido nela e por ela.”

912. “E isso é o que se disse em Cântico dos Cânticos 4:4: ‘Teu pescoço é como a torre de Davi, edificada em séries de pedra, na qual estão pendurados mil escudos, todos os invólucros dos homens poderosos’. E estes ‘mil escudos’ ou ‘mil invólucros’ encerram um Arcano.”

913. “isso é o que foi relatado pelo *Livro do Mistério Oculto:* que esses ‘invólucros dos homens poderosos’ provém do lado dos rigores e são derivados daquelas GBVRAN, *Geboran,* severidades.” (Pois não devemos nos esquecer de que no Microprosopo há lado esquerdo e lado direito, bem e mal, misericórdia e justiça.)

914. “A nona conformação é aquela em que os cabelos fluem para baixo em perfeito equilíbrio, incluindo aqueles cabelos que estão entre e debaixo da barba, todos eles em um perfeito e formosíssimo arranjo, como os de um bravo herói que saiu vitorioso da guerra.”

915. “Pois todos os cabelos seguem a estes em sua descida e pendem conjuntamente em uma formosa ordem, mas cada um deles segue seu próprio curso.”

916. “Relativamente a isso escreveu-se em Provérbios 20:29: ‘A beleza dc um homem jovem é sua fortaleza’.”

917. “E Ele aparece sobre o mar como um formoso jovem, como está escrito em Cântico dos Cânticos 5:16: ‘Excelente (o jovem) como os cedros’. (No Microprosopo, o Vau de IHVH emerge do mar ou de Binah, a Mãe Suprema, o primeiro He de IHVH).”

918. “Como um herói, Ele exibe Seu valor, e isso é que THPARTH, CHILA, VGBVRTHA, VRCHMI, *Tiphareth, Chila, Ve-Geburatha, Ve-Rechemi,* querem dizer: beleza, força, valor e misericórdia.”

CAPÍTULO XXXIX

RELATIVO AO CORPO DO MICROPROSOPO EM GERAL, SOBA CONDIÇÃO DE ANDRÓGINO

919. Isso é o que aprendemos. Rabbi Schimeon disse: “Todas aquelas disposições e todas essas palavras foram reveladas e feitas para serem reveladas por aqueles que são pesados na balança e não por aqueles que não entram nela, mas sim por aqueles que entram para partir depois. Pois todos aqueles que entram e não saem depois, mais lhes valera não ter nascido como homens”.

920. A soma de todos eles é esta: o Antigo dos Antigos Unos existentes no Microprosopo; Ele é toda a existência em Uno e a Única existência; Ele foi tudo, Ele é tudo e Ele será tudo; Ele não foi mudado, Ele não muda e Ele nunca mudará nem será mudado por nada nem por ninguém.

921. Por meio de todas essas conformações, Ele foi conformado a Si mesmo, justamente nessa forma que contém todas as formas, nessa forma que compreende todos os nomes.

922. A única forma em que Ele aparece, Ele por Ele mesmo, é a similitude dessa forma; e Ele não é essa forma, mas é análogo a ela; e, com essa forma, apresenta-se quando todas as coroas, e todos os diademas, e a perfeição de todas as coisas apresentam-se a Ele, e ao mesmo tempo Ele representa todas elas.

(Ele não é realmente um homem material nem tem realmente essa forma, mas quando aparece ou se faz presente, fá-lo sob essa aparência, em uma forma simbólica e espiritual, tal como está escrito em Ezequiel 1:26: “E sobre algo PARECIDO a um trono, sentou alguém PARECIDO a um homem”.)

923. E, portanto, a forma do homem é a forma dos inferiores e dos superiores que estão contidos e compreendidos nessa forma e, por isso, n’Ele.

924. E porque todos os superiores e todos os inferiores são compreendidos por essa forma, no Mais Sagrado e Antigo Uno também existe essa disposição que assim o conforma; e da mesma maneira o Microprosopo, pois todos estão configurados nessa disposição.

925. E tu dizes: "Então, qual é a diferença entre uns e outros? Como se distinguem uns e outros?"

926. Seguramente, todas as coisas são iguais (balanceadas) na Unidade. Mas a partir de nosso ponto de vista (ou seja, a partir de nosso plano e de nosso mundo), suas sendas estão divididas, devido ao fato de que, em nosso plano, os juízos encontram-se fundados e, com isso, tratamos de julgar tudo o que vemos; e, a partir de nosso plano, os distinguimos por seus atributos, que é ao que mais nos aproximamos por turnos duplicados.

(Ou seja, distinguimo-los pelo equilíbrio de suas forças balanceadas por turnos duplicados, pois, quando um transmite, o outro recebe por intermédio de todos e de cada um dos planos e dos mundos existentes.)

927. E esse Arcano não está revelado, salvo para os ceifadores da Terra Sagrada. (Isto é, para os estudantes da Qabalah.)

928. Pois assim está escrito em Salmos 25:14: "O segredo do Tetragrammaton está entre aqueles que o temem".

929. Também foi escrito em Gênesis 2:7: "VIITZR IHVH ALHIM ATH HADM, *Va-Yeyetzer Tetragrammaton Elohim Ath Ha-Adam.* E os Tetragrammaton Elohim formaram a substância do homem, completando formação por formação da mais etérea porção dos mais refinados elementos da terra" (formação dentro e com outra formação, surgida dos elementos mais refinados da Terra.)

930. E isso é Va-Yeyetzer, escrito com duas letras Yod, em vez de ser escrito em sua forma comum, VITZR, *Va-Yetzer,* com uma só letra Yod.

931. Por quê? Esse é uni Arcano do mais Sagrado e Antigo Uno, e também um Arcano do Microprosopo.

932. VIITZR e formaram. O que os Tetragrammaton Elohim formaram? Formaram na forma. E isso é VIITZR.

933. E o que é formar na forma? Os dois nomes, que são conheci dos pelo nome completo, IHVH ALHIM, Tetragrammaton Elohim.

934. E este é o Arcano das duas letras Yod em VIITZR; as que tiveram de ser conformadas na forma dentro da forma; ou seja, na disposição do nome perfeito, Tetragrammaton Elohim.

935. E em que elas são compreendidas? Na venerável, excelente e suprema barba (ou, em outras palavras, estão compreendidas na forma suprema do Homem Supremo; o homem que contém em si os elementos masculino e feminino).

936. E, portanto, está escrito: "Ath HADM, *Ath Hadam* (tdu auqnpwpou) a substância do homem", pois nele se acham, igualmente, o macho e a fêmea, porque a palavra ADM está conjuntada à palavra ATH com o propósito de exagerar as espécies que são aqui produzidas, e afirmando a contenção do homem e da mulher em uma só formação.

937. "OPR MN HADMH, *Ophir Men Ha-Adamah,* Como o pó da terra", forma entre forma (ou, como tínhamos dito antes, a mais etérea porção dos mais refinados elementos da terra, um dentro do outro).

938. Mas de onde provém todas essas coisas? Dos supremos, são mandados para baixo dentro do homem, constituindo o Arcano da Arcana Suprema, inclusive até o final de toda a Arcana.

939. Pois isso é o que foi escrito: VIPCH BAPIV NSHMTH CHIIM, *Ve-Yepech Be-Ephaiu Neschamath Chiim,* e soprou dentro de seu nariz o (Neschamath) da vida.

> (Neschamath [espíritos] é o plural da palavra Neschamah [alma] escrito de forma errada; por outro lado, esse Neschamah encontra-se em regime com Chiim, que evidentemente significa a altíssima unidade das duas almas de Adão e Eva, conjuntadas em um só corpo.)

940. Pelo espirito desse alento, todas as almas vivem dentro de todas as coisas, superiores e inferiores, e todas elas dependem d'Ele, e, n'Ele todas encontram a existência.

941. "VIHI HADM LNPSH CHIH, *Va-Yehi Ha-Adam Le-Nephesch Chiah,* e o homem (Adão) foi formado dentro de uma alma (Nepesch) vivente"; é por isso que a forma física da alma (Nepesch) fica atribuída a ele, e por isso mesmo essa alma irá se desenvolver nele; e ele mesmo deverá formar-se e conformar-se em similares disposições (ou seja, tanto os superiores como os inferiores deverão ter as conformações e a aparência do Homem Supremo); e deverá projetar a si

mesmo através desse Neschamah de senda em senda, até ter completado e finalizado todas as sendas.

(Isto é, dentro das formas, condições e qualidades análogas às das Sephiroth. Ver as figuras IV e VII, em que são mostradas as analogias existentes entre as almas, as letras do Tetragrammaton e os quatro mundos, em que as Sephiroth mostram Nepesch refletida. Consultar também a figura IX.)

942. E tudo deve estar contido nesse Neschamah, e este deve estender-se a tudo, e por si mesmo deverá continuar sendo um.

943. E, assim como aquele quer fazer desaparecer o Universo porque não o compreende, faz o mesmo aquele outro que pretende fazer a um lado seu Neschamah, para sentar-se junto a outro Neschamah, sem saber onde o mesmo se assenta.

(Aparentemente, o sentido deste ponto é a intenção de combater o ateísmo, já que é ilógico negar a existência do Espírito de Deus trabalhando através do Universo; pois, ao ser análogo a todos e a tudo em suas propriedades gerais, não se pode substitui-lo por outro, porque Ele se encontra em todos e em tudo.)

944. Pois, se assim fizesse um homem, ele e sua memória seriam apagados, desde a geração das gerações, como já aconteceu antes com certos reis.

CAPÍTULO XL

RELATIVO À PARTE FEMININA DO MICROPROSOPO E ÀS PARTES RESTANTES DO CORPO DE CADA UNO

945. E assim, a partir desse Adão andrógino, começou a disposição e conformação dele mesmo em todas as partes de seu corpo. E essa disposição começou por suas costas. (Ou, de outra maneira, por seu peito.)

946. Entre os dois braços – nessa parte onde a barba pende e que é chamada Tiphareth, a beleza – começa essa disposição.

947. E essa beleza expande-se e conforma a disposição de dois peitos (peito e costas).

948. E essa dupla conformação é separada de suas costas, e dessa separação produz-se a cabeça de uma mulher, completamente coberta por seu próprio cabelo, demarcando os limites e os delineamentos de sua cara e de sua cabeça.

949. E, dessa maneira, através de Tiphareth, a beleza, um só corpo, o de Adão, converte-se em masculino e feminino.

950. Isso é o que foi escrito em Isaias 44:13: "De acordo com a beleza de um homem, KTHPARTH ADM, *Ke-Thiphereth Adam,* este poderá permanecer na casa".

951. Quando o semblante da cabeça feminina é criado, um cacheado caracol de cabelos das costas do Microprosopo pende sobre a cabeça da mulher.

952. E todos os cabelos, produzidos na cabeça da mulher, são ruivos e dourados, mesclam-se e intercalam-se com outras cores.

953. Isso é o que foi escrito em Cântico dos Cânticos 7:5: "O cabelo de tua cabeça é como ARGMN, *Argaman,* de púrpura avermelhada".

954. Que é Argaman? É a mescla de cores com que eram tingidas as lãs para fazer enfeites, tapetes, etc.

955. Essa Tiphareth, beleza, é estendida desde o coração e penetra por ele, atravessa todo o corpo até o outro lado e institui as conformações e delineamentos do semblante da mulher dispostos até seu coração; e de seu coração emergem os seios até este lado e até o outro, determinando e definindo essa conformação.

956. Além disso, essa Tiphareth estende-se e forma e conforma as partes interiores do homem.

957. E esta penetra e dispõe nelas todas as misericórdias e os aspectos das misericórdias.

958. Também aprendemos que nessas partes internas se encontram compreendidos 600.000 Senhores das Misericórdias, que também são chamados os Senhores das Partes Internas.

959. Portanto, escreveu-se em Jeremias 31:20: "É por isso que meus intestinos se alvoroçaram por ele e, seguramente, terei piedade sobre ele, pois isso é dito pelo Tetragrammaton".

960. Aprendemos que essa Tiphareth, beleza, abraça por igual a misericórdia e os juízos, e que essa misericórdia se estende no homem.

961. E Tiphareth passa por cima e atravessa até o outro lado, e brilha nele, e forma as partes internas da mulher do lado dos juízos; e assim é que ficam dispostas e conformadas as partes interiores da mulher.

962. Aprendemos que o homem foi conformado sobre seu próprio lado (ou seja, do lado do coração), em 248 membros; dos quais uns se encontram fora e outros se encontram dentro; alguns são misericórdias, e outros são juízos.

963. Todos os que pertencem aos juízos são coerentes com os juízos e os julgamentos, justamente nessas partes em que a mulher se estende; e estes coligam-se e estendem-se ao redor desse lado.

964. Também aprendemos que essas cinco nudezes podem ser reveladas sobre esse lado, e essas nudezes são os cinco juízos; e esses cinco juízos estendem-se sobre 248 sendas e entre elas.

(O número 5 é a letra H, He, o elemento feminino do Tetragrammaton; este número também representa o Microcosmo ou Mundo Menor e seu símbolo é o pentagrama. O número 248, no homem, representa as misericórdias,

enquanto, na mulher, representa os 248 juízos correlatos a essas misericórdias.)

965. E isso é o que aprendemos: a voz da mulher está descoberta, da mesma maneira que se acham descobertos nela o cabelo, a perna, a mão e o pé. Cinco partes descobertas tem a mulher, cinco são suas nudezes reveladas.

(A palavra SHVQ, *Shoq*, no original, traduzida como "perna", refere-se especialmente à coxa da mulher. Gesenius aparentemente omite essa referência em sua obra Tesouros hebreus e caldeus. Enquanto Zanolini traduz essa palavra como "Armus, Crus", ou "membros inferiores" [as pernas], e acrescenta: em BRKVTH, *Berachoth*, fólio 24, "SHVQA BASHH ORVH, a mulher que não é pudibunda leva a coxa desnuda e descoberta. Por isso, os judeus faziam com que suas mulheres fossem vestidas tapando suas nudezes [o cabelo, a boca, os braços, as pernas e os pés] até os calcanhares, para que não excitassem a libido". No *Lexicon Chaldæo-Rabbinicunr*, de Gesenius, traduz-se o artigo SHVQ como "perna, especialmente a parte que vai do joelho ao quadril".)

966. E também aprendemos que há outras duas nudezes, das quais nossos companheiros não falaram, pois elas são as nudezes mais desnudas de todas.

967. Também aprendemos, no *Livro do Mistério Oculto*, que o homem é estendido e conformado com suas partes, e que essas partes que se formam nele são de uma excelente pureza, e que também o membro viril masculino é puro.

968. O comprimento do membro é composto de 248 mundos, e os mundos situam-se e pendem no orifício do membro, que é chamado I, Yod.

(Na tradução de S. L. MacGregor Mathers, esse tema dos genitais do Homem Supremo mantém sua forma em latim, tal como o assentara Knorr von Rosenroth. Seguramente pela estética, a censura ou a autocensura ou então porque, em sua época, o conhecimento do latim era mais extenso.)

970. E esse membro é a Benignidade em si mesma, cujo nome também corresponde ao orifício do membro; e nada nem ninguém poderá chamar-se benignidade até que o Yod, o orifício do membro, encontre-se descoberto.

971. Vinde e vede! Abraão não foi chamado perfeito na Benignidade; até que o Yod, ou o membro, não estivesse descoberto; mas, uma vez que o membro esteve descoberto, Abraão foi chamado perfeito.

972. Isso é o que foi escrito em Gênesis 17:1: "Aquele que caminhe diante de Mim será perfeito; real e verdadeiramente perfeito".

973. Também foi escrito em Salmos 18:24: "Eu subirei retamente até Ele, e Ele me guardará dos pecados".

(Essa perfeição refere-se, aparentemente, ao símbolo cabalístico da mudança dos nomes de Abrão e Sarai por Abraão e Sarah; ABRHM e SHRI, por ABRHM e SHRH; em que o valor numérico de ABRHM, 243, acrescido da adição do H, He = 5 no nome de Sarah, dá-nos 248, o mundo das misericórdias e dos mundos que emanam do orifício do membro do Homem Supremo ou Microprosopo. Fazendo com que o H, He ou elemento feminino, descubra o I, Yod ou elemento masculino.)

974. Portanto, a perfeição é alcançada na benignidade, quando o I, Yod, é descoberto. E quem o descobrir a alcançará diante dos Seus olhos. E o que descobrir seu Yod e o introduzir no adversário, terá parte no mundo que vem e será destinado conjuntamente na face da vida.

975. Que significa isso de "introduzido no adversário"? Pois assim foi escrito, em Malaquias 2:11: "E fez matrimônio com a filha de um estranho Deus".

976. E por isso mesmo está escrito: "E me dirigirei para diante ale", pois assim alcançará a perfeição no descobrimento de Yod e "Ele me guardará dos pecados"

977. E seu membro estendeu-se e levantou-se, estendendo-se até os rigores dos rigores da parte esquerda da mulher.

978. E o inseriu na mulher, no lugar localizado e designado em sua nudez, e sua parte máxima foi contida dentro do corpo feminino.

979. E seu membro estava desnudo, mas oculto, porque estava localizado dentro dela, e depositou nela a benignidade, e com isso mitigou seu rigor, que contém cinco rigores.

980. E essa benignidade contém também cinco benignidades, ou seja, no membro existe a benignidade de outras benignidades. E a benignidade está no lado direito, enquanto o rigor se encontra do lado esquerdo.

981. E quando o último rigor é mitigado pelo membro, ele é chamado homem, consistindo de ambos os aspectos.

982. E, portanto, em todas as coroas (ou estados primordiais de todas as coisas), não puderam ser permanentes antes que o Rei fosse preparado pelo Antigo dos Antigos Unos, para que Ele construísse os mundos e formasse suas conformações com o propósito de estabelecer essa mulher, para que fosse mitigada.

(Ela, Malkuth, a décima Sephirah, o Reino, a Rainha, a Esposa do Microprosopo; Ísis, Réia, Ceridwen, Herta, Chimalma, etc.; de outras religiões: a Natureza, a Grande Mãe de todos nós.)

983. Até que a Suprema Benignidade possa descer e então as conformações da mulher se tomam permanentes, e são mitigadas pelo membro (do Microprosopo) chamado Benignidade.

984. Isso é o que foi escrito em Gênesis 36: "E esses são os reis que reinaram na terra de Edom"; Edom, o lugar em que todos os juízos estão fundados, e esses juízos são as constituições da mulher.

985. Pois não foi escrito "que foram", mas "que reinaram", pois eles não foram mitigados até que todos fossem formados e essa benignidade fosse expressa.

986. Portanto, está escrito "E eles morreram", pois eles não puderam permanecer, porque os juízos nunca poderão ser mitigados com julgamentos.

987. E se tu perguntas: "Se todos eles eram juízos e julgamentos, por que está escrito em Gênesis 36:37: 'E Saul de Rechoboth reinou pelas águas em seu lugar', se este homem ainda não havia aparecido para simbolizar um juízo?".

988. Aprendemos que todos e todas as coisas indicam os juízos, com exceção de um, o único que permanece.

989. Pois esse Saul de Rechoboth foi ordenado pelas águas, indicando um só lado e um só aspecto, sendo ordenado e estendido de Rechoboth pelas águas.

990. E essa água é Binah, a partir da qual são abertas as 50 portas do entendimento, nos aspectos do mundo, das luzes e das luminárias.

(À simples vista, não se entende a razão pela qual esse Saul de Rechoboth seja simbolizado como um juízo. Mas, se examinarmos a palavra Rechoboth por Gematria, encontraremos pelo menos uma razão. R + CH + V + B + V + TH = 200 + 8 + 6 + 2 + 6 + 400 = 622 = BRKTH, *Berachoth,* ou poços de água, ou seja, Rechoboth pelas águas. E as águas, com certeza, são Binah, a terceira Sephirah.)

991. Isso é o que foi dito de Rechoboth pelas águas. E elas não foram permanentes. Poderás dizer que nem todos foram abolidos, mas é certo que eles não permaneceram no reinado, que se encontra do lado da mulher.

992. Até que eles foram excitados e estendidos, até que o último Uno deles reinou. Pois assim está escrito: "E *Hadar,* HDR, reinou depois deles".

993. Quem é Hadar? A Benignidade Suprema.

(Por HDR, *Hadar,* temos um valor numérico de 213 = CHSD OLAH DAL, *Chesed Aulaeh Da-El,* a Suprema Misericórdia Dele. E Chesed é a quarta Sephirah, que surge de Binah, a terceira, assim como Hadar surge de Saul de Rechoboth pelas águas.)

994. "E o homem da cidade foi POV, *Paau,* chorando a gritos." O que é Paau? Paau é a prece dos homens dignos do Sagrado Espírito.

995. "E o nome de sua esposa foi *Mechetabel,* MCHITBAL", fazendo, assim, com que eles fossem mitigados conjuntamente; por isso a esposa de Hadar é mencionada, coisa que não ocorre com nenhum dos outros reis de Edom. MCHITBAL, *Mechetabel* (que contém o mais justo significado de "como eles foram feitos melhor pelo nome da Benignidade, AL, EL, MCHI TB AL"), mitigação de um pelo outro.

996. "A filha de MTRD, *Matred*", as elaborações sobre o lado da Severidade: "A filha de MIZHB, *Mezahab*"; isto é, elas se encontram bem mescladas e firmemente temperadas, ao chamar-se MI, *Me,* Mercúrio, e ZHB, *Zahab,* ouro, perdão e juízo.

(Mezahab é o símbolo alquímico do Mercúrio Filosofal.)

CAPÍTULO XLI

RELATIVO AOS MEMBROS SEPARADOS DE CADA UMA DAS PERSONIFICAÇÕES; E, ESPECIALMENTE, AOS BRAÇOS DO MICROPROSOPO

997. Até aqui, vimos a conjunção vinculada do homem e da mulher; agora, veremos sua condição quando eles são separados em braços e costelas.

998. No homem, um braço é esquerdo e o outro braço é direito.

999. No braço direito (ou seja, o braço sagrado) há três divisões, ou três membros destinados conjuntamente.

(Da mesma maneira que no braço normal, nesse Braço há três divisões naturais: a primeira, do ombro ao cotovelo; a segunda, do cotovelo ao pulso; e a terceira, do pulso aos dedos. A palavra QSHRIN, que aqui se traduz como "membros", significa, propriamente falando, "zonas")

1000. E os dois braços são completados. E eles são aperfeiçoados ao dividir-se em três membros o braço direito e, em três membros, o braço esquerdo.

1001. Os três membros do lado direito correspondem aos três membros do lado esquerdo.

1002. E, por isso, só se faz menção às divisões de um dos braços. E deles só se menciona o braço direito, tal como está escrito em Êxodo 15:6: "Tua mão direita, ó Tetragrammaton!".

1003. Portanto, diz-se "a mão direita do Tetragrammaton" como referência às três divisões dos Patriarcas, pois são eles que ocupam essas partes.

1004. E se tu dizes "também se encontram fundadas e simbolizadas nas três cavidades do crânio".

1005. Dir-te-ei que aprendemos que todas essas três (partes ou concepções) são expandidas e conectadas através de todo o corpo (do Microprosopo) e, com certeza, com as três divisões que se encontram conjuntamente destinadas no braço direito.

1006. E, portanto, Davi O desejou e disse, conforme as Escrituras, em Salmos 110:1: "Sentar-te-ás com eles sobre minha mão direita", associando isso com os Patriarcas, que deverão sentar-se no trono perfeito.

1007. Portanto, está escrito em Salmos 118:22: "A pedra que os edificadores rejeitaram veio a ser a cabeça do ângulo". Pois eles deverão sentar-se sobre a mão direita, o trono perfeito.

1008. E, por isso, foi escrito em Daniel 12:13: "E, quanto a ti mesmo, vai até o fim e descansarás, mas te colocarás de pé nos limites de minha mão direita".

(Geralmente, este parágrafo é traduzido como "e te colocarás de pé para tua porção ao fim dos dias". A diferença na tradução é dada pela pontuação diferenciada em duas palavras com a mesma ortografia [IMIN].)

1009. Isso é igual ao que se diz: "Para todo aquele que é digno da amizade de um rei, torna-o feliz que o rei lhe estenda a mão direita e o convide a sentar-se à sua direita, pois isso constitui uma honra completa".

(Quando, nos textos, refere-se aos "Patriarcas", utiliza-se a palavra ABTHA, *Ebahatha,* a qual, de acordo com o contexto, significa, simplesmente, "Pais", mas lhe é dado um sentido mais enfático, pois os Patriarcas aos que se refere são os três Patriarcas, Abraão, Isaac e Jacó, levando-se em consideração que esta palavra, Ebahatha, nem sempre é usada para indicar os 12 filhos do último.)

1010. Mas quando Ele se senta, certos membros são estendidos, como sua mão direita, pois é o braço que se estende e não sua mão, porque o gesto que Ele faz ao sentar-se inclui os membros (três) de todo o braço direito, tal como mencionamos anteriormente: com mobilidade, mas destinados conjuntamente.

1011. Quando os pecadores são lançados e espalhados por todo o mundo, outros três membros são excitados, os quais se expressam como severos juízos, e seu braço já não se estende, mas se estreita.

1012. E quando esse braço se estreita fortemente, incluindo a mão direita, é chamado "o braço do Tetragrammaton"; "ó Tetragrammaton! Teu braço

estreitou-se fortemente” (1 Reis 8:42). (Geralmente, traduz-se “mão dura”, mas, como já dissemos, os três membros estão indicados conjuntamente.)

1013. Quando esses três membros são contidos pelos outros três (do braço esquerdo), todos são conhecidos como “mão direita” (ou “mão dura”) e, então, os juízos são exercitados e perdoados.

1014. Pois isso é o que foi escrito em Êxodo 15:6: “Tua direita, ó Tetragrammaton, pode desbaratar em pedaços o inimigo”; levando-se em consideração que dela são lançadas as misericórdias.

1015. Também aprendemos que, a essa mão direita, encontram-se aderidas 50 mil miríades (que recebem o nome de mão direita), enquanto, ao braço, aderem-se 185 mil miríades, as quais são chamadas o braço do Tetragrammaton.

1016. E, portanto, por ambos os lados encontra-se o braço do Tetragrammaton (ou seja, o braço direito e o braço esquerdo), pois está dito que esse braço deve encontrar-se a cada lado de Tiphareth. (Ou seja, como podemos observar nas figuras das Sephiroth, Tiphareth encontra-se justamente no meio.)

1017. Pois assim foi escrito em Isaias 63:12: “Aquele que fez com que seu formoso (Tiphareth) braço estivesse à direita de Moisés”.

1018. Em que a segunda expressão indica o direito; enquanto a expressão “braço” indica o esquerdo; pois assim está escrito: “seu formoso braço” (à esquerda de Tiphareth), “estivesse à direita de Moisés” (à direita de Tiphareth).

1019. Além disso, aprendemos que, de seu lado esquerdo, dependem e aderem-se 450 Senhores dos Invólucros (450 = THN, *Than,* que é a raiz gramatical de Serpente ou Dragão, comparado ao Leviatã, que provavelmente é formado por essa raiz), e que esses Senhores se aderem justamente na separação dos dedos.

1020. E nas separações dos dedos estão fundados dez mil Senhores dos Invólucros. Tu mesmo podes contar quantos deles existem nessa mão.

1021. E a mão direita é chamada a Sagrada Ajuda, a qual emana e se expressa do braço direito e dos três membros que o compõem.

1022. E, embora seja denominada a mão, simplesmente será a ajuda, reconhecida assim por todos os povos e todas as religiões, pois dar a mão é símbolo de dar ajuda, e assim também está escrito em 2 Samuel 3:12: “E, observa, Minha mão está contigo”.

1023. E nesta encontram-se contidas 1.004 miríades, e 508 Senhores que ajudam em todo o mundo e em cada mundo (ou em cada Plano ou Mundo Cabalístico), e são chamados e conhecidos como a mão suprema do Tetragrammaton e a mão inferior do Tetragrammaton.

1024. E, embora sempre seja chamada a mão do Tetragrammaton, deve-se entender que, às vezes, é a mão esquerda. Quando ela é benevolente, é chamada o braço direito do Tetragrammaton, com a mão incluída no braço; e quando este dá sua ajuda, então é chamado a mão do Tetragrammaton. Mas, quando não tem esses atributos, deve entender-se que é a mão esquerda, a mão inferior do Tetragrammaton.

(Pois no Microprosopo sempre há lado esquerdo e lado direito, braço direito e braço esquerdo, mão destra e mão sinistra, perdão e justiça, misericórdia e juízo, bem e mal. Enquanto, no Macroprosopo, tudo é lado direito, tudo é reto e tudo é destro, tudo é bondade, misericórdia e perdão. Mas o Macroprosopo está oculto, enquanto o Microprosopo está manifesto.)

1025. Aprendemos que, quando os juízos são excitados e descem sobre o mundo, então acontecerá o que está escrito em Salmos 25:14: "A Arcana do Tetragrammaton encontra-se acima de todos aqueles que a temem".

CAPÍTULO XLII

RELATIVO À SEPARAÇÃO DO MASCULINO E DO FEMININO E A SUA CONJUNÇÃO

1026. Também aprendemos, no Livro do Mistério Oculto, que todos os juízos que emergem do elemento masculino são veementes em seu começo e relaxados em seu final; enquanto os juízos que emergem e que são fundados no elemento feminino são relaxados em seu- início, mas veementes em seu término.

1027. E onde estes não podem ser conjuntados, o mundo não pode suportá-los. Por isso, o Antigo dos Antigos Unos, o Conciliado por todas as coisas, separa um do outro e os associa conjuntamente para que possam ser mitigados de uma vez.

1028. E quando Ele desejou separá-los, causou um transe ou êxtase (Gênesis 2:21) que recaiu sobre o Microprosopo, e separou, assim, a mulher de suas costas.

1029. E Ele conformou todas as suas conformações e ela é oculta até seu dia, no qual ela está pronta para aparecer diante do homem.

1030. Isso é o que foi dito em Gênesis 2:21: "E os Tetragrammaton Elohim fizeram com que Adão caísse em um profundo sono, e Adão dormiu".

1031. O que é isso de "Adão dormiu"? É o que foi escrito em Salmos 44:24: "Desperta! Como dormiste, ó Tetragrammaton?"

1032. E ele tomou um de seus lados. Que lado é esse? Esse lado é a mulher.

1033. E ela é tomada fora dele e conformada; e seu lugar é preenchido pela bondade e misericórdia.

1034. Pois assim está dito: "E ele teve de fechar sua carne diante dela". Ezequiel 36:26: "E eu tirarei teu coração de pedra das entranhas, e colocarei em seu lugar um coração de carne".

1035. E quando Ele desejou introduzir o Sabá, então criou os espíritos, os demônios malignos e os autores dos distúrbios; e nunca, em um princípio, Ele os terminou, até que a mãe pôde vir dentro de Suas conformações e pôde sentar-se diante d'Ele.

1036. Quando ela pôde se sentar diante d'Ele e Ele cessou a formação daquelas criaturas, e eles não foram terminados nem completos, pois ela sentou-se diante do Rei e eles foram associados conjuntamente, face a face.

1037. Quem pode estar entre eles? Quem pode fazer a guerra mutuamente a Eles?

1038. Pois o Arcano desse tema encontra-se oculto entre o tempo dos Discípulos da Sabedoria, pois eles conhecem nosso Arcano, de Sabá a Sabá (de Sábado a Sábado).

1039. E quando eles são associados conjuntamente, então são mitigados mutuamente naquele dia em que todas as coisas são mitigadas. E, portanto, os juízos e os julgamentos são mitigados mutuamente e restaurados na ordem, tanto os superiores como os inferiores.

CAPÍTULO XLIII

RELATIVO AOS JUÍZOS

1040. Também aprendemos, no *Livro do Mistério Oculto,* que, quando o Mais Sagrado e Antigo Uno deseja ver como os juízos podem ser mitigados e como esses dois podem ser ligados conjuntamente; então, do lado da mulher, expressa-se e emana um veemente juízo, que o mundo não poderia suportar.

1041. Quando se escreve: “E Adão conheceu Eva, sua esposa” (Gênesis 4:1). Ela concebeu e deu à luz QIN, *Qain,* e disse: “Adquiri um homem com o Tetragrammaton”.

1042. E ela não foi perfeita, pois não havia sido mitigada, e a poderosa serpente transmitiu-lhe sua poluição e a contaminou de severos juízos; e, portanto, Ela não pôde ser mitigada.

1043. Portanto, esse homem chamado Qain procede do lado da mulher e, dessa forma, é concebido rigoroso e severo; severo em seus juízos, rigoroso em seus juízos.

1044. Porém, quando este foi dado à luz, ela, por si mesma, tornou-se mais débil e mais gentil. E por isso deu à luz outro nascimento mais gentil.

1045. E o primeiro foi removido, pois, ao ser tão veemente e rigoroso em seus juízos, não se pôde mesclar nem se unir mais com ela.

1046. Vinde e vede! O que está escrito? “E este veio passear quando eles estavam no campo.” “No campo”, que é conhecido como o campo supremo; “no campo”, que é chamado o campo das macieiras.

1047. E esses juízos conquistaram seu irmão, porque este é mais forte que ele e o tem dominado, oculto e conciliado dentro de seu poder.

1048. Por isso, o Sagrado Deus, observando esses acontecimentos – Bendito seja Ele! –, levou-o e expulsou-o, tirando-o do meio diante dele, e colocou-o na boca do Grande Abismo.

1049. E encerrou seu irmão por imersão no Grande Mar, onde este deve temperar as lágrimas supremas.

1050. E deles o homem descende neste mundo, de acordo com suas sendas.

1051. E, embora eles estejam conciliados, estendem-se por si mesmos mutuamente e de um só corpo.

1052. E desse corpo descendem as almas, NSHMTHHVN, dos ímpios, dos pecadores e dos duros de espírito e de coração.

1053. Ambos atuam ao mesmo tempo de uma mesma direção? Não, porque um flui para baixo de um lado, e o outro desce de outro lado.

1054. Benditos sejam os homens justos, cujas almas, NSHMTHHVN, são expressas desde o Sagrado Corpo, o qual é chamado Adão e inclui todas as coisas; o lugar, corro o que foi, em que todas as coroas e os sagrados diademas eram associados conjuntamente, arrumados no equilíbrio do balanço.

1055. Benditos sejam os homens justos, pois todas essas palavras são sagradas, porque as emana e as expressa o Espírito Sagrado e Supremo, o Espírito onde todos os Sagrados Unos são compreendidos; o Espirito no qual os superiores e os inferiores são coletados conjuntamente, pois a sagrada palavra do Espírito é escutada por eles.

1056. Benditos sejais vós, Senhores dos Senhores, Ceifadores dos Campos, que conhecem e completam essas palavras e que conhecem bem seu senhor, face a face e olho a olho; e através dessas palavras são dignos no mundo que vem.

1057. Esta é a verdade que se encontra escrita em Deuteronômio 4:39: "E bem sabes hoje, deves clamar de volta ao teu coração que o Tetragrammaton é Ele, Elohim (HVAHALHIM), o Deus verdadeiro; nos Céus de cima e na Terra de baixo não há outro".

1058. Onde o Tetragrammaton é o Ancião dos Dias, Hoa Ha-Elohim, este é o Uno, bendito Seu nome para sempre e através das épocas das épocas.

CAPÍTULO XLIV

PONTOS DESTACÁVEIS RELATIVOS AO HOMEM SUPREMO

1059. Rabbi Schimeon disse: "Observai. Os superiores encontram-se abaixo e os inferiores encontram-se acima (isso é análogo e equivalente ao mágico preceito de Hermes Trismegisto, na segunda cláusula da Tabela Esmeralda: 'O que se encontra acima é igual ao que se encontra abaixo, e o que se encontra abaixo é igual ao que se encontra acima, para a realização dos milagres de uma substância')".

1060. Os superiores encontram-se abaixo. Essa é a forma do homem que se encontra na Conformação Universal Superior.

1061. Aprendemos o que foi escrito: "E os homens justos são a fundação, ISVD, *Yesod,* do mundo" (Provérbios 10:25). Porque Ele compreende o hexágono em uma enumeração.

(À primeira vista, não resulta totalmente claro o significado dessa passagem. Mas, se a examinarmos com cuidado, veremos que a frase "homens justos" corresponde ao Microprosopo, que é o filho da forma do homem compreendido no hexágono, pois Ele é a composição das seis Sephiroth: Chesed, Geburah, Tiphareth, Netzach, Hod e Yesod.)

1062. E isso é o que está escrito em Cântico dos Cânticos 5:15: "Suas pernas são como colunas, SHSH, *Shesh,* do número seis".

1063. Aprendemos, no *Livro do Mistério Oculto,* que no homem estão compreendidas as Coroas Superiores, em geral e em especial, e que no homem estão compreendidas as Coroas Inferiores, em geral e em especial.

1064. As Coroas Superiores em geral são compreendidas na figura de todas as conformações, tal como já dissemos.

1065. (As Coroas Superiores) em especial (são compreendidas) nos dedos das mãos, que são CHMSH KNGD CHMSH, *Chamesh Ke-Neged Chamesh,* cinco opostos aos cinco dedos superiores.

(Comparando com o *Sepher Yetzirah,* capítulo I, ponto 3: "Dez são as restritas numerações [da Sephiroth]. O número dez [é o número dos] dedos, com cinco que se acham acima [em oposição aos] cinco, CHMSH KNGD CHMSH, e a pura Unidade entroniza-se na força da palavra de renovação e na palavra de poder".)

1066. As Coroas Inferiores (estão compreendidas) nos dedos dos pés, em especial e em geral.

1067. Pois o corpo não é visível com eles, porque eles são estranhos para o corpo. E, portanto, eles não estão no corpo, pois foram rescindidos do corpo.

1068. Então, por que foi escrito em Zacarias 14:4: "E Seus pés se levantaram nesse dia"? Verdadeiramente, porque os pés do corpo representam os Senhores dos Juízos, que exercitarão a vingança.

1069. E eles são chamados os Senhores dos Pés; e alguns deles são, certamente, poderosos, e os Senhores dos Juízos, que se encontram abaixo, ligam-se às Coroas Inferiores.

1070. Aprendemos que todas as conformações superiores que se encontram no Corpo Sagrado são tanto masculinas como femininas (acomodadas em machos e fêmeas), como na ordem própria (da forma) do homem, são deduzidas por elas mesmas por turnos e, assim, por turnos ligam-se umas às outras; e por turnos elas fluem para baixo dentro delas mesmas (ou seja, seus duplicados masculinos e femininos).

1071. Tal como o sangue flui através das passagens das veias, ora através de uma, ora através de outra; ora aqui, ora acolá; de um lugar a outro.

1072. E aquelas porções inferiores do corpo arqueiam-se elas mesmas conjuntamente por turnos, até que todos os mundos são iluminados e recebem a bênção por causa delas.

1073. Aprendemos que todas essas Coroas que não estão contidas e compreendidas no corpo são totalmente distantes e impuras, e poluição aqueles que permitem, ou seja, aqueles que se aproximam delas sem ter aprendido nada a seu respeito.

1074. Isso é o que aprendemos. Por que, então, essas Coroas impuras têm tantos desejos entre os Discípulos da Sabedoria? Por nenhuma outra razão além do desejo (das Coroas impuras de) poder aproximar-se do Corpo Sagrado e causar algum contratempo através deles (os Discípulos da Sabedoria), para elas poderem (as Coroas impuras) ser compreendidas e contidas no Corpo Sagrado.

(Esta seção, aparentemente, tenta incutir a doutrina de que é um dever de retidão e esforço não apenas melhorar o ímpio, mas também melhorar os próprios demônios.)

1075. Mas se tu dizes que isso ocorre, então, seguramente, os anjos sagrados tampouco estão incluídos na compreensão e na contenção do Corpo.

1076. Responder-te-ei que sim, mas que não totalmente. Pois, se Ele se encontra ausente Deles, é porque eles são Sagrados Unos, sem os arranjos conformativos do corpo, mas se se encontram contidos na Sua essência, portanto não se acham ausentes do todo, pois sem Ele não poderiam continuar sendo sagrados nem tampouco subsistir.

1077. E nunca foi escrito a respeito deles em Daniel 10:6: "E este corpo é como THRSHISH, *Tarshish*"; ou em Ezequiel 10:12: "E suas costas estão cheias de olhos"; e também em Daniel 9:21: "O homem Gabriel". Pois todas essas passagens referem-se à analogia do homem.

1078. Portanto, eles devem ser aceitos em urna existência que não está na ordem do arranjo do corpo, enquanto aqueles que são impuros e que os poluem, de qualquer maneira, estão tentando aproximar-se deles.

1079. Também aprendemos que aqueles estão fundados no lado esquerdo do Espírito, que não está mitigado pelo corpo humano, e que eles foram retirados da ordem e do arranjo do Corpo Sagrado e nunca serão ligados a Ele.

1080. E, portanto, todos eles são impuros, e golpeiam aqui e ali, e voam pelo mundo.

1081. E eles estão internados na boca do Grande Abismo, e por isso se ligam às formas dos juízos, que têm de ser expressados e emanados na ordem do arranjo do corpo, daquele corpo que é chamado Caim Inferior.

1082. E eles golpeiam e assustam, e voam até em cima e até embaixo por todo o mundo, sendo conduzidos por estes e por aqueles; mas eles não se unem ao sintagma do corpo.

1083. E, portanto, eles se encontram fora e são impuros entre todos os hóspedes de cima e de baixo; tal como está escrito em Levítico 13:46: "E sua morada estará fora do campo".

1084. Mas, do Espírito que é chamado Abel, encontram-se aqueles que são muito mais mitigados no sintagma do Corpo Sagrado e que são emanados e expressos para serem mais mitigados, e estes sim podem unir-se, de certa forma, ao corpo; mas não podem ser completamente compreendidos nele e dentro dele.

1085. Todos eles estão flutuando no ar, e nascem daqueles gênios e daqueles Impuros Unos, e escutam tudo o que se diz acima e abaixo; e em relação a eles, terão conhecimento todos aqueles que tiverem falado deles.

1086. E esta é a tradição do Livro do Mistério Oculto: quando o sintagma do Homem Supremo tem de ser mitigado como no Corpo Sagrado, nas formas masculina e feminina; e esses dois, quando se unem conjuntamente, dão lugar a um terceiro.

(De sua primeira conjunção produziram Qain, os juízos severos e malvados; de sua segunda conjunção nasceu Abel, a forma mediadora e débil que Qain absorveu; e de sua terceira conjunção deu lugar a Seth, o equilíbrio entre os superiores e os inferiores.)

1087. E a temperança de todas as coisas procede dessa terceira forma, pois nela os mundos superiores e inferiores foram mitigados.

1088. E, desde então, os mundos superiores e inferiores estão destinados conjuntamente sob a forma do Corpo Sagrado, e os mundos estão associados conjuntamente, e coerentes entre eles, e entre eles conformam um corpo. ("E eles uniram-se para ser uma só came".)

1089. E, a partir de então, todas as coisas são um só corpo, o Schechinah Superior, o Schechinah Inferior – Que o Sagrado Uno seja abençoado acima! Que o Sagrado Uno seja abençoado abaixo! –, e, a partir dali, Seu Espírito é expresso, e ela entra no corpo unido, e nele todas as coisas aparecem na Unidade.

1090. QDVSH, QDVSH. QDVSH, IHVH TZBAVTH; *Qadosh, Qadosh, Qadosh, Yod He Vau He Tzabaoth;* Sagrado, Sagrado, Sagrado, Tetragrammaton das hostes; o mundo inteiro encontra-se pleno de Tua glória, pois todas as coisas são Teu único corpo.

1091. Aprendemos que, devido ao fato de que um tem de ser temperado pelo outro, pois assim foi escrito em Cântico dos Cânticos 1:11: "Faremos tuas

fronteiras com ouro e com estátuas de prata”. Pois os juízos e as misericórdias estão conectados (ou, em outras palavras, os juízos são temperados através da misericórdia), e ela é mitigada por ele.

1092. E, portanto, ela não ascende senão com ele, como as palmeiras; um sexo não pode emergir sem o outro sexo.

1093. E, por isso, aprendemos pela tradição que, se qualquer um, neste mundo, separa-se por si mesmo da carreira dos homens de classe, ele, agora e depois, quando o mundo houver se aquietado, não entrará dentro do sintagma dos homens de classe, ou seja, no Corpo Sagrado; mas entrará naqueles que não são chamados homens de classe, portanto entrará apenas no sintagma do corpo.

1094. Aprendemos na tradição exótica que esse é o sentido de “Faremos as fronteiras de ouro com estátuas de prata”, ou seja, que os juízos são mitigados pela misericórdia, isto é, onde a misericórdia não está fundada não podem existir os juízos e vice-versa.

1095. E, portanto, está escrito em Cântico dos Cânticos 1:10: “Tuas bochechas são formosas em suas linhas e teu pescoço nas pérolas”.

1096. “Em suas linhas (ou fronteiras)”, pois assim está escrito: “Ele fará tuas fronteiras de ouro”.

1097. “Nas pérolas”, respondendo ao escrito: “Com estátuas de prata”.

1098. “Teu pescoço”, envolve a perfeição da mulher. Este é fundado para ser a morada do Santuário acima, e a Jerusalém abaixo.

1099. E tudo isso é depois que Ela é mitigada por ele, e eles, conjuntamente, converter-se-ão em um só, até o sintagma da verdade.

1100. O que é essa verdade? Por que tudo está fundado nessa verdade?

1101. Assim aprendemos. Se qualquer um é chamado Adão e sua alma (Neschamah) emana e expressa-se nele, e ele morre, é proibido deixá-lo na residência em que ele tenha habitado sobre a Terra.

1102. Levando-se em consideração a honra desse corpo, no qual a corrupção não pode aparecer.

1103. Pois assim está escrito em Salmos 49:13: “O homem (Adão) não habitará na honra”; isto é, Adão é muito mais digno que toda a honra, e por isso não o habitará.

1104. Por quê? Pois, se fosse assim, ele seria igual às bestas (BHMVTH, *Behemoth*) que perecem.

1105. De que modo seria igual às bestas? Seria igual às bestas ao não pertencer à raça de Adão, e por isso mesmo nunca poderá receber o Espírito Sagrado (RVCHA QDISHA), como as bestas, que não podem receber o Espírito em seu corpo. Enquanto, se esse corpo for o mais honorável dentre todos os corpos, por ser a imagem e a semelhança do Supremo, não deve ser associado a todas aquelas coisas ignominiosas.

1106. Também aprendemos, no *Livro do Mistério Oculto,* que a ninguém é permitido permanecer nessa (imagem do) Corpo Sagrado, e a ninguém sem o Espírito (Ruacha), pois então se encontraria um vazio no corpo do mundo.

1107. Pois seguramente, desta maneira, não era permitido a ninguém habitar no sagrado palácio dessa terra em que a Justiça habita. (Em outras palavras: sob o comando da Sagrada Coroa, Kether, está o Microprosopo na Terra, em relação ao que se escreveu em Isaias 1:21: "A justiça habita nela".)

1108. Do venerável corpo é a forma do rei; mas se lhe é permitido permanecer nele, então ele pode ser contado como uma das bestas. (Ou seja, esse venerável corpo é chamado de forma do rei, e se este se deixasse habitar, seria igual às bestas.) Portanto, escreveu-se: "Como as bestas que perecem".

1109. Aprendemos aquilo que foi escrito em Gênesis 6:2: "E os filhos dos Elohim observaram as filhas de Adão". Eles (filhos de Elohim) são aqueles que foram afastados e que caíram dentro da boca do Grande Abismo.

1110. "As filhas de Adão." (Aqui, deve-se ressaltar que foi escrito HADM, *Ha-Adam,* demonstrando com essa inicial que se tratava especialmente) desse Adão, especificamente.

1111. E está escrito: "E eles viram dentro delas e foram os mesmos que os poderosos homens que foram sobre a Terra". Este lugar, chamado nessa frase de "Terra", é igual ao que se refere à tradição na frase: "IMI OVLM, *Yemi Olahm,* o dia do mundo".

1112. As impurezas do nome. Delas, foram-se os espíritos, RVCHIN, *Ruachin,* e os demônios, SHDIN, *Shedin,* no mundo, e dali eles se ligam aos fracos.

1113. “Ali estavam os HNPILIM, *Ha-Nephilim,* gigantes, BARTZ, *Be-Aretz,* na Terra”; pois as restrições que contêm todos aqueles que estão do lado esquerdo não existem na Terra.

1114. Esses gigantes são OZA, *Auza,* e OZAL, *Auzael,* que se encontravam na Terra; os filhos dos Elohim não se encontravam na Terra. E este é um Arcano, e todas essas coisas estão ditas.

1115. Isso está escrito em Gênesis 6:6: “E o Tetragrammaton arrependeu-se de ter criado homens na Terra, e sentiu pesar em seu coração”. Ou seja, para a restrição do Supremo Adão, que não se encontra na Terra.

1116. “E o Tetragrammaton arrependeu-se.” Esta frase refere-se ao Microprosopo.

1117. “E Ele sentiu pesar em seu coração.” Esta frase não foi escrita VIOTZB, *Va-Yautzeb,* e Ele viu-se afetado pelo pesar; mas VITHOTZB, *Va-Yethautzeb,* e ele foi tocado por esse pesar, ou seja, Ele foi afetado por aqueles dos quais depende a matéria, com o pesar das restrições que os impede de tocar Nele.

1118. “Em seu coração.” Não está escrito “Com seu coração”, mas “Em seu coração”; da mesma maneira que, quando qualquer homem se vê aflito pelo pesar, lamenta-se diante de seu Senhor; pois, então, dirige-se ao coração de todos os corações.

1119. E o Tetragrammaton disse: “Destruirei o homem (Adão) a quem criei sobre a face da Terra (HADMH, *Ha-Adamah*)”, para a restrição do Supremo Adão.

1120. E se tu dizes que o Adão inferior se encontra apenas para ser conhecido, dir-te-ei que também se encontra para conhecer o Supremo, pois um não pode existir sem o outro.

1121. E a menos que a Sabedoria, Chokmah, possa ser oculta e conciliada no todo, todas as coisas podem ser conformadas novamente, como no princípio.

1122. Isso é o que está escrito em Provérbios 8:12: “ANI CHKMH, *Ani Chokmah,* Eu, a sabedoria, habitei com a prudência”. Não se deve ler SHKNTHI, *Shekenethi,* habitei, mas sim SHIKNTHI, *Shikeneth-i,* Schechinah ou Minha Presença.

1123. E a menos que Adão fosse assim, o mundo não poderia ser consistido; tal como está escrito em Provérbios 3:19: “O Tetragrammaton, em Chokmah,

fundou a Terra, IHVH, BCHKMH ISD ARTZ, *Tetragrammaton Be-Chokmah Yesed Aretz".*

1124. Também se escreveu em Gênesis 6:8: "E Noé fundou a graça nos olhos do Tetragrammaton".

1125. Também aprendemos que todos os cérebros dependem do Cérebro Supremo.

1126. E Chokmah, a Sabedoria, também é um homem geral, mas a Sabedoria Oculta e Conciliada corrobora e confirma a forma do homem, para que ele possa habitar em seu lugar.

1127. Tal como está escrito em Eclesiastes 7:19: "A própria Sabedoria é mais forte para o homem sábio que dez regentes para uma cidade", em que (dez) é a conformação integral do homem.

1128. Adão, verdadeiramente, é a conformação interior, quando é considerado por RVCH, *Ruach*, o Espirito; tal como foi escrito em 1 Samuel 16:6: "Pois Adão vê de acordo com seus olhos, mas o Tetragrammaton vê de acordo com seu coração". O que se encontra, sem dúvida nenhuma, nas partes interiores.

1129. E, nessa conformação, aparece a verdadeira perfeição de todas as coisas, as quais existem sobre o Trono. Tal como está escrito: "E sua aparência é semelhante à de Adão, o que se encontra acima".

1130. Também foi escrito em Daniel 7:13: "Segui contemplando nas visões da noite e observai! Com as nuvens dos Céus acontecia que vinha alguém semelhante a um filho de Adão; e dirigiu-se ao Ancião dos Dias, e o fizeram chegar até Ele.

CAPÍTULO XLV

CONCLUSÃO

(Merece ser destacado que o número total de capítulos deste livro, o *Idra Rabba Qadisha,* é 45, que é igual ao valor numérico de MH, *Mah,* o conciliado nome de Yetzirah, o mundo formativo.)

1131. Até aqui chegam as palavras conciliadas e os significados mais secretos (acerca delas foram expressos em muitos lugares). Bendita a porção de quem conheceu e observou essas palavras e seus significados ocultos, e também aquele que não erre em sua interpretação.

1132. Pois essas palavras foram outorgadas e expressas apenas aos Senhores dos Senhores e aos Ceifadores do Campo, que entraram nelas e partiram delas.

1133. Tal como está escrito em Oséias 14:9: "Pois as sendas do Tetragrammaton são retas e o homem justo caminhará nelas, mas os transgressores cairão delas".

1134. Isso é o que aprendemos: Rabbi Schimeon chorou levantou sua voz e disse: "Se, devido às nossas palavras, as que revelamos, os companheiros têm de ser conciliados no conclave do mundo que vem e ser levados para fora deste mundo, estará correto e justamente feito, pois assim eles não revelarão (esses segredos) a um dos filhos deste mundo".

1135. Novamente ele disse: "Eu retomo a mim mesmo. Pois verdadeiramente revelei (esses segredos) diante do Antigo dos Antigos Unos, o Conciliado Uno com todos os seus Conciliados; mas não para a própria glória da casa de meu pai, e tampouco o fiz para a glória de meus companheiros".

1136. "Mas sim com o propósito de que eles não errem no caminho de suas sendas, não para que eles possam entrar nos portais de Seu Palácio para fazer-se

envergonhar, nem para que eles possam ser destruídos em seu erro. Bendita seja minha porção com eles no mundo que vem!”

1137. Aprendemos isso diante dos companheiros que partiram desta Assembleia, já que Rabbi Yosi, Rabbi Chisqiah e Rabbi Yisa morreram.

1138. E os companheiros observaram como os anjos sagrados os levavam para fora dentro de um véu estendido por cima. E Rabbi Schimeon disse certa palavra e abateu-se sobre sua face.

1139. Rabbi Schimeon chorou fortemente e disse: “Por que isso?” Porque certo decreto foi estabelecido contra nós para nos castigar, vendo que, por nosso intermédio, eles revelaram o que não deviam revelar de nenhuma maneira, desde o dia em que Moisés subiu a montanha do Sinai.

1140. “Tal como está escrito em Êxodo 34:28: ‘E ele continuou aí com o Tetragrammaton, por 40 dias e 40 noites’. Por que então me demoro aqui, se enquanto isso sou castigado?”

1141. E uma voz foi escutada, falando desta maneira: “Bendito sejas tu, Rabbi Schimeon, e bendita seja tua porção e a de teus companheiros que estão aqui, contigo, pois a vós foi revelado o que não foi revelado a todos os hóspedes superiores”.

1142. “Mas, vinde e observai! Isso está escrito em Josué 6:26: ‘Pagando com a perda de seu primogênito, e pagando com o menor dos seus que ponha suas portas’. Muito mais que neste caso, também estes foram levados, vendo que, com a mais severa e veemente aplicação, estudaram suas almas (NPSHTHHVN, *Nepheschethhun*) até aqui, neste tempo.”

1143. “Bendita seja tua porção, pois seguramente eles foram retirados em um estado de perfeição; e assim não serão agora os que foram até então.”

1144. Por que eles morreram? Aprendemos isso. Quando longinquamente essas palavras foram reveladas, os carros dos Superiores e dos Inferiores foram perturbados, e a voz que revelou a Antiga Palavra por baixo ecoou através de 250 mundos.

1145. E, diante daqueles (três rabinos), puderam coletar suas almas, NSHMTHIIHV, *Neschamathiyehu;* entre aquelas palavras (dessa voz), suas almas se foram com um beijo; e foram regozijadas nesse véu expandido, e os Anjos Supremos os levaram.

(O palácio que está situado em segredo e que é o mais elevado nas partes do céu chama-se o Palácio do Amor. Aí estão os aposentos do Rei Celestial – Bendito seja Ele! –, com as almas sagradas, e são unidas a Ele em um amoroso beijo. Esse beijo é a união da alma com a substância da qual esta é emanada.)

1146. Por que eles? Porque eles entraram ali e não tiveram alternativa, antes desse tempo. Mas todos os outros entraram ali e puderam sair.

1147. Rabbi Schimeon disse: "Quão bendita é a porção deles três e, portanto, seja também bendita nossa porção!".

1148. E uma segunda vez aquela voz expressou-se e disse, conforme o escrito em Deuteronômio 4:4: "Pois vós estais unidos ao Tetragrammaton, vosso Deus, e cada um de vós estais vivos neste dia".

1149. Eles se levantaram e observaram que não havia nenhum lugar onde não tivesse sido emanada uma fragrância.

1150. Rabbi Schimeon disse: "Dessa fragrância, eu percebo que o mundo recebe as bênçãos por nossa conta".

1151. E os rostos de todos eles brilharam, com um brilho que os homens não podiam ver sem se deslumbrar e ferir o olhar.

1152. Aprendemos que dez rabinos entraram na Assembleia e que apenas sete saíram dela.

1153. E Rabbi Schimeon regozijou-se e Rabbi Abba ficou triste.

1154. Certo dia, Rabbi Schimeon sentou-se com Rabbi Abba, ao seu lado. E Rabbi Schimeon disse certas palavras.

1155. E eles viram os três (rabinos) que haviam morrido, e com eles vinham os anjos mais belos, e mostraram a eles os mais preciosos tesouros e supremos conclaves, levando em conta sua grande dignidade.

1156. E eles estiveram em uma montanha do mais puro bálsamo; e a alma de Rabbi Abba foi confortada.

1157. Aprendemos que, depois desse dia, os companheiros não deixaram a casa de Rabbi Schimeon quieta.

1158. E, quando Rabbi Schimeon revelou a Arcana, foi apenas na presença desses companheiros e de ninguém mais.

1159. E Rabbi Schimeon denominou-os os sete olhos do Tetragrammaton, tal como está escrito em Zacarias 3:9: "Estes são os sete olhos do Tetragrammaton". E isso é o que foi dito em relação a nós.

1160. Rabbi Abba disse: "Nós somos seis luzes que brilham e se expressam a partir de uma sétima Luz: tu és a sétima Luz, a origem de todos nós".

1161. "Pois, seguramente, não se pode encontrar a estabilidade nessas seis, salvo quando estas são derivadas da sétima. Pois todas as coisas dependem dessa sétima."

1162. Rabbi Yehuda o denominou o Sabá de todos os seis Rabinos. (Ou seja, Rabbi Schimeon Ben Yochai, que era o chefe dos sete Rabinos sobreviventes, como o sábado [Sabá] entre os dias da semana.)

1163. Tal como está escrito: "O Sabá para o Tetragrammaton, sagrado ao Tetragrammaton".

1164. Que é o Sabá? O dia sagrado do Tetragrammaton; da mesma maneira, Rabbi Schimeon é como o sábado, sagrado no Tetragrammaton.

1165. Rabbi Schimeon disse: "É estranho que ele (Elihu, que então entrava), que está enfaixado no dorso e adornado com uma pesada vestimenta, não se encontrasse fundado no lugar de nossa reunião, quando essas sagradas matérias foram reveladas".

1166. Enquanto Elihu entrava, três brotos de Luz brilharam em seu semblante.

1167. Rabbi Schimeon dirigiu-se a ele e disse: "Por que ele não esteve presente (ou, em outras palavras, por que meu senhor não estava presente) na esquadra esculpida de seu Senhor, no dia de núpcias?".

1168. Elihu respondeu-lhe: "Por intermédio de tua vida, Rabbi, sete foram escolhidos diante Dele, o Sagrado Uno – Bendito seja Ele! – (ou, de outra maneira, sete dias foram prostrados diante do bendito Deus) e são todos aqueles que puderam vir e habitar com Ele e, diante disso, já podeis entrar na Casa do Conclave".

1169. E eu recusei para poder vir entre os outros, e desejei unir-me a Seus ombros (ou seja, perguntei a Ele se me permitiria entrar aqui, mas Ele apertou meus ombros), e não pude fazê-lo.

1170. “Pois, nesse dia, dia passado, eu mandei, porque eu podia, desenvolver milagres para Rav Hamenuna, o Maior, e para seus companheiros que haviam sido afastados (ou tornados prisioneiros) no palácio do Rei.”

1171. “E fiz um milagre para eles, pois desmoronei as muralhas do Rei (ou seja, derrubei os muros do palácio real em favor deles), com tudo e as correntes com que haviam sido sujeitados; e atrás deles ficaram 45 guardas.”

1172. “Deixei Rav Hamenuna e seus companheiros escaparem e os levei até o vale de Aunu; e então eles recuperaram a liberdade.”

1173. “E dei-lhes, para seu bem, pão e água, pois eles não tinham provado alimento em três dias.”

1174. “E todo esse dia fiquei em paz, mas eles não.”

1175. “Quando regressei a eles, fundei o véu expandido, com todas as suas Colunas (as Colunas da Sephiroth); e três desses companheiros ascenderam sobre esse véu.”

1176. “Dirigi-me a eles e lhes falei, e eles responderam: Essa é a porção de Deus, o Mais Sagrado Uno – Bendito seja Ele! –, das núpcias de Rabbi Schimeon e seus companheiros.” (Este termo [núpcias] é utilizado ocasionalmente em um sentido místico, que significa aquisição de sabedoria.)

1177. “Bendita seja tua porção, Rabbi Schimeon, e benditos sejam tu e teus companheiros, aqueles que se encontram hoje e aqui contigo, sentados em tua presença!”

1178. “Quantas são as sendas preparadas para todos vós no mundo que vem! Quantas luzes e luzes de luzes estão preparadas para vos iluminar!”

1179. “Vinde e observai! Portanto, nesse dia, são destinadas para ti 50 Coroas, porque Rabbi Benchas Ben Yair, teu sogro, e eu caminharemos juntos.”

1180. “E todas aquelas montanhas e todos aqueles rios de puro bálsamo são seguramente a porção e o lugar que lhe foram destinados e escolhidos (e eu vi que ele já tem esses lugares).”

1181. (Rabbi Schimeon) dirigiu-se a ele e disse: “São, portanto, os homens justos unidos pela União dos Diademas, nos dias da Lua nova, ou o são nas festividades dos Sabá, mais que em nenhum outro dia?”

1182. Ele respondeu-lhe dizendo: “Em ambos, certamente, os homens que foram justos são unidos e levados. Tal como está escrito em Isaias 66:23: “E,

certamente, ocorrerá que, de Lua nova em Lua nova, e de Sabá em Sabá, virá toda carne para se inclinar diante de Mim, disse o Tetragrammaton".

1183. "E se toda a carne se inclina diante Dele nesses dias, quanto mais farão os homens justos."

1184. "Por que de Lua nova em Lua nova? Porque nesses dias os patriarcas rodeiam o Carro Sagrado."

1185. "E de um Sabá a outro Sabá, pois o sétimo dia é rodeado pelos outros seis dias."

1186. "Tal como está escrito: 'E os Elohim benzeram o sétimo dia', etc."

1187. "E tu, Rabbi Schimeon, és o sétimo; e, portanto, és o chefe; e tu serás coroado e santificado mais que todos os outros."

1188. "E, com os três festejos mais deliciosos do sétimo dia, os homens justos celebrarão por ti no mundo que vem."

1189. "Pois assim foi escrito em Isaias 58:13: 'Tu chamarás o Sábado (Sabá) um deleite, o dia sagrado e respeitável do Tetragrammaton'. E celebrarás o Sabá em honra do Tetragrammaton, teu Deus."

1190. "Quem é Ele, a quem se denomina o Sagrado Uno do Tetragrammaton? Rabbi Schimeon Ben Yochai, pois ele realmente é chamado glorioso neste mundo, e também assim é denominado no mundo que vem."

A Grande Assembleia Sagrada chega até aqui.

HADRA ZVTA QDIShA

(HA IDRA ZVTA QADISHA)

OU

A ASSEMBLEIA SAGRADA MENOR

CAPÍTULO I

O QUAL CONTÉM A INTRODUÇÃO

1. Tradição: naquele dia, no qual os companheiros se juntaram e se reuniram em Assembleia na casa de Rabbi Schimeon e onde deviam contar o que lhes havia acontecido e ajustar os acontecimentos, pois ele está perto de partir deste mundo e, antes dele, seu filho Rabbi Eleazar, e Rabbi Abba, seu secretário, e o restante dos companheiros; naquele dia, a casa estava cheia.

2. Então, ele levantou os olhos, e Rabbi Schimeon viu que a casa estava cheia. E ele rompeu o silêncio e disse: “Na segunda vez, quando eu estive doente e Rabbi Benchas Ben Yair esteve em minha presença, eu ainda devia escolher meu lugar. Bem, a vida teve de ser prolongada para trazer-me até este dia”.

3. “Quando fui restaurado e rodeado por fogo, (minha casa), que se mantém e que nunca se fechou, fazendo com que nenhum homem pudesse entrar sem minha permissão e, portanto, que não pudesse chegar até mim sem a mesma.”

4. “Mas agora, vejo que o fogo se extinguiu, e isso faz com que minha casa esteja cheia.”

5. Enquanto eles tomaram assento, Rabbi Schimeon foi abrindo seus olhos e teve certa visão, e, louvado seja o Senhor! O fogo rodeava sua casa!

6. Então, todos (os outros) assustaram-se c pularam para fora, e Rabbi Eleazar, seu filho, e Rabbi Abba permaneceram a seu lado; mas os outros sentaram-se para fora.

7. Rabbi Schimeon dirigiu-se a seu filho, Rabbi Eleazar, e disse: “Vai para fora e veja se, dentre todos, Rabbi Yitzchaq, está presente, pois para ele guardei e fiz minha própria segurança”.

8. “Vá e lhe diga que se disponha a relatar suas aventuras; se está disposto, deve sentar-se comigo. Abençoa esta sua porção.”

9. Rabbi Schimeon pôs-se de pé e tornou a sentar-se; riu com força e, regozijado, disse: “Onde estão os companheiros?”

10. Rabbi Eleazar levantou-se e introduziu-os, e eles sentaram-se novamente em sua presença.

11. Rabbi Schimeon levantou suas mãos e rezou uma prece, e foi agraciado.

12. E ele disse: “Deixai que aqueles companheiros que se encontravam no primeiro conclave [2] se reúnam aqui”.

13. Portanto, todos os demais tiveram de ir, e aí permaneceram Rabbi Eleazar, seu filho, Rabbi Abba, Rabbi Yehuda, Rabbi Yosi Bar Yoqeb e Rabbi Chiya.

14. No tempo principal, Rabbi Yitzchaq entrou, e Rabbi Schimeon disse-lhe: “Quão excelente é tua sorte! E quanta felicidade este dia reservou para ti!”

15. Rabbi Abba sentou-se atrás de Rabbi Schimeon, às suas costas, e Rabbi Eleazar sentou-se diante de Rabbi Schimeon, a seus pés.

16. Rabbi Schimeon disse: “Seguramente este é o tempo da benevolência, e eu desejo, sinceramente, entrar sem nenhuma confusão no mundo que vem”.

17. “E. verdadeiramente, essas coisas sagradas, as quais conheço e que nunca foram reveladas, desejo revelá-las agora, antes do Schekhinah.”

18. “Deixai que eles digam que guardei nas costas qualquer coisa e que eu a levei comigo para fora deste mundo; até agora, essas coisas estiveram seladas e ocultas em meu coração, mas logo entrarei nessas diversas matérias; eu devo estar com todas elas no mundo que vem.”

19. “Mas este é meu acordo convosco: deixai que Rabbi Abba escreva, e deixai que Rabbi Eleazar, meu filho, fale abertamente e com liberdade; mas deixai que o restante dos companheiros permaneça em silêncio, meditando em seus corações.”

20. Rabbi Abba levantou-se de seu assento atrás dele, e Rabbi Eleazar, seu filho, sentou-se a seus pés.

---

[2] Todos aqueles que fiz eram parte da Grande Assembleia Sagrada.

21. Dirigiu-se a seu filho: "Levanta-te, ó filho meu! Para outro tenho reservado esse assento"; e Rabbi Eleazar pôs-se de pé.

22. Rabbi Schimeon cobriu-se e sentou-se; começou recitando Salmos 115:17: "A morte não deverá se chamar IH, *Yah.* Nem todos aqueles que baixam o fazem em silêncio!".

23. "A morte não deverá se chamar IH, *Yah;* e isso é certo para todos aqueles a quem seguramente chamamos mortos; Ele, Deus, o Mais Sagrado Uno – Bendito seja Ele! –, é chamado o Uno Vivente, e é Ele mesmo comemorado entre todos aqueles que se chamam vivos, e não por aqueles que se chamam mortos."

24. "E o final desse texto corre desta maneira: 'Nem todos aqueles que baixam o fazem em silêncio'; todos aqueles que baixam em completo silêncio ficam em Gehenna."

25. "Existe outra razão que pertence a todos aqueles que são chamados viventes por Deus, o Mais Sagrado Uno – Bendito seja Ele! –: desejar sua glória."

26. Rabbi Schimeon disse: "Quão diferente é esta ocasião daquela, a do primeiro conclave! Para entrar em certo conclave,[3] vêm Ele, o Mais Sagrado e Bendito Deus, e Seu carro".

27. "Agora, verdadeiramente, Ele, o Sagrado Uno, está aqui – Bendito seja Ele! –, e Ele tem de aproximar-se com aqueles justos que se encontram no Jardim do Éden (o Paraíso Celestial), o que não ocorreu no primeiro conclave."

28. "E Deus, o Mais Sagrado Uno – Bendito seja Ele! –, promoveu mais a glória dos justos que a Sua própria."

29. "Assim como foi escrito com relação a Jerobão, que se sacrificou ao serviço de outros deuses e, apesar disso, Deus, o Mais Sagrado Uno – Bendito seja Ele! –, espera por ele."

30. "Pois ele estreitou a mão com as mãos de Ido, o profeta; é suficiente para que sua mão venha com ele."

31. "Pois está escrito em 1 Reis 13:4: 'E sua mão virá com ele, etc.' Aqui não está escrito que isso aconteceu porque ele serviu a outros deuses, mas sim porque ele estendeu e estreitou a mão de Ido, o profeta, etc."

[3] Significando que a Grande Assembleia Sagrada havia sido um reflexo do conclave dos Altos Sephiroth. A palavra usada para "carro" não é Mercavah, é RethiKh.

32. "Agora, e, portanto, Deus, o Mais Sagrado Uno – Bendito seja Ele! –, promove com amplidão Sua glória (ou seja, para aqueles que sejam justos), para que todos venham a Ele."

33. Ele disse: "Verdadeiramente, Rav Hammenuna, o Maior, está aqui, e ao redor dele há 70 justos representantes nesse círculo, de quem certamente brilha, com o esplendor do Mais Antigo e Mais Sagrado Uno, o Concílio com todos os Conciliados (o Secreto com todos os Secretos)".

33. "Ele, eu digo, veio para que com alegria pudesse ouvir aquelas palavras que eu deverei pronunciar."

(No original, ambos os pontos aparecem com o número 33.)

34. E, uma vez que Rabbi Schimeon se sentou, disse: "Seguramente, tenho aqui a meu lado um lugar para que se sente Rabbi Benchas Ben Yair".

35. Os companheiros que estavam ali tremeram grandemente e levantaram-se; em seguida, sentaram-se na parte baixa da casa; mas Rabbi Eleazar e Rabbi Abba permaneceram sentados atrás de Rabbi Schimeon.

36. Rabbi Schimeon disse: "Na primeira Assembleia, atuamos de uma forma, chamando cada um dos companheiros para que falasse por turnos, eu também entre eles".

37. "Mas agora, apenas eu falarei, e deixai que todos escutem minhas palavras superiores e inferiores. Abençoai a porção que me corresponde neste dia!"

38. Rabbi Schimeon começou recitando Cânticos 7:10: "Eu sou meu bem-amado, e seus desejos são superiores a mim".

39. "Tão longo como sou, tive de limitar-me neste mundo dentro de um elo com Deus, o Mais Sagrado Uno – Bendito seja Ele! –, tive de limitar-me e, agora, portanto, seus desejos me rebaixam."

40. "Ele, por Ele mesmo, e sua total e sagrada companhia vêm; por isso, eles devem ouvir com regozijo as palavras ocultas e a prece Dele, o Mais Sagrado Ancião Uno, o Secreto com todos os Secretos, o Oculto com todos os Ocultos."

41. "E Ele, separado de Si mesmo, sempre mais e mais; Ele está separado de todas as coisas, encontra-se separado e sempre junto com Si mesmo; vendo isso, como todas as coisas, todas a Ele ligadas, e Ele, ao mesmo tempo, ligado a tudo; HVA, *Hoa,* Ele, Ele mesmo é tudo e o todo; Ele é o Mais Sagrado Ancião de

Todos os Anciãos, o Oculto com todos os Ocultos, o Arcano com todos os Arcanos."

42. "Ele teve de ser formado e, da mesma maneira, Ele nunca foi nem teve de ser formado. Ele teve de ser conformado, e por isso Ele é a substância de todas as coisas; nunca foi formado, porque nunca foi descoberto."

43. "Quando Ele é conformado, produz nove luzes, as quais nascem e emanam o brilho a partir Dele, de sua conformação."

44. "E a partir Dele mesmo, aquelas luzes brilham e nascem, e elas emitem chamas, e emanam, derramam-se e estendem-se sobre cada lado, da mesma maneira que uma lâmpada elevada, cujos raios de luz caem sobre todos os lados."

45. "E aqueles raios de luz (conduzidos de maneira similar à da lâmpada e de seus raios), que são estendidos, quando não iluminam ninguém nem se aproximam de ninguém, devem ser examinados com cuidado, pois não estão fundados, e em seu lugar encontra-se uma lâmpada sozinha e apagada."

46. "Também isso é Ele, o Mais Sagrado e Antigo Uno; Ele é aquela luz suprema e secreta com todos os secretos, e não está fundado; aqueles raios (que procedem Dele) (as Sephiroth), seres excepcionais, que são estendidos, que são revelados e que são ocultos."

47. "E eles são chamados com o nome Sagrado e, portanto, todas as coisas se unificam, todas as coisas são Uno."

48. "Qual é a verdade que disseram nossos companheiros em seus primeiros livros? Que sendas verdadeiras foram criadas pelo Mais Sagrado e Antigo Uno, que está revelado por elas coletiva e diversamente; a partir delas, fizeram-se as conformações do Mais Sagrado e Antigo Uno; em relação a elas, por ora, não há tempo para que nos detenhamos a examiná-las."

49. "Tive de referir-me a elas na Assembleia Sagrada, e tive de manter aqueles que, antes que eu, não puderam entendê-las da devida maneira; e tive de ocultar a matéria em meu coração."

50. "Mas agora, eu só descreverei essas coisas diante do Sagrado Rei e de todos aqueles, seguramente homens justos, que se encontram reunidos nesta assembleia para ouvir essas palavras."

CAPÍTULO II

RELATIVO AO ESQUELETO DO ANTIGO UNO E A SEU CÉREBRO; E RELATIVO ÀS TRÊS CABEÇAS, AO CABELO E ÀS SENDAS DISCRIMINATÓRIAS

51. O esqueleto da Cabeça Branca não tem princípio nem começo, mas termina nas junturas da convexidade de suas articulações, as quais estão estendidas e brilham.

52. E, a partir dele, o justo encontrar-se-á inerente aos 400 mundos desejáveis, no mundo que vem. (Quatrocentos é o valor numérico de TH, a última letra do alfabeto hebraico, a qual inclui a simbologia da Cruz.)

53. "E dessa convexidade da união das junturas, desse Branco Esqueleto, diariamente se destila um orvalho dentro do Microprosopo, o qual é conhecido e chamado de Paraíso: e em todos aqueles diversos lugares a morte emergirá à vida no tempo que vem."

54. Assim como está escrito em Gênesis 27:27: "E os Elohim deram a eles do orvalho proveniente do céu".

55. E Sua cabeça (o crânio do esqueleto) está repleta desse orvalho, e ele é destilado por toda a zona das árvores de maçãs (as bochechas).

56. Ele, o Mais Sagrado e Antigo Uno, está oculto e selado, e nesse Esqueleto está a Sabedoria Suprema oculta, a que está fundada e a que não está fundada.

57. Para inscrevê-la Nele, o Antigo Uno ocultou-se todo, não revelou nada, salvo a cabeça, e nessa cabeça, em si mesma, observa-se a cabeça de todas as cabeças.

58. O começo dessa Suprema Sabedoria, que em si mesma se encontra na cabeça, está oculto nela e é chamado o Cérebro Supremo, a Mente Oculta, a

tranquila e pacifica mente; nunca nenhum homem conhecerá nada mais, a não ser a Cabeça por si mesma.

59. Três cabeças formaram-se e expressaram-se, uma ao lado da outra, e a outra acima destas.

60. Uma cabeça é a Sabedoria Oculta, a qual está coberta e não foi nunca revelada.

61. E essa Sabedoria Oculta é a Cabeça de todas as cabeças e de todas as coisas, e também a Cabeça das sabedorias restantes.

62. A Cabeça Suprema é o Mais Sagrado e Antigo Uno, o Oculto com todos os Ocultos, o Concílio com todos os Conciliados.

63. A Cabeça de todas as cabeças, a Cabeça que não é cabeça (com isso, quer-se dizer como é difícil admitir inclusive urna vaga definição do que é o Absoluto Indefinido em Kether) e a qual se encontra com essa Cabeça, a que nunca se conhecerá, pois não é conhecida, e que, inclusive, não é nem poderá ser compreendida pela sabedoria e entendimento.

64. E, portanto, foi escrito em Números 24:11: "Voa em teu lugar", e, em Ezequiel 1:14, as Chaioth, criaturas viventes, foram ditas (feitas) para cair e levantar-se, para sair para fora e retornar.

65. E, por isso, Ele, o Mais Antigo e Sagrado Uno, é chamado AIN, *Ain,* a Existência Negativa; suas costas, vistas a partir Dele, dependem completamente de AIN, a Existência Negativa. [4]

66. E todos esses cabelos e todos esses caracóis dependem e pendem do Cérebro (Mente) Oculto.

---

[4] Devemos ser muito cuidadosos para não interpretar mal o significado do exposto nesta passagem. Kether, o Antigo Uno, o Macroprosopo, não se encontra no mais estrito sentido da primeira Sephirah, o Ain, mas as ideias dos elos que passam por suas costas devem ser levadas em consideração. Inclusive Ele, o Vasto Semblante, está selado e oculto. Quanto mais ainda, então, deve estar AIN! Do negativo ao positivo, através da Existência Potencial, vibrando eternamente a Absoluta Divindade da Unidade Oculta de forma processional, mascarada no eterno abismo do desconhecido, o hieróglifo sintetizado de um ilimitável, sem passado e sem futuro, PRESENTE. As alturas mais elevadas dos destinos dos espaços correm as vozes das Eras e das épocas, que não são ouvidas, salvo na concentrada unidade do pensamento formulado no Abstrato, e eternamente essas vozes, em uma voz, formulam unia palavra, que está inscrita no vasto oceano da vida ilimitada.

67. E todos encontram-se em calma (em outras palavras, estão dispostos) no equilíbrio; e de maneira alguma há possibilidade de ver o pescoço (ou seja, porque os caracóis e os cachos da Barba o recobrem e ensombrecem).

68. Porque Ele, o Mais Sagrado e Antigo Uno, encontra-se em uma condição invariável de graça, nunca nada mudará Nele o perdão eterno.

69. Esta encontra-se dividida em 13 medidas (as 13 conformações da Barba do Macroprosopo) de graça e bondade, pois essa sabedoria oculta Nele está dividida em três sendas, que por sua vez se encontram em um quaternário (a Trindade completa pelo Quaternário), e Nele, Ele mesmo, o Antigo Uno, estão compreendidas e, através delas, Ele reina sobre o todo e sobre todas as coisas.

70. Uma (uma senda) brilha no meio de todos os cabelos e nasce do Esqueleto (Crânio), que é essa senda por onde a luz dos justos pode passar para o mundo que vem.

71. Tal como esta escrito em Provérbios 4:18: "E a senda dos justos brilha como a própria luz".

72. E em relação a isso foi escrito em Isaias 58:14: "Então, teu deleite se achará por si mesmo no Tetragrammaton".

73. E a partir daquela senda (Kether, a primeira Sephirah, da qual procedem todas as Sephiroth restantes, aquelas que estão somadas no Tetragrammaton), todas as outras sendas, as quais dependem do Microprosopo, são iluminadas.

74. Ele, o Eterno Ancião dos Antigos Unos, é a altíssima Coroa entre os Supremos, e acha-se coroado com todos os diademas e coroas.

75. E a partir Dele todas as luzes estão iluminadas, e de suas faíscas flamejam todas as chamas e brilhos.

76. Pois Ele é a verdadeira Luz Suprema, que se encontra oculta, que não é conhecida.

77. E todas as outras luzes não são acesas por Ele, e Dele, todas elas derivam seu esplendor.

78. Ele, o Mais Sagrado e Antigo Uno, está fundado para ter três cabeças, as quais estão contidas na Cabeça Única. (Sua manifestação é trina.)

79. E Ele, Ele em si mesmo, é aquela única, altíssima e suprema Cabeça.

80. E, a partir Dele, o Mais Sagrado e Antigo Uno, eles estão simbolizados na Tríade, e a partir Dele todas as outras luzes brilham, estão incluídas e simbolizadas em Tríades. (Isso se refere às Tríades das Sephiroth, quando o Autz Chaiim é formado.) E estas foram fundadas de acordo com esse arranjo, em que existem dez Sephiroth e, portanto, dez Tríades:

(1) Kether, Chokmah, Binah.

(2) Chesed, Geburah, Tiphareth.

(3) Netzach, Hod, Yesod.

(4) Chokmah, Chesed, Netzach.

(5) Tiphareth, Yesod, Malkuth.

(6) Binah, Geburah, Hod.

(7) Chokmah, Tiphareth, Hod.

(8) Binah, Tiphareth, Netzach.

(9) Chesed, Tiphareth, Hod.

(10) Geburah, Tiphareth, Netzach.

Em que Kether e Malkuth só aparecem uma vez, enquanto Chokmah, Binah, Chesed e Geburah se repetem três vezes; Tiphareth, seis vezes, Netzach e Hod, quatro vezes; e, finalmente, Yesod, duas vezes.

81. Além disso, o Mais Antigo e Sagrado Uno também é simbolizado pelo dual.

82. E a divisão do Antigo Uno no dual é que (a primeira forma é) a Altíssima Coroa de Todos os Supremos, a Cabeça de todas as cabeças.

83. E (a segunda forma, que é) a Cabeça superior, que está Oculta e não é conhecida.

84. Também as luzes restantes estão divididas misticamente de uma forma Dual.

85. Além disso, o Mais Antigo e Sagrado Uno está simbolizado e oculto sob a concepção e o conceito da unidade, pois Ele, em Si mesmo, é Uno, e todas, todas as coisas, são Uno também.

86. E, desta forma, todas as outras luzes são santificadas, restritas e destinadas, juntas, na Unidade ou na Mônada, e são Uno; e todas as coisas são HVA, *Hoa,* Ele, Ele mesmo.

CAPÍTULO III

RELATIVO À TESTA DO MAIS SAGRADO E ANTIGO UNO

88. Para essa Suprema Cabeça oculta no Altíssimo, que não conhece homem algum, expande-se unia certa zona de manifestação externa, bela e graciosa; esta zona está compreendida em Sua testa.

89. E Nele mesmo encontra-se a graça de todas as graças; dali, Ele assume a conformação da testa, que está descoberta e irradia a mais intensa luz (sua forma é similar à figura de uma folha).

90. E quando esta é descoberta, a graça de todas as graças irradia-se e funda-se em todos os mundos.

91. E todas as preces dos inferiores são aceitas; e o Semblante Menor do Microprosopo é iluminado, e todas as coisas são fundadas para que existam nelas a graça e o perdão.

92. E a partir (através) dela, todos os juízos são ocultos e subjetivados, no tempo do Sabá (Sábado), nas tardes, na hora das preces, em que todos os juízos são excitados; e a testa é aberta e descoberta.

93. E todos os julgamentos são deixados de lado, e os perdoes são fundados.

94. E, portanto, o Sabá foi fundado sem juízos, para que se cumpra aquilo de que o que é acima, é abaixo; inclusive o fogo de Gehenna está constrangido em seu próprio lugar, e os transgressores estão no resto.

95. E, portanto, o Espírito do gozo, NSHMTH, está acrescentado ao Sabá.

96. E o homem é observado em seu regozijo, com os três festejos do Sabá; para todos verdadeiro e, em tudo, o sistema da verdadeira fé está fundado nesse dia, o Sabá.

97. E observar-se-á o homem preparar a mesa na qual deverá comer para celebrar os três festejos da verdadeira fé, e regozijar-se-á com eles. (Em muitos dos antigos mistérios, um festejo, uma comida ou um banquete são parte da cerimônia, análogos à Eucaristia cristã.)

98. Rabbi Schimeon disse: "Eu posso certificar, com relação a mim mesmo e diante de todos aqueles que se encontram aqui presentes, que, através de todos os meus dias, não omiti nem uma única vez esses três festejos e nunca me vi obrigado nem fui escolhido para cumprir o Sabá".

99. "Inclusive nos outros dias, nunca fui obrigado ou escolhido para cumprir ou vigiar, muito menos no Sabá, pois quem atua com retidão em relação a esses festejos é o adepto verdadeiramente perfeito."

100. "O primeiro festejo é o da Grande Mãe, o segundo é o do Sagrado Rei, e o terceiro é aquele dedicado ao Mais Sagrado e Antigo Uno, o Concílio com todos os seus Conciliados." (Isto é, a grandíssima Tríade das Sephiroth –, a Coroa, o Rei e a Rainha –; cujas representações paralelas se encontram em Osíris, Ísis e Hórus; em Axiero, Axiochesos e Axiochersa de Lenmos e Samotrácia, etc., etc.)

101. "E, neste mundo, quem pode segui-los sem colocar a consciência de fora, quem pode ir através delas, dessas sendas?"

102. "Se essa RTzVN, *Ratzon,* Graça, é revelada, todos aqueles juízos são iluminados e revertidos em seu concentrado rigor."

103. "A conformação Dele, o Mais Sagrado e Antigo Uno, está instituída por uma forma, a qual é o sintagma ideal de todas as formas."

104. "O mesmo é a Suprema Sabedoria Secreta, a síntese de todo o resto."

105. "E esse que é chamado ODN, *éden,* ou o Paraíso supremo, está oculto com todas as ocultações."

106. "E esse é o Cérebro do Mais Sagrado e Antigo Uno, e esse cérebro está expandido por todos os lados."

107. "E, portanto, encontra-se expandido no Éden, ou em outro Paraíso (seja o Paraíso Superior ou o Paraíso inferior)."

108. "E quando essa cabeça, que se encontra oculta na Cabeça do Antigo Uno, a qual não está revelada nem é conhecida, estende-se em uma formação frontal, a qual é formada pelo brilho que emana flamejando da Luz de Seu cérebro."

109. "E esta é formada e iluminada com um sem-número de Luzes."

110. "E esta produz e designa (certo efeito) nessa Luz (que, por outro lado, vai se abrindo), nessa testa, em que se inscreve certa Luz, que é chamada RTZVN, *Ratzon,* Graça."

111. "E essa Graça estende-se pela parte posterior da barba, inclusive naquele lugar em que não se pode reter a barba e que é conhecido como o Perdão Supremo, CHSD, *Chesed*."

112. "E quando essa Graça é descoberta, todos os Senhores dos Juízos se observam nela e são deixados de lado."

CAPÍTULO IV

RELATIVO AOS OLHOS DO MAIS SAGRADO E ANTIGO UNO

113. Os olhos da cabeça do Mais Sagrado e Antigo Uno são dois em um (o dual igualado na mônada), iguais, que sempre observam, que nunca dormem.

114. Tal como está escrito em Salmos 121:4: "O cuidador de Israel nunca se deslumbra, nunca pestaneja, nunca dorme". O protetor da sagrada Israel.

115. E, portanto, não tem sobrancelhas nem pestanas sobre seus olhos.

116. Esse cérebro está conformado e iluminado com três brilhos brancos supremos.

117. Com esses brilhos brancos, lavam-se os olhos do Microprosopo.

118. Assim como está escrito em Cânticos 5:12: "Lavados com leite", fluindo para baixo a partir da inesgotável fonte primária desse branco brilhante.

119. E todas as outras luzes são limpas e purificadas com os brilhos brancos restantes.

120. O cérebro é chamado de a fonte da benevolência, a fonte em que estão fundadas todas as bênçãos.

121. E desse Cérebro emanam as refulgências, de que se irradiam os três brilhos brancos dos olhos (do Microprosopo); por isso, é chamado o "bom olho"; em relação a isso, disse-se em Provérbios 22:9: "Esses serão abençoados"; ou melhor, que deles dependem todas as bênçãos.

122. Pelo Cérebro manifestam-se os brilhos brancos dos olhos.

123. E quando esse olho observa por cima do Macroprosopo, todos os mundos encontram-se em um estado de felicidade.

124. Esse é o olho direito. Os olhos inferiores são direito e esquerdo, dois em cor duplicada.

125. No *Livro do Mistério Oculto,* expusemos que existe uma letra I, Yod Superior, e uma letra I, Yod Inferior; da mesma forma que um H, He Superior, e um H, He Inferior; e um V, Vau Superior, e um V, Vau Inferior.

126. Pertencem ao Antigo Uno todas as letras superiores, enquanto todas as inferiores fazem parte do Microprosopo.

127. Estas não dependem de mais nada, de maneira alguma; a não ser do Mais Sagrado e Antigo Uno, do qual dependem todas as coisas e todas as formas.

128. E no nome do Antigo Uno estão ocultas todas as coisas, e nada está fundado.

129. Mas essas letras, as que dependem do Antigo Uno, caso sejam inferiores, deverão ser estabelecidas; mas, se não forem, não deverão ser estabelecidas.

130. E, portanto, o sagrado nome é oculto e manifesto ao mesmo tempo. [5]

131. E tudo aquilo que está oculto pertence ao Mais Sagrado e Antigo Uno, o Concílio de todas as coisas.

132. Enquanto tudo o que se encontra já manifesto depende e pertence ao Microprosopo. (E, de outra maneira, tudo o que se encontra manifestado é, precisamente por esta razão, pelo Microprosopo.) Dependem e pertencem, pertencem e dependem.

133. E, portanto, requerem da bênção todas as coisas, todas, as ocultas e as manifestadas.

134. Aquelas letras, as que se mantêm ocultas na parte posterior, também dependem do Mais Antigo e Sagrado Uno.

135. Com que finalidade se encontram essas letras na parte posterior? Com o propósito de estabelecer o Yod inferior. (Em outras palavras, certamente tudo

[5] O estudante poderá observar a grande tensão existente, dentro da Qabalah, acerca dos poderes dos nomes. Essa tensão surge do fator que considera que, em cada nome cabalístico, está a síntese de um poder. E, portanto, quando se "pronuncia um nome", ou o Nome, é para usar esse poder.

depende do Esqueleto [o Crânio], da Testa, dos Olhos. E do Yod Maternal dependem todas as letras Yod inferiores). [6]

[6] Neste ponto S. L. MacGregor Mathers faz referência à letra Yod Maternal, baseando-se na palavra hebraica do texto original. AMH, *Amah*, pontuada com um ponto duplo Kametz. Enquanto Rosenroth, em sua tradução ao latim (nesta e em outras passagens), faz mais referência aos símbolos fálicos masculinos e femininos. Neste caso, ele o denominou "Yod Membro" ou o "Membro Yod", mais de acordo com as características masculinas da letra.

CAPÍTULO V

RELATIVO AO NARIZ DO MAIS SAGRADO E ANTIGO UNO

136. Do nariz, das aberturas das narinas, o Espírito da Vida emana e expande-se, fluindo sobre o Microprosopo.

137. E das aberturas do nariz, dessas aberturas das narinas depende a letra H, He, encarregada de estabelecer o H, He inferior.

138. E o Espírito procede do cérebro oculto e, então, ela é chamada o Espirito da Vida, e por esse Espírito, ao qual todos os homens entenderão como CHKMTHA, *Chokmatha,* Sabedoria, nos tempos do Rei Messias, flui a vida.'

139. Tal como está escrito em Isaias 11:2: "E o Espírito da sabedoria e do entendimento, RVCH CHKMH VBINH, *Ruach Chokmah Va-Binah,* descansará sobre Ele".

140. Esse nariz é a vida em todas as partes; regozijo perfeito, o resto do espírito e da saúde.

141. O nariz do Microprosopo é igual ao que nós temos e que se conformou antes.

142. No nariz concernente a Ele, escreveu-se em Salmos 18:9: "Existe uma fumaça que sobe até Seu nariz".

143. Também em relação a isso se escreveu em [saias 48:9: "E por causa de meu nome, enviar-te-ei minha ira (literalmente) lançada por meu nariz".

144. (Mas no livro chamado *O Tratado da Escola de Rav Yeyeva, o Maior,* a letra He está localizada na boca, e não são dados os mesmos argumentos para este caso como os que se expõem nesse texto; tampouco oferecem as mesmas combinações, embora a matéria em geral esteja tratada eventualmente da mesma maneira.)

7. Falando da Unidade, o Sepher Yetzirah aponta: "Uno é Ela, o Espirito dos Elohim da vida (abençoada e ainda mais abençoada que Seu próprio nome, que é a vida das eras e das épocas). Voz, Espirito e Palavra; isto é, Ela, o Espirito do sagrado.

145. Mas também dessa letra dependem os juízos, e os juízos pertencem ao nariz (do Microprosopo). Tal como está escrito em Salmos 18:9: "E a fumaça externa subindo de Sua narina".

146. E se tu dizes que a esse respeito também foi escrito: "E o fogo saía de Sua boca, consumindo-se", dir-te-ei que estás certo, tão certo que, então, a fumaça de Sua irá sairá por Seu nariz.

147. Todas as conformações do Mais Sagrado e Antigo Uno são formadas e emanam da imensa tranquilidade e calma de Seu cérebro oculto.

148. E todas as conformações do Microprosopo são formadas pela Sabedoria Inferior, Chokmah. Tal como está escrito em Salmos 104:24: "Tudo aquilo que está feito, parte de Chokmah". E, certamente, essa (sabedoria) é o epitome de todas as coisas.

149. E, então, qual é a diferença existente entre o H, He supremo, e o H, He inferior? Pelo He inferior chegam os juízos e julgamentos; enquanto pelo He supremo chegam o perdão e o perdão sobre o perdão.

CAPÍTULO VI

RELATIVO À BARBA DO MAIS SAGRADO E ANTIGO UNO

150. Da barba do Mais Sagrado e Antigo Uno pendem os ornamentos que vestem a todos e flui a influência para tudo e para todas as coisas. Todas as coisas que partem da barba recebem o nome de influência.

151. Esta é o Ornamento de todos os Ornamentos, e essa influência faz com que todos, superiores e inferiores, sejam igualmente contidos nela.

152. De sua influência depende a vida de todas as coisas.

153. Dessa influência dependem os Céus e a Terra; as chuvas de graça, o cuidado e a vigilância de todas as coisas dependem dela.

154. Dessa influência começa a providência de todas as coisas. Dessa influência dependem todos os hóspedes inferiores e superiores.

155. Treze fontes de um excelente e precioso azeite dependem dessa barba da mais gloriosa influência, e elas fluem todas para baixo, sobre o Microprosopo e dentro dele.

156. Nem todos estão ditos, nem todos estão revelados, mas nove deles estão fundados (no Microprosopo), com o propósito de desviar os juízos.

157. E quando isso acontece, essa influência pende para baixo no perfeito equilíbrio, até a altura do coração; então todas as coisas sagradas do Mais Sagrado do Sagrado dependem dela.

158. E essa Influência é estendida e expansionada da Emanação Suprema, a qual é a Cabeça de todas as Cabeças, a qual não é conhecida nem perfeita, a qual

nem os inferiores, nem os superiores conhecem, nem conheceram nunca, pois todas as coisas dependem dessa influência.[7]

159. Nessa barba de três cabeças, concernente ao que se expande, como já dissemos antes, todas as coisas são associadas conjuntamente em sua influência e estão fundadas nela.

160. E, portanto, cada ornamento de ornamentos depende, em sua totalidade, dessa influência.

161. Aquelas letras que dependem do Antigo Uno, todas pendem dessa barba e estão associadas dentro dessa influência, conjuntamente.

162. E essas letras pendem da barba com o propósito de estabelecer as outras letras.

163. Com exceção daquelas letras que podem ascender até o Antigo Uno, pois essas letras não deverão ser estabelecidas.

164. E por isso Moisés disse, apenas quando foi estritamente necessário, IHVH IHVH, duas vezes, para que a pronunciação e o acento distinguissem uma da outra.

165. Pois, com certeza, todas as coisas, todas, dependem da influência.

166. Por essa influência, tanto os superiores como os inferiores, por igual, rendem reverência e são prostrados diante dela.

167. Benditos sejam os que pertencem a ela.

---

[7] A palavra é QVTRA: Rosenroth a traduz por “Exalação”, e às vezes também por “vapor ou “nebulosa”.

CAPÍTULO VII

RELATIVO AO CÉREBRO E A SABEDORIA EM GERAL

168. Deste, o Mais Sagrado c Antigo Uno, Conciliado com todos os Conciliados, não existe nenhuma menção, pois Ele nunca foi fundado.

169. Pois nessa Cabeça encontra-se o Supremo de todos os Supremos, e por isso Ele está simbolizado por uma só cabeça, sem nenhum corpo, com o propósito de estabelecer todas as coisas.

170. E Ele, por Ele mesmo, está oculto e secreto e reconditamente guardado por todas as coisas.

171. Sua conformação é a que Ele formou e exteriorizou nesse cérebro, o mais Oculto de todas as coisas, o qual se expande e do qual se forma, e de onde procede o CHSD, *Chesed,* Perdão, inferior e superior.

172. E o Chesed superior é formado, expandido e expresso, e todas as coisas são compreendidas nesse e por esse cérebro oculto.

173. Quando esse brilho branco é formado e expresso nessa luz, esta atua sobre aquela, a qual atua sobre esse cérebro, que é iluminado.

174. E o segundo cérebro depende dessa influência verdadeira e gloriosa, que se expande dentro das 32 (os dez números e as 22 letras) sendas e sobre elas. Quando ela é iluminada, então, brilham a partir da influência verdadeira e gloriosa. (Mediante a Gematria de *Metzala,* MZL = 40 + 7 + 30 = 77, que é igual a OZ, Fortaleza ou Vigor, pode-se fazer uma ideia desse poder fundacional.)

175. Portanto, essas três Cabeças Supremas iluminam-se; duas Cabeças e uma, a qual está compreendida nelas; e elas pendem dessa influência, e por esta são todas elas compreendidas.

176. Dali vem o ornamento em forma de barba para ser manifestada, na qual se encontra oculta a influência.

177. E aqueles inferiores são conformados, à semelhança do Mais Sagrado e Antigo Uno.

178. As três Cabeças o rodeiam; e todas as coisas podem aparecer nelas; e quando elas são iluminadas, todas as coisas dependem conjuntamente Dele; nas três Cabeças, onde duas são os dois lados, e outra, a que se inclui nelas.

179. E se tu dizes: "Quem é o Mais Sagrado e Antigo Uno?" Vem e olha por ti mesmo. A Suprema Cabeça, aquela que não é conhecida, que não é compreendida, que não é designada, esta (Cabeça) compreende todas as coisas.

180. E as duas Cabeças são contidas em si mesmas.

181. E, então, todas essas coisas são assim ordenadas; verdadeiramente, Ele mesmo não existe em nenhuma numeração, em nenhum sistema nem em nenhuma computação, mas sim no juízo do coração.

182. Em relação a isso, está escrito em Salmos 39:2: "Eu digo que levarei até meus caminhos aqueles que não ofendi com minha língua".

183. O lugar do início está fundado a partir do Mais Sagrado e Antigo Uno, e este está iluminado pela influência. Esta é a luz da sabedoria.

184. E ela está estendida em 32 direções, que se separam a partir do cérebro oculto, da luz que existe nela mesma.

185. Porque o Mais Sagrado e Antigo Uno, brilhando no princípio (de outra maneira, na sabedoria), este, em si mesmo, é esta. E a mesma é aquele principio a partir do qual a manifestação é feita.

186. E está conformada em três cabeças, das quais uma está inclusa nas outras duas.

187. E aquelas três são estendidas e expressas no Microprosopo, e a partir delas todas as coisas brilham.

188. Expressando-se desta maneira, a sabedoria institui uma formação e produz um certo rio, que flui para baixo e que se expressa como a água do jardim.

189. E esta penetra dentro da cabeça do Microprosopo, e dá forma a outro certo cérebro.

190. E dali ela se estende e flui, expressando-se por todo o corpo, e encharca todas aquelas plantas (do Jardim do Éden).

191. Com relação a isso, foi escrito em Gênesis 2:9: "E um rio desbordou-se do Éden para encharcar o jardim".

192. Mas também essa Sabedoria institui outra formação, aquela que se estende e que penetra na cabeça do Microprosopo, formando outro certo cérebro.

193. Essa é a luz a partir da qual são produzidos aqueles dois riachos, que são associados conjuntamente cavando algumas fossas na primeira cabeça, e eles são denominados a profundeza da fonte (ou seja, o poder contido).

194. Com relação ao que está escrito em Provérbios 3:20: "No DOTH, *Daath,* Conhecimento, as profundezas são quebradas acima". (Daath, o Conhecimento, nasce da conjunção do Pai, a Sabedoria, Chokmah, com a Mãe, o Entendimento, Binah.)

195. E esta penetra dentro da cabeça do Microprosopo e dá forma a outro cérebro.

196. E dali, esta expressa-se e é estendida sobre as partes inferiores de Seu corpo, que são preenchidas com aquelas reuniões e assembleias de Seu corpo (1.000 reuniões e 1.000 assembleias).

197. Isso é o mesmo que foi escrito em Provérbios 24:4: "Em Daath, os lugares secretos serão preenchidos".

198. E aquelas brilham a partir da luz daquele cérebro secreto e brilhante, o qual brilha na influência, MZL, do Mais Sagrado e Antigo Uno.

199. E todas as coisas dependem mutuamente Dele mesmo e também, mutuamente, estão unidas sob o mesmo destino até Ele mesmo, até que Ele é conhecido, pois todas as coisas são uma só, e HVA, *Hoa,* Ele, o Antigo Uno, é tudo e todas as coisas, do qual nada poderá jamais ser separado.

200. Dentro das outras três luzes, que são chamadas os Pais, estas três luzes brilham, e esses pais, por sua vez, brilham dentro e sobre as crianças, e todas as coisas brilham e expandem-se a partir do mesmo lugar.

> (Este ponto é análogo aos ensinamentos do Sepher Yetzirah, em que as três Mães, A, M e SH, irradiam dentro das três formas paternais do mesmo. A, M e SH simbolizam as potências dos elementos Ar, Agua e Fogo.)

201. Quando Ele, o Antigo Uno, que é a Graça de todas as Graças, é manifestado, todas as coisas são fundadas na luz e, portanto, na felicidade perfeita.

202. Esse Éden deriva-se do Éden Superior, o Concílio com todos seus Conciliados.

203. E, portanto, esse Éden é chamado o principio e o começo do Antigo Uno. No entanto, Nele nunca houve princípio nem haverá fim.

(A palavra começo determina, logicamente, um fim, portanto indica um começo. Como, então, podem existir ambos os conceitos no Absoluto? Simplesmente não existem. Nunca, no Absoluto, podemos ver, nem hipoteticamente, um ponto de partida!)

204. E Nele, ou dentro Dele, não existe princípio nem fim, por isso não é chamado ATHH, *Atah,* Tu; observando que Ele se encontra oculto e não-revelado. Mas é chamado HVA, *Hoa,* Ele, único e eterno, sem princípio nem fim.

205. Mas, no aspecto que concerne à fundação do princípio, o nome ATHH, *Atah,* Tu, tem lugar e razão de ser, como o nome AB, Ab, Pai. Por isso está escrito em Isaias 63:16: "De ATHH, *Atah,* Tu, nasce AB, Ab, nosso Pai" ou "Porque tu, Tetragrammaton, és nosso Pai".

206. Nos ensinamentos da escola de Rav Yeyeva, o Maior, a regra universal é que o Microprosopo deve ser chamado ATHH, *Atah,* Tu, mas que o Mais Sagrado e Antigo Uno, que se encontra oculto, deve ser chamado sempre HVA, *Hoa,* Ele; e também com razão.

207. Agora, verdadeiramente, nesse lugar em que o principio é fundado, assim Ele é chamado, embora permaneça oculto.

208. E ali é o princípio, e este é chamado ATHH, *Atah,* Tu; e Ele é o Pai de todos os Pais.

209. E esse Pai procede Dele, o Mais Sagrado e Antigo Uno, tal como está escrito em Jó 28:12: "E CHKMH, *Chokmah,* Sabedoria, está fundado a partir de AIN, *Ain,* a Existência Negativa do Uno"; e, portanto, Ele não é conhecido.

(O estudante deve tomar nota cuidadosamente dessa segunda Sephirah, em que a letra I, Yod, de IHVH, corresponde a ela, e, portanto, ao Pai, que procede do Macroprosopo por intermédio de Kether, assim como Ele procede de Ain Soph. Figuras II, III e IX.)

210. Vinde e vede! Está nas Escrituras, Isaias 28:22: "Os Elohim têm conhecido a senda"; Sua senda, a Dele propriamente dita.

(Na tradução bíblica ortodoxa, o estudante não deve esquecer que a sabedoria é o pai e o entendimento é a mãe.)

211. Conhecem sua senda, mas não seu lugar, pois está escrito: "VHVA, *Va-Hoa,* e Ele, apenas Ele mesmo, conhece seu lugar". E Seu lugar, propriamente falando, é muito mais que Sua senda; e ainda é muito mais que essa Sabedoria, a qual está oculta no Mais Sagrado e Antigo Uno.

212. Essa Sabedoria é o princípio de todas as coisas. E, a partir dela, são expandidas as 32 sendas: SHBILIN, *Shebilin,* Sendas, eu disse; e não ARCHIN, *Archin*, ou caminhos desviados.

213. E nelas está compreendida a Lei, nas 32 sendas, 22 letras e dez números.

214. Esse Chokmah é o Pai de todos os Pais, é o princípio e o fim descobertos e, portanto, existe um Chokmah supremo e outro Chokmah inferior.

215. Quando Chokmah é estendido e expandido, então Ele é chamado o Pai de todos os Pais, pois em nenhum outro se compreendem todas as coisas, a não ser Nele mesmo. (Em outras palavras, quando eles são estendidos e expandidos, todas as coisas se chamam Chokmoth [o plural de Chokmah, a Sabedoria] e o Pai de todos os Pais; todas as coisas não estão compreendidas em lugar algum, a não ser Nele mesmo, nelas mesmas.)

216. Tal como está escrito em Salmos 104:25: "Todas as coisas em Chokmah, Tu as formaste, quantas são Tuas obras".

217. Rabbi Schimeon elevou suas mãos ao céu, e regozijou-se, e disse: "Seguramente, este é o Éden ou o Paraíso, e todas as coisas terão sua operação nessa hora".

CAPÍTULO VIII

RELATIVO PAI E À MÃE EM ESPECIAL

218. Vinde e observai. Quando o Mais Sagrado e Antigo Uno, o Concílio com todos os Conciliados, desejou formar tudo e expressá-lo, Ele conformou todas as coisas sob as formas de macho e férrea, de homem e mulher, masculino e feminino; e em um lugar em que o homem e a mulher fossem compreendidos.

219. Para eles, não havia existência permanente, a não ser em outro aspecto do masculino e do feminino (seus semblantes seriam unidos conjuntamente).

220. E essa Sabedoria abraça todas as coisas, quando estas são expressas e emanam o brilho procedente do Mais Sagrado e Antigo Uno, e o brilho só se expressa através das formas masculinas e femininas.

221. Portanto, essa Sabedoria é estendida e expandida, e é fundada na equidade convertida no masculino e no feminino.

222. CHKMH AB BINH AM, *Chokmah Ab Binah Am:* Chokmah é o Pai e Binah é a Mae, assim como Chokmah é a Sabedoria e Binah, o Entendimento, contabilizados balanceadamente, juntos na mais perfeita igualdade de Homem e Mulher.

(Chokmah é a segunda Sephirah e Binah, a terceira das Sephiroth. Esta seção é suficiente para condenar todos aqueles que pensem, creiam ou desejem que a mulher seja inferior ao homem.)

223. E, portanto, todas as coisas são estabelecidas na equidade e na igualdade do masculino e do feminino; pois, se assim não fosse, como poderiam todas as coisas subsistir'?!

224. Esse princípio é o Pai de todas as coisas; o Pai de todos os Pais; e ambos são mutuamente, conjuntamente, destinados, e a primeira senda brilha

dentro da segunda, e vice-versa. Chokmah, Sabedoria, como Pai; Binah, Entendimento, como Mãe.

225. Está escrito em Provérbios 2:3: "Se tu a chamaste Binah, a Mãe".

226. Quando eles são associados conjuntamente, geram (reproduzem-se) e são expandidos e estendidos em verdade.

227. Nos ensinamentos da escola de Rav Yeyeva, o Maior, acha-se este pensamento: "O que é Binah, a Mãe do Entendimento?" Ela é a verdade, quando ambos são associados conjunta e mutuamente.

228. É certamente verdade que I, Yod, está impregnado de H, He, e que estes dois produzem um filho, e ela, por si mesma, dá-o à luz.

(Chokmah e Binah correspondem, dentro das Sephiroth, às letras I e Y, respectivamente. Essas letras são as duas primeiras do Tetragrammaton, IHVH; a letra V corresponde ao filho nascido das duas primeiras, à Tiphareth, a Beleza, especificamente, e ao Microprosopo, com a sexta, a sétima, a oitava e a nona Sephiroth.)

229. E este é chamado BINH, como se esse nome fosse uma transposição de BN IH, *Ben Yah,* filho de IH. (Ou seja, I, *Yod,* H, *He,* e BN, o filho.)

230. Mas eles, ambos, estão fundados na perfeição de todas as coisas, quando são associados conjuntamente e quando o filho encontra neles o sintagma de todas as coisas que acham seu lugar.

231. Para eles, e neles, são todas as conformações fundadas na perfeição de todas as coisas, Pai, Mãe, Filho e Filha.

232. Essas coisas não têm de ser reveladas, a não ser aos Sagrados Superiores, que têm capacidade nelas e que partem delas mesmas; e que têm o conhecimento das sendas do Mais Sagrado Deus (Bendito seja Ele!); e eles não têm erro algum, salvo em sua mão direita ou em sua mão esquerda.

233. Por isso foi escrito em Oséias 14:9: "As sendas do Tetragrammaton são verdadeiras, e os justos caminharão nelas".

235. Para aquelas coisas que ficam ocultas, o Sagrado dos Maiores Unos brilha nelas como uma luz procedente do brilho de uma lanterna. [8]

---

[8] N. do E.: no texto original, o parágrafo 234 não aparece.

236. Essas coisas não estão reveladas, exceto àqueles que estiveram nelas e saíram delas; pois, para quem não entrou nelas e, portanto, não partiu delas, seria melhor não ter nascido nunca.

237. Por isso tiveram de manifestar-se diante do Mais Sagrado e Antigo Uno, o Oculto com todas as Ocultações, pois essas coisas têm brilho próprio em meu coração, na perfeição do Amor e do Temor ao Mais Sagrado Deus, Bendito seja Ele!

238. E estes meus filhos, que estão hoje aqui presentes, conhecerão essas coisas; pois entraram nessas matérias e, depois de ter entrado, partiram delas; mas ainda não se introduziram totalmente (no segredo delas). (Este último parêntese refere-se à Qabalah Não-Escrita.)

239. E agora que foram ilustradas todas essas coisas (em sua) perfeição, tanto quanto foi necessário, bendita seja minha porção com todas essas coisas, neste mundo!

240. Rabbi Schimeon disse: "Tudo o que até agora eu disse se refere ao Mais Sagrado e Antigo Uno, e tudo que agora eu disse se refere ao Microprosopo, pois todos, todos, são Uno, HVA, *Hoa,* Ele mesmo, Ele, são a Unidade, e nunca, nada, jamais os separará".

241. Bendito seja HVA, *Hoa,* Ele, e bendito seja Seu nome, pelas eras das eras.

242. Vinde e observai! Esse princípio e esse começo que é chamado Pai está contido em I, Yod, o qual depende da Sagrada Influência.

(Chokmah, a segunda Sephirah, a Sabedoria, que é sempre como uma repetição de Kether. A letra I, Yod, em IHVH, o Tetragrammaton, simboliza o Macroprosopo apenas no mais alto ponto do corpo da própria letra.)

243. E, portanto, é I, Yod, a mais oculta de todas as letras, que protege e cuida das demais, transmitindo a graça e a sabedoria.

244. Portanto I, Yod, é o princípio e o final de todas as coisas.

245. E aquele rio, que fluía e que corria para fora e que se expressava, é o chamado mundo, o qual está sempre por vir e que não termina nunca.

246. E esse é o deleite dos justos, e é o que torna desejável e meritório esse mundo que está por vir, o qual sempre rega e encharca o Jardim do Éden e que não falha.

247. Em relação a isso, escreveu-se em Isaias 58:11: "E como uma fonte de água, cuja corrente não falha nunca".

248. E esse mundo que vem está formado pelo I, Yod.

249. Tal como está escrito em Gênesis 2:9: "E quando o rio transbordou para fora do Éden, levando a água ao Jardim".

250. A letra I, Yod, inclui em si outras duas letras.

251. Nos ensinamentos da escola de Rav Yeyeva, o Maior, seguindo a tradição, diz-se: "Onde se encontram as letras V D, *Vau Daleth,* compreendidas em IVD, *Yod?"* Seguramente, a plantação do Jardim é propriamente chamada V, Vau; enquanto há outro Jardim chamado D, *Daleth;* sendo que Vau é Daleth regado, concluindo, assim, o símbolo do quaternário.

(O acúmulo de simbolismo oculto é enorme nesta seção, e a chave disso é I, Yod, em seu nome completo IVD, *Yod.* Esta é uma trindade de letras, e seus valores numéricos são I = 10, V = 6 e D = 4, totalizando 20, equivalente ao duplo I. Mas, por todas as razões dadas no *Livro do Mistério Oculto,* o segundo I é reproduzido por um hexaedro e um quadrado, chamados V e D. I = 10, a escala decimal da anotação Sephirótica, a chave da criação processional. V = 6 = Tiphareth e o Microprosopo, o Filho unido a D = 4, a Cruz. Eis aqui o mistério da crucificação do Filho na Árvore da Vida; e, novamente, a Qabalah concorda com o simbolismo cristão).

252. E um Arcano estende-se nessa passagem, nas palavras: "E um rio transbordou para fora do Éden".

253. O que é o Éden? O Éden é CHKMH, *Chokmah,* a Sabedoria Suprema; e é também o 1, Yod (em I, V, D).

254. "Para regar e encharcar o Jardim." Este é V, Vau.

255. "E, então, esse rio foi dividido, e a partir dele se formaram quatro cabeceiras." Este é D, Daleth.

256. E todas as coisas estão incluídas em IVD, *Yod,* e, portanto, Yod é chamado o Pai de Tudo, o Pai de todos os Pais.

257. O princípio de tudo é conhecido como o Lar de Tudo. Em que IVD, *Yod,* é o principio e o final de tudo; tal como está escrito em Salmos 104:24: "Todas as coisas em Chokmah, tu as criou, etc."

258. Em seu lugar, Ele não está manifestado, e nesse lugar Ele não é conhecido; quando Ele está associado à Mãe, BAMA, *Be-Ama,* então está manifestado (ou, em outras palavras, simbolizado) na Mãe, BAIMA, *Be-Aima.*

(Be-Ama, com a Mãe. Sendo que *Ama,* AMA, Mãe = 42. Be-Aima, na Mãe. Aqui, *Aima,* AIMA = 52 = BN, *Ben,* Filho. Essa Gematria é muito importante, pois na palavra AIMA, *Aima,* está indicada a letra I, Yod, a qual, como já dissemos, representa Chokmah, o Pai, conjuntado com AMA, a Mãe, a qual é BINH, que por sua vez é BN IH, por metátese, Ben Yod He, ou seja, o Filho de IH, eternamente conjuntado em Briah.)

259. E, portanto, Aima é conhecida e expressada para ser a consumação de todas as coisas, e ela está significada para ser o princípio e o fim.

260. Pois todas as coisas são chamadas Chokmah, e dentro dele todas as coisas estão conciliadas; e o sintagma de todas as coisas é o Sagrado Nome.

261. Para ir mais longe, teremos de descrever misticamente o que não devemos dizer em todos os outros dias. Mas agora são os aspectos manifestados os que veremos.

262. (Com relação ao Sagrado Nome IHVH), I, *Yod,* está incluso nesse Chokmah, Sabedoria; H, *He,* é Aima e é chamada Binah, Entendimento; VH, *Vau He,* são aqueles dois filhos produzidos de Aima, a Mãe.

263. Também aprendemos que o nome de BINH, *Binah,* compreende todas as coisas. Pois nela encontra-se a letra I, Yod (Chokmah), que também está associada a Alma, ou a letra H, He; e, juntas, essas letras produzem BN, *Ben,* o Filho, e essa é a palavra BINH, *Binah,* Pai e Mãe, ou seja, I, Yod, e H, He; e com elas intervêm as letras B, Beth, e N, Nun, que conformam BN, *Ben;* e assim chega-se a Binah.

264. Ela também é chamada THBVNH, *Thebunah,* a Inteligência Especial. Por que razão é chamada, algumas vezes, Thebunah, Inteligência Especial, e não Binah, Entendimento?

265. Seguramente, ela é chamada Thebunah justamente no tempo em que dá à luz, ou produz seus dois Filhos, o Filho e a Filha, BN VBTH, *Ben Va-Bath,* que também são VH, *Vau He;* e, nesse tempo, quando estes são expressos, ela é chamada THBVNH, *Thebunah.*

266. Pois todas as coisas estão compreendidas nestas letras, VH, *Vau He,* que são também BN VBTH, *Ben Va-Bath,* Filho e Filha; e todas as coisas são um único e mesmo sistema, e essas são as letras THBVNH.

267. No Livro de Rav Hammenuna, o Maior, diz-se que o Rei Salomão revelou a conformação primária (ou seja, a Mãe) quando disse (segundo as Escrituras) em Cântico dos Cânticos 1:15: “Olha! És formosa, minha bem-amada!”, exteriorizando-se ele mesmo na revelação expressada.

268. E ele chamou a segunda conformação de Noiva, a Esposa ou Desposada, a qual é conhecida como a Mulher Inferior.

269. E há quem, inclusive, aplique esses dois nomes à Mulher Inferior (estes são Amor e Esposa), mas isso não ocorre com muita frequência.

270. Pois o primeiro H, He (do Sagrado Nome IHVH), não é chamado Esposa, mas sim Mãe; e o segundo H, He, é chamado Esposa e, em algumas ocasiões, levando-se em consideração muitas razões simbólicas.

271. Para muitos, essas divisões vêm do tempo em que o macho não estava associado a ela e, portanto, estava separado dela.

272. Em relação a esse período, foi dito em Levítico 18:19: “E não deves se aproximar da mulher durante seu estado de impureza (menstruação), para conjuntar com ela”.

273. Mas, quando a fêmea foi purificada e o macho desejou ser unido a ela, então ela se converteu na Esposa, como é chamada propriamente, a Esposa.

274. De qualquer maneira, esta continua pertencendo à Mãe; então, e, portanto, sua benevolência não é desestimada por toda a eternidade.

275. De sua parte, e unidas (Chokmah e Binah), as letras 11-I expressam-se conjuntadas e são o restante de todas as coisas; se uma cessa, cessa a outra; por isso, nunca se separam uma da outra.

276. E, portanto, foi escrito em Gênesis 2:10: “E um rio transbordou do Éden”, ou seja, propriamente falando, esse rio corre continuamente e nunca falha.

277. Tal como está escrito em Isaias 58:11: “E da mesma forma que uma fonte de águas, cujas águas nunca faltam”.

278. E, portanto, ela é chamada "minha bem-amada" ou "meu amor", desde a graça de sua formosa associação e, desde então, elas são o restante em perfeita unidade.

279. Mas a outra é chamada a Esposa, pois, quando o macho a possui, ela se converte em sua consorte e ele, em seu Esposo; portanto, desde esse tempo é chamada a Esposa.

280. E, assim, Salomão expõe essas duas formas da mulher; e, em relação à primeira mulher, a primeira formação é trabalhada ocultamente, vendo-a desde sua ocultação.

281. Mas a segunda mulher, ou segunda formação, está mais amplamente explicada, pois esta não se encontra oculta como a outra.

282. E, no fim de tudo, essa segunda formação pertence sempre à outra, a ela, Mãe Suprema, tal como está escrito em Cântico dos Cânticos 6:9: "Ela é somente uma das partes de Sua Mãe, ela é a eleição de Sua Mãe, e, portanto, lhe pertence".

283. E essa Mãe, Aima, é coroada com a coroa da Esposa e com a graça da letra I, Yod, Chokmah, o Pai, o qual nunca cessa nem se separa dela; e a ela pertence o arbítrio das liberdades de todas as Mulheres Inferiores e a liberdade de todas as coisas, e toda a liberdade dos pecados e dos pecadores, pois, por seu intermédio, todas as coisas são purificadas.

284. Tal como está escrito em Levítico 16:30: "Pois nesse dia serão expiados os pecadores, para pronunciá-los limpos".

285. Também a respeito disso foi escrito em Levítico 25:10: "E tens de santificar o ano 50 e proclamar liberdade". Ou seja, o ano de IVBL, *Yobel,* Jubileu.

(O número 50 corresponde também às "50 portas de Binah", as 50 portas do Entendimento.)

286. O que significa Yobel, Jubileu? As Escrituras respondem, em Jeremias 17:8: "VOL IVBL, *Va-El Yobel,* E derramava suas raízes pelo rio"; portanto, Jubileu é esse rio que sempre flui, que nunca cessa e cujas águas não falham.

287. Isso foi escrito em Provérbios 2:3: "Se, além disso, clamas por Binah, a Mãe do Entendimento, e dás tua voz por Thebunah, a Inteligência Especial, o Discernimento".

288. Vendo o que se disse, "se tu clamas por Binah, tua Mãe", por que se acrescenta Thebunah?

289. Seguramente, de acordo com o que eu disse, todas as coisas têm uma verdade suprema: Binah é maior que Thebunah. Pois na palavra BINH, *Binah,* estão expressos Pai, Mãe e Filho; a partir das tetras IH, Pai e Mãe são expressos; e das letras BN expressa-se o Filho, que está amalgamado com as duas primeiras.

290. THBVNH, *Thebunah,* é o todo que complementa os Filhos, pois essa palavra contém as letras BN, *Ben,* BTH, *Bath,* e VH, *Vau He,* pelas quais o Filho e a Filha são expressos.

291. E, assim, AB VAM, *Ab Ve-Am,* o Pai e a Mãe, não, não se encontram fundados, a não ser pela palavra BAIMA, *Be-Aima,* no que concerne à Mãe, pois a venerável Aima aninha-se sobre eles, e por isso nunca deverá ser descoberta.

292. Depois da conjunção, quando os Filhos são expressos e abraçados, ela é chamada THBVNH, *Thebunah,* pois essa palavra é revelada por compreender o Pai, a Mãe e o Filho, que são chamados BINH, *Binah* (BN IH).

293. E quando todas as coisas são compreendidas, eles são compreendidos dentro delas, de todas elas, e são chamados o Pai, a Mãe e o Filho.

294. E estes não são outros além de CHKMH, *Chokmah,* Sabedoria, o Pai; BINH, *Binah,* Entendimento, a Mãe; e DOTH, *Daath,* Conhecimento.

295. A partir disso, esse Filho (que conterá dentro dele o Pai e a Mãe) assumirá os símbolos de seu Pai e de sua Mãe e, então, é chamado DOTH, *Daath,* o Conhecimento, pois o Filho será o testemunho deles dois.

296. E esse Filho é chamado o primogênito, tal como está escrito em Êxodo 4:22: "Israel é meu primogênito".

> (Compare isso com o egípcio Hórus, o Filho de Ísis e Osíris. Também ressalte o intercâmbio de símbolos entre Amen, Kneph e Khem. O nome do grande deus egípcio Amon [Amen] é de se destacar quando se compara ao Símbolo Cabalístico da palavra AMN.)

297. E desde o instante em que ele é chamado de primogênito, já se implica nele mesmo o nascimento da dualidade.

298. E quando ele é incrementado, em sua coroa aparecem as três divisões. (Compare isso com o simbolismo alquímico de Duenech, o Rei da Terra, depois de ter sido coberto pelas águas, destruído e levantado novamente, glorificado e coroado novamente com a tripla coroa de prata, aço e ouro; ou seja, Chesed, Geburah e Tiphareth, na Sephiroth alquímica dos metais.)

299. E cada uma delas pode ser tomada em um e outro caminho; assim como são dois, também são três, e, como todas as coisas, são uno; e o mesmo acontece nessa (luz) ou na outra, e sempre a única.

300. E para sempre jamais ele (o Filho) receberá, em herança, as coisas de Seu Pai e de Sua Mãe.

301. Em que consiste essa herança? As duas coroas, que se encontram ocultas neles, as quais são transmitidas, mas não dadas, em sucessão a esse Filho.

> (O significado disso é que o Pai e a Mãe se encontram contidos nesse Filho; para eles, são as Sephiroth segunda, terceira e sexta, ou seja, 2, 3 e 6; e ambos, o 2 e o 3, estão contidos no 6, pois 2 × 3 = 6. E quando herdam a coroa e, no Filho, refletem a existência de Kether, que opera em Chokmah e Binah.)

302. Do lado do Pai (Chokmah), encontra-se uma coroa oculta Nele; essa coroa chama-se Chesed.

303. E do lado da Mãe (Binah), encontra-se oculta uma coroa, que é chamada Geburah.

304. E todas essas coroas pousam em Sua cabeça (isto é, na cabeça do Microprosopo), e Ele as toma.

305. E quando esse Pai e essa Mãe brilham por cima dele, todas (essas coroas) são chamadas de filamentos da cabeça, e esse Filho pega todas as coisas e, como herdeiro, vêm-lhe todas elas.

306. E, por sua vez, ele transmite essa herança sobre a Filha, e a Filha é cuidada, criada e protegida por ele. Mas, falando com propriedade, essa herança (que vem dos pais) torna herdeiro ao Filho verdadeiramente, e não à Filha.

307. O Filho converte-se em herdeiro de seu Pai e de sua Mãe, e não a Filha, mas, por intermédio dele, a Filha receberá seus cuidados.

308. Tal como está escrito em Daniel 4:12: “E dessa árvore, tudo comereis”.

309. E se tu dizes todos, seguramente, tanto ele como ela, serão chamados TzDIQ, *Tzediq,* justos, e TzDQ, *Tzedeq,* Justiça, os quais se encontram em um, e são um.

310. E todas as coisas são desse modo. Sendo que o Pai e a Mãe se contêm mutuamente e estão conjuntados e associados com eles mesmos.

311. E o Pai é o mais (oculto) dos dois, e está completamente ligado ao Mais Sagrado e Antigo Uno.

312. E depende da Sagrada Influência, a qual é a Ornamentação de todas as Ornamentações.

313. E eles, o Pai e a Mãe, constituem a residência, tal como eu disse.

314. E assim também está escrito em Provérbios 24:3–4: "Através de Chokmah, a residência é construída, e por Thebunah esta é estabelecida, e por Daath todos os seus aposentos serão preenchidos, com todas as preciosas c prazenteiras riquezas".

315. E também está escrito em Provérbios 22:18: "Pois é agradável que as guardes em teu (Daath), para que juntas se estabeleçam firmemente".

316. Esse é o sistema de todas as coisas, inclusive como eu disse, e (todas as coisas) dependem da Gloriosa e Sagrada Influência.

317. Rabbi Schimeon disse: "Na (primeira) Assembleia, não revelei todas as coisas, e todas aquelas coisas deverão permanecer ocultas, inclusive agora".

318. E eu tenho o desejo de mantê-las ocultas, inclusive dentro do mundo que vem, pois, também ali, certa questão me será proposta.

319. Tal como está escrito em Isaias 33:6: "E Chokmah e Daath serão a estabilidade de teus templos e a força da salvação; o temor ao Tetragrammaton é seu tesouro", e eles poderão ver a explicação externa de Chokmah, a Sabedoria.

320. Agora, verdadeiramente, esta é a vontade do Mais Sagrado e Bendito Deus: que eu entre sem vergonha e apresente-me diante de Seu palácio.

321. Pois está escrito em 1 Samuel 2:3: "Em AL DOVTH, *El Daoth* (plural de Daath), encontra-se o Tetragrammaton". Daoth ou pelos conhecimentos, propriamente falando, que Ele adquiriu. Daoth por herança.

322. Pois, por intermédio de Daoth, são todos os Seus palácios preenchidos, tal como está escrito em Provérbios 29:13: "E por Daath, todas as habitações serão cheias".

323. E, portanto, nada mais pode ser revelado, para que o oculto não seja pervertido e seja guardado por Ele.

324. E seja compreendido pelo cérebro e por todo o corpo, que em "AL DOVTH se encontra o Tetragrammaton".

325. No Livro dos Tratados foi dito, com relação a estas palavras: "Ali, o Daoth é Tetragrammaton". Mas não lido em sua forma ordinária, ou DOVTH, *Daoth,* conhecimentos, mas ODVTH (por metátese), *Edoth,* ou Testemunho.

326. Pois HVA, *Hoa,* Ele, Ele mesmo, é o Testemunho de todas as coisas, o testemunho das duas porções.

327. E está escrito em Salmos 78:5: "E Ele estabeleceu Seu testemunho, ODVTH, em Jacó".

328. Além disso, e além do que já citamos acerca dessa matéria no Livro do Mistério Oculto, tudo o que é mencionado nele, referente a isso, é correto, e todas as coisas são formosas. e todas as coisas ditas são verdadeiras.

329. Quando a matéria é oculta, o Pai e a Mãe contêm todas as coisas, e todas as coisas são conciliadas neles.

330. E eles, por eles mesmos, estão ocultos dentro da Sagrada Influência do Mais Ancião de toda a Antiguidade; e dentro Dele são conciliados; e Nele são incluídas todas as coisas.

331. HVA, *Hoa,* Ele, Ele mesmo, é tudo e todas as coisas; bendito seja Hoa, e bendito seja Seu nome por toda a eternidade, pelas eras das eras.

332. Todas as palavras do conclave da Assembleia são formosas e belas, e todas elas são sagradas; e essas palavras jamais se declinaram da mão direita à mão esquerda.

333. Todas as palavras têm uni significado oculto para aqueles que entraram e partiram delas, e que nesta Assembleia são todos.

334. E essas palavras deverão continuar aqui, ocultas; por isso senti temor ao revelá-las, mas agora já foram reveladas.

335. E eu revelei em presença do Mais Sagrado e Antigo Rei, e não para o regozijo de minha própria glória nem pela glória da casa de meu Pai; eu fiz isso para não me apresentar envergonhado diante de Seus palácios.

336. Portanto, eu só vejo por Ele, o Mais Sagrado Deus – Bendito seja Ele! –, e por todos esses homens justos que estão aqui e que consentiram que eu me encontre entre eles.

337. Pois eu vejo que todos eles podem regozijar-se com minhas núpcias, e também eles são admitidos em minhas núpcias deste mundo. Bendita seja minha porção!

338. Rabbi Abba disse que, quando (Rabbi Schimeon) finalizou seu discurso, a Sagrada Luz (ou seja, Rabbi Schimeon) levantou suas mãos ao céu, chorando de alegria, e pouco depois sorriu.

339. Pois ele desejou re: elar outra matéria, e disse: "Sempre senti uma grande ansiedade com relação a essa matéria durante todos os meus dias, e agora ela não quer se desprender de mim".

340. Mas, tendo se recuperado, voltou a sentar-se e, murmurando com seus lábios, fez três reverências a si mesmo; nunca pôde nenhum homem observar o lugar onde ele esteve, muito menos ele.

CAPÍTULO IX

RELATIVO AO MICROPROSOPO E À SUA ESPOSA EM GERAL

341. Ele disse: "Boca, Boca, que deixou sair todas essas coisas, elas não secariam sobre tua fonte".

342. Tua fonte sempre flui e nunca falha; seguramente por isso, em relação a ti, aplica-se o seguinte: "E um rio transbordou do Éden"; e também concernente a ti se escreveu: "Como uma fonte de águas, cujas águas não faltam".

343. Bem, agora eu atesto, concernente a mim mesmo, que todos os dias que vivi tive o firme desejo de observar este dia, embora essa não tivesse sido a vontade (de Deus).

344. Pois, com essa coroa, o dia é coroado, e agora, neste dia, é quando eu tento revelar certas coisas diante de Deus, o Mais Sagrado – Bendito seja Ele! –, e todas essas coisas coroam minha cabeça.

345. E este dia (significando o período da revelação dessas matérias, não exatamente o dia de 24 horas: Dia nas Escrituras e em sentido cabalístico) não sofrerá incremento, nada poderá fazer com que, sobre este dia, passe outro para ocupar seu lugar, por este completo dia, em que estarei unido a meu poder.

346. E agora eu começo a revelar essas coisas, para não entrar envergonhado dentro do mundo que vem. Portanto, começarei dizendo:

347. "Está escrito em Salmos 89:14: TZDQ VMSHPT, *Tzedeq Va-Meshephat,* Justiça e Juízo são as residências de Teu trono; CHSD VAMTH, *Chesed Va-Emeth,* Perdão e Verdade irão diante de Teu semblante".

348. Que homem sábio examinará isso, para poder chegar a observar Suas sendas? (Aqueles, os que são chamados) os juízos da verdade do Mais Sagrado e Supremo Uno, os juízos que estão coroados com suas coroas supremas.

349. Para que eu diga que todas as luzes, as que brilham da Suprema Luz, o Mais Conciliado de todos, são todas sendas que atravessam essa luz.

350. E nessa luz, que existe naquelas sendas singulares, que sempre é revelada e revelada.

351. E todas essas luzes se aderem mutuamente conjuntas, uma com a outra, e nunca podem ser divididas nem separadas uma da outra.

352. E elas brilham mutuamente, uma dentro da outra, luz em luz, e luz em luz, e luz em luz, e nunca se separam nem se dividem.

353. Essa luz, eu digo, daquelas luzes, separadas ou conjuntas, as quais são chamadas as conformações do Rei ou da Coroa do Rei, que também brilha e se adere à luz, a qual contém todas as coisas e que nunca brilha sem elas.

354. E, portanto, faz com que todos e todas as coisas ascendam em uma só senda, e todas as coisas são coroadas por uma mesma coisa, e essa única coisa não é separada jamais das outras, até que HVA, *Hoa,* Ele, Ele mesmo e seu nome, convertam-se em uma só coisa e sejam Uno.

355. Essa luz que se encontra manifestada é conhecida pelo nome de Vestimenta; pois Ele, Ele mesmo, o Rei, é a luz de todos os íntimos, de todos os unidos.

356. Nessa Luz, encontra-se Hoa, que não é separado nem manifestado.

357. E todas essas luzes e todas aquelas luminárias brilham e expressam-se a partir do Mais Sagrado e Antigo Uno, o Conciliado com todos os Conciliados, o Oculto com todos os Ocultos, que é a Altíssima Luz.

358. E, então, quando a matéria é cuidadosamente examinada, todas aquelas luzes são expandidas e não são por mais tempo fundadas, salvo pela Altíssima Luz.

359. Quem está oculto e não está manifesto, através de todas essas vestimentas e ornamentos, que são as vestimentas da verdade, QSHVT, *Qeshot,* as formas da verdade, as luzes da verdade.

360. Duas iluminações são fundadas, que são a confirmação do trono do Rei; e essas duas iluminações são chamadas TZDQ, *Tzedeq*, Justiça, e MSHPT, *Meshephat*, Juízo.

361. E eles são o princípio, o começo e a consumação. E por intermédio deles todos os juízos são coroados, tanto os superiores como os inferiores.

362. E todos eles são conciliados e ocultos em Meshephat. E a partir desse Meshephat, Tzedeq é protegida e cuidada.

363. E, algumas vezes, eles são chamados o mesmo, MLKI TZDQ MLK SHLM, *Meleki Tzedeq Melek Shalem*, Melchizedeq, Rei de Salem.

364. Quando os juízos são coroados por Meshephat, todas as coisas são agraciadas e perdoadas; e todas as coisas estão em perfeita paz, pois uma dá temperança à outra.

365. Tzedeq e os Rigores são reduzidos e aplacados dentro da ordem, e todas essas coisas descem dentro do mundo em graça, paz e perdão.

366. E, então, é a hora santificada em que o macho e a fêmea, o homem e a mulher, o masculino e o feminino são unidos, e todos os mundos e todas as diversas existências viverão em amor, paz e gozo.

367. Mas, de qualquer maneira, os pecados expandem-se e multiplicam-se no mundo; e o santuário é maculado; e o macho e a fêmea são separados (isto é, em outras palavras, existe a força desequilibrada, em que se encontra a origem do mal).

368. E quando essa poderosa Serpente começa a emergir, piedade, piedade para ti, 6 mundo! Porque nesse tempo estarás sob o jugo de Tzedeq. Pois, então, emergirão em ti muitos acusadores dos homens e as execuções (dos juízos e julgamentos), ó Mundo! Muitos homens justos retirar-se-ão de ti, mas muitos homens justos fundir-se-ão contigo.

369. Mas por que acontece tudo isso? Porque o homem é separado da mulher, e o masculino do feminino; e o Juízo, Meshephat, já não se encontra mais unido a Tzedeq, a Justiça.

370. E em relação a esse tempo, está escrito em Provérbios 13:23: "Ali está o que foi destruído, pois ali se encontrava apenas Meshephat". A partir do momento em que Tzedeq é separada de Meshephat, ou Meshephat de Tzedeq, esta tem de atuar de outra maneira, pois sua ira já não estará restringida.

371. E em relação a essa (matéria), o Rei Salomão falou desta maneira, em Eclesiastes 7:16: "Todas essas coisas eu vi nos dias de minha HBL, *Hebel;* há um homem justo que pereceu nas mãos de sua própria Tzedeq, justiça", ou: "Não te mostres demasiado sábio nem demasiado justo, pois serás separado dos outros", etc.

372. Em que a palavra HBL, *Hebel* (que é traduzida algumas vezes como "vaidade" ou "soberba"), é entendida, em hebraico, como esse alento que emana e se expressa dos alentos superiores, exalados pelas narinas do Rei.

373. Mas quando se diz e se escreve HBLI, *Hebeli,* de meu alento, então Tzedeq, a justiça, é entendida como MLKVTHA QDISHA, *Malkutha Qadisha,* a sagrada Malkuth (Reino Santo e Reino Sagrado).

374. Pois quando ela é agitada e excitada em seus juízos e severidades, então tem lugar a passagem: "Existiu um homem justo que morreu nas mãos de sua própria justiça".

375. Por que razão? Porque Meshephat está longe e separado de Tzedeq, pois o juízo se executa sem justiça, ou a justiça se executa sem juízo. E, por isso, está escrito em Provérbios 13:23: "Isso está destruído, pois ali não se encontrava Meshephat".

376. Vinde e vede! Quando um homem justo e sublime é fundado no mundo que é querido por Ele, Deus, o Mais Sagrado Uno – Bendito seja Ele! –, então Tzedeq, a Justiça, embora esteja sozinha e seja agitada, será atenuada, em favor do homem, pelo próprio mundo.

377. E Deus, o Mais Sagrado – Bendito seja Ele! –, incrementa Sua glória, e então ele não será destruído e vilipendiado pela severidade (os juízos ou os julgamentos).

378. Mas se esse homem justo não permanece em seu lugar, recebendo e transmitindo, então é tirado do meio por Meshephat, o Juízo, pois o encontrou fora de lugar e, ao estar o homem justo fora de lugar, muito mais o estará Tzedeq, a Justiça.

379. O Rei Davi disse no princípio (Salmos 26:2): "Prova-me, ó Tetragrammaton! Coloca-me à prova, Senhor!" E disse isso para não ser destruído por todas as severidades, ou inclusive por Tzedeq, a Justiça em si mesma, observando-a e unindo-se a ela, situando-se, assim, em seu próprio lugar.

380. Pois isso foi escrito em Salmos 17:15: "Em Tzedeq, a Justiça, observarei Teu semblante". Portanto, propriamente falando, não poderei ser destruído por Tzedeq, a justiça, se for capaz de guardar e manter-me nessas severidades. (Pois nessas severidades, e atrás delas, o homem poderá ver o Semblante de Deus.)

381. Mas, depois disso, o homem pecou e esteve novamente pronto para ser consumido por esses juízos, Meshephat. Pois foi escrito em Salmos 143:2: "E não entrarás dentro do Juízo, Meshephat, com tua servidão".

382. Vinde e vede! Quando essa Tzedeq, a Justiça, é mitigada por esse Juízo, Meshephat, então a justiça é chamada TZDQH, *Tsedeqah,* Liberalização.

383. E o mundo é temperado por Chesed, o Perdão, a Misericórdia; e Chesed inunda o mundo e instala-se nele.

384. Tal como está escrito em Salmos 33:5: "Deleitai-vos na liberalização, TZDQH, e do Juízo MSHPT; pois a Terra está cheia do Perdão e da Misericórdia, CHSD, do Tetragrammaton".

385. E atesto, no que concerne a mim, que, durante toda a minha vida, fui um homem solícito no mundo e que não cai sob as severidades da Justiça, apesar de o mundo se queimar entre suas chamas.

386. Tal como está escrito em Provérbios 30:20: "Ela comeu, encheu-se e limpou a boca".

387. Portanto, e diante de todo o exposto, tudo o que seja mais singular e se encontre mais separado está próximo do Abismo.

388. E, verdadeiramente, nessa geração, certos homens justos foram dados (sobre a face da Terra); mas, deles, são muito poucos os que chegam a cobrir e a defender os bandos dos quatro ângulos (ou, em outras palavras, os juízos elevam-se sobre a Terra e contra o mundo e desejam arrasá-lo).

CAPÍTULO X

RELATIVO AO MICROPROSOPO EM ESPECIAL, COM CERTAS DIGRESSÕES, E AOS REIS EDOMITAS

389. Até aqui, pronunciei como uma coisa se enlaça, relaciona-se e está de acordo com outra; e também expus aquelas coisas que se encontram conciliadas no Mais Sagrado e Antigo Uno, o Conciliado com todos os Conciliados; como estes são conectados com os outros.

390. Mas agora, por um tempo, discorrerei relativamente às partes e aos requisitos do Microprosopo; especialmente no que se refere àquelas que não foram manifestadas no conclave da Assembleia, e que levo ocultas e conciliadas em meu coração e que nunca antes havia manifestado.

391. Até aqui, e até agora, pronunciei essas coisas de uma forma mística e de maneira oculta. Bendita seja a porção que tenha entrado nelas e saído delas depois, e (bendita seja a porção) de todos aqueles que sejam os herdeiros dessa preciosa herança.

392. Tal como está escrito em Salmos 144:15: “Bendito é o povo para quem é justamente assim! Bendito é o povo cujo Deus é o Tetragrammaton!”

393. Bem, essas são as matérias que propusemos. O Pai (Chokmah) e a Mãe (Binah) aderem-se no Antigo Uno e também em Sua conformação, já que eles dependem do Cérebro Oculto, Conciliado com todos os Conciliados, e são conectados Nele e com Ele.

394. E, embora o Mais Sagrado e Antigo Uno tenha sido conformado (como foi) sozinho (isto é, aparentemente separado de tudo e de todos, à primeira vista), quando todas as coisas são inspecionadas cuidadosamente, vemos que realmente pertencem e são HVA, *Hoa,* Ele, Ele mesmo, o Antigo Uno, sozinho e somente.

395. Hoa é e Hoa será; e todas aquelas coisas e formas são coerentes com Ele mesmo, ocultas e conciliadas Nele mesmo, e não se podem separar nunca Dele mesmo.

396. O Cérebro Oculto não se encontra manifestado, e o Microprosopo não pertence imediatamente a Ele.

397. O Pai e a Mãe procedem desse Cérebro, e dependem imediatamente dele.

398. (E através deles) o Microprosopo depende do Mais Sagrado e Antigo Uno, e é conectado (com Ele). E essas coisas já estão prontas para ser reveladas no Conclave da Assembleia.

399. Bendita seja essa porção, a que entra nela e que depois sai dela, tendo conhecido as sendas; pois, dessa maneira, já não declinará, nem para a mão direita, nem para a mão esquerda.

400. Mas se qualquer homem não entra nelas, e sim parte depois delas, seria melhor para ele não ter nascido nunca. Porque por isso foi escrito em Oséias 14:10: "Pois Teus caminhos são retos, e os justos caminharão neles, mas os transgressores tropeçarão neles".

401. Rabbi Schimeon disse: "Durante todo este dia, meditei a respeito daquelas palavras que encontramos em Salmos 34:2: 'No Tetragrammaton se regozijará minha Nepesch (a alma das paixões, ver figura VII), e os mansos e os humildes escutarão e regozijar-se-ão nisso'; e agora, todo o texto se confirma por completo (em minha mente)".

402. "Minha Nepesch regozijar-se-á no Tetragrammaton." Isso é verdade, pois minha Neschamah (minhas mais altas aspirações) está conectada com eles, radiada a partir deles, aderida a eles e ocupada por eles, e nessa mesma ocupação o lugar é exaltado.

403. "Os mansos e os humildes escutarão e regozijar-se-ão nisso." Todos aqueles homens justos e benditos que entraram em comunicação com Deus, o Mais Sagrado – Bendito seja Ele! –, ouvem-No todos e regozijam-se nisso.

404. Ah! Agora o Sagrado Uno é confessado; e, portanto, "magnificai o Tetragrammaton comigo, e exaltemos Seu nome todos juntos!"

405. Também foi escrito em Gênesis 36:31: "E aqueles são os reis que reinaram nas terras de Edom". E desta maneira foi escrito em Salmos 48:4: "Vede! Os próprios reis reuniram-se (em assembleia) e passaram juntos".

406. “Nas terras de Edom.” Isto é, no lugar em que são conectados os juízos.

407. “Eles passaram juntos.” Tal como está escrito: “E ele morreu, e eles reinaram em seu lugar”.

408. “Eles mesmos o observaram, e ficaram atônitos: perturbaram-se, assustaram-se e fugiram cheios de pânico.” Eles não permaneceram em seus lugares e, portanto, as conformações do Rei não haviam sido ainda formadas, e a Cidade Sagrada e suas muralhas ainda não estavam preparadas.

409. Esta é a maneira como continua esse texto: “Assim ouvimos, e assim vimos na Cidade Sagrada, etc.”

410. Mas ela (a Esposa) agora subsiste ao lado do macho (do homem), com quem ela coabita.

411. Isso é o que foi escrito em Gênesis 36:39: “E Hadar reinou em seus lugares; e o nome dessa cidade foi Pau; e o nome de sua esposa foi Mehetabel, a filha de Matred, a filha de Mizaheb”.

412. Seguramente, já explicamos isso na primeira Assembleia (*A Grande Assembleia Sagrada,* Capítulo XL, pontos 1.026 a 1.039; capítulo XXVI, pontos 513-532).

413. E assim também, no livro dos ensinamentos de Rav Hamenuna, o Maior, está escrito: “E Hadar reinou em seus lugares”. A palavra HDR, *Hadar,* é propriamente usada para expor, de acordo com o que está escrito em Levítico 23:40: “Os frutos das árvores, que são HDR, *Hadar,* bons”.

414. “E o nome de sua esposa era Mehetabel”, tal como está escrito (no texto justamente citado), “galho das palmeiras”.

415. Também está escrito em Salmos 92:3: “Os homens justos florescerão como os galhos das palmeiras”. Isso é válido para ambos os sexos, o masculino e o feminino.

416. Ela é chamada “a filha de Matred”; isto é, a filha daquele lugar em que todas as coisas são destinadas conjuntamente e que é chamado AB, o Pai.

417. Também está escrito em Jó 28:13: “O homem mortal não chegou a conhecer sua própria avaliação; e, portanto, não se encontra na terra dos viventes”. O homem conhecido não está fundado.

418. Ela é a filha de AMA, a Mãe, de cujo lado os juízos são aplicados com esforço contra todas as coisas.

419. "A Filha de Mizaheb"; pois ela recebe o cuidado a partir de dois semblantes (Chokmah e Binah, os quais se encontram dentro de Kether) e brilha com duas cores, as quais procedem de CHSD, *Chesed,* o perdão, e de DIN, *Din,* o juízo.

420. Pois, diante do mundo, estabeleceu-se um semblante visível e um semblante não-visível, porque o semblante visível é todo reto, é todo parte direita.

421. E, portanto, nos Mundos Primordiais (anteriores a este) foram destruídos, pois tais mundos foram formados sem uma conformação, com uni Semblante sem Semblante, sem uma força balanceada em equilíbrio.

422. Pois aqueles que não existiram na conformação são conhecidos como as chamas vibrantes, chamas brevíssimas, como as que produz um trabalhador ao chocar seu martelo contra a pedra, ou seja, faíscas, como as que produz o ferreiro ao trabalhar o metal, faíscas que se estendem, mas que desaparecem instantaneamente.

423. E essas faíscas e chamas brevíssimas voam e expressam-se cintilando, mas extinguem-se na hora. E essas faíscas são os Mundos Primordiais.

424. E, portanto, foram destruídos e não persistiram mais, até que Ele, o Mais Sagrado e Antigo Uno, pôde ser conformado, e o trabalhador pôde proceder a efetuar seu trabalho.

425. E por isso mesmo dissemos em nosso discurso que esse raio mandava e expressava faíscas sobre faíscas em 320 direções.

426. E aquelas faíscas e breves chamas são chamadas e conhecidas como Mundos Primordiais, que pereceram imediatamente.

427. Então, o trabalhador pôde efetuar seu trabalho, e foi conformado (um novo mundo), com os elementos masculino e feminino.

428. E as faíscas que o trabalhador produziu se extinguiram de novo, mas desta vez todas as coisas subsistiram.

429. De uma caudalosa luz, de insuportável brilho, procede uma radiante chama (comparada à que produz Miölner, o poderoso Martelo do deus Thor, da mitologia escandinava), lançada por um gigantesco e poderoso martelo, produzindo aquelas faíscas, que são aqueles Mundos Primordiais.

430. E, da forma mais sutil, esses mundos são entre mesclados e destinados mútua e conjuntamente. E, apenas quando estão todos perfeitamente unidos, conjuntam-se também o Grande Pai e a Grande Mãe dentro do éter.

431. De Hoa, Ele mesmo, é AB, o Pai; e de Hoa, Ele mesmo, é Ruach, o Espírito; os quais são ocultos e conciliados dentro do Ancião dos Dias e também o éter é oculto e conciliado.

432. E isso foi conectado com a caudalosa luz, a qual é emanada daquela caudalosa luz de insuportável brilho, que é oculta no seio de Aima, a Grande Mãe.

CAPÍTULO XI

RELATIVO AO CÉREBRO DO MICROPROSOPO E ÀS SUAS CONEXÕES

433. E quando ambos podem ser conjuntados e destinados juntos, mutuamente (ou seja, o Pai e a Mãe), procedem a expressar um certo e duro crânio.

434. E este estende-se sobre seus lados, determinando, assim, uma parte sobre um lado e outra parte sobre o outro lado.

435. Pois, assim como o Mais Sagrado e Antigo Uno está fundado para incluir a igualdade Nele mesmo, pelas três Cabeças (Chokmah, Binah, incluídos em Kether), todas as demais coisas são e estão simbolizadas sob a forma das três Cabeças, como nós estabelecemos.

436. Dentro desse crânio (do Microprosopo), destila-se o orvalho que procede da Cabeça Branca (o Macroprosopo) e que a cobre.

437. E esse orvalho aparece para ser de duas cores e, por elas, cuidar do campo das sagradas árvores de maçãs (as bochechas).

438. E o orvalho desse Crânio, o maná celestial, é preparado para os homens justos no mundo que vem. (Deve-se destacar que a palavra MNA, *Maná,* é uma metátese da palavra AMN, *Amém,* a qual, por sua vez, por Gematria, é igual às palavras IHVH ADNI.)

439. E por esse orvalho a morte emergirá à vida.

440. E esse maná não teve de ser preparado em nenhum outro tempo, pois este tem de descender do orvalho, como no tempo em que os israelitas se encontraram perdidos no inóspito deserto e o Ancião Uno supriu-os com a comida faltante naquele lugar; só então caiu o maná, e não voltou a cair nunca mais.

441. Isso é o mesmo que foi escrito em Êxodo 16:4: "Aqui estou fazendo chover pão dos céus para vós". E também a seguinte passagem bíblica, de Gênesis 27:28: "E os Elohim darão a ti do orvalho celestial".

442. Essas coisas ocorreram naquele tempo. Em relação a outro tempo, está escrito: "A comida do homem provém de Deus, o Mais Sagrado Uno – Bendito seja Ele!; e esse alimento depende de MZLA, *Mezla,* a influência; seguramente da própria influência, como é corretamente chamada.

443. E, portanto, é costume dizer: "Com relação às crianças, à vida, à criança e ao cuidado, a matéria não depende do mérito; depende da influência". "Pois todas essas coisas dependem da influência, tal como está escrito, tal como está dito e tal como mostramos."

444. Nove mil miríades de mundos recebem a influência e são sustentados por este GVLGLTHA, *Golgeltha,* Crânio.

445. E em todas as coisas encontra-se a presença sutil de AVIRA, *Auira,* Aura ou Éter (Luz Astral), contida, como Este mesmo contém todas as coisas; e Este encontra-se, por sua vez, contido por todas as coisas.

446. Seu semblante é completo e estende-se a ambos os lados (esquerdo e direito, sinistro e reto, enquanto no Macroprosopo "tudo é reto e direito"), e neles contêm todas as coisas.

447. E quando Seu Semblante (isto é, do Microprosopo) olha para trás, sobre o semblante do Mais Sagrado e Antigo Uno, todas as coisas são chamadas, então, de ARK APIM, *Arikh Aphim,* Imensidão do Semblante.

448. O que é ARK APIM, ou Imensidão do Semblante? Que deveria ser chamado mais corretamente ARVK APIM, *Arokl Aphim,* Vasto de Semblante.

449. Seguramente, significa o que nos dita a tradição, com relação ao fato de que Ele prolonga seu furor contra a debilidade. A frase ARK APIM também implica sua interpretação e sentido ao "poder curativo do Semblante".

450. Levando-se em consideração o fato de que essa "sanidade" ou saúde nunca é fundada na terra, salvo quando os semblantes (o do Microprosopo e o do Macroprosopo) observam-se mutuamente um ao outro.

451. Na cova do crânio (do Microprosopo) brilham três luzes. E embora Tu possas chamá-las três, nada impede que, na realidade, sejam quatro. (À primeira vista, essas palavras aparentemente mostram uma contradição, mas, analisando-as cuidadosamente, a dificuldade desaparece. Um triângulo representa, por si

mesmo, o número três. Tem três ângulos e três lados; mas também é uma figura completa em si, que é a síntese de todos os seus componentes. E, assim, os três lados convertem-se em uma figura, que por sua vez os contém, ou seja, a conformação mais simples da Trindade no Quaternário e da Trindade na Unidade. No Tetragrammaton, IHV [a Trindade] e o H final formam a síntese do IHVH [o Quaternário e a Unidade].)

452. Ele (o Microprosopo) é o herdeiro de Seu Pai e de Sua Mãe, ou seja, o Microprosopo é o receptor de duas heranças que contêm todas as coisas em um destino mútuo e comum, sob o símbolo da coroa de Sua cabeça. E, portanto, eles são os filamentos de Sua cabeça.

453. Depois disso, estes são unidos conjuntamente (os filamentos ou todas as coisas que conformam Sua herança) e brilham de certa maneira e esse brilho expressa-se em luzes dentro das três cavidades do crânio (do Microprosopo).

454. (E então) de uma forma singular e individual, essas três luzes são desenvolvidas, cada uma de sua própria maneira e condição, e estendidas para o corpo completo.

455. Mas, ao mesmo tempo, são associadas conjuntamente dentro de dois cérebros – e dentro de um terceiro cérebro, que contém os outros dois em si mesmo. (Continuando, assim, com a regra, de uma forma estrita, do simbolismo anteriormente dado, em que Chokmah e Binah estão contidos em Kether, pois nisso está a chave de todas as religiões.)

456. E estas se aderem entre si e são expandidas para um lado e para o outro do crânio e de todo o corpo.

457. E dali são formadas duas cores distintas que se mesclam em uma só, e então Seu semblante se ilumina e brilha.

458. E as cores de Seu semblante são simbolismos de Ab (o Pai) e de Aima (a Mãe), e são chamadas, em sua conjunção, Daath (o Conhecimento) em Daath.

459. Tal como está escrito em I Samuel 2:3: "A partir de AL, Däoth (no plural) é o Tetragrammaton", pois Nele encontram-se as duas cores.

460. Para Ele (o Microprosopo), estão adscritos os trabalhos diversificados, pois as operações do Mais Sagrado e Antigo Uno não se adscrevem diversificadamente, mas em uma única direção.

461. Por que razão Ele (o Microprosopo) admite o trabalho nessa disposição variável e diversificada? Pois Ele é o receptor de duas heranças (isto é, as heranças de Chokmah e Binah).

462. Também está escrito em Salmos 18:26: "Com aquele que se mantém misericordioso, tu deves ser misericordioso, mas com o corrompido, tu te mostrarás sinuoso".

463. Mas também, verdadeira e corretamente, os Companheiros decidiram, no que diz respeito à fala em que está escrito em Gênesis 29:12: "E então Jacó começou a declarar a Raquel que ele era o irmão de seu pai e que era filho de Rebeca".

464. E está escrito "o filho de Rebeca", e não "o filho de Isaac". Já que todos os mistérios se encontram em Chokmah (ou em BCHKMTHA, *Be-Chokmatha;* CHKMTHA é a forma caldeia enfática do CHKMA hebraico.)

465. E, portanto, Chokmah é conhecido e chamado como a perfeição de tudo; e a ele se adscreve o nome de verdade.

466. E por isso está escrito "E Jacó declarou", e não "E Jacó disse".

467. Essas (duas) cores são estendidas para um lado e para o outro, sobre o crânio e por todo o corpo (do Microprosopo); e Seu corpo é coerente a elas.

468. Nele, o Mais Sagrado e Antigo Uno, o Conciliado com todos os Conciliados, o Oculto entre todos os Ocultos, as coisas não se adscrevem diversificadamente; e para Ele nada pende diversificado, pois Nele todas as coisas, todas, são uma, e, dessa maneira, todas as vidas e as existências são uma, e o tudo de tudo é uno Nele e é Ele mesmo. Mas nenhuma depende de seu juízo diretamente.

469. Enquanto, no concernente ao Microprosopo, são adscritos os trabalhos separados e diversificados, e esses trabalhos estão conectados a Seu juízo e a Seu cérebro.

CAPÍTULO XII

RELATIVO AO CABELO DO MICROPROSOPO

470. Do crânio da Cabeça (do Microprosopo) dependem todos aqueles chefes e lideres (ou seja, todos aqueles milhares e milhares de milhares), e também dependem dos caracóis de seus cabelos.

471. Os cabelos são pretos e estão destinados mutuamente, conjuntos, coerentes uns com os outros.

472. E eles aderem à Suprema Luz a partir do Pai, AB, *Ab;* e essa Luz rodeia Sua Cabeça (do Microprosopo) e também ilumina seu cérebro por intermédio do Pai.

473. E a partir dali, essa luz que rodeia Sua cabeça (do Microprosopo) pertence também à irradiação da Mãe, Aima, e por isso ao segundo cérebro, procedente dos longos caracóis, sobre caracóis de cabelos.

474. E todos se aderem em um mesmo destino nesses caracóis e entre eles (isto é, os caracóis que tem sua origem na influência da Grande Mãe, que intervêm e atuam mutuamente com os caracóis originados em Chokmah). E esses caracóis encontram-se em conexão com o Pai.

475. E (esses caracóis são) mutuamente entremesclados uns aos outros e, por sua vez, cada cabelo é interposto um ao outro, até que todos os cabelos se conectam uns com os outros e todos com o Cérebro Supremo (do Macroprosopo).

476. E todas as religiões que procedem das três cavidades do crânio são mescladas mútua e conjuntamente, tanto as puras como as impuras, e todos esses acentos e pronunciações misteriosas, assim como o oculto e o manifesto.

477. E todos os Cérebros tem uma conexão secreta com os ouvidos do Tetragrammaton, da mesma maneira que eles brilham sobre a coroa da cabeça e penetram nos lugares das cavidades do crânio.

478. Até que todos esses caracóis pendem sobre os lados dos ouvidos, cobrindo-os, tal como havíamos dito.

479. E, portanto, tudo está escrito em 2 Reis 19:16: "Inclina Teu ouvido, ó Tetragrammaton, e ouve-nos, e escuta-nos!".

480. Este é o significado da passagem anterior, que deve ser escutado por todos: "Se qualquer homem deseja que o Rei incline Seu ouvido até ele, deixai que levante a cabeça do Rei c que remova os cabelos que pendem sobre seus ouvidos, pois então ele vos escutará e concederá vossos desejos".

(Isso se refere ao fato de que se deve deixar que o Rei suplique ao Macroprosopo, desenvolvido nas formas de Chokmah e Binah, as quais são somadas para chegar até Aima, a Grande Mãe, que se inclinará ao Rei [o Microprosopo] em tom favorável. Esse costume é idêntico ao rito católico cristão que invoca a intercessão da Virgem com seu filho; em que Maria = Mãe = Mar; e o Grande Mar é Binah.)

481. Na parte do cabelo, certa senda é conectada com a (mesma) senda do Ancião dos Dias, e por ela são distribuídas todas as sendas dos preceitos da Lei.

482. E sobre aqueles (caracóis do cabelo) são assentados todos os Senhores das lamentações e dos lamentos; e eles dependem de cada caracol em singular.

483. E estes espalham uma rede sobre os pecadores; e é por isso que os pecadores não podem compreender tais caminhos.

484. Isso é o que foi escrito em Provérbios 4:19: "O caminho dos iníquos é como as trevas".

485. E todos os débeis e os iníquos dependem dos cabelos rígidos e duros; até que eles também se tomem rígidos, como já dissemos.

486. Nos caracóis de cabelos suaves aderem-se Senhores do Equilíbrio, tal como está escrito em Salmos 25:10: "Todas as sendas do Tetragrammaton são CHSD, *Chesed,* e AMTH, *Emeth,* Perdão e Verdade".

487. E, então, quando esses desenvolvimentos do Cérebro emanam do Cérebro Oculto, cada um dos caracóis e cada um dos cabelos se derivam e se diversificam em sua própria e singular natureza.

488. Do primeiro Cérebro, procedem os Senhores do Equilíbrio através dos caracóis de suaves cabelos, tal como está escrito em Salmos 25:10: "Todas as sendas do Tetragrammaton são misericordiosas e verdadeiras".

489. Do segundo Cérebro, procedem os Senhores das Lamentações e dos Lamentos, através daqueles caracóis de rígidos cabelos dos quais dependem. Em relação a eles, foi escrito em Provérbios 4:19: "A senda dos iníquos é como as trevas; e eles não sabem onde tropeçarão".

490. O que se tenta implicar na passagem anterior? Seguramente, o sentido destas palavras, "eles não sabem", estende-se nesta direção: "Eles não sabem, e eles não desejam saber".

491. "Onde tropeçarão." Não se lê "BMH, *Bameh,* Onde", mas sim "BAIMA, *Be-Aima,* em Aima, a Mãe", eles tropeçarão, isto é, através daqueles que se encontram atribuídos do lado da Mãe.

492. "O que significa do lado da Mãe? Severidade e rigor da Mãe Inferior, à qual se encontram atribuídos os Senhores das Lamentações e dos Lamentos."

493. Os Senhores dos Senhores procedem do terceiro Cérebro, através desses caracóis de cabelos ásperos e suaves entremesclados, dos quais dependem; e são chamados os Semblantes Luminosos e Não-Luminosos.

494. E, em relação a isso, escreveu-se em Provérbios 4:26: "Aplaina as sendas com teu pé e estabelece com força teus caminhos".

495. E todos eles encontram-se fundados nesses caracóis dos cabelos de Sua cabeça.

CAPÍTULO XIII

RELATIVO À TESTA DO MICROPROSOPO

496. A testa do crânio (do Microprosopo) é a testa dos pecadores visitantes (ou, em outras palavras, dos pecadores desarraigados).

497. E quando essa testa encontra-se descoberta, são excitados os Senhores dos Juízos contra aqueles que são desavergonhados em seus atos.

498. Essa testa tem uma cor rosa-avermelhada. Mas, no tempo em que a testa do Antigo Uno está descoberta sobre essa testa e contra ela, torna-se branca como a neve.

499. E esse tempo é chamado de Tempo de Graça para todos.

500. No livro dos ensinamentos da escola de Rav Yeyeva, o Maior, está escrito: "A testa está de acordo com a testa do Antigo Uno". (A palavra traduzida como testa é MTZCH, *Metzach;* bem, se se forma uma metátese dessa palavra, colocando a última letra entre a primeira e a segunda letras, obteremos a palavra MCHTZ, *Machetz,* aflição, com a qual ele se comoverá. Então, a primeira Testa simboliza a Misericórdia, e a segunda, a Severidade.) Ou, em outras palavras, a letra CH, *Cheth,* colocada entre as outras duas letras, de acordo com a seguinte passagem bíblica de Números 24:17: "VMCHTZ, *Ve-Machetz,* e as têmporas de Moab se comoverão (partirão)".

501. E temos também de dizer que, da mesma forma, recebe o nome de NTZCH, *Netzach,* Vitória, que representa as letras convizinhas intercambiadas de MTZCH a NTZCH. (M e N; letras vizinhas no alfabeto hebraico e, portanto, aliadas em um mesmo sentido, já que Mem = Água e Nun = Peixe que, decerto, vive na água.)

502. Mas muitas são as NTZCHIM, *Netzachim,* Vitórias. (E, portanto, o nome divino de Tzabaoth, ou hóspedes, atribui-se tanto a Netzach como a Hod, a sétima e a oitava Sephiroth, tal como está escrito no *Livro do Mistério Oculto,*

capítulo III, ponto 5.) Portanto, conforma-se outro (desenvolvimento de) Netzach, que deve ser elevado a outra senda, enquanto outras Netzachim deverão ser outorgadas ao corpo completo (do Microprosopo).

503. E no dia do Sabá, na tarde, no tempo das preces, a testa do mais Sagrado e Antigo Uno é descoberta e, por essa razão, nesse dia, os juízos não serão executados nem emergirão castigando os homens.

504. E todos os juízos são sujeitados e, embora se encontrem ali, não são chamados à cena. (Ou, de outra forma, os juízos são apaziguados.)

505. Dessa testa dependem os 24 tribunais para todos aqueles que foram desavergonhados em seus atos.

506. E isso é o que está escrito em Salmos 73:11: "E eles disseram: 'Como pode AL sabê-lo?' e 'Encontra-se o conhecimento no Altíssimo?".

507. Mas, na realidade, (os tribunais) são 20 somente; onde estão acrescentados os outros quatro? Seguramente, estão somados aos castigos dos tribunais inferiores, os quais, decerto, dependem dos Tribunais Superiores.

508. Portanto, restam 20 (e este é o valor numérico da letra H, He, nos quatro mundos; H = 5 pelos quatro mundos = 20), dos quais a nenhum deles se adjudicará um castigo capital, até que se tenha completado e preenchido a idade de 20 anos com relação a esses 20 tribunais.

509. Mas, em nossa doutrina, observando nossa Arcana, pensamos que os livros estão contidos na Lei referente à parte posterior desses 24 tribunais.

CAPÍTULO XIV

RELATIVO AOS OLHOS DO MICROPROSOPO

510. Os olhos da Cabeça (do Microprosopo) são aqueles dos quais os pecadores não podem escapar e aos quais não podem enganar; os olhos que dormem e que não dormem nunca.

511. E, portanto, eles são chamados "Olhos como pombas, KIVNIM, *Ke-Ionim*". O que é IVNIM, *Ionim?* E, seguramente, o que está escrito em Levítico 25:17: "E não fareis engano nem injustiça a vosso sócio ou vizinho".

512. E, portanto, está escrito em Salmos 94:7: "IH, *Yah,* não observará". E no versículo imediato, o 9: "Aquele que plantou o ouvido não pode ouvir? Aquele que formou os olhos não pode ver?".

513. A parte que está acima dos olhos (as sobrancelhas) está constituída pelos cabelos, os quais são distribuídos em certas proporções.

514. Desse cabelo dependem 1.700 Senhores da Inspeção, esforçando-se nas batalhas. E, então, todos os emissários, às suas ordens, emergem e fecham os olhos.

515. Na pele que está em cima dos olhos (as pálpebras), encontram-se as pestanas, e nelas aderem-se milhares e milhares de milhares de Senhores dos Invólucros (os demônios).

516. E estes são chamados de as coberturas dos olhos. E todos aqueles, os que são chamados (sob a classificação de) os olhos do Tetragrammaton, não são descobertos, não despertam, a não ser naquele tempo, quando essas coberturas das pestanas são separadas umas das outras, isto é, as pestanas superiores das pestanas inferiores.

517. E quando as pestanas inferiores são separadas das pestanas superiores e se abre a residência da visão, então os olhos são abertos, da mesma maneira que quando se desperta de um longo sonho.

518. Então, os olhos movem-se circularmente e (o Microprosopo) olha para trás, por cima do olho (do Macroprosopo), e com isso os olhos do Microprosopo são lavados e purificados no brilho branco.

519. E quando esses olhos são branqueados, os Senhores dos Juízos são colocados ao lado dos israelitas. E por isso está escrito em Salmos 44:23: "Desperta, por que segues dormindo? O Tetragrammaton! Desperta realmente, etc.".

520. Quatro cores aparecem nesses olhos, dos quais brilham as quatro coberturas dos filamentos, que por sua vez brilham pelas emanações do Cérebro.

521. Sete, que são chamados os sete olhos do Tetragrammaton; e a inspeção procede dessa cor negra desses olhos; tal como dissemos.

522. Tal como está escrito em Zacarias 3:9: "Sobre uma pedra, sete olhos". E essas quatro cores emanam chamejando sobre esse lado.

523. Do vermelho, emanam e expressam-se os outros, os Senhores da Examinação dos Juízos.

524. E estes são chamados: "Os olhos do Tetragrammaton, que percorrem a face da Terra e que a atravessam".

525. Nesse parágrafo, no original hebraico, utiliza-se o gênero feminino "MSHVTTVTH, *Meshotetoth,* percorrem", e não "MSHVTTIM, *Meshotetim*", no gênero masculino, pois todos são julgadores.

526. Da cor amarela procedem outras, e estas são destinadas a revelar a manifestação dos atos por sua qualidade, bons ou maus.

527. Tal como está escrito em Jó 34:21: "Pois Seus olhos estão por cima dos caminhos do homem", em comparação com a passagem de Zacarias 4:10: "Os sete olhos do Tetragrammaton percorrem e atravessam a face da Terra", com a palavra MSHVTTIM, no gênero masculino, pois os olhos estendem-se em duas direções, masculino e feminino, ou através do bem e do mal.

528. Do brilho branco procedem todas essas graças e misericórdias, e todos aqueles benefícios que estão fundados no mundo; tudo o que vem através deles deve ser bom para os israelitas.

529. Pois, então, todas as cores se convertem na cor branca, e Ele tem compaixão deles.

530. E aquelas cores são mescladas mútua e conjuntamente, e, mutuamente, uma adere-se à outra. E cada uma afeta, com sua cor, à que segue.

531. Excetuando-se o brilho branco em que são compreendidas, quando assim se necessita, todas as cores são ensombrecidas por ele.

532. E, por isso, nenhum homem pode converter todas as cores inferiores – o preto, o vermelho e o amarelo – nessa cor branca brilhante.

533. Pois, apenas com esse fulgor (do Macroprosopo), são todas elas unidas e transformadas na cor branca brilhante.

534. Suas pestanas (ou seja, aquelas do Microprosopo, pois, como já dissemos, o olho do Macroprosopo não tem nem sobrancelhas, nem pestanas, nem nada que o ensombreça) não estão fundadas, quando (seus olhos) desejam observar as cores; vendo que suas pestanas despejam o lugar da visão, para que observe todas as cores.

535. E se estas não despejam o lugar (da visão), os olhos não podem ver nem considerar. (O simples significado dessas palavras e das palavras da seção precedente é que os olhos só podem ver quando as pestanas superiores se separam das pestanas inferiores pelas contendas que emergem.)

536. Mas as pestanas não permanecem sem dormir, a não ser na hora perfeita, e estas são abertas e fechadas, e outra vez abertas e outra vez fechadas, de acordo com o Olho Aberto (do Macroprosopo), que se encontra por cima delas.

537. E, portanto, está escrito em Ezequiel 1:14: "E as criaturas viventes correm para fora e retomam", ou "Nas criaturas viventes havia um sair e um retornar com a aparência do relâmpago".

538. Também falamos da passagem bíblica de Isaias 33:20: "Teus olhos verão Jerusalém em paz, inclusive Tua morada".

539. Da mesma maneira, foi escrito em Deuteronômio 2:12: "Os olhos do Tetragrammaton, teu Deus, encontram-se sempre em seu lugar no princípio do ano".

540. Por isso, Jerusalém requer seus olhos, e assim também está escrito em Isaias 1:21: "Que TzDQ, *Tzedeq,* a Justiça habitava nela".

541. E, portanto, (esta é chamada) Jerusalém, e não Zion. Pois foi escrito em Isaias 1:26: "Zion será redimida em MSHPT, *Meshephat,* o Juízo (ou pelos juízes e conselheiros)", ou seja, as misericórdias puras, não-mescladas.

542. Teu olho: tal como está escrito "OINK, *Ayinakh"* (no número singular). Seguramente, este é o olho do Mais Sagrado e Antigo Uno, o Mais Conciliado e Oculto de todos, superior e por cima dos olhos do Microprosopo.

543. E quando se diz: "Os olhos do Tetragrammaton, teu Deus, encontram-se sempre em seu lugar"; tanto para o bem como para o mal; de acordo com as cores manifestadas, vermelha ou amarela.

544. Mas apenas o fulgor (do Macroprosopo) faz com que todas as cores sejam lavadas e purificadas, com e dentro do brilho branco.

545. As pálpebras (do Microprosopo) não estão fundadas, quando (seus olhos) desejam observar as cores. Mas aqui (está escrito): "Teus olhos observam Jerusalém" completamente no bem e para ele, completamente na misericórdia.

546. Tal como está escrito em Isaias 54:7: "Por um momento te deixei sozinho, mas com grandes misericórdias te reunirei".

547. "Os olhos do Tetragrammaton teu Deus encontram-se sempre em seu lugar, no princípio do ano". Aqui, a palavra "MRSHITH, *Marashith,* no princípio", está escrita erroneamente sem a letra A, já que deveria (na forma habitual) escrever-se MRASHITH.

548. E, por isso, não se encontra sempre na mesma condição. O que é que não permanece na mesma condição? O H, He inferior ou final (de IHVH).

549. (Nesta seção, é evidente que Shamain se modifica para simbolizar o H, He supremo.) E em relação a H, He superior, está escrito em Lamentações 2:1: "Ele lançou do céu (MSHMIM, *Me-Shamain*) a formosura Tiphareth, sobre a terra (ARTZ, *Aretz*) de Israel".

550. Por que teve de mandar, ou baixar, de Shamain a Aretz? Porque está escrito em Isaias 50:3: "Eu cobrirei com a escuridão os céus (Shamain)", com a escuridão da cor preta dos olhos (do Microprosopo), ou seja, "Eu cobrirei os céus com a cor negra".

551. "Cada princípio de ano." A partir de quando ou em que lugar se encontram os olhos que deverão cuidar, observar ou vigiar a cidade de Jerusalém?

552. A partir de quando expôs Moisés em sua passagem do Deuteronômio: "Desde o princípio do ano", ou "Desde o MRSHITH do ano", em que a falta da letra A na palavra MRSHITH simboliza os julgamentos e os juízos. Mas esses juízos ainda se encontram referidos a esse lado, em que (o mundo do princípio [Merashit] ainda não foi julgado). (Isto é, MRSHITH em lugar de MRASHITH.)

553. "Inclusive até o final do ano." E então sim, o juízo estará propriamente fundado. Pois está escrito em Isaias 1:21: "A própria justiça se alojava nela". Para o "final do ano". (Alguns leram isso como "o final dos tempos" ou "o final do milênio")

554. Vinde e vede! A, Aleph, é a primeira letra do alfabeto. A, Aleph, é o poder masculino, oculto e conciliado, e, portanto, é o poder masculino não-manifesto e desconhecido.

555. Quando este Aleph está conjuntado em outro lugar, então se chama por si mesmo RASHITH, ou princípio.

556. Apenas no caso dessa palavra (RASHITH), a letra A, Aleph, está conjuntada e não-conjuntada, pois essa palavra (RASHITH) é sua própria representação e não se altera quando lhe é tirado o A, Aleph, situação que não acontece com outra palavra, em que A, Aleph, é geralmente uma letra radical.

557. Bem, portanto, nessa passagem, RASHITH (soletrada com A) não está fundada na observação de Jerusalém; pois quando isso acontecer assim (ou seja, que a letra A se assente em seu próprio lugar), indicará que permanecerá aí para sempre.

558. Resulta daí que se escreve erroneamente a palavra MRSHITH, *Me-Rashith.* Também relativo ao mundo que vem, foi escrito em Isaias 61:27: "Existe um primeiro que diz a Zion: Olha! Aqui estão! E a Jerusalém, darei um mensageiro de boas novas".

(Esse "primeiro" ou RASHVN, *Rashon,* é uma palavra derivada da mesma raiz de RASHITH, soletrada e escrita com A, Aleph.)

CAPÍTULO XV

RELATIVO AO NARIZ DO MICROPROSOPO

559. O nariz do Microprosopo é a forma de Seu semblante, e esse nariz é seu semblante completamente conhecido.

560. Esse nariz não é como o nariz do Mais Sagrado e Antigo Uno, o Conciliado com todos os Conciliados, o Oculto com todos os Ocultos.

561. Do nariz do Antigo Uno emana e expressa-se a vida de todas as vidas, e de suas duas narinas emana o RVCHIN DCHIIN, *Ruachin De-Chiin,* o Espírito de todas as vidas e das vidas de tudo.

562. Mas relativo ao nariz do Microprosopo, foi escrito em Salmos 18:9: "Uma fumaça é exalada por seu nariz".

563. Nessa fumaça, todas as cores são contidas. Em cada cor se encontram contidas multidões de senhores dos mais rigorosos juízos, que por sua vez se encontram compreendidos em tal fumaça.

564. E todos esses senhores não são mitigados, a não ser pela fumaça dos altares inferiores.

565. E disso foi escrito em Gênesis 8:21: "E IHVH exala um doce aroma". Não está escrito que Ele exala uni aroma de sacrifício. O que quer dizer esse doce aroma? Que, seguramente, esse aroma é o que mitiga e aplaca os Senhores dos Juízos.

566. (Quando mais tarde se diz) "E IHVH exalará o fedor do resto", certamente não se está referindo ao fedor das vítimas sacrificadas, mas ao fedor da mitigação e do aplacamento de todas as severidades, as quais se referem ao nariz do Microprosopo.

567. E todas as coisas, todas aquelas que se aderem a estes Senhores, são mitigadas e aplacadas. Embora muitas dessas severidades se harmonizem mutuamente.

568. Tal como está escrito em Salmos 106:2: “Quem fará a contagem de GBVRVTH IHVH, o *Geburoth do Tetragrammaton?”*

569. E esse nariz (do Microprosopo) emana fogo de suas duas narinas, que tragam todos os outros fogos.

570. De uma narina (emana e se expressa) a fumaça, e da outra narina emana o fogo, e ambos estão fundados sobre o altar, tanto o fogo quanto a fumaça.

571. Mas quando Ele, o Mais Sagrado e Antigo Uno, é desvelado, todas as coisas encontram-se em paz. Pois isso é o que está escrito em Isaias 48:9: “Pelo louvor de Meu nome, reprimirei Minha cólera para ti”.

(Literalmente “Bloquearei tuas narinas”.)

572. O nariz do Mais Sagrado e Antigo Uno alonga-se e estende-se; ele é chamado Arikh Aphim, longo nariz.

573. Mas esse nariz (o do Microprosopo) é curto; quando a fumaça começa, este a cobre rapidamente e o juízo é consumado.

574. Mas quem pode se opor ao nariz do Antigo Uno? Com relação a isso, todas as coisas são como já dissemos na Grande Assembleia, onde concerne a essa matéria que os companheiros já exercitaram.

575. No livro dos tratados de Rav Hamenuna, o Maior, essas duas narinas são descritas (as do Microprosopo), expondo que de uma emanam o fogo e a fumaça, e da outra emanam os espíritos benéficos.

576. Isto é, quando se considera que no Microprosopo estão simbolizados ambos os lados, o direito (de espíritos benéficos) e o esquerdo (de fumaça e fogo). Tal como está escrito em Oséias 14:7: “E seu odor será como o vinho do Líbano”.

577. E, em relação à Sua Esposa, está escrito em Cântico dos Cânticos 7:9: “E o aroma de teu nariz é como as maçãs”. E se esse aroma concerne à Sua Esposa, quanto mais concerne a Ele mesmo? E este é um ditado notável.

578. E, portanto, quando se diz "E o Tetragrammaton exalará o aroma da paz", a palavra "HNICHCH, *Ha-Nichach,* de paz" pode ser entendida com um duplo sentido.

579. Um sentido é o primário, quando o Mais Sagrado e Antigo Uno, o Conciliado com todos os Conciliados, é manifestado por HVA, *Hoa,* Ele, que é a paz e a mitigação de todas as coisas.

580. O outro sentido refere-se à mitigação inferior, a qual se realiza pelo fogo e pela fumaça do altar.

581. E desses duplicados significados indica-se a escritura da palavra NICHCH, *Nichach,* com duplo CH. E todas essas coisas são ditas em relação ao Microprosopo.

CAPÍTULO XVI

RELATIVO AOS OUVIDOS DO MICROPROSOPO

582. Existem dois ouvidos, para ouvir tanto o bem como o mal, e estes dois podem reduzir-se a um.

583. Tal como está escrito em 2 Reis 19:18: “Inclina, Ó Tetragrammaton, Teu ouvido e escuta-nos!”

584. Os ouvidos dos quais dependem certas curvas, as quais são formadas sobre esses ouvidos com o propósito de que a fala se tome clara antes de penetrar no cérebro.

585. E o cérebro examina o escutado, mas não com apressamentos. Pois toda matéria que se escuta com pressa, com pressa se resolve, sem a sabedoria perfeita.

586. Desses ouvidos dependem todos os Senhores das Asas, que recebem a Voz do Universo; e todos eles são chamados os ouvidos do Tetragrammaton.

587. Relativo a eles, escreveu-se em Eclesiastes 10:20: “Pois uma ave do ar conduzirá a voz”.

588. “Pois uma ave do ar conduzirá a voz.” Esse texto tem um difícil significado. E, por mais que seja expressa, onde se encontra a voz? De onde se emite a voz?

589. Pois no principio do versículo está escrito: “Não critiques o Rei, nem dentro de teu pensamento”. Referindo-se, com essas palavras, ao pensamento não-expresso e, relativamente, aos pensamentos secretos da consciência.

590. De qualquer maneira, “uma criatura volátil dos Céus transmitirá a voz”, embora essa voz ainda não tenha sido expressa.

591. Seguramente, esse é o verdadeiro significado. Mas, quando um homem pensa e medita em seu coração, não emite nenhuma palavra que esses dois ouvidos escutem, até que o homem a tenha depositado em seus lábios para expressá-la. Mas, se o homem não expressa sua meditação, não será atendido nem escutado.

592. Mas, quando um mal pensamento tem lugar na mente e no coração do homem, embora não o expressem seus lábios, suas palavras e sua voz cravar-se-ão no céu e percorrerão o Universo, e serão escutadas; e aí é onde se encontra a voz.

593. E os Senhores das Asas recebem a voz e a levam até o Rei (o Microprosopo), para que essa voz penetre em seus ouvidos (a boa expressada, e a má, embora não seja expressa).

594. Tal como está escrito em Deuteronômio 5:28: "E o Tetragrammaton escutou a voz de tuas palavras". Da mesma forma que em Números 11:1: "E o Tetragrammaton escutou, e Sua ira e Seu furor foram aplacados".

595. Portanto, cada reza, cada prece e cada oração e petição que faça um homem puro diante de Deus, o Mais Sagrado Uno – Bendito seja Ele! –, requerem ser pronunciadas e expressadas com seus próprios lábios, para ele ser atendido e escutado.

596. Se ele não se expressa dessa maneira, sua prece não é prece, nem sua petição é petição.

597. E as palavras vão muito longe, pois elas partem, espalham-se pelo céu, ascendem e voam por ele; e neles conforma-se a voz; e o que um recebe, transmite ao outro, até que a levam ao lugar sagrado, na cabeça do Rei (ou, em outras palavras, até Kether, a Coroa). (Passando do Microprosopo ao Macroprosopo.)

598. Das Três Cavidades (do Cérebro do Microprosopo) destila certa destilação que recebe o nome de Riacho. Tal como está escrito em 1 Reis 17:3: "O riacho Kherith", como se este fosse uma escavação ou canal dos ouvidos.

599. E a voz entra dentro dessa recurva passagem e permanece sobre o riacho dessa destilação.

600. E, então, aí estará detida e examinada, tanto se for boa como se for má. Da mesma maneira que foi escrito em Jó 34:3: "Pois o ouvido examinou as palavras".

601. Por que razão são examinadas as palavras? Porque a voz é detida nesse riacho destilando dentro da passagem curvada dos ouvidos, e a voz não entrará dentro de todo o corpo até que o exame determine e institua a diferença entre o bem e o mal.

602. "Corno o paladar que prova a carne." Por que o paladar tem de provar a carne? Porque assim saberá se a carne é boa ou má, então se deleitará e, pouco a pouco, a mastigará e a transmitirá a todo o corpo. Assim, o paladar prova e determina se o prato é doce ou salgado.

603. Da abertura e atenção dos ouvidos dependem a abertura dos olhos, a abertura da boca e a abertura das narinas.

604. Dessa voz, se necessário, (uma parte dela) entra pela abertura dos olhos, e estes, através dessa porção, produzem algumas lágrimas.

605. Dessa voz, se necessário (certa parte dela) penetra pelas aberturas do nariz, e este, através dessa porção, produz fumaça e fogo.

606. E isso é o que foi escrito em Números 11:1: "E o Tetragrammaton escutou, e Sua ira e Seu furor foram aplacados, e o fogo do Tetragrammaton se voltou contra eles".

607. E, se for necessário, essa voz penetrará pela abertura da boca, e essa boca fala e determina certas coisas.

608. Dessa voz provêm todas as coisas; essa voz (certa parte dela) penetra em todo o corpo, e por essa porção todas as coisas são afetadas. E de onde provém essa matéria (porção de voz)? Dos ouvidos.

609. Bendito seja quem observa suas palavras, tal como dizem as Escrituras em Provérbios 34:13: "Guarda tua língua do mal e teus lábios de falar com engano".

610. A esses ouvidos é atribuído o dom da escuta, e sob (a ideia) dessa escuta são compreendidos os cérebros (ou as três divisões do Cérebro do Microprosopo).

611. Chokmah está compreendido nela, tal como está escrito em 1 Reis 3:9: "E Tu darás a teu criado um coração que escute".

612. Binah também está compreendida nela, conforme se escreveu em 1 Samuel 3:9: "Fala, para que Teu criado escute". E, portanto, todas as coisas dependem da escuta dos ouvidos.

613. Também Daath depende dela, e assim está escrito em Provérbios 4:10: “Escuta, filho Meu, e recebe Meus ensinamentos”, e igualmente em Provérbios 2:1: “Ocultarás Meus ensinamentos contigo”. E, portanto, da escuta dos ouvidos dependem todas as coisas.

614. Desses ouvidos dependem as preces e as petições, e também deles dependem que os olhos se abram.

615. Tal como está escrito em 2 Reis 19:16: “Inclina, ó Tetragrammaton, Teu ouvido e escuta-nos; abre Teus olhos e nos observa!” E, portanto, da escuta dos ouvidos dependem todas as coisas.

616. Desses ouvidos depende a altíssima Arcana, a qual não se expressa sem eles e, portanto, (esses ouvidos) estão curvados cm suas partes interiores, e a Arcana de Arcanas é conciliada dentro delas. Piedade para aquele que revela a Arcana!

617. E a Arcana entra em contato com esses ouvidos e segue as curvaturas da região, até que fica a salvo daqueles que caminham por sendas equivocadas, mas também daqueles que caminham por sendas não equivocadas.

618. E por isso está escrito em Salmos 25:14: “O SVD IHVH, *Sod Tetragrammaton,* o segredo do Tetragrammaton”, ou “A intimidade com o Tetragrammaton pertence aos que temem também seu pacto, para fazer-se conhecer”.

619. Mas aqueles que são perversos em certos caminhos e em certos comportamentos (porque Ele guarda suas sendas e recebe suas palavras) também recebem certas palavras que são rapidamente introduzidas neles mesmos, mas neles (os homens) não existe nenhum lugar para que sejam examinadas suas próprias palavras.

620. E todas as outras aberturas dependem de sua abertura, e por eles (os ouvidos) são abertos, até que as palavras emanem pela abertura da boca. O mesmo acontece ao homem.

621. E aqueles homens que são chamados pecadores, por sua geração, odeiam a Deus, o Mais Sagrado Uno – Bendito seja Ele! –, e não são escutados em suas petições. mas envenenados com suas próprias palavras.

622. Em Mischna, ou nossa tradição, pensamos que esses homens pecadores são como os assassinos e os idólatras.

623. E todas essas coisas são contidas em um só dito e em um só parágrafo, tal como está escrito em Levítico 19:16: “Não deves andar entre teu povo com o fim de caluniar. Não deves levantar-te contra o sangue de teu próximo. Eu sou o Tetragrammaton (ANI IHVH)”.

624. E, portanto, aquele que transgride a primeira parte desse versículo faz o mesmo que se transgredisse em tudo e em todas as coisas.

625. Bendita seja a porção do homem justo, referente ao qual está escrito em Provérbios 11:13: “O que é caluniador está revelando segredos, mas aquele que é reto de espírito concilia a matéria”.

626. “Espírito, RVCH, *Ruach*”, propriamente (como é usado aqui) é o Ruach que é extraído do Sagrado e Supremo Lugar.

627. Bem, dissemos que este é um símbolo. Quem revela a Arcana com um propósito mental fixo não se encontra no corpo do Mais Sagrado Rei.

628. E, portanto, para esse homem, não existe nada no Arcano, e nunca encontrará lugar no Arcano.

629. E quando sua alma tiver de partir, não se poderá aderir ao corpo do Rei, e muito menos ao do Mais Sagrado Rei, pois não tem lugar Nele. Piedade para esse homem! Piedade para ele! Piedade para sua Neschamah! (Neschamah é a alma das grandes aspirações; ver figura VII.)

630. E bendita seja a porção do homem justo, que guarda os segredos e ainda muito mais a Suprema Arcana de Deus, o Mais Sagrado Uno – Bendito seja Ele! –, a Altíssima Arcana do Mais Sagrado Rei.

631. Em relação aos homens justos, escreveu-se em Isaias 60:21: “E quanto a teu povo, todos eles serão justos e, por tempo indefinido, terão possessão da Terra”.

CAPÍTULO XVII

RELATIVO AO SEMBLANTE DO MICROPROSOPO

632. Esse semblante é como duas residências de fragrância, e tudo isso tenho de dizer diante de Seu testemunho.

633. Pois o Testemunho, SHDVTHA, *Sahedutha,* depende Dele, e em todos os seus testemunhos está presente, pois todos dependem Dele.

634. As duas residências de fragrância são, cada uma, de cor branca e vermelha; o testemunho de Ab, o Pai, e de Aima, a Mãe; o testemunho das heranças que Ele recebeu, tomou e obteve por direito.

635. E em nossa tradição, também, estabelecemos quantas milhares de graduações de brancura diferem da cor vermelha.

636. Mas, de qualquer maneira, essas duas cores encontram-se em perfeito acordo, como uma só Nele, sob a forma geral da cor branca; pois quando esta é iluminada pela branca e brilhante luz branca do Ancião dos Dias, o brilho branco cobre completamente a cor vermelha, e todas as coisas são fundadas para estar na luz.

637. Mas, quando os juízos ascendem e espalham-se pelo Universo e os pecadores são muitos, a lepra funda-se em todas as coisas e por meio de todo o Universo, e, então, a cor vermelha espalha-se sobre todo o semblante e cobre completamente a cor branca.

638. E, então, em todas as coisas se fundam os juízos; e Ele põe suas vestimentas de zelo, as quais se chamarão "as roupas da vingança" (Isaias 59:17); e todas as coisas dependerão de Seu juízo.

639. E porque os testemunhos existem em todas as coisas, e desde então, o Senhor das Sombras (os demônios) está escondido por aquelas cores, e servem a essas cores (distintas do branco).

640. Quando essas cores são alcançadas pelo resplendor do brilho branco, todos os mundos, um por um, existem no gozo e na felicidade.

641. Nesse tempo, quando o brilho branco resplandece, todas as coisas adquirem essa cor; mas quando Ele (o Microprosopo) aparece refulgindo de vermelho, também todas as coisas adquirem Sua cor.

CAPÍTULO XVIII

RELATIVO À BARBA MICROPROSOPO

642. Naquelas residências de fragrância do semblante do Microprosopo nasce a barba, aparecendo na parte alta dos ouvidos; e esta desce e sobe nos lugares da fragrância.

643. Os cabelos da barba são negros e formosos em sua forma, e firmes e duros como uma barba robusta e jovem.

644. O azeite da dignidade da suprema barba do Antigo Uno (flui e flutua para baixo), até a barba do Microprosopo.

645. A beleza é o arranjo dessa barba, que está dividida em nove partes. Essas partes, quando o mais sagrado azeite da dignidade do Mais Sagrado e Antigo Uno é enviado para baixo por intermédio de seus raios sobre essa barba (do Microprosopo), convertem-se em 22.

(O número 22, certamente, corresponde ao número das letras do alfabeto hebraico, que, conjuntamente com as dez Sephiroth, formam as 32 sendas da sabedoria do Sepher Yetzirah.)

646. E, então, todas as coisas existem na bênção, e dali o patriarca de Israel (JACOB) tomou suas bênçãos. E o símbolo disso se encontra fundado nestas palavras de Gênesis 48:20: "BK, com as 22, será a bênção de Israel". (A verdadeira tradução de BK é "em ti", na qual o valor numérico de BK é 22; arredondando, assim, o simbolismo da própria frase.)

647. Descrevemos as conformações da barba anteriormente, no Conclave da Assembleia. De qualquer maneira, desejaria tratar desse tema aqui, com toda a humildade.

648. Agora, procederemos a examinar todas as partes da barba, já que no Conclave da Assembleia nos referimos a ela, mas em relação à barba do Mais Ancião e Sagrado Uno, e às suas conformações.

649. Seis existem; e são chamadas nove. A primeira conformação emana através daquela faísca da mais refulgente e caudalosa luz e expressa-se descendo entre os cabelos da cabeça, seguramente entre aqueles caracóis de suaves cabelos que pendem sobre as orelhas.

650. E estes descem diante das aberturas dos ouvidos até o inicio de sua boca.

651. Mas esse arranjo não está fundado, como já dissemos antes, no Mais Sagrado e Antigo Uno. E quando essa fonte de sabedoria, CHKMTHA, *Chokmatha,* flui para baixo a partir de MZLA, *Mezla,* a influência do Mais Sagrado e Antigo Uno, e depende Dele, e quando Aima, a Mãe, emerge e está incluída naquele éter sutil, então Ela, Aima, assume o brilho branco.

(Já explicamos antes que HVA, *Hoa,* e ALHIM, *Elohim,* são intercambiáveis, e que ambos contêm o elemento feminino. Para reforçar essa ideia, recorreremos às "Três Mães" do *Sepher Yetzirah,* a Grande Tríade Suprema Feminina, a qual se inclui sempre no TRINO DO PAI. Nada mais direi aqui, pois seria revelar demais; de fato, já revelei além da conta. Deixemos que o próprio leitor medite acerca do ponto 651, pois neste encontra-se um Arcano velado.)

652. E a Centelha entra e parte, e conjunta e mutuamente são Elas destinadas, e dali se convertem em uma só forma.

653. E quando é estritamente necessário, o Uno emerge por cima do outro, e o outro é novamente conciliado na presença de seu companheiro.

654. E, portanto, aí são necessárias todas as coisas, de urna a outra coisa para expressar a vingança, ou de uma a outra coisa para expressar o perdão.

655. E, portanto, o Rei Davi teve de observar por fora dessa barba, como mostramos recentemente.

656. Nessa barba, estão fundadas nove conformações (entre as quais) dependem seis miríades de novas formações, que por sua vez se estendem por todo o corpo do Microprosopo.

657. E dessas nove conformações, seis dependem dos cabelos que nascem das residências da fragrância (o semblante), três de um lado e três de outro.

658. E, na ornamentação da barba, pendem as três conformações restantes; urna acima dos lábios e duas naqueles caracóis que pendem para baixo até cobrir o peito.

659. E todas aquelas seis (outras conformações), três de um lado e três de outro, expressam-se e emanam, e todas dependem daqueles caracóis que descem por todo o corpo, estendem-se e o atravessam.

660. Mas, por conta das três conformações restantes, as quais se encontram mais conectadas com a ornamentação da barba do que todas as outras conformações, o Sagrado Nome, nessas três, escreve-se em sua pureza.

661. E por isso está escrito em Salmos 118:5: "Invoquei IH, *Yah,* em meu problema, e IH, *Yah,* escutou-me longamente; o Tetragrammaton está comigo e, portanto, já não terei mais temor".

662. Mas aquilo que assentamos no conclave da Assembleia relativo a estas palavras: "E em minha desgraça invoquei IH, *Yah*" – para nos referirmos ao lugar onde nasce e onde se estende a barba, cujo lugar é muito remoto, e por trás das orelhas —, é também correto.

663. E no livro das dissertações da escola de Rav Yeyeva, o Maior, no que diz e no que estabelece em relação ao princípio da barba, que provém da Misericórdia Suprema, CHSD, *Chesed,* também é correto.

664. Com relação ao que está escrito, "LK IHVH HGDVLH VHGBVRH VHTHPARTH, *Leka, Tetragrammaton, Ha-Gedulah, Ve-Ha-Geburah, Ve-Ha-Tiphareth,* Tu, ó Tetragrammaton! Gedulah (outro nome de Chesed), Geburah e Tiphareth (os nomes das quarta, quinta e sexta Sephiroth, as quais são tomadas pelos protestantes usualmente acrescentadas ao final da Prece do Senhor, substituindo, assim, Malkuth por Gebulah): Tu, ó Tetragrammaton, és a Misericórdia, o Poder e a Glória (ou a Beleza)". E tudo isso é também correto, e é onde a barba começa.

665. Para tanto, as nove conformações emergem e dependem da barba, então isso começou próximo às orelhas. E como havíamos dito antes, não ficam em permanência (não se expressam as nove) a não ser nas ocasiões anteriormente referidas.

666. Quando o Universo tem necessidade de misericórdia, a influência, Mezla, do Ancião Uno é descoberta; e todas essas conformações existem na mais adornada barba do Microprosopo, onde se fundam por completo as

misericórdias e também onde pode se exercitar a vingança contra os detratores dos israelitas e contra aqueles que os aflijam.

667. Mas o ornamento completo da barba consiste desses caracóis que pendem para baixo, pois todas as coisas dependem deles.

668. Todos esses cabelos que se encontram na barba do Microprosopo são duros e rígidos, pois todos eles sujeitam os juízos quando a mais sagrada influência é manifestada.

669. E quanto estão contidos, então Ele aparece como um bravo herói, vitorioso da guerra. E, então, este vem vestido de cabelos sobre cabelos, e vem completamente calvo.

670. Moisés, comemorando essas nove conformações uma segunda vez, como está escrito em Números 14:17: quando necessitou converter a todos na misericórdia.

671. Pois, embora ele não tenha recitado, dessa vez, as 13 conformações (da barba do Macroprosopo), dessa ideia todas as coisas dependem e, por isso mesmo, simplesmente as enumerou, para não entrar sozinho nas sendas.

672. De qualquer maneira, a influência dirigiu-se por sua mediação, e dela Moisés faz menção. Tal como está escrito em Números 14:17: "E agora, por favor, ó Tetragrammaton, faça-se grande Teu poder (KCH)".

673. O que se deve entender por KCH IHVH, *Kach Tetragrammaton* (o Poder do Tetragrammaton)? Deve-se entender como MZLA QDISHA, *Mezla Qadisha,* a Sagrada Influência, Conciliada com todos os Conciliados, Oculta com todos os Ocultos. Visto que essa força e essa luz dependem dessa Influência.

674. E a partir (e dependendo) dessa influência, Moisés falou; e essa (influência) foi comemorada e, com relação a essa (influência), Moisés meditou e recitou as nove conformações da barba do Microprosopo.

675. Todos eles devem existir na luz, e todos os juízos não devem existir neles. E, portanto, o juízo completo (incluindo com este toda a barba) depende da Influência Suprema.

676. Quando os cabelos começam a restringir-se por Ele, em Si mesmo, e veste-se com eles, então aparece como um herói de um exército vitorioso da guerra.

677. Nessa barba (do Microprosopo), flui para baixo o azeite da dignidade, que passa por ela e que procede da dignidade do Conciliado Antigo Uno, tal

como está escrito em Salmos 133:2: “Como um excelente óleo sobre a cabeça, descendo sobre a barba, a barba de Aarão”.

CAPÍTULO XIX

RELATIVO AOS LÁBIOS E À BOCA DO MICROPROSOPO

678. Esses cabelos (da barba) não cobrem os lábios, e os lábios são de uma cor vermelha e rosa. Tal como está escrito em Cântico dos Cânticos 5:13: “Seus lábios são rosas”. (Na versão ordinária, SHVSHNIN, *Shushanim,* é traduzida como “lírios”, não como “rosas”.)

679. Seus lábios murmuram Geburah, Severidade, mas eles também murmuram Chokmah, Sabedoria.

680. Desses lábios, também dependem o bem e o mal, a vida e a morte.

681. Desses lábios, dependem os Senhores da Vigilância; pois, quando esses lábios murmuram, todos os Senhores são excitados para revelar as coisas secretas, assim como os Senhores dos Juízos em todos os tribunais, onde têm seu lugar de residência.

682. E, portanto, eles são chamados os observadores; tal como está escrito em Daniel 4:17: “Do decreto dos observadores depende esse caso, e a solicitude, das palavras dos Sagrados Unos”.

683. O que é um Observador? No livro das dissertações, são explicados com a passagem de 1 Samuel 33:16: “E se converte em teu inimigo”.

684. Vendo que esses juízos são lançados contra aqueles que não obtiveram o perdão dos Supremos.

685. E dali são estes lançados para cima, e são os Senhores da Inimizade de todas as coisas.

686. E, ainda assim, em cada caso encontram-se presentes a misericórdia e o julgamento. E, por isso, escreveu-se, em Daniel 4:13: “Um vigilante e um santo”; ou “Um Observador e um Supremo Uno”; ou, simplesmente, o juízo e o perdão.

687. E, entre esses lábios, quando eles são abertos, a boca é descoberta.

688. Esse RVCH, *Ruach,* o espirito ou o alento, o qual emana de Sua boca, esconde muitos milhares de miríades; e quando este é estendido por ele mesmo, os profetas verdadeiros são abraçados pelo espírito, e todos são chamados de boca do Tetragrammaton.

689. Quando de Sua boca emanam os mundos procedentes de Seus lábios, os mesmos são transformados pelo circuito completo de 18.000 mundos; e estes ainda são todos destinados, conjuntamente, ao uníssono nas 12 sendas conhecidas. E uma coisa sempre estará à expectativa da outra.

> (O número 18 é significativo no plano material, Assiah. E 18 é a quarta parte de 72. E 72 é o número de Schemahamphrorasch e da divisão em cinco partes do círculo zodiacal de 360 graus, em que existe outra dupla divisão de seis partes do Zodíaco, de 30 graus cada uma, representando os signos. E isso nos faz retomar aos 12 signos do Zodíaco e ao fato de que eles operam nos sete caminhos das dez Sephiroth, os "Caminhos da Rainha" ou os planetas. E estes dependem das três Sephiroth restantes; e estas, por sua vez, de Kether, e Kether é o Macroprosopo, de cujas costas depende a Existência Negativa em seus véus; e o Macroprosopo é chamado HVA, *Hoa,* Ele = 12, que encontra sua expressão por intermédio de Aima Elohim. E assim corre o fluxo através do Universo e o refluxo do Mundo Eterno.)

690. Pela língua realiza-se a expressão vocal da sublime palavra, no meio nexo da exteriorização.

691. E, portanto, está escrito em Cântico dos Cânticos 5:16: "Sua boca é muito suave". E este é seu próprio paladar que examina os sabores; e por isso Ele sorri quando o alimento é bom.

> (Tenho dúvidas para determinar a correta tradução deste ponto [691]. Rosenroth não o traduz totalmente. Em caldeu, lê-se MMTHQIM VDAI MAI CHKV KDA VCHIK ITOVM LAKVL, *Mamthaqim Vadeai Maai Chiko Kedea Vecheik Yitauom Leakol.*)

692. "E Ele é, conjuntamente, todo o desejável e todo o deleitável" (dos poderes) do fogo e (dos poderes) da água; pois o fogo e a água intercambiam-se um com o outro mutuamente (ou, em outras palavras, são conformados conjuntamente) e são formosos em sua conformação.

693. Pois as cores são associadas mútua e conjuntamente. (Toda essa seção requer comentários. Em primeiro lugar, quero observar que Knorr von Rosenroth, em sua versão do latim, supôs nesta palavra MCHMDIM, *Machemadim,* fogo e água, ASH e MIM, que estão ocultos nessa palavra como em um anagrama. Bem, é verdade que MIM pode ser extraída, mas ASH não, pelas letras remanescentes, CHMD, pelas quais não existe nenhuma regra exegética que eu conheça para encontrar nelas a palavra fogo. O passo seguinte é encontrar o verdadeiro significado dessa passagem. Chokmah é o fogo, I, *Yod,* e Binah é a água, H, *He,* o Pai e a Mãe. Ao conjuntarem-se, produzem o Filho. Bem, o fogo está simbolizado por um triângulo de pé △, e a água por um triângulo de cabeça para baixo ▽, esses dois triângulos unidos formam ✡; o signo do Macrocosmo, o símbolo externo de V, *Vau,* ou Microprosopo. E o Filho herda as qualidades do Pai e da Mãe, indicadas pela palavra "deleite" [Machemadim], escrita, no original, no plural.)

694. Em Seu paladar, estão as letras (guturais do alfabeto hebraico, ou seja, A, H, CH, O), formadas e construídas; e no circuito de Sua boca, estão condensadas as letras (palatais, ou seja, G, I, K, Q).

(As letras do alfabeto hebraico são usualmente classificadas da seguinte maneira:

Guturais: A, H, CH, O (R, para alguns).

Palatais: G, I, K, Q.

Interlinguais: D, TH, T, L, N.

Dentais: Z, S, SH, TZ (R, para outros).

Labiais: B, V, M, P.

O *Sepher Yetzirah* as classifica da seguinte forma:

3 Mães (Primitivas): A, M, SH.

7 Duplicadas: B, G, D, K, P, R, TH.

12 Simples: H, V, Z, CH, T, I, L, N, S, O, TZ, Q.

Nessa última classificação, toma-se a letra R como uma letra dental.)

695. A letra A, Aleph, está associada aos reis e constitui os reis (ou seja, essa letra gutural refere-se à primeira Sephirah, Kether, a Coroa, transformada a letra palatal G, Gimel).

(Esta seção e o ponto 698 contêm referências aos Reis Edomitas e à sua simbologia, isto é, indicando os mundos primordiais que, em seu tempo, foram destruídos.)

696. A letra CH, *Cheth*, que emana e se expressa, e desce e sobe, está coroada na cabeça (referindo-se à segunda Sephirah, Chokmah, Sabedoria) e é o fogo condensado no éter (ou seja, desenvolvendo-se na letra palatal I, Yod).

697. A letra H, He, o amarelo-ouro (sendo que essa cor indica o poder de germinação) da Mãe, Aima, sendo de ser conectada, para tais efeitos, com o Poder Feminino, é estendida na Grande Potência Feminina, dentro do desejo da Cidade Sagrada, dos quais dois (determinando, assim, a pluralidade de seus lugares) são destinados mútua e conjuntamente, um com o outro (estes dois são Aima, a Mãe Suprema, o H superior de IHVH; e a Cidade Sagrada é a Esposa, como Ela é chamada no Apocalipse, ou seja, o H inferior ou final de IHVH). (E a letra gutural H, He, conforma a letra palatal K, Kaph, que se refere à Rainha). Tal como está escrito em Cântico dos Cânticos 4:6: "A montanha de Mirra, à colina de incenso".

(Na tradução bíblica ordinária, se traduz "oliveira" em lugar de "incenso", talvez mais corretamente.)

698. A letra O, Ayin (que está indicada nos sete Inferiores que foram destruídos), é a mediação (médium) ou esplendor da mediação (ou seja, a luz interna dos vasos quebrados), que foi formada e expressa em Seus lábios pela revolução que houve neles (e essa letra foi condensada no Q, Qoph, que expressa o ponto intermediário do paladar e dos lábios). Pois os galhos (da Arvore da Vida) são conectados Nele (Macroprosopo), e nos espíritos (devido à sua existência nos mundos primários) é expressa (em consequência de essas letras [O, Q] terem sido restauradas no mundo).

699. Dentro dos mistérios das letras do Rei Salomão, encontramos estas quatro letras: A, H, CH, O, rodeadas pelas letras GIKQ.

700. Pois está escrito em Jó 6:6: "Comer-se-á o insípido sem sal?, etc."

701. Também está escrito em Isaias 32:17: "E o trabalho de TZDQ, T:edeg, a Justiça (ou Retidão) estará em paz". E, de qualquer maneira, em Salmos 19:10: "Eles são mais que o ouro que possas desejar, muito mais que o mais fino ouro".

702. Por seu lado, o Rei Davi diz, em Salmos 19:11: "E por eles, teus criados serão protegidos".

703. Eu afirmo, no que concerne a mim, que fui cauteloso em relação a eles e no que a eles se refere sempre procurei não cair no erro (ou seja, no que concerne aos juízos, Meshephath, referidos no versículo 9).

704. Excetuando-se certo dia, quando liguei conjuntamente as Coroas do Rei (seguindo o exemplo das propriedades das Sephiroth nas formas do Rei, no Macroprosopo, que, desgraçadamente, apareceu em sua última forma, apenas em seu aspecto de Juízo, Ira e Furor) na Cova de Maranea, e ali observei um Esplendor que devorava o fogo que emanava de Seu próprio semblante, preenchido em chamas e furor; o terror apoderou-se de mim com essa visão, e tremi.

705. E, desde aquele dia, para sempre atuei com toda precaução em minhas meditações, sobretudo no que concerne a eles, e nunca os omiti em todos os dias de minha vida.

706. Bendita seja sua porção, daquele que seja prudente e se proteja Dele, que é mais ancião do que os (ou, em outras palavras, que cuida da gentileza dos) Reis, para que, quando seja "provado", resulte em um bom presente a Seu paladar.

707. Por isso, está escrito em Salmos 34:9: "E o Tetragrammaton o provou, e viu que era bom".

708. E por isso mesmo está escrito, em Provérbios 9:5: "Vinde e comei de meu pão, etc.".

CAPÍTULO XX

RELATIVO AO CORPO DO MICROPROSOPO

709. O poder masculino está estendido em Daath; e, com este, as Assembleias e os Conclaves são preenchidos.

710. Este começa bem do início do crânio e estende-se por todo o corpo, através do peito, dos braços e de todas e cada uma das partes.

CAPÍTULO XXI

RELATIVO À ESPOSA DO MICROPROSOPO

711. Um raio do mais veemente esplendor adere-se às Suas costas, e esse raio flameja, emana e, expressa-se e forma um certo crânio, que está conciliado e oculto por todos os lados.

712. E, então, a Luz desce dos dois cérebros e é conformada dentro deles.

713. E ela (a Esposa) adere-se ao lado do homem; por isso, ela é chamada, em Cântico dos Cânticos 5:2: "Minha pomba, minha perfeita una)". Em que a tradução verdadeira não é apenas a palavra "THMTHI, *Thamathi,* Minha perfeita una", mas a palavra "THAVMTHI, *Theomathi,* Minha irmã gêmea", que é mais aplicável.

714. Os cabelos da mulher contêm cores sobre cores, tal como está escrito em Cântico dos Cânticos 7:5: "O cabelo de tua cabeça é como a púrpura avermelhada da lã tingida".

715. Neles se encontra Geburah, a Severidade, conectada e diversificada, por sua vez, em cinco severidades (ou seja, a simbolização do valor numérico da letra H, He final de IHVH, a Esposa, que é igual a cinco), e a mulher estende-se ao lado dela (a Esposa do Microprosopo), e aplica-se e une-se ao lado do homem.

716. E a mulher é separada da Rainha (a Esposa do Microprosopo) e unida ao homem. E a Rainha é unida ao Microprosopo, face a face.

717. E quando Eles (o Microprosopo e a Rainha) são conjuntados e unidos, passam a conformar um só corpo.

718. Com isso, aprendemos que o elemento masculino aparece já expressado apenas para conformar a metade do corpo e, portanto, todos os

perdões e misericórdias são só metade; e o mesmo acontece com o elemento feminino.

719. Mas quando eles são unidos e conjuntados, os (dois juntos) aparecem conformando um só corpo. E isso é correto.

720. E também aqui, quando o macho é unido à fêmea, ou o homem à mulher, ambos constituem um corpo completo, todo o Universo alcança um prazenteiro estado de felicidade, pois todas as coisas recebem a bênção da perfeição de Seu corpo (de Seus corpos conformando um só). E não posso dizer mais nada, pois este é um Arcano.

721. E, portanto, está escrito em Gênesis 2:3: "O Tetragrammaton abençoou todas as coisas, e no sétimo dia descansou e consagrou sua obra". Então, todas as coisas haviam sido fundadas (para existir) em um corpo perfeito, porque MTRVNITHA, *Matronitha,* a Mãe (ou seja, a Mãe Inferior) é, então, unida ao Rei e fundada para que forme um só corpo com Ele.

722. Então são considerados abençoados a partir desse dia.

723. E, desde então, o macho e a fêmea, o homem e a mulher, quando não estão unidos, são chamados metades. E não se pode abençoar tudo aquilo que esteja mutilado ou defeituoso, que se encontre partido ou desunido. Serão abençoados apenas os seres perfeitos, no lugar e no tempo perfeitos, quando estiverem unidos e completados.

> (Esta seção é outra prova totalmente suficiente dos principais ensinamentos mantidos pela Qabalah, em que o homem e a mulher são perfeitamente iguais e perfeitamente coexistentes desde a Criação; um é parte do outro, e vice-versa. Os tradutores "oficiais" da Bíblia tiveram de passar por muitos problemas para esconder e suprimir toda referência a essa igualdade e à porção feminina da Divindade. Por isso, encontramos frequentes mudanças de gênero, censurando o feminino e ponderando o masculino, dentro da Bíblia. Esse trabalho requereu muita erudição e um grande esforço, mas certamente não foi correto e não pode ser chamado de um trabalho religioso).

724. E um ser semicompleto não pode existir para sempre, e por isso mesmo não pode receber a bênção para sempre.

725. A beleza do elemento feminino é completada pela beleza do elemento masculino. E agora devemos estabelecer esses fatores (concernentes à perfeita

equidade do masculino e do feminino), e os desvelaremos para os Companheiros.

726. Com essa mulher (o H, He inferior), são conectadas todas as coisas que se encontram abaixo; e, a partir dela, as coisas recebem o cuidado e a proteção, e, a partir dela, essas coisas recebem a bênção; e ela é chamada Mãe de todas as coisas.

727. Como toda mãe, ela contém o corpo (de seus filhos antes do nascimento), e a este corpo ela dedica todo o seu cuidado e a sua proteção. (Em outras palavras, ela contém um jardim, e todo o jardim depende dela). E, dessa mesma maneira, ela contém todos os inferiores como filhos seus.

728. Está escrito em Provérbios 7:4: "Diz ã Sabedoria (Chokmah), Tu és minha irmã". (Chokmah, a Sabedoria, é o elemento masculino em relação a Binah, mas é o elemento feminino em relação a Kether. Essa ideia é, de certo modo, análoga à mitologia grega, em que o nascimento de Palas Atena, a Deusa da Sabedoria, tem lugar no cérebro de Zeus.) No versículo anterior, revela-se um Chokmah (masculino), a companhia de um Chokmah (feminino).

729. E essa mulher recebe o nome de Chokmah Menor, com relação ao outro Chokmah (masculino).

730. E, portanto, está escrito em Cântico dos Cânticos 8:8: "Temos uma irmã pequena, e ela não tem seios".

731. Nesse exílio (ou seja, separada do Rei), ela aparece diante de nós como "nossa irmã pequena". A princípio, e neste caso, ela é pequena, mas converte-se em grande, cresce e torna-se maior, até que se transforma na Esposa, que o Rei toma para Si mesmo.

732. Tal como está escrito em Cântico dos Cânticos 8:10: "Eu sou uma parede e meus seios são como torres".

733. "E meus seios são como torres", ou seja, até que estejam cheios para amamentar todas as coisas (análogo ao simbolismo dos seios de Diana, no templo em Éfeso). "Como torres", pois eles são os grandes rios que fluem e emanam de Aima, a Suprema.

CAPÍTULO XXII

RELATIVO AOS MEMBROS RESTANTES DO MICROPROSOPO

(O livro *A Assembleia Sagrada Menor* contém 22 capítulos, como as letras do alfabeto hebraico, ou os capítulos do Apocalipse de São João, e como o número de versos dos primeiros cinco capítulos do livro das Lamentações de Jeremias, etc., etc. E, além disso, esse número é o número das chaves cabalísticas.)

734. O elemento masculino estende-se para a direita e para a esquerda, através da herança que ele recebe (de Chokmah e de Binah).

735. Mas, quando as cores são mescladas conjuntamente, então, é chamado Tiphareth; e o corpo completo transforma-se em uma árvore (o Autz Ha-Chaiim, a Árvore da Vida) grande e forte, sadia e formosa (Daniel 4:11).

736. Continuando com Daniel 4:12: "Sob a árvore, as bestas do campo buscam a sombra, e em seus galhos maiores, os pássaros dos céus moravam, e todos se alimentavam dela".

737. Seus braços são esquerdo e direito. No braço direito, estão Chesed e a Vida; e no esquerdo, encontram-se Geburah e a Morte.

738. Por intermédio de Daath, são formadas suas partes interiores, e elas preenchem as Assembleias e os Conclaves, tal como dissemos.

739. Pois está escrito: "E, através de Daath, os Conclaves serão preenchidos".

740. Depois disso, seu corpo é estendido em dois pulmões, em dois rins, em todo órgão interno e nos órgãos sexuais masculinos, e todos eles são consagrados.

741. Em todos os humores e líquidos que correm pelo corpo, e todos os seus atributos masculinos reprodutores com seus líquidos e seus humores, seus óleos e sua semente, e todos eles são consagrados.

742. Seus órgãos genitais são chamados Tzabaoth, as Armas; compostas por Netzach (a Vitória e a sétima Sephirah) e por Hod (a Glória e a oitava Sephirah). Tiphareth é o Tetragrammaton, e Netzach e Hod são seus braços e suas armas; e dali vem este nome, Tetragrammaton Tzabaoth.

743. O membro masculino estende-se por todo o corpo e desemboca em Yesod, fundamentando-se o desejo que mitiga o desejo feminino. Todo desejo do macho vai por meio da fêmea.

744. O membro masculino deposita sua semente no órgão feminino; da mesma forma que Zion é semeado em Jerusalém. E o elemento feminino já é fecundo, guardando em seu útero a semente da vida.

745. E ali, o Tetragrammaton Tzabaoth é conhecido como Yesod, a Fundação (a nona Sephirah). Tal como está escrito em Salmos 132:13: "Pois o Tetragrammaton escolheu Zion como morada, Ele a desejou para Si".

746. Quando Matronitha, a mãe inferior, é separada e conjuntada com o Rei, cara a cara, na excelência do Sabá, todas as coisas se convertem em um só corpo.

747. E, então, o Sagrado Uno – Bendito seja Ele! – assenta-se em Seu trono e todas as coisas são chamadas pelo nome completo e pelo nome sagrado, Bendito seja Seu nome para sempre, pelos séculos dos séculos e pelas eras das eras.

748. Havia guardado em minhas costas todas essas palavras para este dia, que está coroado por elas para o mundo que vem. E agora já se encontram manifestadas. Bendita seja sua porção!

749. Quando essa Mãe é conjuntada e unida ao rei, todos os mundos recebem a bênção, e todo o Universo funda-se no gozo.

750. (O Microprosopo) existe como o elemento masculino da Tríade (formada por Kether, Chokmah e Binah), e seu princípio e começo é com a Tríade; da mesma maneira são todas as coisas fundadas, expressas e dispostas, e a concreção do corpo inteiro fica determinada: como a Mãe (inferior) que não recebe a bênção, salvo no Sintagma da Tríade, que corresponde aos caminhos Netzach, Hod e Yesod.

751. E ela é mitigada e recebe a bênção no lugar chamado Sagrado de Sagrados inferiores.

752. Tal como está escrito em Salmos 132:5: "Até que o Tetragrammaton tenha abençoado a morada". Nela existem duas sendas: a que se encontra acima e a que se encontra abaixo; a superior e a inferior. (Este lugar ou morada Sagrada de Sagrados Inferiores é Zion.)

753. Nesse lugar, não pode nem deve entrar ninguém, nunca, a não ser o Sumo Sacerdote, que entra do lado de Chesed com o propósito de não permitir a entrada nesse lugar supremo e sagrado, salvo aquele que possa ser chamado Chesed.

754. E, então, ele entra no lugar Sagrado de Sagrados e mitiga a Esposa; e esse Sagrado de Sagrados recebe a bênção; e esse lugar é chamado Zion.

755. Mas Zion e Jerusalém são duas sendas: uma indica o Perdão e a outra, a Justiça.

756. Em relação a Zion, está escrito em Isaias 1:27: "Com Meshephat (o juízo ou a equidade), a própria Zion será redimida, e também aqueles que voltarem com Tzedeq (justiça)". Enquanto, de Jerusalém, escreveu-se em Isaias 1:21: "Tzedeq (a justiça) habita em Jerusalém". Tal como explicamos anteriormente.

757. E sempre o desejo do Macho corre através do desejo da Fêmea, atraindo-se mutuamente, e conseguindo, com sua perfeita união, fazer com que todas as coisas e todos os mundos subsistam e sejam abençoados com a continuidade da vida.

758. Esse lugar, portanto, é santificado e recebe o nome de Sagrado, e todos os elementos sagrados do masculino penetram nele pelo caminho dos elementos sagrados femininos.

759. E todos eles provêm do crânio supremo do masculino, que. por sua vez, provém do Cérebro Supremo que reside nele.

760. E essas bênçãos fluem para baixo, através de todos os membros do corpo, incluindo os órgãos sexuais, que recebem o nome de Tzabaoth, as Armas.

761. E todas aquelas que fluem para baixo, através de todo o corpo, são congregadas e consagradas nele e, portanto, são chamadas Tzabaoth, as Armas; pois todas as armas superiores e inferiores expressam-se por intermédio delas. (As armas, ou Tzabaoth, são os órgãos sexuais.)

762. E todas aquelas armas que fluem para baixo, dentro daquele lugar Sagrado, congregam-se e consagram-se em tal lugar, sendo transmitidas pela mais sagrada fundação (semente), Yesod, que é completamente branca e, por isso mesmo, chamada Chesed.

763. Então, Chesed penetra no lugar Sagrado de Sagrados, tal como está escrito em Salmos 133:3: "Pois ali ordenou o Tetragrammaton que estivesse a bênção, e também a vida, até a infinidade dos tempos".

764. Rabbi Abba disse: "Escassamente, poderia a Caudalosa Luz Sagrada (ou seja, o próprio Rabbi Schimeon) finalizar a palavra vida, antes que todas suas palavras cessassem conjuntamente. Mas eu continuei escrevendo-as e assentando-as, c pensando que ainda poderia ditar algo mais, porém já não escutei mais nada".

765. "Não pude levantar minha cabeça, pois a luz que a rodeava foi tão grande e brilhante que não podia olhar para ela."

766. "Prontamente comecei a tremer e a escutar uma voz, que gritava com força (Provérbios 3:2): 'Pois extensão de dias e anos de vida e paz ser-te-ão acrescentados'."

767. "E escutei outra voz (Salmos 21:4): 'Vida pediste, e dou-a a ti'."

768. "Em todo esse dia, o fogo já não rodeou sua casa; rodeava-lhe, e ali não havia ninguém que pudesse aproximar-se dele, pois era impossível para qualquer homem e para qualquer companheiro, pelo fogo e pela luz que o circundava em todo esse dia."

769. "Eu pus minha cara sobre a terra, e chorei em voz alta."

770. "Quando finalmente o fogo e o brilho cessaram, vi que a Sagrada e Caudalosa Luz, o Sagrado dos Sagrados Unos (ou seja, Rabbi Schimeon) havia sido levado completamente para fora deste mundo."

771. "Contudo, mal nos voltáramos para ele, quando seu corpo caiu sobre seu lado direito, e seu rosto ainda continuava sorrindo."

772. "E Rabbi Eleazar, seu filho, levantou-se e tomou entre suas mãos as mãos dele e as beijou; mas eu beijei apenas o pó onde ele havia posto os pés."

773. Os companheiros desejaram lamentar-se por ele, mas simplesmente não puderam faiar. Então, os companheiros começaram a chorar, e Rabbi Eleazar prostrou-se diante dele três vezes e não pôde abrir a boca.

774. Finalmente, Rabbi Eleazar recompôs-se e disse: “Ó meu pai! Ó meu pai! Ó meu pai! Eles foram três, e em um transformou-se”. (Referindo-se a Rabbi Schimeon, a Rabbi Abba e a si mesmo, simbolizando Kether, Chokmah e Binah.)

775. “Agora, as criaturas viventes (os Cherubim) emanarão e expressar-se-ão (a partir do nome); as aves voarão e ocultarão a si mesmas nas aberturas do Grande Mar, e todos os companheiros beberão seu sangue.”

776. Mas Rabbi Chiya levantou-se sobre seus pés e disse: “Até agora, tínhamos o Sagrado Caudal de Luz (Rabbi Schimeon), que cuidava de nós (ou, em outras palavras, que se mantinha ocupado por nós). E agora é o tempo em que seria indigno fazer outra coisa, a não ser pagar-lhe a honra que lhe devemos”.

777. Então, Rabbi Eleazar e Rabbi Abba levantaram-se, e o vestiram com seus ornamentos sepulcrais. E quem já viu tal mescla e distúrbio de um gênio composto de homens justos e iniciados? E por toda a casa, os fragrantes odores do incenso e das especiarias ascendiam, impregnando todo o cerimonial fúnebre.

778. Então, Rabbi Eleazar e Rabbi Abba depositaram-no no ataúde; e nenhum outro homem podia render-lhe esses serviços.

779. E os lictores e os soldados vieram de Kaphar, Tzipori e Tardaia, e também os doutores e os letrados de todo o país, e expulsaram os companheiros com seu cortejo fúnebre.

> (Nessa passagem, Knorr von Rosenroth, em sua versão em latim, acrescenta uma nota em que manifesta sua dúvida acerca das últimas palavras, “e expulsaram os companheiros”, sem saber se isso foi um insulto para o cortejo fúnebre ou se observaram essa conduta movidos pela afronta, pelo ciúme, pela dúvida ou pela inveja.)

780. Porém, os habitantes de Maronea foram resgatá-los dentre eles com grande tumulto, pois pensaram que ele não seria enterrado ali.

781. Quando o ataúde sepulcral foi aberto, ele (ou seja, o corpo de Rabbi Schimeon) elevou-se pelos ares envolto e rodeado por um fogo flamejante.

782. E uma voz foi ouvida (dizendo): “Vinde e reuni-vos todos, e entrai às núpcias de Rabbi Schimeon. Tal como está escrito em Isaias 57:2: ‘Deixai-o entrar em paz; e deixai que descanse cm sua cama, pois é um que está andando retamente’.”

783. Quando ele foi levado para dentro de sua cova sepulcral, escutou-se na cova uma voz que dizia: “Este é ele, que perturbou a terra e fez tremer os reinados”.

784. “Quantas liberdades estão armazenadas no céu para Ti!”

785. Este é Rabbi Schimeon Ben Yochai, aquele que glorificou seu Senhor todos os dias de sua vida. Bendita seja sua porção, acima e abaixo!

786. Quantos tesouros estão reservados para ele!

787. Em relação a ele, está escrito em Daniel 12:13: “E, quanto a ti mesmo, vai até o fim; e descansarás, mas te levantarás para tua porção ao fim dos dias”.

A Assembleia Sagrada Menor chega até aqui.

Cabala/Ciências Ocultas

A KABBALAH REVELADA

FILOSOFIA OCULTA E CIÊNCIA

Desde a primeira edição traduzida de *A Kabbalah Revelada*, toda a atenção do pensamento mundial voltou-se consideravelmente à filosofia oculta e à ciência, percebendo que na obra encontravam-se os laços de aproximação dessas duas grandes vertentes do conhecimento humano.

A grande proposta da Kabbalah é reaproximar as ciências material e oculta. Se anteriormente pensávamos que seria impossível entender a matéria sem entender o espírito, hoje percebemos que ambos são apenas pólos opostos de uma mesma substância universal. Tudo, na Kabbalah, passa por este axioma: "Malkuth está em Kether, assim como Kether está em Malkuth". A mesma idéia é afirmada pela Gnose: "a terra está no céu, o céu que está na terra".

Conheça, nesta obra, três dos principais livros que compõem o *Sefer HaZohar* (o Livro do Esplendor):

- ***Sefer Ha Dzimiuta*: O Livro do Mistério Oculto**
- ***Ha Idra Rabba Kadisha*: A Grande Assembléia Sagrada Ha Idra**
- ***Zuta Kadisha*: A Assembléia Sagrada Menor**

Mais do que um livro, você tem em mãos um enorme desafio.


ISBN 85-7374-793-5
9 788573 747935

